



Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta no **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA - CEETEPS**, a licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 106/2023**, tipo **MENOR PREÇO, OC. 482801480622023OC00236** referente ao Processo nº**136.00000813/2023-87**, a ser efetivada por intermédio do sistema eletrônico de contratações, denominado “Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – BEC/SP”, cujo objeto se trata de **Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes e Etec doutor Júlio Cardoso – Franca/SP**, sendo que a realização do pregão dar-se-á no dia **29 de dezembro de 2023**, a partir das 09:00 h, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br. O edital estará disponível para consulta e/ou retirada no site www.bec.sp.gov.br, www.cps.sp.gov.br e www.imprensaoficial.com.br.

São Paulo, 15 de dezembro de 2023.

Alexandre de Paula Toledo

Subscritor do edital



Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almoarifado

MINUTA DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO CONTÍNUOS – PARTICIPAÇÃO AMPLA

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 106/2023

PROCESSO N° 136.00000813/2023-87

OFERTA DE COMPRA: N° 482801480622023OC00236

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bec.sp.gov.br

DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 18/12/2023

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 29/12/2023 ÀS 09:00 horas

O **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA - CEETEPS**, por intermédio da **Senhora Profª Laura M. J. Laganá sua Diretora Superintendente**, usando a competência delegada pelos artigos 3º e 7º, inciso I, do Decreto Estadual nº 47.297, de 06 de novembro de 2002, **c.c. artigo 8º, do Decreto estadual nº 49.722, de 24 de junho de 2005**, torna público que se acha aberta, nesta unidade, situada à **Rua dos Andradas, 140 – Bairro Santa Ifigênia – São Paulo/SP**, licitação na modalidade **PREGÃO**, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado “Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – Sistema BEC/SP”, com utilização de recursos de tecnologia da informação, denominada **PREGÃO ELETRÔNICO**, objetivando a prestação dos **Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes e Etec doutor Júlio Cardoso – Franca/SP**, sob o regime de **empreitada por preço unitário** que será regida pela Lei Federal nº 10.520/2002, pelo Decreto Estadual nº 49.722/2005 e pelo regulamento anexo à Resolução CC-27, de 25 de maio de 2006, aplicando-se, subsidiariamente, no que couberem, as disposições da Lei Federal nº 8.666/1993, do Decreto Estadual nº 47.297/2002, do regulamento anexo à Resolução CEGP-10, de 19 de novembro de 2002, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

A opção da Administração por licitar de acordo com a Lei Federal nº 10.520/2002 e as normas mencionadas no parágrafo anterior observa o disposto no artigo 191 c/c o inciso II do artigo 193 da Lei Federal nº 14.133/2021.

As propostas deverão obedecer às especificações deste instrumento convocatório e seus anexos e ser encaminhadas por meio eletrônico, após o registro dos interessados em participar do certame e o credenciamento de seus representantes no Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo - CAUFESP.

A sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, no dia e hora mencionados no preâmbulo deste Edital e será conduzida pelo Pregoeiro com o auxílio da equipe de apoio, designados nos autos do processo em epígrafe e indicados no sistema pela autoridade competente.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

1.	OBJETO
-----------	---------------

1.1. Descrição. A presente licitação tem por objeto a prestação dos **Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes e Etec doutor Júlio Cardoso – Franca/SP**, conforme especificações constantes da **Ficha Técnica, Relação de Projetos, Termo de Referência, Planilha Orçamentária e Cronograma físico-financeiro, respectivamente, Anexos I, I-A, II, III e IV** que integram este edital, observadas as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

2.	PARTICIPAÇÃO DA LICITAÇÃO
-----------	----------------------------------

2.1. Participantes. Poderão participar do certame todos os interessados em contratar com a Administração Estadual que estejam registrados no CAUFESP, que atuem em atividade econômica compatível com o seu objeto, sejam detentores de senha para participar de procedimentos eletrônicos e tenham credenciado os seus representantes na forma estabelecida no regulamento que disciplina a inscrição no referido Cadastro.

2.1.1. O registro no CAUFESP, o credenciamento dos representantes que atuarão em nome da licitante no sistema de pregão eletrônico e a senha de acesso deverão ser obtidos anteriormente à abertura da sessão pública e autorizam a participação em qualquer pregão eletrônico realizado por intermédio do Sistema BEC/SP.

2.1.2. O registro no CAUFESP é gratuito. As informações a respeito das condições exigidas e dos procedimentos a serem cumpridos para a inscrição no Cadastro, para o credenciamento de representantes e para a obtenção de senha de acesso estão disponíveis no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br.

2.2. Vedações. Não será admitida a participação, neste certame licitatório, de pessoas físicas ou jurídicas:

2.2.1. Que estejam com o direito de licitar e contratar temporariamente suspenso, ou que tenham sido impedidas de licitar e contratar com a Administração Pública estadual, direta e indireta, com base no artigo 87, inciso III, da Lei Federal nº 8.666/1993 e no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520/2002;

2.2.2. Que tenham sido declaradas inidôneas pela Administração Pública federal, estadual ou municipal, nos termos do artigo 87, inciso IV, da Lei Federal nº 8.666/1993;

2.2.3. Que possuam vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira ou trabalhista com a autoridade competente, o Pregoeiro, o subscritor do edital ou algum dos membros da respectiva equipe de apoio, nos termos do artigo 9º da Lei Federal nº 8.666/1993;

2.2.4. Que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

2.2.5. Que estejam reunidas em consórcio ou sejam controladoras, coligadas ou subsidiárias entre si;

2.2.6. Que tenham sido proibidas pelo Plenário do CADE de participar de licitações promovidas pela Administração Pública federal, estadual, municipal, direta e indireta, em virtude de prática de infração à ordem econômica, nos termos do artigo 38, inciso II, da Lei Federal nº 12.529/2011;

2.2.7. Que estejam proibidas de contratar com a Administração Pública em virtude de sanção restritiva de direito decorrente de infração administrativa ambiental, nos termos do art. 72, § 8º, inciso V, da Lei Federal nº 9.605/1998;

2.2.8. Que tenham sido proibidas de contratar com o Poder Público em razão de condenação por ato de improbidade administrativa, nos termos do artigo 12 da Lei Federal nº 8.429/1992;

2.2.9. Que tenham sido declaradas inidôneas para contratar com a Administração Pública pelo Plenário do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, nos termos do artigo 108 da Lei Complementar Estadual nº 709/1993;

2.2.10. Que tenham sido suspensas temporariamente, impedidas ou declaradas inidôneas para licitar ou contratar com a Administração Pública estadual, direta e indireta, por desobediência à Lei de Acesso à Informação, nos termos do artigo 33, incisos IV e V, da Lei Federal nº 12.527/2011 e do artigo 74, incisos IV e V, do Decreto Estadual nº 58.052/2012;

2.2.11. Que estejam proibidas de participar da licitação ou de celebrar a contratação em decorrência do efeito de sanção registrada no Cadastro Nacional de Empresas Punidas - CNEP (artigo 22 da Lei Federal nº 12.846/2013), ou no Cadastro Estadual de Empresas Punidas – CEEP (artigo 37 do Decreto Estadual nº 67.301/2022).

2.3. Inexistência de fato impeditivo à participação. A participação no certame está condicionada, ainda, a que o interessado declare, ao acessar o ambiente eletrônico de contratações do Sistema BEC/SP, mediante assinalação nos campos próprios, que inexistente qualquer fato impeditivo de sua participação no certame ou de sua contratação, bem como que conhece e aceita os regulamentos do Sistema BEC/SP, relativos à Dispensa de Licitação, Convite e Pregão Eletrônico.

2.4. Uso do sistema BEC/SP. A licitante responde integralmente por todos os atos praticados no pregão eletrônico, por seus representantes devidamente credenciados, assim como pela utilização da senha de acesso ao sistema, ainda que indevidamente, inclusive por pessoa não credenciada como sua representante. Em caso de perda ou quebra do sigilo da senha de acesso, caberá ao interessado efetuar o seu cancelamento por meio do sítio eletrônico www.bec.sp.gov.br (opção "CAUFESP"), conforme Resolução CC-27, de 25 de maio de 2006.

2.5. Cada representante credenciado poderá representar apenas uma licitante em cada pregão eletrônico.

2.6. O envio da proposta vinculará a licitante ao cumprimento de todas as condições e obrigações inerentes ao certame.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

2.7. **Direito de preferência.** Para o exercício do direito de preferência de que trata o item 5.6 e subdivisões, bem como para a fruição do benefício de habilitação previsto na alínea "f" e subdivisão do item 5.9, a condição de microempresa ou de empresa de pequeno porte deverá constar do registro da licitante junto ao CAUFESP, sem prejuízo do disposto nos itens 4.1.4.3 e 4.1.4.4 deste Edital.

2.8. **Participação de cooperativas.** Será permitida a participação de sociedades cooperativas nesta licitação, nos termos do artigo 1º do Decreto Estadual nº 55.938, de 21 de junho de 2010, com a redação dada pelo Decreto Estadual nº 57.159, de 21 de julho de 2011.

2.8.1. Às cooperativas que preencham as condições estabelecidas no art. 34 da Lei Federal nº 11.488/2007, estendem-se as regras previstas para as microempresas e empresas de pequeno porte referentes ao direito de preferência de que trata o item 5.6 e subdivisões, bem como à fruição do benefício de habilitação previsto na alínea "f" e subdivisão do item 5.9.

2.8.2. Para o exercício do direito de preferência e a fruição do benefício de habilitação indicados no item 2.8.1, a condição de cooperativa que preencha as condições estabelecidas no art. 34 da Lei Federal nº 11.488/2007 deverá constar do registro da licitante junto ao CAUFESP, sem prejuízo do disposto no item 4.1.4.5 deste Edital.

3.	PROPOSTAS
-----------	------------------

3.1. **Envio.** As propostas deverão ser enviadas por meio eletrônico disponível no endereço www.bec.sp.gov.br na opção "PREGAO-ENTREGAR PROPOSTA", desde a divulgação da íntegra do Edital no referido endereço eletrônico até o dia e horário previstos no preâmbulo para a abertura da sessão pública, devendo a licitante, para formulá-las, assinalar a declaração de que cumpre integralmente os requisitos de habilitação constantes do Edital.

3.2. **Preços.** Os preços unitários e total para a prestação dos serviços serão ofertados no formulário eletrônico próprio, em moeda corrente nacional, em algarismos, apurados nos termos do item 3.3, sem inclusão de qualquer encargo financeiro ou previsão inflacionária. Nos preços propostos deverão estar incluídos, além do lucro, todas as despesas e custos diretos ou indiretos relacionados à prestação de serviços, tais como tributos, remunerações, despesas financeiras e quaisquer outras necessárias ao cumprimento do objeto desta licitação, inclusive gastos com transporte.

3.2.1. As propostas não poderão impor condições e deverão limitar-se ao objeto desta licitação, sendo desconsideradas quaisquer alternativas de preço ou quaisquer outras condições não previstas no Edital e seus anexos.

3.2.2. O licitante deverá arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros, mas que sejam previsíveis em seu ramo de atividade, tais como aumentos de custo de mão de obra decorrentes de negociação coletiva ou de dissídio coletivo de trabalho.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

3.2.3. **Simples Nacional.** As microempresas e empresas de pequeno porte impedidas de optar pelo Simples Nacional, ante as vedações previstas na Lei Complementar Federal nº 123/2006, não poderão aplicar os benefícios decorrentes desse regime tributário diferenciado em sua proposta, devendo elaborá-la de acordo com as normas aplicáveis às demais pessoas jurídicas, sob pena de não aceitação dos preços ofertados pelo Pregoeiro.

3.2.3.1. Caso venha a ser contratada, a microempresa ou empresa de pequeno porte na situação descrita no item 3.2.3 deverá requerer ao órgão fazendário competente a sua exclusão do Simples Nacional até o último dia útil do mês subsequente àquele em que celebrado o contrato, nos termos do artigo 30, *caput*, inciso II, e §1º, inciso II, da Lei Complementar Federal nº 123/2006, apresentando à Administração a comprovação da exclusão ou o seu respectivo protocolo.

3.2.3.2. Se a contratada não realizar espontaneamente o requerimento de que trata o item 3.2.3.1, caberá ao ente público contratante comunicar o fato ao órgão fazendário competente, solicitando que a empresa seja excluída de ofício do Simples Nacional, nos termos do artigo 29, inciso I, da Lei Complementar Federal nº 123/2006.

3.3. **Reajuste.** O preço ofertado permanecerá fixo e irremovível.

3.4. **Validade da Proposta.** Na ausência de indicação expressa em sentido contrário no **Anexo VII**, o prazo de validade da proposta será de 60 (sessenta) dias, contados a partir da data de sua apresentação.

4.	HABILITAÇÃO
-----------	--------------------

4.1. O julgamento da habilitação se processará mediante o exame dos documentos a seguir relacionados, os quais dizem respeito a:

4.1.1. Habilitação Jurídica

- a) Registro empresarial na Junta Comercial, no caso de empresário individual;
- b) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social atualizado e registrado na Junta Comercial, em se tratando de sociedade empresária;
- c) Documentos de eleição ou designação dos atuais administradores, tratando-se de sociedades empresárias;
- d) Ato constitutivo atualizado e registrado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, tratando-se de sociedade não empresária, acompanhado de prova da diretoria em exercício;
- e) Decreto de autorização, tratando-se de sociedade empresária estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;
- f) Em se tratando de sociedade cooperativa: ato constitutivo e estatuto atualizado e registrado na Junta Comercial, devendo o estatuto estar adequado à Lei Federal nº 12.690/2012; documentos de eleição ou designação dos atuais administradores; e registro perante a entidade

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

estadual da Organização das Cooperativas Brasileiras, nos termos do artigo 107 da Lei Federal nº 5.764/1971;

4.1.2. Regularidade Fiscal e Trabalhista

- a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);
- b) Prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal, relativo à sede ou domicílio do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto do certame;
- c) Certificado de regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (CRF - FGTS);
- d) Certidão negativa, ou positiva com efeitos de negativa, de débitos trabalhistas (CNDT);
- e) Certidão negativa, ou positiva com efeitos de negativa, de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União;
- f) Certidão emitida pela Fazenda Municipal da sede ou domicílio da licitante que comprove a regularidade de débitos tributários relativos ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN;

4.1.3. Qualificação Econômico-Financeira

- a) Certidão negativa de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica ou do domicílio do empresário individual;
 - a.1) Se a licitante for sociedade não empresária, a certidão mencionada na alínea "a" deverá ser substituída por certidão cujo conteúdo demonstre a ausência de insolvência civil, expedida pelo distribuidor competente.
 - a.2) Caso o licitante esteja em recuperação judicial ou extrajudicial, deverá ser comprovado o acolhimento do plano de recuperação judicial ou a homologação do plano de recuperação extrajudicial, conforme o caso.

4.1.4. Declarações e outras comprovações

4.1.4.1 Declaração subscrita por representante legal da licitante, elaborada em papel timbrado, conforme **Anexo VIII**, atestando que:

- a) se encontra em situação regular perante o Ministério do Trabalho e Previdência no que se refere a observância do disposto no inciso XXXIII do artigo 7.º da Constituição Federal, na forma do Decreto Estadual nº 42.911/1998;
- b) não se enquadra em nenhuma das vedações de participação na licitação do item 2.2 deste Edital;
- c) cumpre as normas relativas à saúde e segurança do trabalho, nos termos do artigo 117, parágrafo único, da Constituição Estadual;

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

4.1.4.2. Declaração subscrita por representante legal da licitante, em conformidade com o modelo constante do **Anexo XII**, afirmando que sua proposta foi elaborada de maneira independente e que conduz seus negócios de forma a coibir fraudes, corrupção e a prática de quaisquer outros atos lesivos à Administração Pública, nacional ou estrangeira, em atendimento à Lei Federal nº 12.846/ 2013 e ao Decreto Estadual nº 67.301/2022.

4.1.4.3. Em se tratando de microempresa ou de empresa de pequeno porte, declaração subscrita por representante legal da licitante, em conformidade com o modelo constante do **Anexo XIII**, declarando seu enquadramento nos critérios previstos no artigo 3º da Lei Complementar Federal nº 123/2006, bem como sua não inclusão nas vedações previstas no mesmo diploma legal.

4.1.4.4. **Comprovação da condição de ME/EPP/COOPERATIVA.** Sem prejuízo da declaração exigida no item 4.1.4.3 e admitida a indicação, pelo licitante, de outros meios e documentos aceitos pelo ordenamento jurídico vigente, a condição de microempresa ou de empresa de pequeno porte será comprovada da seguinte forma:

4.1.4.4.1. Se sociedade empresária, pela apresentação de certidão expedida pela Junta Comercial competente;

4.1.4.4.2. Se sociedade simples, pela apresentação da "Certidão de Breve Relato de Registro de Enquadramento de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte", expedida pelo Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas;

4.1.4.5. Em se tratando de cooperativa que preencha as condições estabelecidas no art. 34 da Lei Federal nº 11.488/2007:

4.1.4.5.1. Declaração subscrita por representante legal da licitante, em conformidade com o modelo constante do **Anexo XIV**, declarando que seu estatuto foi adequado à Lei Federal nº 12.690/2012 e que auferir Receita Bruta até o limite definido no inciso II do *caput* do art. 3º da Lei Complementar Federal nº 123/2006;

4.1.4.5.2. Sem prejuízo da declaração exigida no item 4.1.4.5.1 e admitida a indicação, pelo licitante, de outros meios e documentos aceitos pelo ordenamento jurídico vigente, a condição de cooperativa que preencha as condições estabelecidas no art. 34 da Lei Federal nº 11.488/2007 será comprovada pela Demonstração do Resultado do Exercício ou documento equivalente que comprove Receita Bruta até o limite definido no inciso II do *caput* do art. 3º da Lei Complementar Federal nº 123/2006.

4.1.4.6. Declaração, subscrita por representante legal do licitante, comprometendo-se a cumprir o disposto na Lei Estadual nº 12.684, de 26 de julho de 2007, a qual proíbe o uso, no Estado de São Paulo, de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto ou outros minerais que, acidentalmente, tenham fibras de amianto na sua composição (Lei Estadual nº 16.775/2018), de acordo com o modelo do Anexo IX deste Edital.

4.1.4.7. Declaração elaborada em papel timbrado e subscrita por seu representante legal, assumindo o compromisso com a redução e utilização racional e eficiente da água, nos termos dos Decretos estaduais nº 48.138/2003 e nº 59.327/2013, conforme Anexo X do edital;

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

4.1.4.8. Declaração de conhecimento das condições locais para a execução do objeto, conforme Anexo XI do Edital, assinada pelo representante legal da empresa;

4.1.4.9 Declaração, subscrita por representante legal do licitante, comprometendo-se a empregar, na execução do objeto desta licitação, somente produtos e subprodutos de origem exótica e, no caso da utilização de produtos e subprodutos florestais de origem nativa (artigo 1º do Decreto Estadual nº 66.819/2022), a obrigação de proceder às respectivas aquisições de pessoa jurídica devidamente cadastrada no CADMADEIRA”, de acordo com o modelo que constitui a Anexo XIX deste Edital;

4.1.4.10. Declaração subscrita por representante legal da licitante, comprometendo-se a apresentar por ocasião da celebração do contrato:

a) Para o caso de empresas em recuperação judicial: está ciente de que no momento da assinatura do Contrato deverá apresentar cópia do ato de nomeação do administrador judicial ou se o administrador for pessoa jurídica, o nome do profissional responsável pela condução do processo e, ainda, declaração, relatório ou documento equivalente do juízo ou do administrador de que o plano de recuperação judicial está sendo cumprido;

b) Para o caso de empresas em recuperação extrajudicial: está ciente de que no momento da assinatura do contrato deverá apresentar comprovação documental de que as obrigações do plano de recuperação extrajudicial estão sendo cumpridas.

4.1.5. Qualificação Técnica

4.1.5.1. A proponente deverá apresentar registro ou inscrição da empresa licitante no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, em plena validade.

4.1.5.2. A proponente deverá apresentar atestado(s) de bom desempenho anterior em contrato da mesma natureza e porte, fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, que especifique(m) em seu objeto necessariamente os tipos de serviços realizados, com indicações das quantidades e prazo contratual, datas de início e término e local da prestação dos serviços;

4.1.5.2.1. Entende-se por mesma natureza e porte, atestado(s) de serviços similares ao objeto da licitação que demonstre(m) que a empresa prestou serviços correspondentes a 50% (cinquenta por cento) do objeto da licitação, conforme **Anexo XX** do edital, a saber:

- **Etec Vereador E Vice-Prefeito Sérgio Da Fonseca –Ibitinga/SP,
Instalação Elétricas (cabos): 240,000m (representa 50% da Planilha Orçamentária);**
- **Etec de Peruíbe –Peruíbe/SP.
Instalação Elétricas (cabos): 240,000m (representa 50% da Planilha Orçamentária);**
- **Etec Professor Elias Miguel Júnior –Votorantim/SP.
Instalação Elétricas (cabos):240,000m (representa 50% da Planilha Orçamentária);**

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

- **Fatec Dom Amaury Castanho –Itu/SP.**
Instalação Elétricas (cabos): 240,000m (representa 50% da Planilha Orçamentária);
- **Fatec Nilo de Stéfani –Jaboticabal/SP.**
Instalação Elétricas (cabos): 240,000m (representa 50% da Planilha Orçamentária);
- **Fatec Deputado Ary Fossen –Jundiaí/SP.**
Instalação Elétricas (cabos): 240,000m (representa 50% da Planilha Orçamentária);
- **Fatec de Mogi das Cruzes – Mogi das Cruzes/SP.**
Instalação Elétricas (cabos): 240,000m (representa 50% da Planilha Orçamentária).
- **Etec Doutor Julio Cardoso – Franca/SP.**
Instalação Elétricas (cabos): 280,000m (representa 50% da Planilha Orçamentária).

4.1.5.2.2. A comprovação a que se refere o item 4.1.5.2.1 poderá ser efetuada pelo somatório das quantidades realizadas em tantos contratos quanto dispuser o licitante;

4.1.5.2.3. O(s) atestado(s) deverá(ão) conter a identificação da pessoa jurídica emitente e a identificação do signatário. Caso não conste do(s) atestado(s) telefone para contato, a proponente deverá apresentar também documento que informe telefone ou qualquer outro meio de contato com o emitente do(s) atestado(s).

4.1.5.2.4. A pretensa licitante deverá demonstrar que possui capacidade de executar os serviços indicados como sendo os de maior relevância, simultaneamente, caso seja vencedora de dois ou mais lotes, conforme quantidades previstas na indicação supra, individualmente para cada lote, de modo que os atestados contenham execução concomitante para pelo menos duas execuções de serviços, dentro do período declarado pelo licitante, conforme modelo:

"Empresa _____, com sede _____, inscrita no CNPJ nº _____, neste ato, por seu representante legal, vem por meio desta, declarar que a data a ser considerada pela simultaneidade em atendimento ao item 4.1.5.2.1 do Edital é ___/___/___."

4.1.5.3 Capacidade técnico-profissional, comprovada por meio da apresentação de Certidões de Acervo Técnico – CAT emitidas pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA ou pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, conforme o caso, em nome do(s) responsável(is) técnico(s) e/ou membros da equipe técnica que participarão dos serviços de engenharia, que demonstre a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART ou o Registro de Responsabilidade Técnica - RRT, relativo à execução dos serviços que compõem as parcelas de maior relevância técnica e valor significativo da contratação, conforme Anexo XX, a saber:

- **Etec Vereador E Vice-Prefeito Sérgio Da Fonseca –Ibitinga/SP,**
Instalação Elétricas (cabos):
- **Etec de Peruíbe –Peruíbe/SP.**
Instalação Elétricas (cabos):

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

- **Etec Professor Elias Miguel Júnior –Votorantim/SP.**

Instalação Elétricas (cabos):

- **Fatec Dom Amaury Castanho –Itu/SP.**

Instalação Elétricas (cabos):

- **Fatec Nilo de Stéfani –Jaboticabal/SP.**

Instalação Elétricas (cabos):

- **Fatec Deputado Ary Fossen –Jundiaí/SP.**

Instalação Elétricas (cabos):

- **Fatec de Mogi das Cruzes – Mogi das Cruzes/SP.**

Instalação Elétricas (cabos):

- **Etec Doutor Julio Cardoso – Franca/SP.**

Instalação Elétricas (cabos):

4.1.5.3.1. Comprovação de vínculo para efeitos de capacidade técnico-profissional. A comprovação do vínculo profissional a que se refere o subitem 4.1.5.3 pode se dar mediante a apresentação de contrato de trabalho, anotações da CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social ou, no caso de prestador de serviços autônomo, do respectivo contrato de prestação de serviços. No caso de sócio(s), deverá o licitante apresentar cópia do contrato social atualizado.

- **4.1.5.4.** A visita técnica é **FACULTATIVA** e o licitante, se por ela optar, poderá visitar o local onde serão executados os serviços, mediante prévio agendamento com a Unidade de Ensino pelos telefones: Etec Vereador e Vice-Prefeito Sérgio Da Fonseca – Ibitinga/SP (16) 3341-7046; Etec de Peruíbe – Peruíbe/SP (13) 3455-9712; Etec Professor Elias Miguel Júnior – Votorantim/SP (15) 3242-6636; Fatec Dom Amaury Castanho – Itu/SP (11) 4013-1872; Fatec Nilo de Stéfani –Jaboticabal/SP (16) 3202-7327; Fatec Deputado Ary Fossen –Jundiaí/SP (11) 4522-7549; Fatec de Mogi das Cruzes – Mogi das Cruzes/SP (11) 4699-2799; Etec Doutor Julio Cardoso – Franca/SP (16) 3721-8133 no período que compreende desde a publicação do edital até o último dia útil anterior à data da deflagração do certame.

4.1.5.4.1 A visita técnica tem como objetivo verificar as condições locais para a execução do objeto da contratação, permitindo aos interessados verificar localmente as informações que julgarem necessárias para a elaboração da sua proposta, de acordo com o que o próprio interessado julgar conveniente, não cabendo à Administração nenhuma responsabilidade em função de insuficiência dos dados levantados por ocasião da visita técnica.

4.1.5.4.2. Poderão ser feitas tantas visitas técnicas quantas cada interessado considerar necessário. Cada visita deverá ser agendada pelo telefone acima indicado e poderá ser realizada até o dia útil imediatamente anterior à sessão pública.

4.1.5.4.3. Competirá a cada interessado, quando da visita técnica, fazer-se acompanhar dos técnicos e especialistas que entender suficientes para colher as informações necessárias à elaboração da sua proposta.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

4.1.5.4.4 As prospecções, investigações técnicas, ou quaisquer outros procedimentos que impliquem interferências no local em que serão prestados os serviços deverão ser previamente informadas e autorizadas pela Administração.

4.1.5.4.5 O interessado não poderá pleitear modificações nos preços, nos prazos ou nas condições contratuais, tampouco alegar quaisquer prejuízos ou reivindicar quaisquer benefícios sob a invocação de insuficiência de dados ou de informações sobre o local em que serão executados os serviços objeto da contratação.

4.2. Disposições gerais sobre os documentos de habilitação.

4.2.1. Na hipótese de não constar prazo de validade nas certidões apresentadas, a Administração aceitará como válidas as expedidas nos 180 (cento e oitenta) dias imediatamente anteriores à data de apresentação das propostas.

4.2.2. O Pregoeiro, a seu critério, poderá diligenciar para esclarecer dúvidas ou confirmar o teor das declarações solicitadas no item 4.1.4 deste Edital e das comprovações de qualificação econômico-financeira e de qualificação técnica (caso exigidas nos itens 4.1.3 e 4.1.5), aplicando-se, em caso de falsidade, as sanções penais e administrativas pertinentes.

4.2.3. Se o licitante for a matriz, os documentos exigidos no item 4.1.2 deverão estar em nome da matriz, e, se for filial, os documentos exigidos no item 4.1.2 deverão estar em nome da filial que, na condição de licitante, executará o objeto do contrato, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

4.2.4. O licitante que se considerar isento ou imune de tributos relacionados ao objeto da licitação, cuja regularidade fiscal seja exigida no presente Edital, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração emitida pela correspondente Fazenda do domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

5. SESSÃO PÚBLICA E JULGAMENTO

5.1. **Abertura das propostas.** No dia e horário previstos neste Edital, o Pregoeiro dará início à sessão pública do pregão eletrônico, com a abertura automática das propostas e a sua divulgação pelo sistema na forma de grade ordenatória, em ordem crescente de preços.

5.2. **Análise.** A análise das propostas pelo Pregoeiro se limitará ao atendimento das condições estabelecidas neste Edital e seus anexos e à legislação vigente.

5.2.1. Serão desclassificadas as propostas:

- a) cujo objeto não atenda as especificações, prazos e condições fixados neste Edital;
- b) que apresentem preço baseado exclusivamente em proposta das demais licitantes;
- c) apresentadas por licitante impedida de participar, nos termos do item 2.2 deste Edital;
- d) que apresentem preços unitários ou total simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos ou salários de mercado;

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

e) formuladas por licitantes participantes de cartel, conluio ou qualquer acordo colusivo voltado a fraudar ou frustrar o caráter competitivo do certame licitatório.

5.2.2. A desclassificação se dará por decisão motivada do Pregoeiro, observado o disposto no artigo 43, § 3º, da Lei Federal nº 8.666/1993.

5.2.3. Serão desconsideradas ofertas ou vantagens baseadas nas propostas das demais licitantes.

5.2.4. O eventual desempate de propostas do mesmo valor será promovido pelo sistema, com observância dos critérios legais estabelecidos para tanto.

5.3. Nova grade ordenatória será divulgada pelo sistema, contendo a relação das propostas classificadas e das desclassificadas.

5.4. **Lances.** Será iniciada a etapa de lances, com a participação de todas as licitantes detentoras de propostas classificadas.

5.4.1. Os lances deverão ser formulados exclusivamente por meio do sistema eletrônico em valores distintos e decrescentes, inferiores à proposta de menor preço ou ao último valor apresentado pela própria licitante ofertante, observada em ambos os casos a redução mínima fixada no item 5.4.2, aplicável, inclusive, em relação ao primeiro formulado, prevalecendo o primeiro lance recebido, quando ocorrerem 02 (dois) ou mais lances do mesmo valor.

5.4.2. O valor de redução mínima entre os lances será conforme tabela abaixo e incidirá sobre o valor total da proposta apresentada para cada lote:

Lote 1- Etec Vereador e Vice-Vereador Sérgio da Fonseca R\$ 14.850,00.

Lote 2- Etec de Peruíbe R\$ 16.135,00.

Lote 3- Etec Prof. Elias Miguel Júnior R\$ 13.321,00.

Lote 4- Fatec Dom Amaury Castanho R\$ 7.129,00.

Lote 5- Fatec Nilo de Stéfani R\$ 14.394,00.

Lote 6- Fatec Dep. Ary Fossen R\$ 14.074,00.

Lote 7- Fatec Mogi das Cruzes R\$ 13.866,00

Lote 8 – Etec. Dr. Julio Cardoso R\$ 15.415,00

5.4.3. A etapa de lances terá a duração de 15 (quinze) minutos.

5.4.3.1. A duração da etapa de lances será prorrogada automaticamente pelo sistema, visando à continuidade da disputa, quando houver lance admissível ofertado nos últimos 3 (três) minutos do período de que trata o subitem 5.4.3 ou nos sucessivos períodos de prorrogação automática.

5.4.3.2. Não havendo novos lances ofertados nas condições estabelecidas no item 5.4.3.1, a duração da prorrogação encerrar-se-á, automaticamente, quando atingido o terceiro minuto contado a partir do registro no sistema do último lance que ensejar prorrogação.

5.4.4. No decorrer da etapa de lances, as licitantes serão informadas pelo sistema eletrônico:

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

5.4.4.1. dos lances admitidos e dos inválidos, horários de seus registros no sistema e respectivos valores;

5.4.4.2. do tempo restante para o encerramento da etapa de lances.

5.4.5. A etapa de lances será considerada encerrada findos os períodos de duração indicados no subitem 5.4.3.

5.5. **Classificação.** Encerrada a etapa de lances, o sistema divulgará a nova grade ordenatória, contendo a classificação final, em ordem crescente de valores, considerando o último preço admitido de cada licitante.

5.6. **Empate ficto.** Com base na classificação a que alude o item 5.5, será assegurada às licitantes microempresas e empresas de pequeno porte preferência à contratação, observadas as seguintes regras:

5.6.1. A microempresa ou empresa de pequeno porte detentora da proposta de menor valor, dentre aquelas cujos valores sejam iguais ou superiores até 5% (cinco por cento) ao valor da proposta melhor classificada, será convocada pelo Pregoeiro para que apresente preço inferior ao da melhor classificada no prazo de 5 (cinco) minutos, sob pena de preclusão do direito de preferência. Caso haja propostas empatadas, a convocação recairá sobre a licitante vencedora de sorteio.

5.6.2. Não havendo a apresentação de novo preço, inferior ao preço da proposta melhor classificada, serão convocadas para o exercício do direito de preferência, respeitada a ordem de classificação, as demais microempresas e empresas de pequeno porte cujos valores das propostas se enquadrem nas condições indicadas no item 5.6.1.

5.6.3. Caso a detentora da melhor oferta, de acordo com a classificação de que trata o item 5.5, seja microempresa ou empresa de pequeno porte, não será assegurado o direito de preferência, passando-se, desde logo, à negociação do preço.

5.6.4. Sempre que, em momento subsequente, a proposta melhor classificada não for aceita, ou for desclassificada ou inabilitada, e antes de o Pregoeiro passar à proposta subsequente, haverá nova verificação da eventual ocorrência de empate ficto, nos termos dos itens 5.6 e 5.6.1 a 5.6.3 do Edital, se for o caso.

5.7. **Negociação.** O Pregoeiro poderá negociar com o autor da oferta de menor valor mediante troca de mensagens abertas no sistema, com vistas à redução do preço.

5.8. **Aceitabilidade.** Após a negociação, se houver, o Pregoeiro examinará a aceitabilidade do menor preço, decidindo motivadamente a respeito.

5.8.1 A aceitabilidade dos preços será aferida com base nos valores de mercado vigentes na data de referência de preços, apurados mediante pesquisa realizada pela Unidade Compradora que será juntada aos autos por ocasião do julgamento.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

5.8.2. Não serão aceitas as propostas que tenham sido apresentadas por microempresas ou empresas de pequeno porte impedidas de optar pelo Simples Nacional e que, não obstante, tenham considerado os benefícios desse regime tributário diferenciado.

5.8.3. Na mesma sessão pública, o Pregoeiro solicitará da licitante detentora da melhor oferta o envio, no campo próprio do sistema, da planilha de proposta detalhada, elaborada de acordo com o modelo do **Anexo III** deste Edital, contendo os preços unitários e o novo valor total para a contratação, a partir do valor total final obtido no certame.

5.8.3.1 O Pregoeiro poderá, a qualquer momento, solicitar às licitantes a composição de preços unitários de serviços e/ou de materiais/equipamentos, bem como os demais esclarecimentos que julgar necessários.

5.8.3.2. A critério do Pregoeiro, a sessão pública poderá ser suspensa por até 02 (dois) dias úteis para a apresentação da planilha de proposta em conformidade com o modelo do **Anexo III**.

5.8.3.3. Se a licitante detentora da melhor oferta deixar de cumprir a obrigação estabelecida no item 5.8.3, sua proposta não será aceita pelo Pregoeiro.

5.8.3.4. No formulário eletrônico de encaminhamento da proposta deverão ser anexados, em arquivo único, além da planilha indicada no item 5.8.3, o cronograma físico financeiro, conforme modelo do Anexo IV do edital, o demonstrativo de BDI conforme modelo do Anexo V do edital, o demonstrativo de Encargos Sociais conforme modelo do Anexo VI do edital e o modelo de proposta conforme Anexo VII do edital, preferencialmente, em formato 'xls', 'xlsx' ou similar.

5.9. Exame das condições de habilitação. Considerada aceitável a oferta de menor preço, passará o Pregoeiro ao julgamento da habilitação, observando as seguintes diretrizes:

- a) Verificação dos dados e informações do autor da oferta aceita, constantes do CAUFESP e extraídos dos documentos indicados no item 4 deste edital;
- b) Caso os dados e informações constantes no CAUFESP não atendam aos requisitos estabelecidos no item 4 deste Edital, o Pregoeiro verificará a possibilidade de suprir ou sanear eventuais omissões ou falhas, mediante consultas efetuadas por outros meios eletrônicos hábeis de informações. Essa verificação será certificada pelo Pregoeiro na ata da sessão pública, devendo ser anexados aos autos os documentos obtidos por meio eletrônico, salvo impossibilidade devidamente certificada e justificada;
- c) A licitante poderá suprir eventuais omissões ou sanear falhas relativas ao cumprimento dos requisitos e condições de habilitação estabelecidos neste Edital mediante a apresentação de documentos, preferencialmente no campo próprio do Sistema BEC/SP ou por correio eletrônico a ser fornecido pelo Pregoeiro no chat do sistema, desde que os envie no curso da própria sessão pública e antes de ser proferida a decisão sobre a habilitação.
- d) A Administração não se responsabilizará pela eventual indisponibilidade dos meios eletrônicos hábeis de informações, no momento da verificação a que se refere a alínea "b", ou dos meios para a transmissão de cópias de documentos a que se refere a alínea "c", ambas deste subitem 5.9, ressalvada a indisponibilidade de seus próprios meios. Na hipótese de ocorrerem essas indisponibilidades e/ou não sendo supridas ou saneadas as eventuais

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

omissões ou falhas, na forma prevista nas alíneas "b" e "c", a licitante será inabilitada, mediante decisão motivada;

e) Os originais ou cópias autenticadas por tabelião de notas dos documentos enviados na forma constante da alínea "c" deverão ser apresentados no endereço indicado no preâmbulo deste Edital, em até 02 (dois) dias após o encerramento da sessão pública, sob pena de invalidade do respectivo ato de habilitação e aplicação das penalidades cabíveis;

e.1) Os documentos poderão ser apresentados mediante publicação em órgão da imprensa oficial, ou por cópia simples, desde que acompanhados dos originais para que sejam autenticados por servidor da administração; ou

e.2) Os documentos eletrônicos produzidos com a utilização de processo de certificação disponibilizada pela ICP-Brasil, nos termos da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, serão recebidos e presumidos verdadeiros em relação aos signatários, dispensando-se o envio de documentos originais e cópias autenticadas em papel.

e.3) Deverá, também, apresentar, dentro do prazo e no local indicados na alínea 'e', original da proposta atualizada e assinada pelo representante legal da empresa licitante, contemplando modelo de proposta, planilha orçamentária, cronograma físico financeiro, demonstrativo de BDI e Encargos. Caso os documentos tenham sido produzidos conforme condições da alínea e.2, esses poderão ser enviados para o e-mail nucleodelicitacoes@cps.sp.gov.br

f) A comprovação da regularidade fiscal e trabalhista de microempresas ou empresas de pequeno porte será exigida apenas para efeito de celebração do contrato. Não obstante, a apresentação de todas as certidões e documentos exigidos para a comprovação da regularidade fiscal e trabalhista será obrigatória na fase de habilitação, ainda que apresentem alguma restrição ou impedimento.

f.1) A prerrogativa tratada na alínea "f" abrange apenas a regularidade fiscal e trabalhista do licitante enquadrado como microempresa ou empresa de pequeno porte, não abrangendo os demais requisitos de habilitação exigidos neste Edital, os quais deverão ser comprovados durante o certame licitatório e na forma prescrita neste item 5.9.

g) Constatado o cumprimento dos requisitos e condições estabelecidos no Edital, a licitante será habilitada e declarada vencedora do certame.

h) Havendo necessidade de maior prazo para analisar os documentos exigidos, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no chat eletrônico a nova data e horário para sua continuidade.

i) Por meio de aviso lançado no sistema, o Pregoeiro informará às demais licitantes que poderão consultar as informações cadastrais da licitante vencedora utilizando opção disponibilizada no próprio sistema para tanto. O Pregoeiro deverá, ainda, informar o teor dos documentos recebidos por meio eletrônico.

5.10. A licitante habilitada nas condições da alínea "f" do item 5.9 deverá comprovar sua regularidade fiscal e trabalhista sob pena de decadência do direito à contratação, sem prejuízo da aplicação das sanções cabíveis, mediante a apresentação das competentes certidões negativas de débitos, ou positivas com efeito de negativa, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado a partir do

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

momento em que a licitante for declarada vencedora do certame, prorrogável por igual período, a critério da Administração.

5.11. Ocorrendo a habilitação na forma indicada na alínea "f", do item 5.9, a sessão pública será suspensa pelo Pregoeiro, observados os prazos previstos no item 5.10 para que a licitante vencedora possa comprovar a regularidade fiscal e trabalhista.

5.12. Por ocasião da retomada da sessão, o Pregoeiro decidirá motivadamente sobre a comprovação ou não da regularidade fiscal e trabalhista de que trata o item 5.10, ou sobre a prorrogação de prazo para a mesma comprovação.

5.13. **Exame da oferta subsequente.** Se a oferta não for aceitável, se a licitante desatender às exigências para a habilitação, ou não sendo saneada a irregularidade fiscal e trabalhista, nos moldes dos itens 5.10 a 5.12, o Pregoeiro, respeitada a ordem de classificação de que tratam os itens 5.5 e 5.6, examinará a oferta subsequente de menor preço, negociará com o seu autor, decidirá sobre a sua aceitabilidade e, em caso positivo, verificará as condições de habilitação e assim sucessivamente, até a apuração de uma oferta aceitável cujo autor atenda aos requisitos de habilitação, caso em que será declarado vencedor.

6. RECURSO, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
--

6.1. **Recursos.** Divulgado o vencedor ou, se for o caso, saneada a irregularidade fiscal e trabalhista nos moldes dos itens 5.10 a 5.12, o Pregoeiro informará às licitantes por meio de mensagem lançada no sistema que poderão interpor recurso, imediata e motivadamente, por meio eletrônico, utilizando exclusivamente o campo próprio disponibilizado no sistema.

6.1.1. O prazo fixado para a manifestação da intenção de interposição de recurso por meio eletrônico será de **05 (cinco) minutos**.

6.2. Havendo interposição de recurso o Pregoeiro informará aos recorrentes que poderão apresentar memoriais contendo as razões recursais no prazo de 03 (três) dias úteis após o encerramento da sessão pública, sob pena de preclusão. Os demais licitantes poderão apresentar contrarrazões ao(s) recurso(s) interposto(s) no prazo comum de 03 (três) dias úteis contados a partir do término do prazo para apresentação, pelo(s) recorrente(s), dos memoriais recursais, sendo-lhes assegurada vista aos autos do processo no endereço indicado pela Unidade Compradora.

6.3. Os memoriais de recurso e as contrarrazões serão oferecidos por meio eletrônico no sítio www.bec.sp.gov.br, opção "RECURSO". A apresentação de documentos relativos às peças antes indicadas, se houver, será efetuada mediante protocolo dentro dos prazos estabelecidos no item 6.2.

6.4. A falta de interposição do recurso na forma prevista no item 6.1 importará na decadência do direito de recorrer, podendo o Pregoeiro adjudicar o objeto do certame ao vencedor na própria sessão pública e, em seguida, propor à autoridade competente a homologação do procedimento licitatório.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

- 6.5. O recurso terá efeito suspensivo e o seu acolhimento importará a invalidação dos atos insuscetíveis de aproveitamento.
- 6.6. **Homologação.** Decididos os recursos e constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente adjudicará o objeto da licitação à licitante vencedora e homologará o procedimento licitatório.
- 6.7. **Adjudicação.** A adjudicação será feita por lotes, conforme o detalhamento constante do Termo de Referência, facultando-se ao licitante a participação em quantos lotes forem de seu interesse, observado o disposto no item 12.6 deste edital.

7. DESCONEXÃO COM O SISTEMA ELETRÔNICO

- 7.1. **Desconexão.** À licitante caberá acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública, respondendo pelos ônus decorrentes de sua desconexão ou da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema.
- 7.2. **Efeitos.** A desconexão do sistema eletrônico com o Pregoeiro, durante a sessão pública, implicará:
- a) fora da etapa de lances, a sua suspensão e o seu reinício, desde o ponto em que foi interrompida. Neste caso, se a desconexão persistir por tempo superior a 15 (quinze) minutos, a sessão pública deverá ser suspensa e reiniciada somente após comunicação expressa às licitantes de nova data e horário para a sua continuidade;
 - b) durante a etapa de lances, a continuidade da apresentação de lances pelas licitantes, até o término do período estabelecido no Edital.
- 7.3. A desconexão do sistema eletrônico com qualquer licitante não prejudicará a conclusão válida da sessão pública ou do certame.

8. LOCAL E CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

8.1. **Remissão ao Termo de Referência.** O objeto desta licitação deverá ser executado em conformidade com as especificações constantes do Termo de Referência, Ficha Técnica, Relação de Projetos, Planilha Orçamentária, Cronograma físico-financeiro e minuta do contrato, que constituem, respectivamente, **Anexos I, I-A, II, III, IV e XV** do edital, correndo por conta da contratada as despesas necessárias à sua execução, em especial as relativas a seguros, transporte, tributos, encargos trabalhistas e previdenciários decorrentes da execução do objeto do contrato.

9. MEDIÇÕES DOS SERVIÇOS CONTRATADOS

9.1. **Remissão ao contrato.** Os serviços executados serão objeto de medição mensal, que será realizada de acordo com as condições estabelecidas no termo de contrato, cuja minuta constitui o **Anexo XV** do edital.

10. CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO DO OBJETO

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

10.1 Remissão ao contrato. As condições de recebimento do objeto são aquelas definidas pelo Termo do contrato, cuja minuta constitui o **Anexo XV** do edital.

11. PAGAMENTOS

11.1. **Remissão ao contrato.** Os pagamentos serão efetuados em conformidade com o termo de contrato, cuja minuta constitui o **Anexo XV** deste edital.

12. CONTRATAÇÃO

12.1. **Celebração do contrato.** A contratação decorrente deste certame licitatório será formalizada mediante a assinatura de termo de contrato, cuja minuta integra este Edital como **Anexo XV**.

12.1.1. Se, por ocasião da celebração do contrato, algum dos documentos apresentados pela adjudicatária para fins de comprovação da regularidade fiscal ou trabalhista estiver com o prazo de validade expirado, a Unidade Compradora verificará a situação por meio eletrônico hábil de informações e certificará a regularidade nos autos do processo, anexando ao expediente os documentos comprobatórios, salvo impossibilidade devidamente justificada.

12.1.2. Se não for possível atualizar os documentos referidos no item 12.1.1 por meio eletrônico hábil de informações, a adjudicatária será notificada para, no prazo de 02 (dois) dias úteis, comprovar a sua situação de regularidade mediante a apresentação das certidões respectivas com prazos de validade em plena vigência, sob pena de a contratação não se realizar.

12.1.3. Constitui condição para a celebração da contratação, bem como para a realização dos pagamentos dela decorrentes, a inexistência de registros em nome da adjudicatária no "Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais – CADIN ESTADUAL". Esta condição será considerada cumprida se a devedora comprovar que os respectivos registros se encontram suspensos, nos termos do artigo 8º, §§ 1º e 2º. da Lei Estadual nº 12.799/2008.

12.1.4. Com a finalidade de verificar o eventual descumprimento pelo licitante das condições de participação previstas no item 2.2 deste Edital serão consultados, previamente à celebração da contratação, os seguintes cadastros:

12.1.4.1. Sistema Eletrônico de Aplicação e Registro de Sanções Administrativas – e-Sanções (<http://www.esancoes.sp.gov.br>);

12.1.4.2. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS (<http://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/ceis>);

12.1.4.3. Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade – CNIA, do Conselho Nacional de Justiça (http://www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php), devendo ser consultados o nome da pessoa jurídica licitante e também de seu sócio majoritário (artigo 12 da Lei Federal nº 8.429/1992);

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

12.1.4.4. Cadastro Nacional de Empresas Punidas - CNEP
(<http://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/cnep>);

12.1.4.5. Cadastro Estadual de Empresas Punidas - CEEP
(<http://www.corregedoria.sp.gov.br/PesquisaCEEP.aspx>);

12.1.4.6. Relação de apenados publicada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo
(<https://www.tce.sp.gov.br/apenados>).

12.1.5 Constituem, igualmente, condições para a celebração do contrato:

a) A apresentação do(s) documento(s) que a adjudicatária, à época do certame licitatório, houver se comprometido a exibir antes da celebração do contrato por meio de declaração específica, caso exigida no item 4.1.4. deste Edital.

b) A indicação de gestor encarregado de representar a adjudicatária com exclusividade perante o contratante, caso se trate de sociedade cooperativa;

c) Somente no caso de empresa em situação de recuperação judicial: apresentação de cópia do ato de nomeação do administrador judicial da adjudicatária, ou se o administrador for pessoa jurídica, o nome do profissional responsável pela condução do processo e, ainda, declaração recente, último relatório ou documento equivalente do juízo ou do administrador, de que o plano de recuperação judicial está sendo cumprido.

d) Somente no caso de empresa em situação de recuperação extrajudicial: apresentação de comprovação documental de que as obrigações do plano de recuperação extrajudicial estão sendo cumpridas;

12.2 Para instruir a formalização do contrato, a adjudicatária deverá enviar para o e-mail nucleodelicitacoes@cps.sp.gov.br, documentos devidamente autenticados com a utilização de processo de certificação disponibilizada pela ICP-Brasil, nos termos da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, que serão recebidos e presumidos verdadeiros em relação aos signatários, dispensando-se o envio de documentos originais e cópias autenticadas em papel, ou em vista da impossibilidade dessa certificação, encaminhar ao CEETEPS – Núcleo de Licitações, localizado na Rua dos Andradas, nº 140 – 4º Andar, Bairro Santa Ifigênia – São Paulo/SP, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir da data da convocação publicada no Diário Oficial do Estado, os seguintes documentos:

a) Indicação do (s) representante (s) legal (ais) da empresa para assinatura do contrato, informando os dados pessoais (nome, R.G., C.P.F., endereço, data de nascimento, telefone), endereço eletrônico (e-mail), institucional e pessoal, e o cargo/função do respectivo (s) representante (s) legal (ais), conforme Anexo XVIII do edital

b) No caso de cooperativas, também a Indicação do gestor nos termos do item 12.1.5, alínea 'a';

c) Cópia do contrato social da empresa e eventuais alterações, que envolvam sua representação legal, posteriores à licitação;

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

- d)** Procuração pública ou por instrumento particular, com firma reconhecida outorgando poderes ao signatário da contratação, quando não se tratar de sócio ou diretor autorizado através do contrato social;
- e)** Comprovação de regularidade fiscal e trabalhista, conforme subitem 4.1.2, desse Edital, para a manutenção das condições de Habilitação nessa oportunidade;
- f)** Indicação da conta corrente ativa em nome da Adjudicatária no BANCO DO BRASIL S/A;
- g)** Garantia Contratual nos termos da minuta deste edital e do contrato;
- h)** Comprovação de consulta que resultou na inexistência de registros em nome da ADJUDICATÁRIA no CADIN ESTADUAL, nos termos do subitem 12.1.3 deste edital; e
- i)** Documentos de que tratam os subitens 12.1.5, alíneas 'b', 'c' e 'd' deste edital, conforme o caso, se aplicável;
- j)** Documento (s) de que trata o subitem 4.1.5.1 deste edital, com o visto do CREA – SP e/ou CAU/SP, quando a sede da licitante vencedora pertencer a região fora da jurisdição da referida entidade profissional.

12.3. A adjudicatária será convocada pela Unidade Contratante para assinatura do termo de contrato no prazo de 5 (cinco) dias corridos, contados da data da convocação publicada no Diário Oficial do Estado. O contrato será assinado com a utilização de meio eletrônico, nos termos da legislação aplicável e deverá ser encaminhado para o e-mail nucleodelicitacoes@cps.sp.gov.br. O prazo para assinatura poderá ser prorrogado por igual período por solicitação justificada do interessado e aceita pela Administração.

12.4. **Celebração frustrada.** As demais licitantes classificadas serão convocadas para participar de nova sessão pública do pregão, com vistas à celebração do contrato, quando a adjudicatária:

- a) deixar de comprovar sua regularidade fiscal e trabalhista, nos moldes do item 5.10, ou na hipótese de invalidação do ato de habilitação com base no disposto na alínea "e", do item 5.9;
- b) for convocada dentro do prazo de validade de sua proposta e não apresentar a situação regular de que tratam os itens 12.1.1 a 12.1.4 ou deixar de apresentar o(s) documento(s) indicado nos subitens 12.1.5 e 12.2.
- c) Recusar-se a assinar o contrato ou não assinar o contrato no prazo e condições estabelecidos;
- d) for proibida de participar desta licitação, nos termos do item 2.2 deste Edital;

12.5. A nova sessão de que trata o item 12.4 será realizada em prazo não inferior a 03 (três) dias úteis contados da publicação do aviso no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

12.5.1. O aviso será também divulgado nos endereços eletrônicos www.bec.sp.gov.br e www.imprensaoficial.com.br, opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS".

12.5.2. Na nova sessão, respeitada a ordem de classificação, observar-se-ão as disposições dos itens 5.7 a 5.10 e 6.1 a 6.7 deste Edital.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

12.6 A adjudicação e contratação estarão condicionadas à existência de recursos orçamentários necessários para o atendimento do presente objeto.

13. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

13.1. **Impedimento de licitar e contratar.** Ficará impedida de licitar e contratar com a Administração direta e indireta do Estado de São Paulo, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, a pessoa física ou jurídica, que praticar quaisquer atos previstos no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520/2002, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal, quando couber.

13.2. **Multas e registro.** A sanção de que trata o subitem anterior poderá ser aplicada juntamente com as multas previstas na **Resolução SDECTI Nº 12 DE 28-3-2014, cuja cópia constitui Anexo XVII** deste Edital, garantido o exercício de prévia e ampla defesa, e deverá ser registrada no CAUFESP, no "Sistema Eletrônico de Aplicação e Registro de Sanções Administrativas – e-Sanções", no endereço www.esancoes.sp.gov.br, e também no "Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS", no endereço <http://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/ceis>.

13.3. **Autonomia.** As sanções são autônomas e a aplicação de uma não exclui a de outra.

13.4. **Descontos.** O contratante poderá descontar das faturas os valores correspondentes às multas que eventualmente lhe forem aplicadas por descumprimento de obrigações estabelecidas neste Edital, seus anexos ou no termo do contrato.

13.5. **Conformidade com o marco legal anticorrupção.** A prática de atos que atentem contra o patrimônio público nacional ou estrangeiro, contra princípios da administração pública, ou que de qualquer forma venham a constituir fraude ou corrupção, durante a licitação ou ao longo da execução do contrato, será objeto de instauração de processo administrativo de responsabilização nos termos da Lei Federal nº 12.846/2013 e do Decreto Estadual nº 67.301/2022, sem prejuízo da aplicação das sanções administrativas previstas no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520/2002.

13.6. O não cumprimento pela Contratada das normas de Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho, implicará na aplicação da multa moratória disciplinada pela Resolução SDECTI Nº 12, DE 28-3-2014, bem como na forma prevista pelos artigos 86 da Lei Federal 8.666/1993 e no artigo nº 80 da Lei 6.544/1989.

13.7 Sem prejuízo da aplicação das sanções indicadas neste item, o descumprimento das obrigações previstas nos incisos I, II e III, do artigo 9º, do Decreto estadual nº 66.819/2022 (CADMADEIRA), sujeitará a Contratada a aplicação da sanção administrativa de proibição de contratar com a Administração Pública, estabelecida no artigo 72, §8º, inciso V, da Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, observadas as normas legais e regulamentares pertinentes à referida sanção, independentemente de sua responsabilização na esfera criminal.

14. GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL

14.1. **Garantia.** Após a adjudicação do objeto do certame e até a data da contratação, a licitante vencedora deverá prestar garantia de execução correspondente a 5% (cinco por cento) do valor da contratação.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

14.1.1. A não prestação da garantia de execução equivale à recusa injustificada para a assinatura do contrato, caracterizando descumprimento total da obrigação assumida e sujeitando a licitante vencedora às sanções previstas neste Edital e demais normas pertinentes.

14.2. **Modalidades.** A licitante vencedora poderá optar por uma das seguintes modalidades de garantia:

14.2.1. **Dinheiro.** A garantia em dinheiro deverá ser efetuada mediante depósito bancário em favor da Unidade Compradora no Banco do Brasil, em conta que contemple a correção monetária do valor depositado.

14.2.2. **Títulos da dívida pública.** Serão admitidos apenas títulos da dívida pública emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da competente.

14.2.3. **Fiança bancária.** Feita a opção pela fiança bancária, no instrumento deverá constar a renúncia expressa do fiador aos benefícios do artigo 827 do Código Civil.

14.2.4. **Seguro-garantia.** A apólice de seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no item 14.3 do Edital. Caso tal cobertura não conste expressamente da apólice, a licitante vencedora poderá apresentar declaração firmada pela seguradora emitente afirmando que o seguro-garantia apresentado é suficiente para a cobertura de todos os eventos indicados no item 14.3 do Edital.

14.3. **Cobertura.** A garantia de execução assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

14.3.1. prejuízos advindos do inadimplemento total ou parcial do objeto do contrato;

14.3.2. prejuízos diretos causados à Unidade Compradora decorrentes de culpa ou dolo da contratada durante a execução do objeto do contrato;

14.3.3. multas, moratórias e compensatórias, aplicadas pela Unidade Compradora à contratada; e

14.3.4. obrigações trabalhistas e previdenciárias relacionadas ao contrato não adimplidas pela contratada, quando couber.

14.4. Não serão aceitas garantias que incluam outras isenções de responsabilidade que não as seguintes:

14.4.1. Caso fortuito ou força maior;

14.4.2. Descumprimento das obrigações pela contratada decorrentes de atos ou fatos imputáveis exclusivamente à Unidade Compradora.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

14.4.3. Hipóteses de isenção de responsabilidade decorrentes de exigência legal ou regulamentar

14.5. **Validade da garantia.** A validade da garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, deverá abranger um período mínimo de três meses após o término da vigência contratual. A garantia deve assegurar a cobertura de todos os eventos ocorridos durante a sua validade, ainda que o sinistro seja comunicado pela Unidade Compradora após expirada a vigência do contrato ou a validade da garantia;

14.6. **Readequação.** No caso de alteração do valor do contrato ou prorrogação dos prazos de execução, a garantia deverá ser readequada nas mesmas condições. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente para o pagamento de qualquer obrigação, a contratada deverá efetuar a respectiva reposição no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, contados da data em que for notificada pela Unidade Compradora para fazê-lo.

14.7. **Extinção.** Decorrido o prazo de validade da garantia, e desde que constatado o cumprimento integral de todas as obrigações contratuais, esta será considerada extinta com a devolução da apólice, da carta-fiança ou com a autorização concedida pela Unidade Compradora para que a contratada realize o levantamento do depósito em dinheiro.

15. IMPUGNAÇÕES E PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS

15.1. **Forma.** As impugnações e os pedidos de esclarecimentos serão formulados por meio eletrônico, em campo próprio do sistema, encontrado na opção "EDITAL". As impugnações e os pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

15.2. **Decisão.** As impugnações serão decididas pelo subscritor do Edital e os pedidos de esclarecimentos respondidos pelo Pregoeiro até o dia útil anterior à data fixada para a abertura da sessão pública.

15.2.1. Acolhida a impugnação contra o ato convocatório, será designada nova data para realização da sessão pública, se for o caso.

15.2.2. As decisões das impugnações e as respostas aos pedidos de esclarecimentos serão entranhados aos autos do processo licitatório e estarão disponíveis para consulta por qualquer interessado.

15.3. **Aceitação tácita.** A ausência de impugnação implicará na aceitação tácita, pelo licitante, das condições previstas neste Edital e em seus anexos, em especial no Termo de Referência e na minuta de termo de contrato.

16. DISPOSIÇÕES GERAIS

16.1. **Interpretação.** As normas disciplinadoras desta licitação serão interpretadas em favor da ampliação da disputa, respeitada a igualdade de oportunidade entre as licitantes, desde que não comprometam o interesse público, a finalidade e a segurança da contratação.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

16.2 **Omissões.** Os casos omissos serão solucionados pelo Pregoeiro e as questões relativas ao sistema, pelo órgão responsável pela Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - BEC/SP.

16.3 **Atas.** Das sessões públicas de processamento do Pregão serão lavradas atas circunstanciadas, observado o disposto no artigo 14, inciso IX, do regulamento anexo à Resolução CC-27/2006, a serem assinadas pelo Pregoeiro e pela equipe de apoio.

16.4. **Sigilo dos licitantes.** O sistema manterá sigilo quanto à identidade das licitantes:

16.4.1. Para o Pregoeiro, até a etapa de negociação com o autor da melhor oferta;

16.4.2. Para os demais participantes, até a etapa de habilitação;

16.5. Será excluído do certame o licitante que, por quaisquer meios, antes ou durante a sessão pública, franqueie, permita ou possibilite a sua identificação para a Unidade Compradora, para o Pregoeiro ou para os demais participantes em qualquer momento, desde a publicação do aviso até a conclusão da etapa de negociação, especialmente no preenchimento do formulário eletrônico para a entrega das propostas.

16.6. A exclusão de que trata o item anterior dar-se-á por meio de desclassificação do licitante na etapa "Análise de Propostas" e/ou pela não aceitabilidade do preço pelo pregoeiro na etapa "Análise da Aceitabilidade de Preço".

16.7. **Saneamento de erros e falhas.** No julgamento das propostas e da habilitação, o Pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.

16.7.1. As falhas passíveis de saneamento na documentação apresentada pelo licitante são aquelas cujo conteúdo retrate situação fática ou jurídica já existente na data da abertura da sessão pública deste Pregão.

16.7.2. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará no afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

16.8. **Publicidade.** O resultado deste Pregão e os demais atos pertinentes a esta licitação, sujeitos à publicação, serão divulgados no Diário Oficial do Estado e nos sítios eletrônicos www.imprensaoficial.com.br, opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS" e www.bec.sp.gov.br, opção "PREGÃO ELETRÔNICO".

16.9. **Prazos.** Os prazos indicados neste Edital em dias corridos, quando vencidos em dia não útil, prorrogam-se para o dia útil subsequente.

16.10. **Foro.** Para dirimir quaisquer questões decorrentes da licitação, não resolvidas na esfera administrativa, será competente o foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

16.11. **Anexos:**

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO I	FICHA TÉCNICA
ANEXO I - A	RELAÇÃO DE PROJETOS - (Os arquivos descritos ficarão disponíveis no site do CEETEPS – www.cps.sp.gov.br)
ANEXO II	TERMO DE REFERÊNCIA
ANEXO III	PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (PARA PREENCHIMENTO)
ANEXO IV	CRONOGRAMA FÍSICO – FINANCEIRO (PARA PREENCHIMENTO)
ANEXO V	DEMONSTRATIVO DE COMPOSIÇÃO DO BDI (PARA PREENCHIMENTO)
ANEXO VI	DEMONSTRATIVO DE ENCARGOS SOCIAIS (PARA PREENCHIMENTO)
ANEXO VII	MODELO DE PROPOSTA
ANEXO VIII	DECLARAÇÕES – ITEM 4.1.4.1
ANEXO IX	DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA QUANTO À PROIBIÇÃO DO USO DE AMIANTO, ASBESTO E DERIVADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, NOS TERMOS DA LEI ESTADUAL Nº 16.775, DE 22 DE JUNHO DE 2018.
ANEXO X	DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO RACIONAL DE ÁGUA
ANEXO XI	DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO DAS CONDIÇÕES LOCAIS
ANEXO XII	DECLARAÇÃO DE ELABORAÇÃO DE PROPOSTA INDEPENDENTE
ANEXO XIII	DECLARAÇÃO ENQUADRAMENTO ME/EPP
ANEXO XIV	DECLARAÇÃO ENQUADRAMENTO COOPERATIVA
ANEXO XV	MINUTA DO CONTRATO
ANEXO XVI	TERMO DE CIÊNCIA E NOTIFICAÇÃO
ANEXO XVII	CÓPIA DA RESOLUÇÃO SDECTI Nº 12 DE 28-3-2014
ANEXO XVIII	DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL PARA ASSINATURA DO CONTRATO
ANEXO XIX	DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE MADEIRA, NOS TERMOS DO DECRETO ESTADUAL Nº 66.819/2022.



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO XX SERVIÇOS DE MAIOR RELEVÂNCIA

Alexandre de Paula Toledo

Subscritor do edital



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO I
FICHA TÉCNICA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

FICHA TÉCNICA					
ESCOPO DO PROCESSO					
Fatec: Mogi das Cruzes		Data da Informação: 13/12/2022			
Endereço: Rua Carlos Barattino, 908 - Vila Nova Mogilar					
Cep: 08831-579		Cidade: Mogi das Cruzes SP			
BLOCO PRINCIPAL - ÁREA CONSTRUÍDA: 8,47 m²					
Descrição dos Ambientes Internos		Área útil	Descrição dos Ambientes Internos	Área útil	
Pavimento Térreo - Área Construída:		5,52 m ²			
1	Elevador	2,95	1	Casa de Máquinas	2,57
Pavimento Superior - Área Construída:		2,95 m ²			
1	Elevador	2,95			
Empresa Responsável pelo Projeto:		Unidade de Infraestrutura			
Arquitetos autores:		Unidade de Infraestrutura			



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

FICHA TÉCNICA			
ESCOPO DO PROCESSO			
Fatec: Nilo de Stéfani		Data da Informação: 13/12/2022	
Endereço: Avenida Eduardo Zambianchi, 31 - Vila Industrial			
Cep: 14883-130	Cidade: Jaboticabal		SP
BLOCO PRINCIPAL - ÁREA CONSTRUÍDA: 15,04 m²			
Descrição dos Ambientes Internos		Área útil	Descrição dos Ambientes Internos
Pavimento Térreo - Área Construída:		7,52 m ²	
1	Elevador	7,52	
Pavimento Superior - Área Construída:		7,52 m ²	
1	Elevador	7,52	
Empresa Responsável pelo Projeto:		Unidade de Infraestrutura	
Arquitetos autores:		Unidade de Infraestrutura	



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

FICHA TÉCNICA			
ESCOPO DO PROCESSO			
Etcc:	Ver. e Vice Prefeito Sérgio da Fonseca	Data da Informação:	14/12/2022
Endereço:	Rua Rosalbino Tucci, 431 - Centro		
Cep:	14940-000	Cidade:	Ibitinga SP
BLOCO PRINCIPAL 9,60			
Descrição dos Ambientes Internos		Área útil	Área útil
Pavimento Térreo - Área Construída:			
1	Elevador	3,20	
1º Pavimento - Área Construída:			
1	Elevador	3,20	
2º Pavimento - Área Construída:			
1	Elevador	3,20	
Empresa Responsável pelo Projeto:		Unidade de Infraestrutura	
Arquitetos autores:		Unidade de Infraestrutura	



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

FICHA TÉCNICA				
ESCOPO DO PROCESSO				
Etec: Peruíbe		Data da Informação: 13/12/2022		
Endereço: Rua Alan Kardec, 1.695 - Balneário 3 Marias				
Cep: 11750-000		Cidade: Peruíbe SP		
Cursos: Técnico em Administração, Contabilidade, Edificações, Eventos e Turismo Receptivo.				
BLOCO PRINCIPAL 2,47 m ²				
Descrição dos Ambientes Internos		Área útil	Descrição dos Ambientes Internos	Área útil
Pavimento Térreo - Área Construída:				
1	Elevador	1,24		
Pavimento Superior - Área Construída:				
1	Elevador	1,24		
Empresa Responsável pelo Projeto:		Unidade de Infraestrutura		
Arquitetos autores:		Unidade de Infraestrutura		



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

FICHA TÉCNICA					
ESCOPO DO PROCESSO					
Etcc:	Prof. Elias Miguel Júnior	Data da Informação:	13/12/2022		
Endereço: Rua Irmã Ferrarezi, s/n - Bairro Votocel					
Cep:	18115-350	Cidade:	Votorantim SP		
BLOCO PRINCIPAL - ÁREA CONSTRUÍDA: 5,16 m²					
Descrição dos Ambientes Internos		Área útil	Descrição dos Ambientes Internos	Área útil	
Pavimento Térreo - Área Construída:		3,30 m ²			
1	Elevador	1,86	1	Casa de Maquinas	1,44
Pavimento Superior - Área Construída:		1,86 m ²			
1	Elevador	1,86			
Empresa Responsável pelo Projeto:		Unidade de Infraestrutura			
Arquitetos autores:		Unidade de Infraestrutura			



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

FICHA TÉCNICA				
ESCOPO DO PROCESSO				
FATEC: Dom Amaury Castanho		Data da Informação: 13/12/2022		
Endereço: Av. Tiradentes, nº 1.211 - Parque das Indústrias				
Cep: 13309-640	Cidade: Itu		SP	
BLOCO PRINCIPAL 7,84 m ²				
Descrição dos Ambientes Internos		Área útil	Descrição dos Ambientes Internos	Área útil
Pavimento Térreo - Área Construída:				
1	Plataforma de acessibilidade	3,92		
Pavimento Superior - Área Construída:				
1	Plataforma de acessibilidade	3,92		
Empresa Responsável pelo Projeto:		Unidade de Infraestrutura		
Arquitetos autores:		Unidade de Infraestrutura		



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

FICHA TÉCNICA			
ESCOPO DO PROCESSO			
Fatec: Deputado Ary Fossen		Data da Informação: 13/12/2022	
Endereço: Avenida União dos Ferrovíarios, 1760 - Bairro Ponte de Campinas			
Cep: 13201-160		Cidade: Jundiaí SP	
BLOCO PRINCIPAL - ÁREA CONSTRUÍDA: 6,84 m²			
Descrição dos Ambientes Internos		Área útil	Descrição dos Ambientes Internos
Pavimento Térreo - Área Construída:		3,42 m ²	
1	Elevador	3,42	
Pavimento Superior - Área Construída:		3,42 m ²	
1	Elevador	3,42	
Empresa Responsável pelo Projeto:		Unidade de Infraestrutura	
Arquitetos autores:		Unidade de Infraestrutura	



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

FICHA TÉCNICA			
ESCOPO DO PROCESSO			
Etec: Dr. Júlio Cardoso		Data da Informação: 16/11/2023	
Endereço: Rua General Carneiro, 1.675 - Centro			
Cep: 14400-500	Cidade: Franca		SP
BLOCO PRINCIPAL		20,88	
Descrição dos Ambientes Internos	Área útil	Descrição dos Ambientes Internos	Área útil
Pavimento Térreo - Área Construída:			
1 Elevador	6,96		
1º Pavimento - Área Construída:			
1 Elevador	6,96		
2º Pavimento - Área Construída:			
1 Elevador	6,96		
Empresa Responsável pelo Projeto:		Unidade de Infraestrutura	
Arquitetos autores:		Unidade de Infraestrutura	



Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO I - A
RELAÇÃO DE PROJETOS

*(Os arquivos dos projetos ficarão disponíveis no site do CEETEPS – www.cps.sp.gov.br -
licitação – pregão eletrônico)*

Data: 20/12/2022

UNIDADE: 184 - FATEC MOGI DAS CRUZES - MOGI DAS CRUZES/SP				
DESCRIÇÃO: RELAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS				
ESCOPO DA OBRA				
ITEM	NOME DO ARQUIVO	DESCRIÇÃO	REV.	REVISÃO
ARQUITETURA				
1	200-2022-001_001- PROJ_BASIC_R00	PROJETO ELEVADOR - INSTALAÇÃO DO ELEVADOR - TÉRREO E SUPERIOR - PROJETO BÁSICO.	A1	R00

1	TOTAL DE PRANCHAS DO PROJETO
----------	-------------------------------------

Data: 20/12/2022

UNIDADE: 173 - FATEC NILO DE STÉFANI - JABOTICABAL/SP				
DESCRIÇÃO: RELAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS				
ESCOPO DA OBRA				
ITEM	NOME DO ARQUIVO	DESCRIÇÃO	REV.	REVISÃO
ARQUITETURA				
1	200-2022-001_001- PROJ_BASIC_R00	PROJETO ELEVADOR - INSTALAÇÃO DO ELEVADOR - TÉRREO E SUPERIOR - PROJETO BÁSICO.	A1	R00

1 TOTAL DE PRANCHAS DO PROJETO



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Data: 14/12/2022

UNIDADE: 161 - ETEC VER. E VICE PREFEITO SÉRGIO DA FONSECA				
DESCRIÇÃO: RELAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS				
ESCOPO DA OBRA				
ITEM	NOME DO ARQUIVO	DESCRIÇÃO	REV.	REVISÃO
ARQUITETURA				
1	200-2022-001_001- PROJ_BASIC_R00	PROJETO ELEVADOR - INSTALAÇÃO DO ELEVADOR - TÉRREO E SUPERIORES - PROJETO BÁSICO.	A1	R00

1 TOTAL DE PRANCHAS DO PROJETO

Data: 20/12/2022

UNIDADE: 266 - ETEC DE PERUÍBE - PERUÍBE/ SP				
DESCRIÇÃO: RELAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS				
ESCOPO DA OBRA				
ITEM	NOME DO ARQUIVO	DESCRIÇÃO	REV.	REVISÃO
ARQUITETURA				
1	200-2022-001_001- PROJ_BASIC_R00	PROJETO ELEVADOR - INSTALAÇÃO DO ELEVADOR BIBLIOTECA - TÉRREO E SUPERIOR - PROJETO BÁSICO.	A1	R00

1	TOTAL DE PRANCHAS DO PROJETO
----------	-------------------------------------

Data: 20/12/2022

UNIDADE: 197 - ETEC Elias Miguel Júnior Votorantim/SP				
DESCRIÇÃO: RELAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS				
ESCOPO DA OBRA				
ITEM	NOME DO ARQUIVO	DESCRIÇÃO	REV.	REVISÃO
ARQUITETURA				
1	200-2022-001_001- PROJ_BASIC_R00	PROJETO ELEVADOR - INSTALAÇÃO DO ELEVADOR - TÉRREO E SUPERIOR - PROJETO BÁSICO.	A1	R00

1 TOTAL DE PRANCHAS DO PROJETO

Data: 01/01/2019

UNIDADE: 178 - FATEC DOM AMAURY CASTANHO - ITU				
DESCRIÇÃO: RELAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS				
ESCOPO DA OBRA				
ITEM	NOME DO ARQUIVO	DESCRIÇÃO	REV.	REVISÃO
ARQUITETURA				
1	200-2022-001_001- PROJ_BASIC_R00	PROJETO ELEVADOR - INSTALAÇÃO DO ELEVADOR - TÉRREO, 1º PAV. E 2º PAV. - PROJETO BÁSICO.	A1	R00

1	TOTAL DE PRANCHAS DO PROJETO
---	-------------------------------------

Data: 20/12/2022

UNIDADE: 114 - FATEC DEPUTADO ARY FOSSEN - JUNDIAÍ/SP				
DESCRIÇÃO: RELAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS				
ESCOPO DA OBRA				
ITEM	NOME DO ARQUIVO	DESCRIÇÃO	REV.	REVISÃO
ARQUITETURA				
1	200-2022-001_001- PROJ_BASIC_R00	PROJETO ELEVADOR - INSTALAÇÃO DO ELEVADOR - TÉRREO E SUPERIOR - PROJETO BÁSICO.	A1	R00

1	TOTAL DE PRANCHAS DO PROJETO
----------	-------------------------------------



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Data: 16/11/2023

UNIDADE: 078 - ETEC DR. JÚLIO CARDOSO				
DESCRIÇÃO: RELAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS				
ESCOPO DA OBRA				
ITEM	NOME DO ARQUIVO	DESCRIÇÃO	REV.	REVISÃO
ARQUITETURA				
1	200-2022-001_001-PROJ_BASIC_R00	PROJETO ELEVADOR - INSTALAÇÃO DO ELEVADOR - TÉRREO E SUPERIORES - PROJETO BÁSICO.	A1	R00

1	TOTAL DE PRANCHAS DO PROJETO
---	------------------------------



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO II
TERMO DE REFERÊNCIA

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

TERMO DE REFERÊNCIA

1 DO OBJETO

Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades: Etec Vereador e Vice-Prefeito Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

2 JUSTIFICATIVA

A contratação de empresa para a execução de serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para as instalações de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-Prefeito Sérgio da Fonseca–Ibitinga/SP, Etec de Peruíbe–Peruíbe/SP, Etec Profº Elias Miguel Júnior–Votorantim/SP, Etec Dr. Júlio Cardoso–Franca/SP, Fatec Dom Amaury Castanho–Itu/SP, Fatec Nilo de Stéfani–Jaboticabal/SP, Fatec Dep. Ary Fossen–Jundiaí/SP e Fatec Mogi das Cruzes–Mogi das Cruzes/SP justifica-se em virtude do atendimento à demanda do Ministério Público de São Paulo que trata, especificamente, das instalações do campus da Fatec Mogi das Cruzes, aproveitando-se para as demais unidades elencadas, tendo em vista que suas instalações físicas se encontram nas mesmas condições, e ainda, em atendimento ao Inquérito Civil nº 63/12, do mesmo órgão supracitado, onde este CEETEPS se comprometeu a entregar 11 Unidades Escolares acessíveis por ano.

3 DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

O objeto deste Termo de Referência, refere-se a serviços comuns, nos termos do parágrafo único, do artigo 1º, da Lei 10.520, de 2002.

4 DO LOCAL DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços deverão ser executados no endereço abaixo:

Faculdade de Tecnologia Estadual Mogi das Cruzes, localizada na Rua Carlos Barattino, 908, Vila Nova Mogilar – 08831-070, Mogi das Cruzes, São Paulo.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

5 CONDIÇÕES TÉCNICAS

5.1 OBJETIVO

Tem o presente, o objetivo de apresentar um descritivo dos serviços a serem executados na **Fatec Mogi das Cruzes**, para execução dos Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevador. Os materiais a serem empregados devem ser de qualidade comprovada e obedecer às descrições contidas neste documento, às Normas ABNT no que couber e, na falta destas obedecer às normas internacionais pertinentes e, também ter suas características reconhecidas em certificados ou laudos emitidos pelo IPT de São Paulo, ou outros laboratórios tecnológicos idôneos.

5.2 INTRODUÇÃO

Faz parte deste termo de referência os projetos básicos de arquitetura compondo o descritivo de serviços à serem executados e não o substitui em nenhum aspecto quanto ao escopo dos serviços a serem executados; eventuais incompatibilidades de informação deverão ser resolvidas caso acaso pela fiscalização dos serviços e, no caso de ausência de descrição detalhada aqui, as informações do projeto deverão ser seguidas à risca.

Para a execução dos mencionados serviços, o presente projeto não limita a boa técnica e a experiência da CONTRATADA, indicando apenas as condições mínimas necessárias para a consecução do objetivo da licitação.

Na execução dos serviços, toda e qualquer alteração dos projetos, quando efetivamente necessária, deverá contar com expressa autorização da fiscalização, cabendo à CONTRATADA providenciar a anotação, em projeto, de toda as alterações efetuadas no decorrer dos serviços. Reserva-se a fiscalização o direito de exigir da CONTRATADA, a qualquer tempo, testes ou ensaios que venham julgar pertinentes com a finalidade de assegurar absoluta qualidade dos elementos utilizados na instalação. Caberá à CONTRATADA total responsabilidade pela qualidade e desempenho das instalações por ela executadas, direta ou indiretamente, bem como pelas eventuais alterações de projeto que venham a ser exigidas pela fiscalização ou pela concessionária, mesmo que, ditas alterações se originem de erros e/ou vícios construtivos.

A CONTRATADA deverá entregar as instalações em perfeitas condições de funcionamento, cabendo também ao mesmo, todo o fornecimento de peças complementares, mesmo que não tenham sido objeto de descrições neste documento ou omissos nos desenhos em projeto.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Ao apresentar o preço para estes serviços, a empresa esclarecerá que não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos e das recomendações constantes da descrição do escopo, e que está ciente de que estas complementam os desenhos, e a planilha orçamentária. A aplicação dos Critérios de Medição e Regulamentação de Preços pressupõe que a CONTRATADA esteja perfeitamente ciente do disposto nas descrições. Os serviços constantes das Planilhas Orçamentárias serão medidos em função de suas unidades, critérios e regulamentação de preços, a seguir estabelecidos, que deverão vigorar durante todo o transcurso dos serviços.

Os Critérios de Medição e Regulamentação de Preços serão os da Fundação para Desenvolvimento da Educação - FDE, Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU e Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI.

5.3 ESCOPODOS SERVIÇOS

- Impermeabilização do poço do elevador com argamassa polimérica;
- Instalação de escada para acesso ao poço do elevador;
- Revestimento com chapisco, emboço e pintura látex das paredes internas da caixa do elevador;
- Instalação de piso tátil de alerta em frente às portas do elevador;
- Instalações elétricas;
- Instalação de porta em chapa metálica com pintura esmalte na casa de máquina;
- Fornecimento e instalação de elevador elétrico de passageiros com 2 paradas.

5.4 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

5.4.1 Administração local medicina e segurança do trabalho

Engloba as ações necessárias para o atendimento às exigências legais, federais e municipais, além daquelas constantes nas presentes especificações, referentes à Medicina e Segurança do Trabalho. Para todos os fins, inclusive perante a FISCALIZAÇÃO, a CONTRATADA será responsável, por todos os trabalhadores dos serviços, incluindo os ligados diretamente a eventuais subempreiteiros.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Todos os trabalhadores deverão estar uniformizados, e munidos dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) exigidos para cada tipo de atividade – como botas, capacetes, luvas, óculos, cintos trava queda, entre outros.

Faz parte desse item toda a parte de sinalização, telas, guarda-corpos, barreiras, bandejas e demais Equipamentos de Proteção Coletiva, exigíveis por norma, que visem preservar a segurança dos empregados e a de terceiros.

Cabe a CONTRATADA responsabilizar-se pelo cumprimento das NRs – Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho Nº 4, 7 e 18, bem como das demais NRs aplicáveis às medidas preventivas de acidentes de trabalho.

5.4.2 Local de serviços

O local de serviços, para efeito deste Memorial, compreende todas as instalações provisórias, ou existentes, com a finalidade de garantir condições adequadas de trabalho, abrigo, segurança e higiene a todos os elementos envolvidos, direta ou indiretamente, na Execução dos serviços, além dos equipamentos e elementos necessários à sua Execução e identificação.

A área deverá oferecer condições adequadas de proteção contra roubo e incêndio, e suas instalações, maquinário e equipamentos deverão propiciar condições adequadas de proteção e segurança aos trabalhadores e a terceiros, de acordo com a legislação específica em vigor.

Todos os elementos componentes do local de serviço deverão ser mantidos em permanente estado de limpeza, higiene e conservação.

A fiscalização definirá juntamente com a direção escolar uma área para servir de apoio administrativo e armazenamento de materiais que serão utilizados para execução dos serviços. Todas as despesas relativas à manutenção do local de serviços, bem como as despesas relativas aos consumos mensais de água, luz, etc., estão incluídas na taxa relativa aos Benefícios e Despesas Indiretas (BDI).

O local de serviços instalado/ou utilizado pela CONTRATADA deverá contar, de acordo com cada uma de suas etapas, com todos os equipamentos, maquinário, ferramentas, etc., necessários à sua boa execução.

Caberá à CONTRATADA fornecer todos os equipamentos individuais de proteção aos operários, tais como: capacetes, cintos de segurança, luvas, botas, máscaras, etc., de acordo com as prescrições específicas em vigor, e executar os andaimes que se fizerem necessários, estritamente de acordo com as Normas de segurança estabelecidas pela ABNT.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

5.4.3 Demolições e retiradas

a. Demolições, retiradas, fragmentação, loteamento e acomodação do entulho:

As demolições deverão ser executadas nos locais necessários à execução da cobertura, revestimentos, pinturas, etc.

Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

A remoção dos entulhos, por gravidade, deve ser feita em calhas fechadas de material resistente, com inclinação máxima de 45º (quarenta e cinco graus), fixadas à edificação.

No ponto de descarga da calha, deve existir dispositivo de fechamento.

Os elementos da construção em demolição não devem ser abandonados em posição que torne possível o seu desabamento.

Os materiais da edificação, durante a demolição e remoção, devem ser previamente umedecidos. A demolição deverá ser executada por meio de ferramental apropriado conforme o material a ser demolido, tomando-se o devido cuidado para não danificar outros elementos que serão preservados.

Após a retirada ou demolição dos elementos e / ou materiais, promover a fragmentação, a seleção e a acomodação manual do entulho em lotes apropriados ao carregamento e posterior transporte para unidade de destinação final, independente da distância da mesma.

O entulho deverá ser fragmentado o suficiente para facilitar a sua carga, transporte, descarga, espalhamento e adensamento, em bota-fora licenciado, ou seja, regularizado perante os órgãos ambientais, segundo a legislação vigente.

b. Carregamento, transporte e disposição final do entulho proveniente das demolições:

Os serviços de carregamento mecanizado e / ou manual, o traslado e a disposição final do entulho na Unidade de Destinação Final, deverão ser executados por empresa, ou prestadora de serviços de remoção do entulho, resíduos provenientes da construção civil, que deverá cumprir todas as exigências e determinações previstas na legislação, normas da Associação Brasileira de Normas e outras vigentes à época da execução dos serviços.

c. Legislação e normas aplicáveis:

- Lei Estadual nº 12.684 de 26 de julho de 2007 - Proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto, ou asbesto, ou outros minerais que, acidentalmente, tenham fibras de amianto na sua composição.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002 - Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- Resolução nº 348, de 16 de agosto de 2004 – Altera a Resolução CONAMA nº 307, incluindo o amianto na classe de resíduos perigosos, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- NBR 10004 / 2004 – Resíduos sólidos - Classificação, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).
- NBR 15112 / 2004 – Resíduos da construção civil e resíduos volumosos – Áreas de transbordo e triagem – Diretrizes para projeto, implantação e operação, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).

5.4.4 Limpeza dos locais de intervenção

Limpeza geral de pisos, paredes, vidros, equipamentos (bancadas, louças, metais, etc.) e áreas externas. Usar para a limpeza, de modo geral, água e sabão neutro; o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deve ser restrito e feito de modo a não causar danos nas superfícies ou peças. Todos os respingos de tintas, argamassas, óleos, graxas e sujeiras em geral devem ser raspados e limpos.

Os pisos cimentados e cerâmicos, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc. devem ser lavados totalmente, observando que cerâmicas com PEI 1, 2 e 3 são sensíveis aos ácidos e cerâmicas PEI 4 e 5 aceitam uma solução de 1 parte de ácido muriático para 20 partes de água; pastilhas de vidro, azulejos, vidros aparelhos sanitários não devem ser limpos com saponáceos, escovas e buchas que podem riscar a superfície; nos pisos vinílicos, utilizar somente pano úmido e sabão neutro, sendo vedado o uso de produto à base de derivados de petróleo (querosene, gasolina, solvente e outros).

Não utilizar ácido para limpeza dos pisos de mosaico português para não descolorir.

Superfícies de madeira envernizadas não devem ser limpas com produtos à base de solventes.

As ferragens cromadas em geral, devem ser limpas com removedor adequado e nunca com abrasivos, palhas de aço e saponáceos, e após a limpeza devem ser polidas com flanela seca.

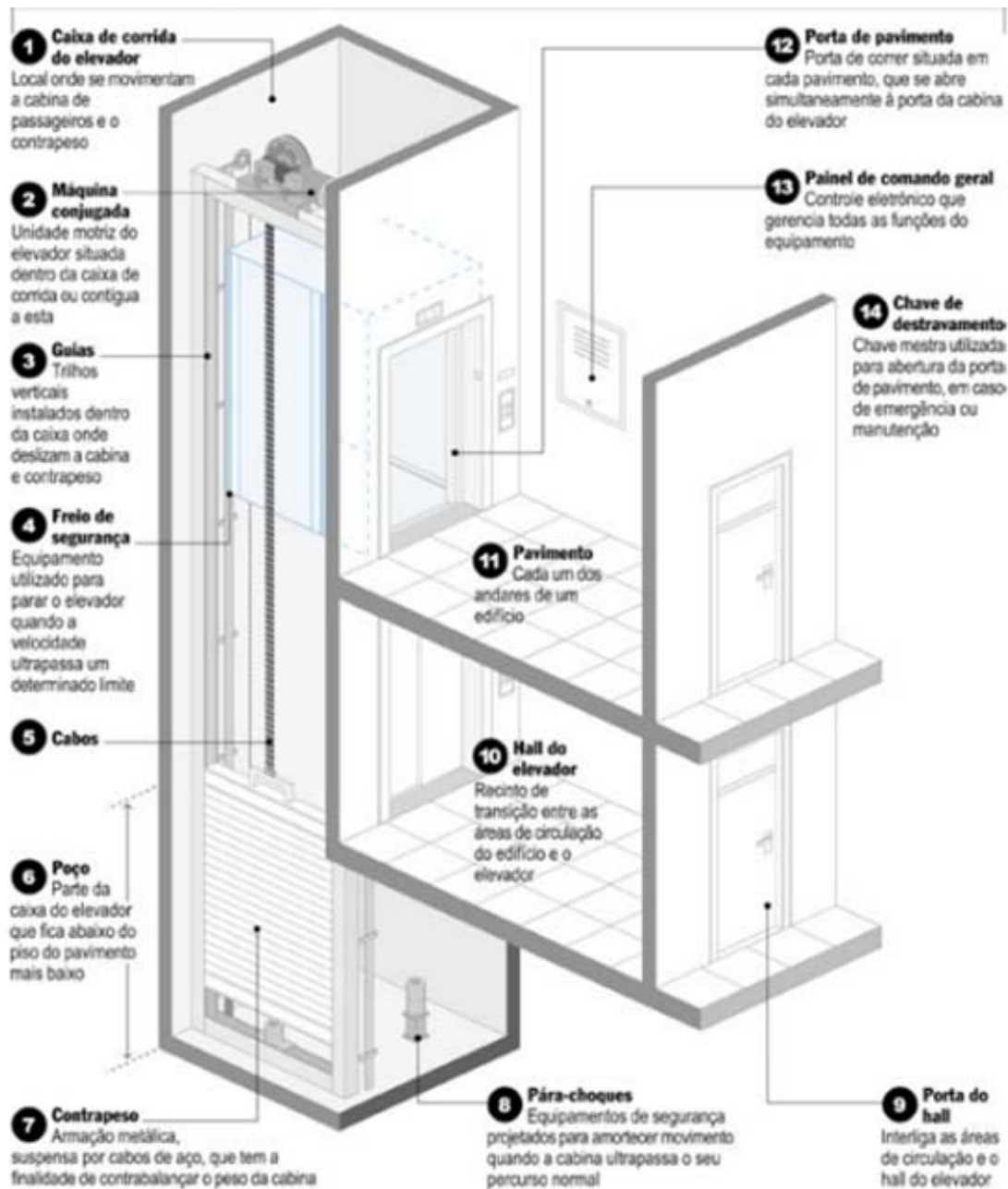
O entulho, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos dos serviços devem ser totalmente removidos do local.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Atendidas as condições de Execução, a local deverá apresentar-se completamente limpo, pronto para utilização.

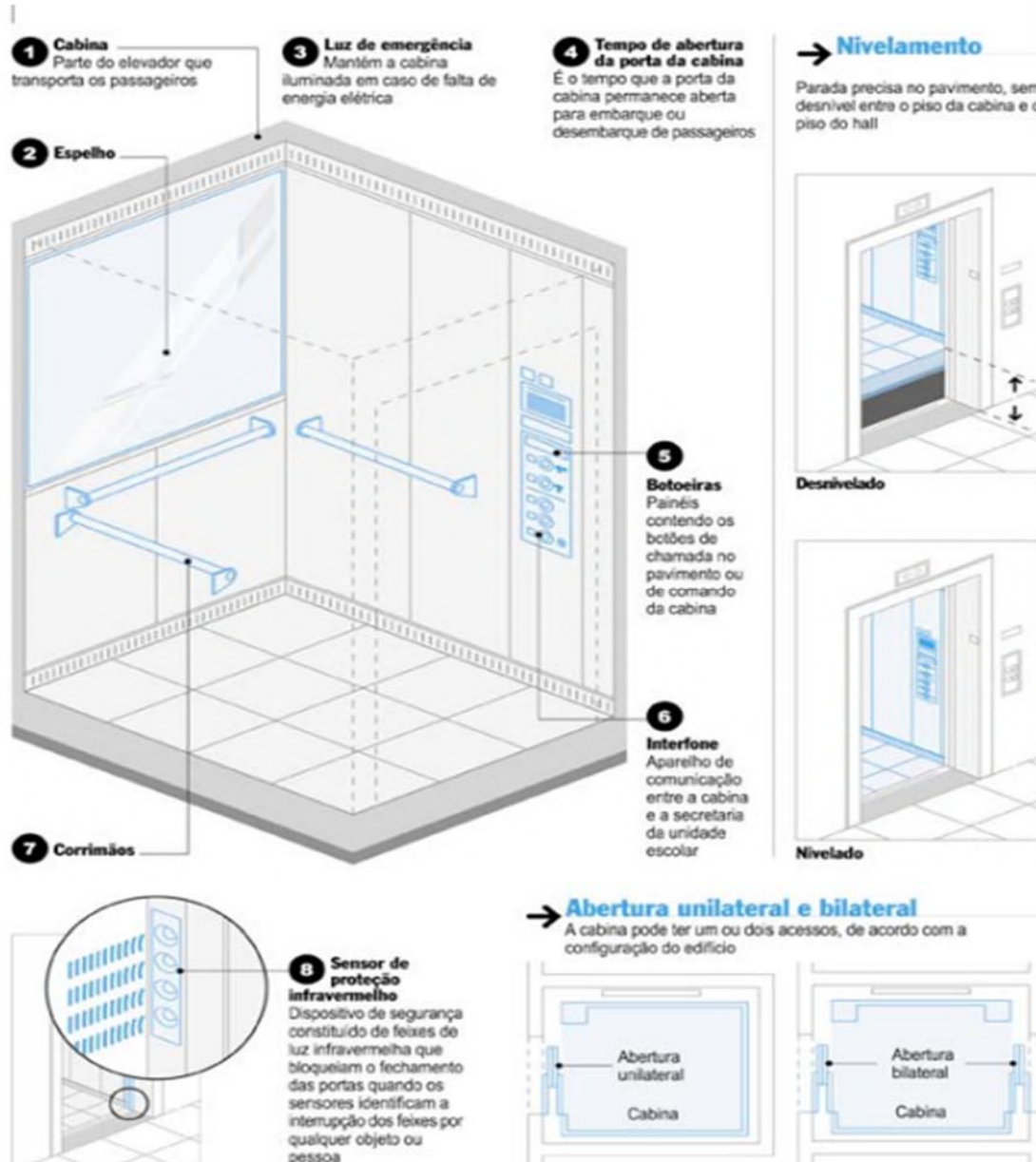
5.4.5 Fornecimento e instalação de elevador elétrico de passageiros com 2 paradas

Elevador, Hall e Acessos



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Cabina do elevador



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Placas localizada nas áreas de circulação



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Placas localizadas no interior da cabina



→ Informativas




SAC:
(11) 1555-9331

R. do Espetro, 45
Bela Pinheira
São Paulo - SP

Plantão:
(11) 1774-9111

Capacidade máxima



6 pessoas = 450 kg

1 Placa com os dados da empresa responsável pela manutenção do equipamento (nome, endereço, telefone)
*ATMk2 é uma marca de fiação

2 Placa de carga nominal e número de passageiros

→ Legais

É PROIBIDO FUMAR
LEI MUNICIPAL 9120 DE 08/10/80



3 4 Placas de aviso de "Não Fumar"

ATENÇÃO!

Para evitar acidentes neste elevador, obedeça e exija o cumprimento das seguintes normas:

- 1 – O número de passageiros ou a quantidade de carga transportado no elevador não pode ultrapassar os limites indicados pelo fabricante.
- 2 – Os menores de dez anos não podem andar no elevador desacompanhados. A criança não tem altura ou discernimento suficiente para acionar o botão de alarme em caso de emergência.
- 3 – Somente pessoas ou empresas credenciadas podem fazer os reparos do elevador.
- 4 – O Relatório de Inspeção Anual (RIA), elaborado pela empresa que faz a manutenção do elevador, deve ser afixado no quadro de avisos da secretaria. No Município de São Paulo, o proprietário do aparelho de transporte é obrigado a fornecer anualmente o referido relatório à Prefeitura.

5 Placa de aviso



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO


24885

Fiscalização de elevadores

6 Placa de registro municipal com o n.º do equipamento

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Botoeira: Simbologia e Sinalização em Braille

	Simbolo	Braille
	1 1° pavimento	1°
	2 Pavimento térreo	T
	3 Alarme	🔔
	4 Reabertura da porta da cabina	◀▶
	5 Interfone)

Atenção!
Certifique-se de que as placas de aviso estão afixadas em local visível e em bom estado de conservação. Poderão haver outras placas exigíveis conforme legislação municipal específica.

Descrição

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Elevador elétrico de passageiros (uso restrito), para transporte de pessoa com deficiência física, em conformidade com as normas técnicas da ABNT NBR 16042:2012 e NM 313:2007.
- Capacidade: mínimo 600Kg ou 8 passageiros.
- Tipo de motor: frequência variável (VVVF).
- Velocidade: 1,00m/s.
- Tensão de alimentação: Trifásico 220v. ou 380v.
- N.º de paradas: **2 paradas**, ao nível exato do piso com tolerância máxima de + ou - 15mm.
- N.º de entradas: 1 entrada (unilateral)
- Percurso útil: conforme projeto - confirmar medidas no local.

Caixa de Corrida

- A caixa de corrida que irá receber o elevador deve ser construída com materiais resistentes ao fogo, conforme item 5.3 da NBR 16042.
- Deve apresentar resistência mecânica das paredes, piso e teto, conforme itens 5.3.1, 5.3.2 e 5.3.3 da NBR 16042.
- Deve apresentar dimensões conforme projeto e orientações dos fabricantes homologados.
- Deve possuir abertura que permita ventilação natural com renovação de ar e, saída de gases para o exterior. A área de abertura de ventilação deve ser de, no mínimo, 1% da área seção horizontal da caixa, disposta de tal forma que impeça a penetração de pó, gases nocivos e chuva, conforme item 5.2.3 da NBR 16042.
- O poço da caixa de corrida deve possuir fundo liso e nivelado de acordo com a profundidade recomendada pelo fabricante e deve atender ao item 5.7.2 da NBR 16042. Deve-se ainda assegurar a devida impermeabilização e drenagem do poço de elevador a fim de evitar acúmulos de água, em conformidade com a NBR 9574 e a NBR 9575.
- O acesso ao poço deve ser feito por uma escada interna (EM-05 adaptado) à caixa, a partir da porta do pavimento inferior. Esta escada deve ser fixa, incombustível, localizada próxima à porta de pavimento e fora do caminho das partes móveis do elevador. Seu degrau superior deve estar próximo ao nível do piso de acesso ao poço, e seu corrimão deve estender-se de 0,80m a 1,20m acima da soleira do piso. O espaçamento vertical entre os degraus deve ter entre 25 e 30 cm, devendo manter distância uniforme. O componente EM-05 deve ser adaptado para distância de cerca de 10 cm da parede lateral onde será fixado.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Quando o carro repousar no seu para-choque completamente comprimido deve ser assegurado que, no poço haja um espaço suficiente para acomodar um paralelepípedo retangular de concreto de no mínimo 0,60m(L)x1,0m(C) x0,50m(h), e que a área de apoio seja pintada com tinta cor amarelo brilhante.
- Deve ser prevista iluminação interna com lâmpadas que garantam o mínimo de 50 lux a 1,0 m acima do topo do carro e do piso do poço, mesmo estando todas as portas fechadas, conforme item 5.9 da NBR 16042.
- Deve ser previsto no poço uma tomada e meios para ligar a iluminação da caixa, conforme item 5.9 da NBR 16042.
- Em caso de substituição de elevadores, onde houver aproveitamento da caixa de corrida existente, o projetista deverá certificar-se de que esta apresente todas as condições necessárias para a instalação do novo equipamento, com especial atenção às suas condições estruturais e aos requisitos dimensionais estabelecidos pela NM313, NBR16042 e fabricantes homologados, para assim determinar a necessidade de adequações.

Cabina

- Deve obedecer as dimensões (conforme item 5.3.1 da NM313): » Largura interna mínima:1100mm; » Profundidade interna mínima: 1400mm; » Altura interna mínima:2100mm. NOTA: Para casos que exijam cabinas com portas bilaterais adjacentes, observar requisitos dimensionais dispostos na NM313 e consultar fabricantes homologados.
- O acabamento das paredes internas deve ser fosco, de cor contrastante com o piso, o qual também deve ser fosco. O revestimento do piso da cabina deve ter superfície dura e antiderrapante, com cores contrastantes com as do piso do pavimento, conforme Anexo E da NM 313.
- O nível de iluminamento interno da cabina deve ser no mínimo de 60 lux, uniformemente distribuídos ao nível do piso.
- Deve-se prever sistema de iluminação de emergência que garanta a iluminação da cabina em caso de falta de energia elétrica, conforme item E.6.1da NM313.
- A cabina deve conter corrimãos nos painéis laterais e de fundo, com interrupção junto à botoeira para que botões e comandos não sejam obstruídos. As extremidades dos corrimãos devem ser voltadas para os painéis laterais, de forma a evitar a retenção de roupas. Os corrimãos devem atender ao especificado na NM 313 (item 5.3.2), observando-se as seguintes orientações:

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- possuir seção transversal, preferencialmente circular, entre 30 mm e 45 mm de diâmetro; - possuir espaço livre em relação ao painel da cabina de 40 a 42mm; - estar instalado de modo que a altura da sua parte superior esteja entre 875 mm +ou - 25 mm do piso acabado; - apresentar contraste com os painéis da cabina.

- A cabina deve permitir a opção de inclusão de um assento basculante (conforme item 5.3.2.2 da NM 313).
- A cabina deve conter espelho de vidro laminado, instalado acima do corrimão, na face oposta à porta.
- Os botões da botoeira da cabina devem atender aos requisitos dispostos no item 5.4.2 da NM 313 e devem estar localizados no painel lateral que recebe o fechamento da porta. Os botões devem estar de acordo com os requisitos da Tabela 2 (NM 313) e a sinalização em braile deve satisfazer as condições da Tabela 3 – Símbolos em braile (NM 313). Os botões devem ser salientes em relação à placa da botoeira e quando operados, sua profundidade não deve exceder a 5mm, conforme Anexo E, 6.4 da NM 313.
- Portas da cabina, portas dos pavimentos e batentes dos pavimentos devem ser fornecidos e instalados.
- A cabina deve conter porta com abertura lateral, preferencialmente, à esquerda, com tempo de abertura inicial ajustado para 5 segundos. Deve ser regulável entre 2 e 20 segundos para permitir que os usuários entrem ou saiam do elevador sem obstruções ou retardamentos, conforme item 5.2.3 da NM 313. As portas da cabina devem ter: - Dimensões com largura livre mínima de 800mm e altura livre mínima de 2000mm. - Acabamento em aço inox escovado (portas e batentes. - Sistema de abertura do tipo corrediço horizontal automático e simultâneo na cabina e no pavimento. - Sistema de segurança com feixes de luz localizados entre 25mm e 1800mm, medidos a partir do piso e que garantam a reabertura automática e simultânea de portas no caso de qualquer obstrução durante o fechamento, sem necessidade de contato físico, conforme item 8.7.2.3 da NBR 16042.
- A porta entre o hall e a cabina deve ser do tipo corrediça horizontal automática, não perfurada e deve fechar completamente o vão. Quando fechadas, as folgas entre folhas ou entre folhas e longarinas, vergas ou soleiras, devem ser as menores possíveis, não excedendo 6 mm, conforme item 7.1 da NBR 16042.
- A distância horizontal entre a soleira do elevador e a soleira do pavimento não deve exceder 35mm, conforme item 5.3.3.2 da NM 313 (nota Mercosul). Dispositivo de segurança nas cabinas

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- A cabina deve dispor dos dispositivos elétricos de segurança listados no Anexo A da NBR 16042. Dispositivo de alarme nas cabinas.
- Deve ser previsto na botoeira da cabina ou sobre ela um dispositivo de alarme, acessível e identificado, alimentado pela fonte de emergência, com sistema de comunicação interligando a cabina e a secretaria da unidade escolar, conforme item 14.2.3 da NBR 16042 e item 5.4.4.3 da NM 313. Sinalização nas cabinas
- Integrado à botoeira da cabina ou acima dela deve haver um indicador de posição do elevador a uma altura entre 1,60 e 1,80 m do piso com números com altura mínima de 30 mm e cores que contrastem com as áreas adjacentes, conforme item 5.4.4.1 da NM 313;
- Deve haver sinal de voz, em português, indicando o posicionamento da cabina nos momentos de parada, com nível sonoro entre 35 dB (A) e 65 dB (A), ajustável para se adequar às condições do local , conforme item 5.4.3.5 da NM 313.
- A sinalização do dispositivo de alarme deve ser claramente identificada como “ALARME DO ELEVADOR”, conforme orientações da NBR 16042, item 15.12.
- Conforme prevê o item 5.4.4.3 na NM 313, o dispositivo de alarme de emergência deve ser equipado com sinais visíveis e audíveis, integrados à ou sobre a botoeira. Botoeira e Sinalização do Hall
- Os pavimentos devem conter um sinal audível que indique a chegada da cabina;
- As botoeiras de pavimento devem ser instaladas adjacentes às portas dos pavimentos e atender aos requisitos da Tabela 2 – botoeiras, conforme estabelecido no item 5.4.1 da NM 313. Os botões de chamada do elevador devem possuir cor e tonalidade contrastantes com os elementos de acabamento adjacentes, conforme Anexo E, 5.2 da NM 313.
- A sinalização nos pavimentos deve ser constituída de dispositivos que permitam a identificação do sentido de deslocamento do equipamento.
- Os indicadores do sentido da próxima viagem, devem ser em forma de setas com altura mínima de 40 mm, e estar localizados acima ou perto das portas, em posição visível, entre 1,80 e 2,50 m do piso. Os indicadores devem ser acompanhados de sinais audíveis conforme padrão de um som para indicar o sentido de subida e dois sons para indicar o sentido de descida. O sistema deve atender às condições estabelecidas nos itens 5.4.3.1, 5.4.3.2 e 5.4.3.3 da NM 313.

Execução

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Confirmar junto ao fabricante que o modelo a ser instalado é compatível com as dimensões internas da caixa de corrida.
- Antes da instalação dos elevadores é necessário excluir qualquer possibilidade de infiltrações de água na caixa de corrida.

Documentação e legislação

- Conforme Anexo C, da NBR 16042, a empresa CONTRATADA para instalação do equipamento deve apresentar Dossiê Técnico, contendo:

- Características:

- » nomes e endereços do instalador do elevador e do proprietário e/ou administrador;
- » endereço do local da instalação;
- » tipo de equipamento, carga nominal, velocidade nominal e número de passageiros;
- » percurso do elevador e número de pavimentos servidos;
- » massa do carro e do contrapeso;
- » meios de acesso ao espaço da maquinaria e espaço de polias.

- Desenhos e cortes necessários para a compreensão da instalação do elevador, incluindo os espaços da máquina, polias e aparelhos.

- Esquemas elétricos resumidos dos circuitos de potência e dos circuitos conectados com os dispositivos elétricos de segurança, de forma clara utilizando a simbologia da IEC. (International Electrotechnical Commission)

- Cópias dos certificados:

» ensaio de tipo para dispositivos de travamento, portas de pavimento, limitador de velocidade, freio de segurança e para-choques e outros componentes, tais como, cabos, equipamento à prova de explosão e circuitos de segurança

- procedimentos conforme Anexo F da NBR 16042;

» regulagem do freio de segurança de acordo com as instruções fornecidas pelo fabricante do freio de segurança e cálculo da compressão das molas, no caso de freio de segurança progressivo.

- Certificado da empresa conservadora registrada junto à Prefeitura, no caso de municípios que exijam o cadastramento prévio.

- Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - dos profissionais responsáveis pelo projeto e manutenção dos elevadores.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- É obrigatório verificar a existência de legislação municipal referente à emissão de alvará de instalação e funcionamento.
- No caso da Prefeitura do município de São Paulo, o licenciamento do funcionamento de elevadores se dará no ato de seu cadastro no sistema de licenciamento eletrônico, composto da inscrição do aparelho e do Relatório de Inspeção Anual (RIA), conforme Decreto 57776 de 07 de julho de 2017.
- O fornecedor deve apresentar laudo de conformidade das instalações às ABNT NBR 16042 e NM 313, emitido por empresa de terceira parte, qualificada em auditoria de equipamentos de transporte vertical, acompanhada de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - vinculada ao laudo.

Inspeções periódicas, ensaios e registro

- Antes de entrarem em serviço, os elevadores devem ser inspecionados e ensaiados pela empresa CONTRATADA, conforme Anexo D da NBR 16042.
- Conforme item 16.2 da NBR 16042, deve-se fazer o "registro das características básicas do elevador", o mais tardar, quando da entrada da instalação em serviço, contendo, no mínimo, as seguintes informações:
 - » a data em que o elevador foi colocado em serviço;
 - » as características básicas do elevador;
 - » as características dos meios de suspensão;
 - » as características das partes para as quais foram pedidos certificados de ensaio de tipo;
 - » desenhos da instalação no edifício;
 - » diagramas esquemáticos de circuito elétrico.

Manual de instruções

- Deve ser apresentado o manual de instruções do fabricante com as informações conforme indicações do item 16.3 e Anexo E, da NBR 16042, contendo:
 - Uso normal e operação de resgate do elevador, especialmente os relacionados a:
 - » manter trancadas as portas que dão acesso aos espaços da maquinaria e polias;
 - » precaução a ser tomada no caso de os elevadores com caixa parcialmente fechada;
 - » eventos que necessitam de intervenção de uma pessoa qualificada;
 - » organização da documentação;

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- » uso da chave de destravamento de emergência;
- » operação de resgate.
- Informações para manutenção;
- Inspeções e ensaios periódicos, incluindo aqueles que devem ser executados depois de modificações relevantes ou de um acidente;
- O equipamento deve ser entregue acompanhado do contrato de manutenção com cobertura integral por um ano e em nome da Unidade Escolar.

Recebimento

- Aferir se o modelo instalado é compatível com o indicado em projeto (Marca/Modelo homologados).
- Aplicar check list do Anexo 1. • Os serviços somente devem ser recebidos se atendidos todos os tópicos constantes nesta ficha.
- Aferir laudos de conformidade à ABNT NBR 16042 e NM 313.
- Aferir documentos do Dossiê Técnico.

Garantia

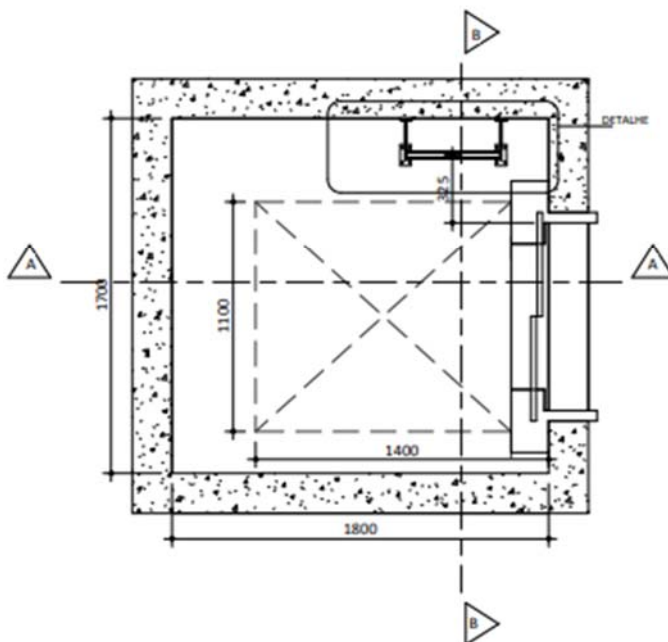
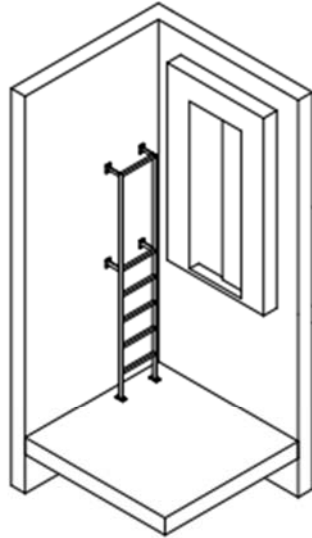
- 1 ano após a data de instalação. Após o vencimento da garantia, os eventos de manutenção ficarão sob responsabilidade técnica da empresa conservadora.

Serviços incluídos no preço

- Fornecimento do equipamento e execução da instalação, incluindo inspeções, ensaios e verificações antes da colocação do elevador em serviço, conforme Anexo D da NBR 16042.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

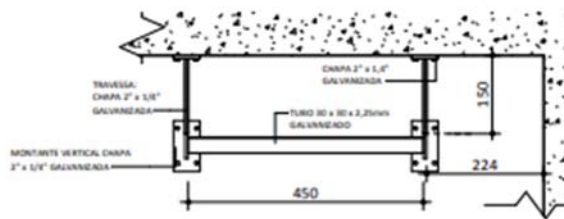
5.4.6 EM-07 Escada marinheiro galvanizada acesso ao poço do elevador



PLANTA

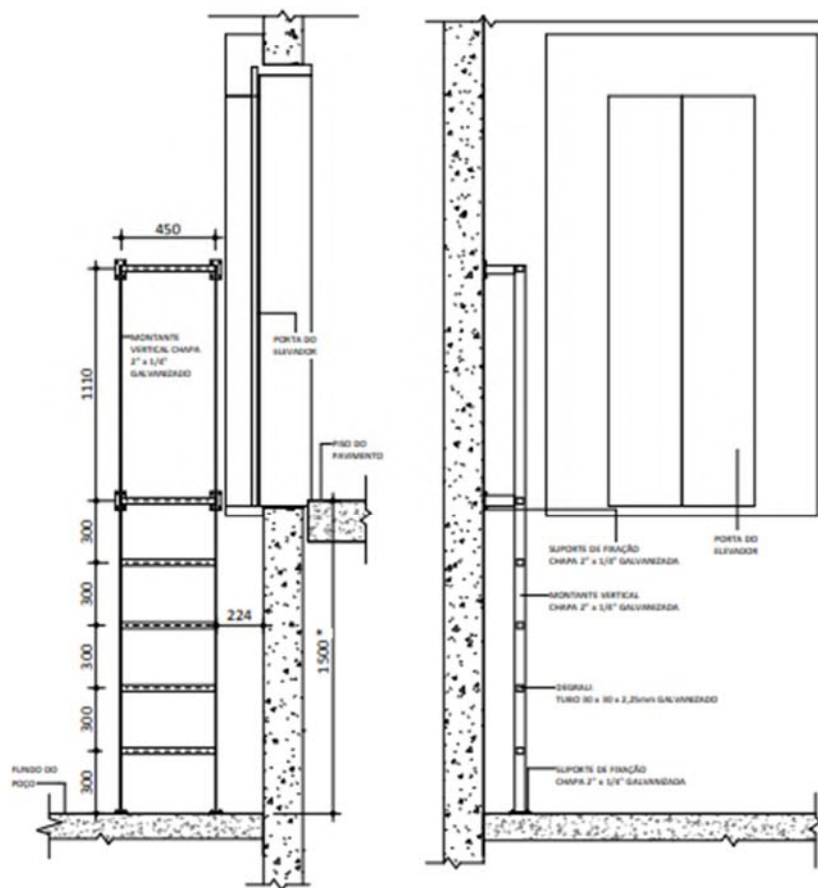
ESC: 1 : 25

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE



DETALHE

ESC: 1:10



CORTE AA

ESC: 1:25

CORTE BB

ESC: 1:25

Descrição

- Escada tipo marinheiro em aço carbono galvanizado, deve ter dimensionamento, construção e fixação seguras e resistentes de forma a suportar os esforços solicitantes.
- Materiais resistentes às intempéries ou corrosão.

Constituintes:

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Estrutura em aço carbono galvanizado.
- Carga de trabalho: 130kgf.
- Altura média da escada 2600mm, com 5 degraus totalizando 1500mm e mais 1100mm do montante acima da soleira da porta de acesso ao elevador.
- Altura do primeiro degrau 300mm.
- Largura dos degraus 450mm.
- Afastamento dos montantes verticais em relação à estrutura da caixa do elevador de 150mm.
- Fixação dos montantes no piso, nas extremidades verticais, e em um ponto intermediário.
- Montante vertical - chapa de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Travessas - chapa de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Degraus – Tubo estrutural de aço carbono galvanizado 30mm x 30mm, espessura 2,25mm.
- Suporte de fixação no piso e na caixa do elevador com chapas de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Fixação com chumbador mecânico 1/4" x 2" galvanizados.

Acabamentos

- Tinta esmalte a base de água precedido de fundo especial para aço galvanizado e alumínio.
- As escadas devem ser pintadas na cor amarela.

Execução

- Soldar com cordões corridos por toda extensão da área de contato entre tubos e barras.
- Bater os pontos de solda e eliminar todas as rebarbas nas emendas e cortes das barras.
- Todos os locais onde houver pontos de solda e/ou corte, devem ser tratados com "galvanização a frio" (tinta rica em zinco) antes da pintura.
- Fixar a escada conforme posição indicada nos desenhos técnicos.
- Aferir alinhamento vertical e horizontal no momento de instalação.

Recebimento

- Verificar a rigidez do conjunto.
- As barras devem ter, necessariamente, as bitolas indicadas.
- Não devem ser aceitas escadas com rebarbas, empenadas, desniveladas, fora de prumo ou esquadro, ou que apresentem quaisquer defeitos decorrentes do manuseio, transporte ou montagem.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- A comprovação da galvanização dos materiais que compõem a escada pode ser aferida solicitando as notas fiscais de aquisição dos tubos, chapas e barras.
- Verificar aderência e a uniformidade da camada de pintura atentando para que não apresentem falhas, bolhas ou outras, irregularidades.

Serviços incluídos no preço

- Escada montada e instalada.
- Acessórios.
- Pintura com fundo e tratamento dos pontos de solda.

5.4.7 Interruptor de 1 tecla simples em cx.4"x2"- eletroduto.aço galvanizado.a quente

- Interruptor em material termoplástico de alto desempenho, corrente nominal de 10A e tensão de operação 250V, tecla fosforescente, com contatos móveis e fixos em liga de prata e de funcionamento silencioso.

Serviços incluídos no preço

- Fornecimento e instalação do interruptor com tampa (placa), incluindo caixa, eletrodutos, buchas, parafusos, arruelas e condutores.
- Eletroduto aco galvanizado a quente (NBR-5624) 20 mm (3/4") 3,00m
- Fio de 2,50 mm² (isolamento PVC antichama 750V) 6,00m
- Condulete de aluminio 4"x2" "c" d=3/4" 1,00un
- Interruptor 1 tecla silent s/espelho 1,00un

5.4.8 Tomada 2P+T padrao NBR 14136, corrente 10A-250V-eletroduto aço galvanizado a quente

- Tomada em material termoplástico auto-extinguível de embutir em caixa de alumínio (instalação aparente) ou caixa estampada de aço (instalação embutida) e contatos em liga de cobre/latão.

Serviços incluídos no preço

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Fornecimento e instalação da tomada com tampa (placa), incluindo caixa, eletrodutos, buchas, parafusos, arruelas, adesivos de identificação e condutores.
- Eletroduto aco galvanizado quente (NBR-5624) 20 mm (3/4") 3,00m
- Fio de 2,50 mm² (isolamento PVC antichama 750V) 9,00m
- Condulete de alumínio 4"x2" "c" d=3/4" 1,00un
- Tomada 2P+T padrao nbr 14136 corrente 10A-250V 1,00un

5.4.9 II-103 Arandela para circulações com lâmpada bulbo led <=13w.

Descrição

Constituintes

- Luminária:
 - Instalação de sobrepor;
 - Corpo e grade de proteção em liga de alumínio fundido;
 - Pintura eletrostática à pó na cor cinza;
 - Refrator prismático transparente em vidro temperado ou em policarbonato;
 - Parafusos em aço inox;
 - Soquete de porcelana: rosca E-27;
 - Índice de Proteção IP65;
 - Entrada rosqueada diâmetro 3/4" gás.
- Lâmpada Bulbo LED com certificação LM80, omnidirecional, formato A, com base E27, confeccionadas em policarbonato, com dispositivo de controle incorporado (driver) à base. As lâmpadas devem ter a Certificação Inmetro (portaria n.º 69/2022).
- Características fotométricas:
 - Fluxo luminoso nominal $\geq 1310\text{lm}$;
 - Eficiência luminosa $\geq 100\text{lm/W}$;
 - Temperatura de cor 3.000º K;
 - Índice de Reprodução de Cor (IRC) ≥ 80 com $R9^2 > 0$;
 - Ângulo do fecho luminoso $\geq 150^\circ$.
- Características elétricas e mecânicas:
 - Potência nominal $\leq 13\text{W}$;
 - Tensão nominal de 100V a 240V;

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Fator de potência $\geq 0,7$;
- Frequência nominal de 50 a 60Hz;
- Condições de Operação -10°C a +45°C;
- Vida útil mínima declarada de 25.000h (L70);
- Garantia mínima 3 anos.

Acessórios

- Parafusos.
- Bucha plástica.

Execução

- Instalação da luminária, com a lâmpada, no ponto de luz conforme projeto luminotécnico.
- Todos os serviços devem ser executados em superfícies estáveis, em condições adequadas de segurança e utilização de EPI's apropriados à atividade, com base na NR-6, NR-10 e NR-35.

Recebimento

- Verificar marca e modelo dos componentes.
- Verificar funcionamento, fixação e existência de todos os constituintes e acessórios.

Serviços incluídos no preço

- Luminária.
- Lâmpada e acessórios.
- Instalação elétrica.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

TERMO DE REFERÊNCIA

1 DO OBJETO

Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades: Etec Vereador e Vice-Prefeito Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

2 JUSTIFICATIVA

A contratação de empresa para a execução de serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para as instalações de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-Prefeito Sérgio da Fonseca–Ibitinga/SP, Etec de Peruíbe–Peruíbe/SP, Etec Profº Elias Miguel Júnior–Votorantim/SP, Etec Dr. Júlio Cardoso–Franca/SP, Fatec Dom Amaury Castanho–Itu/SP, Fatec Nilo de Stéfani–Jaboticabal/SP, Fatec Dep. Ary Fossen–Jundiaí/SP e Fatec Mogi das Cruzes–Mogi das Cruzes/SP justifica-se em virtude do atendimento à demanda do Ministério Público de São Paulo que trata, especificamente, das instalações do campus da Fatec Mogi das Cruzes, aproveitando-se para as demais unidades elencadas, tendo em vista que suas instalações físicas se encontram nas mesmas condições, e ainda, em atendimento ao Inquérito Civil nº 63/12, do mesmo órgão supracitado, onde este CEETEPS se comprometeu a entregar 11 Unidades Escolares acessíveis por ano.

3 DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

O objeto deste Termo de Referência, refere-se a serviços comuns, nos termos do parágrafo único, do artigo 1º, da Lei 10.520, de 2002.

4 DO LOCAL DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços deverão ser executados no endereço abaixo:

Faculdade de Tecnologia Estadual Nilo de Stéfani, localizada na Avenida Eduardo Zambianchi, 31, Vila Industrial – 14883-130, Jaboticabal, São Paulo.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

5 CONDIÇÕES TÉCNICAS

5.1 OBJETIVO

Tem o presente, o objetivo de apresentar um descritivo dos serviços a serem executados na **Fatec Nilo de Stéfani**, para execução dos Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevador. Os materiais a serem empregados devem ser de qualidade comprovada e obedecer às descrições contidas neste documento, às Normas ABNT no que couber e, na falta destas obedecer às normas internacionais pertinentes e, também ter suas características reconhecidas em certificados ou laudos emitidos pelo IPT de São Paulo, ou outros laboratórios tecnológicos idôneos.

5.2 INTRODUÇÃO

Faz parte deste termo de referência os projetos básicos de arquitetura compondo o descritivo de serviços à serem executados e não o substitui em nenhum aspecto quanto ao escopo dos serviços a serem executados; eventuais incompatibilidades de informação deverão ser resolvidas caso acaso pela fiscalização dos serviços e, no caso de ausência de descrição detalhada aqui, as informações do projeto deverão ser seguidas à risca.

Para a execução dos mencionados serviços, o presente projeto não limita a boa técnica e a experiência da CONTRATADA, indicando apenas as condições mínimas necessárias para a consecução do objetivo da licitação.

Na execução dos serviços, toda e qualquer alteração dos projetos, quando efetivamente necessária, deverá contar com expressa autorização da fiscalização, cabendo à CONTRATADA providenciar a anotação, em projeto, de toda as alterações efetuadas no decorrer dos serviços. Reserva-se a fiscalização o direito de exigir da CONTRATADA, a qualquer tempo, testes ou ensaios que venham julgar pertinentes com a finalidade de assegurar absoluta qualidade dos elementos utilizados na instalação. Caberá à CONTRATADA total responsabilidade pela qualidade e desempenho das instalações por ela executadas, direta ou indiretamente, bem como pelas eventuais alterações de projeto que venham a ser exigidas pela fiscalização ou pela concessionária, mesmo que, ditas alterações se originem de erros e/ou vícios construtivos.

A CONTRATADA deverá entregar as instalações em perfeitas condições de funcionamento, cabendo também ao mesmo, todo o fornecimento de peças complementares, mesmo que não tenham sido objeto de descrições neste documento ou omissos nos desenhos em projeto.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Ao apresentar o preço para estes serviços, a empresa esclarecerá que não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos e das recomendações constantes da descrição do escopo, e que está ciente de que estas complementam os desenhos, e a planilha orçamentária. A aplicação dos Critérios de Medição e Regulamentação de Preços pressupõe que a CONTRATADA esteja perfeitamente ciente do disposto nas descrições. Os serviços constantes das Planilhas Orçamentárias serão medidos em função de suas unidades, critérios e regulamentação de preços, a seguir estabelecidos, que deverão vigorar durante todo o transcurso dos serviços.

Os Critérios de Medição e Regulamentação de Preços serão os da Fundação para Desenvolvimento da Educação - FDE, Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU e Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI.

5.3 ESCOPODOS SERVIÇOS

- Execução do poço de elevador
- Impermeabilização do poço do elevador com argamassa polimérica;
- Instalação de escada para acesso ao poço do elevador;
- Fechamento complementar, em alvenaria com revestimento e pintura, dos vãos para a porta de acesso ao elevador;
- Retirada de elementos metálicos;
- Instalação de piso tátil de alerta em frente às portas de cada pavimento para acesso ao elevador;
- Instalações elétricas;
- Fornecimento e instalação de elevador elétrico de passageiros com 2 paradas.

5.4 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

5.4.1 Administração local medicina e segurança do trabalho

Engloba as ações necessárias para o atendimento às exigências legais, federais e municipais, além daquelas constantes nas presentes especificações, referentes à Medicina e Segurança do Trabalho. Para todos os fins, inclusive perante a FISCALIZAÇÃO, a CONTRATADA será responsável, por todos os trabalhadores dos serviços, incluindo os ligados diretamente a eventuais subempreiteiros.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Todos os trabalhadores deverão estar uniformizados, e munidos dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) exigidos para cada tipo de atividade – como botas, capacetes, luvas, óculos, cintos trava queda, entre outros.

Faz parte desse item toda a parte de sinalização, telas, guarda-corpos, barreiras, bandejas e demais Equipamentos de Proteção Coletiva, exigíveis por norma, que visem preservar a segurança dos empregados e a de terceiros.

Cabe a CONTRATADA responsabilizar-se pelo cumprimento das NRs – Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho Nº 4, 7 e 18, bem como das demais NRs aplicáveis às medidas preventivas de acidentes de trabalho.

5.4.2 Local de serviços

O local de serviços, para efeito deste Memorial, compreende todas as instalações provisórias, ou existentes, com a finalidade de garantir condições adequadas de trabalho, abrigo, segurança e higiene a todos os elementos envolvidos, direta ou indiretamente, na Execução dos serviços, além dos equipamentos e elementos necessários à sua Execução e identificação.

A área deverá oferecer condições adequadas de proteção contra roubo e incêndio, e suas instalações, maquinário e equipamentos deverão propiciar condições adequadas de proteção e segurança aos trabalhadores e a terceiros, de acordo com a legislação específica em vigor.

Todos os elementos componentes do local de serviço deverão ser mantidos em permanente estado de limpeza, higiene e conservação.

A fiscalização definirá juntamente com a direção escolar uma área para servir de apoio administrativo e armazenamento de materiais que serão utilizados para execução dos serviços. Todas as despesas relativas à manutenção do local de serviços, bem como as despesas relativas aos consumos mensais de água, luz, etc., estão incluídas na taxa relativa aos Benefícios e Despesas Indiretas (BDI).

O local de serviços instalado/ou utilizado pela CONTRATADA deverá contar, de acordo com cada uma de suas etapas, com todos os equipamentos, maquinário, ferramentas, etc., necessários à sua boa execução.

Caberá à CONTRATADA fornecer todos os equipamentos individuais de proteção aos operários, tais como: capacetes, cintos de segurança, luvas, botas, máscaras, etc., de acordo com as prescrições específicas em vigor, e executar os andaimes que se fizerem necessários, estritamente de acordo com as Normas de segurança estabelecidas pela ABNT.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

5.4.3 Demolições e retiradas

a. Demolições, retiradas, fragmentação, loteamento e acomodação do entulho:

As demolições deverão ser executadas nos locais necessários à execução da cobertura, revestimentos, pinturas, etc.

Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

A remoção dos entulhos, por gravidade, deve ser feita em calhas fechadas de material resistente, com inclinação máxima de 45º (quarenta e cinco graus), fixadas à edificação.

No ponto de descarga da calha, deve existir dispositivo de fechamento.

Os elementos da construção em demolição não devem ser abandonados em posição que torne possível o seu desabamento.

Os materiais da edificação, durante a demolição e remoção, devem ser previamente umedecidos. A demolição deverá ser executada por meio de ferramental apropriado conforme o material a ser demolido, tomando-se o devido cuidado para não danificar outros elementos que serão preservados.

Após a retirada ou demolição dos elementos e / ou materiais, promover a fragmentação, a seleção e a acomodação manual do entulho em lotes apropriados ao carregamento e posterior transporte para unidade de destinação final, independente da distância da mesma.

O entulho deverá ser fragmentado o suficiente para facilitar a sua carga, transporte, descarga, espalhamento e adensamento, em bota-fora licenciado, ou seja, regularizado perante os órgãos ambientais, segundo a legislação vigente.

b. Carregamento, transporte e disposição final do entulho proveniente das demolições:

Os serviços de carregamento mecanizado e / ou manual, o traslado e a disposição final do entulho na Unidade de Destinação Final, deverão ser executados por empresa, ou prestadora de serviços de remoção do entulho, resíduos provenientes da construção civil, que deverá cumprir todas as exigências e determinações previstas na legislação, normas da Associação Brasileira de Normas e outras vigentes à época da execução dos serviços.

c. Legislação e normas aplicáveis:

- Lei Estadual nº 12.684 de 26 de julho de 2007 - Proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto, ou asbesto, ou outros minerais que, acidentalmente, tenham fibras de amianto na sua composição.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002 - Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- Resolução nº 348, de 16 de agosto de 2004 – Altera a Resolução CONAMA nº 307, incluindo o amianto na classe de resíduos perigosos, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- NBR 10004 / 2004 – Resíduos sólidos - Classificação, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).
- NBR 15112 / 2004 – Resíduos da construção civil e resíduos volumosos – Áreas de transbordo e triagem – Diretrizes para projeto, implantação e operação, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).

5.4.4 Limpeza dos locais de intervenção

Limpeza geral de pisos, paredes, vidros, equipamentos (bancadas, louças, metais, etc.) e áreas externas. Usar para a limpeza, de modo geral, água e sabão neutro; o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deve ser restrito e feito de modo a não causar danos nas superfícies ou peças. Todos os respingos de tintas, argamassas, óleos, graxas e sujeiras em geral devem ser raspados e limpos.

Os pisos cimentados e cerâmicos, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc. devem ser lavados totalmente, observando que cerâmicas com PEI 1, 2 e 3 são sensíveis aos ácidos e cerâmicas PEI 4 e 5 aceitam uma solução de 1 parte de ácido muriático para 20 partes de água; pastilhas de vidro, azulejos, vidros aparelhos sanitários não devem ser limpos com saponáceos, escovas e buchas que podem riscar a superfície; nos pisos vinílicos, utilizar somente pano úmido e sabão neutro, sendo vedado o uso de produto à base de derivados de petróleo (querosene, gasolina, solvente e outros).

Não utilizar ácido para limpeza dos pisos de mosaico português para não descolorir.

Superfícies de madeira envernizadas não devem ser limpas com produtos à base de solventes.

As ferragens cromadas em geral, devem ser limpas com removedor adequado e nunca com abrasivos, palhas de aço e saponáceos, e após a limpeza devem ser polidas com flanela seca.

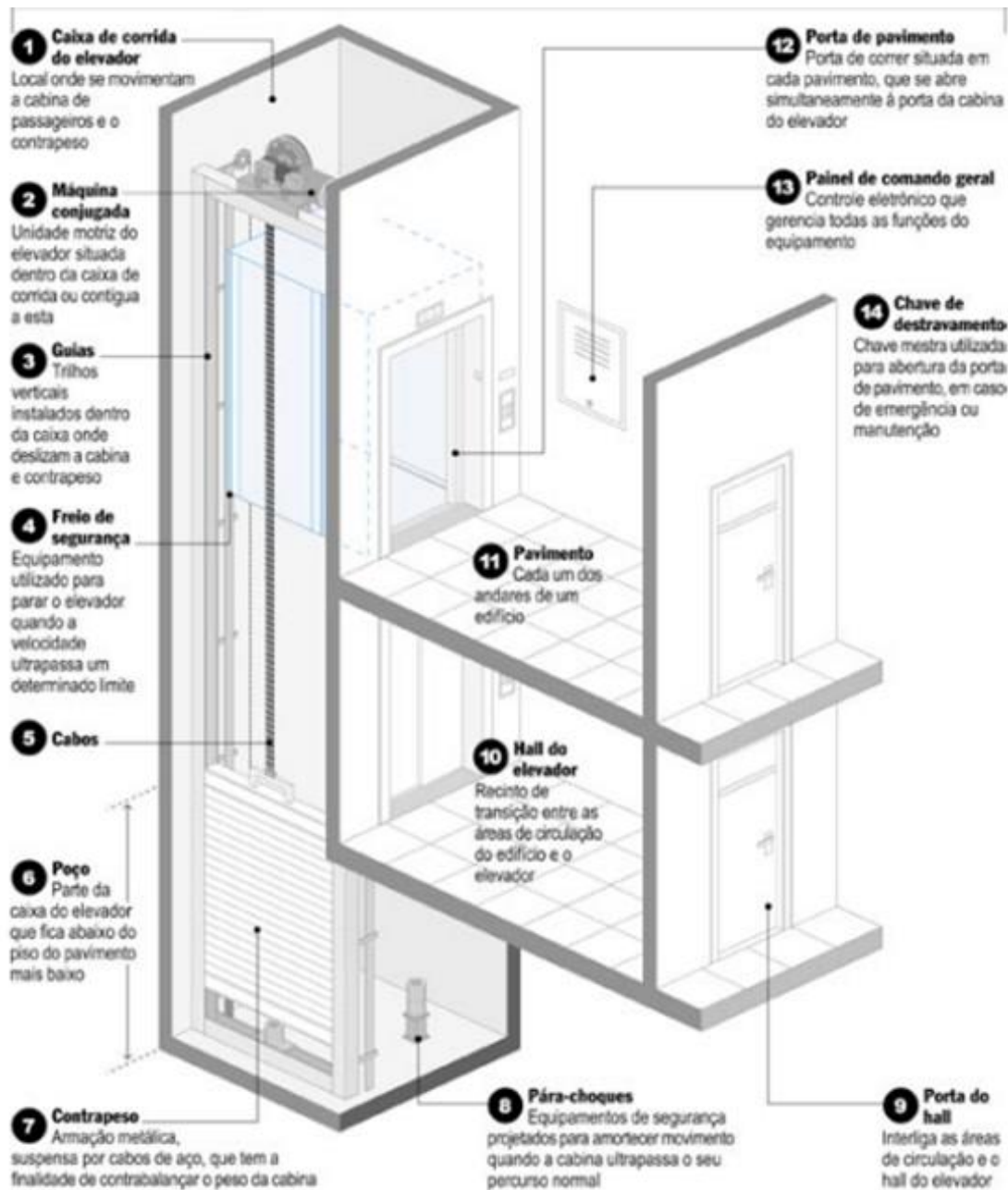
O entulho, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos dos serviços devem ser totalmente removidos do local.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Atendidas as condições de Execução, o local deverá apresentar-se completamente limpo, pronto para utilização.

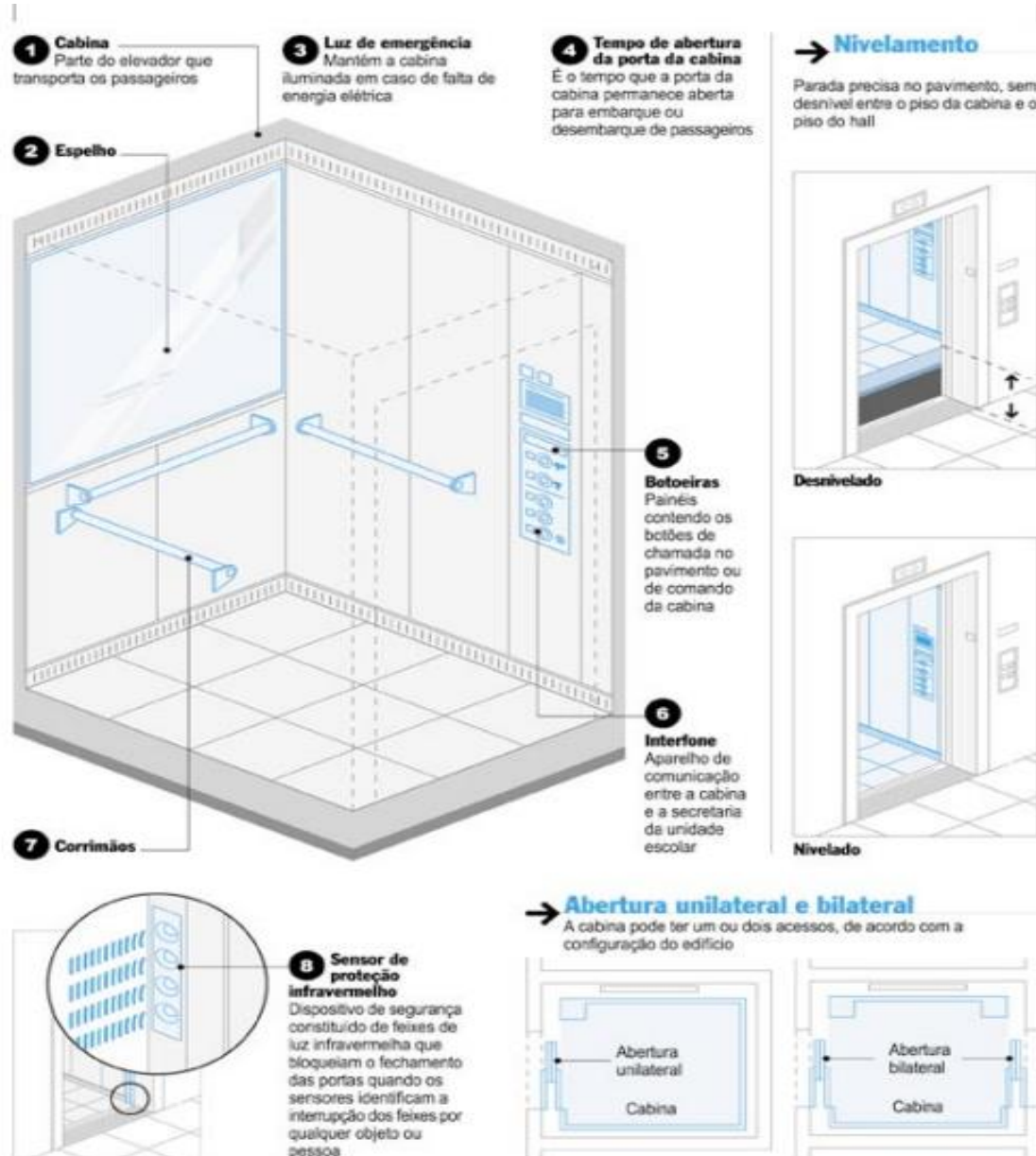
5.4.5 Fornecimento e instalação de elevador elétrico de passageiros com 2 paradas

Elevador, Hall e Acessos



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Cabina do elevador



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Placas localizada nas áreas de circulação



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Placas localizadas no interior da cabina



→ Informativas



ATMk2*
ELEVADORES

S.A.C.
11(11)919.9191
R. do Aguiar, 45
Bela Pinheira
01046-010 - SP
Fones: 2011104111

Capacidade máxima

 3 pessoas = 450 kg

1 Placa com os dados da empresa responsável pela manutenção do equipamento (nome, endereço, telefone)
2 Placa de carga nominal e número de passageiros
*ATMk2 é uma marca de fricção

→ Legais

É PROIBIDO FUMAR
LEI MUNICIPAL 9120 DE 08/10/80



3 4 Placas de aviso de "Não Fumar"

ATENÇÃO!

Para evitar acidentes neste elevador, obedeça e exija o cumprimento das seguintes normas:

- 1 - O número de passageiros ou a quantidade de carga transportado no elevador não pode ultrapassar os limites indicados pelo fabricante.
- 2 - Os menores de dez anos não podem andar no elevador desacompanhados. A criança não tem altura ou discernimento suficiente para acionar o botão de alarme em caso de emergência.
- 3 - Somente pessoas ou empresas credenciadas podem fazer os reparos do elevador.
- 4 - O Relatório de Inspeção Anual (RIA), elaborado pela empresa que faz a manutenção do elevador, deve ser afixado no quadro de avisos da secretaria. No Município de São Paulo, o proprietário do aparelho de transporte é obrigado a fornecer anualmente o referido relatório à Prefeitura.

5 Placa de aviso

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

24885












Fiscalização de elevadores


6 Placa de registro municipal com o n.º do equipamento



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Botoeira: Simbologia e Sinalização em Braille

	Simbolo	Braille
		
1 1º pavimento		
2 Pavimento térreo		
3 Alarme		
4 Reabertura da porta da cabina		
5 Interfone		

 **Atenção!**
Certifique-se de que as placas de aviso estão afixadas em local visível e em bom estado de conservação. Poderão haver outras placas exigíveis conforme legislação municipal específica.

Descrição

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Elevador elétrico de passageiros (uso restrito), para transporte de pessoa com deficiência física, em conformidade com as normas técnicas da ABNT NBR 16042:2012 e NM 313:2007.
- Capacidade: mínimo 600Kg ou 8 passageiros.
- Tipo de motor: frequência variável (VVVF).
- Velocidade: 1,00m/s.
- Tensão de alimentação: Trifásico 220v. ou 380v.
- N.º de paradas: **2 paradas**, ao nível exato do piso com tolerância máxima de + ou - 15mm.
- N.º de entradas: 1 entrada (unilateral)
- Percurso útil: conforme projeto - confirmar medidas no local.

Caixa de Corrida

- A caixa de corrida que irá receber o elevador deve ser construída com materiais resistentes ao fogo, conforme item 5.3 da NBR 16042.
- Deve apresentar resistência mecânica das paredes, piso e teto, conforme itens 5.3.1, 5.3.2 e 5.3.3 da NBR 16042.
- Deve apresentar dimensões conforme projeto e orientações dos fabricantes homologados.
- Deve possuir abertura que permita ventilação natural com renovação de ar e, saída de gases para o exterior. A área de abertura de ventilação deve ser de, no mínimo, 1% da área seção horizontal da caixa, disposta de tal forma que impeça a penetração de pó, gases nocivos e chuva, conforme item 5.2.3 da NBR 16042.
- O poço da caixa de corrida deve possuir fundo liso e nivelado de acordo com a profundidade recomendada pelo fabricante e deve atender ao item 5.7.2 da NBR 16042. Deve-se ainda assegurar a devida impermeabilização e drenagem do poço de elevador a fim de evitar acúmulos de água, em conformidade com a NBR 9574 e a NBR 9575.
- O acesso ao poço deve ser feito por uma escada interna (EM-05 adaptado) à caixa, a partir da porta do pavimento inferior. Esta escada deve ser fixa, incombustível, localizada próxima à porta de pavimento e fora do caminho das partes móveis do elevador. Seu degrau superior deve estar próximo ao nível do piso de acesso ao poço, e seu corrimão deve estender-se de 0,80m a 1,20m acima da soleira do piso. O espaçamento vertical entre os degraus deve ter entre 25 e 30 cm, devendo manter distância uniforme. O componente EM-05 deve ser adaptado para distância de cerca de 10 cm da parede lateral onde será fixado.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Quando o carro repousar no seu para-choque completamente comprimido deve ser assegurado que, no poço haja um espaço suficiente para acomodar um paralelepípedo retangular de concreto de no mínimo 0,60m(L)x1,0m(C) x0,50m(h), e que a área de apoio seja pintada com tinta cor amarelo brilhante.
- Deve ser prevista iluminação interna com lâmpadas que garantam o mínimo de 50 lux a 1,0 m acima do topo do carro e do piso do poço, mesmo estando todas as portas fechadas, conforme item 5.9 da NBR 16042.
- Deve ser previsto no poço uma tomada e meios para ligar a iluminação da caixa, conforme item 5.9 da NBR 16042.
- Em caso de substituição de elevadores, onde houver aproveitamento da caixa de corrida existente, o projetista deverá certificar-se de que esta apresente todas as condições necessárias para a instalação do novo equipamento, com especial atenção às suas condições estruturais e aos requisitos dimensionais estabelecidos pela NM313, NBR16042 e fabricantes homologados, para assim determinar a necessidade de adequações.

Cabina

- Deve obedecer as dimensões (conforme item 5.3.1 da NM313): » Largura interna mínima:1100mm; » Profundidade interna mínima: 1400mm; » Altura interna mínima:2100mm. NOTA: Para casos que exijam cabinas com portas bilaterais adjacentes, observar requisitos dimensionais dispostos na NM313 e consultar fabricantes homologados.
- O acabamento das paredes internas deve ser fosco, de cor contrastante com o piso, o qual também deve ser fosco. O revestimento do piso da cabina deve ter superfície dura e antiderrapante, com cores contrastantes com as do piso do pavimento, conforme Anexo E da NM 313.
- O nível de iluminamento interno da cabina deve ser no mínimo de 60 lux, uniformemente distribuídos ao nível do piso.
- Deve-se prever sistema de iluminação de emergência que garanta a iluminação da cabina em caso de falta de energia elétrica, conforme item E.6.1da NM313.
- A cabina deve conter corrimãos nos painéis laterais e de fundo, com interrupção junto à botoeira para que botões e comandos não sejam obstruídos. As extremidades dos corrimãos devem ser voltadas para os painéis laterais, de forma a evitar a retenção de roupas. Os corrimãos devem atender ao especificado na NM 313 (item 5.3.2), observando-se as seguintes orientações:

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- possuir seção transversal, preferencialmente circular, entre 30 mm e 45 mm de diâmetro; - possuir espaço livre em relação ao painel da cabina de 40 a 42mm; - estar instalado de modo que a altura da sua parte superior esteja entre 875 mm +ou - 25 mm do piso acabado; - apresentar contraste com os painéis da cabina.

- A cabina deve permitir a opção de inclusão de um assento basculante (conforme item 5.3.2.2 da NM 313).
- A cabina deve conter espelho de vidro laminado, instalado acima do corrimão, na face oposta à porta.
- Os botões da botoeira da cabina devem atender aos requisitos dispostos no item 5.4.2 da NM 313 e devem estar localizados no painel lateral que recebe o fechamento da porta. Os botões devem estar de acordo com os requisitos da Tabela 2 (NM 313) e a sinalização em braile deve satisfazer as condições da Tabela 3 – Símbolos em braile (NM 313). Os botões devem ser salientes em relação à placa da botoeira e quando operados, sua profundidade não deve exceder a 5mm, conforme Anexo E, 6.4 da NM 313.
- Portas da cabina, portas dos pavimentos e batentes dos pavimentos devem ser fornecidos e instalados.
- A cabina deve conter porta com abertura lateral, preferencialmente, à esquerda, com tempo de abertura inicial ajustado para 5 segundos. Deve ser regulável entre 2 e 20 segundos para permitir que os usuários entrem ou saiam do elevador sem obstruções ou retardamentos, conforme item 5.2.3 da NM 313. As portas da cabina devem ter: - Dimensões com largura livre mínima de 800mm e altura livre mínima de 2000mm. - Acabamento em aço inox escovado (portas e batentes. - Sistema de abertura do tipo corrediço horizontal automático e simultâneo na cabina e no pavimento. - Sistema de segurança com feixes de luz localizados entre 25mm e 1800mm, medidos a partir do piso e que garantam a reabertura automática e simultânea de portas no caso de qualquer obstrução durante o fechamento, sem necessidade de contato físico, conforme item 8.7.2.3 da NBR 16042.
- A porta entre o hall e a cabina deve ser do tipo corrediça horizontal automática, não perfurada e deve fechar completamente o vão. Quando fechadas, as folgas entre folhas ou entre folhas e longarinas, vergas ou soleiras, devem ser as menores possíveis, não excedendo 6 mm, conforme item 7.1 da NBR 16042.
- A distância horizontal entre a soleira do elevador e a soleira do pavimento não deve exceder 35mm, conforme item 5.3.3.2 da NM 313 (nota Mercosul). Dispositivo de segurança nas cabinas

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- A cabina deve dispor dos dispositivos elétricos de segurança listados no Anexo A da NBR 16042. Dispositivo de alarme nas cabinas.
- Deve ser previsto na botoeira da cabina ou sobre ela um dispositivo de alarme, acessível e identificado, alimentado pela fonte de emergência, com sistema de comunicação interligando a cabina e a secretaria da unidade escolar, conforme item 14.2.3 da NBR 16042 e item 5.4.4.3 da NM 313. Sinalização nas cabinas
- Integrado à botoeira da cabina ou acima dela deve haver um indicador de posição do elevador a uma altura entre 1,60 e 1,80 m do piso com números com altura mínima de 30 mm e cores que contrastem com as áreas adjacentes, conforme item 5.4.4.1 da NM 313;
- Deve haver sinal de voz, em português, indicando o posicionamento da cabina nos momentos de parada, com nível sonoro entre 35 dB (A) e 65 dB (A), ajustável para se adequar às condições do local , conforme item 5.4.3.5 da NM 313.
- A sinalização do dispositivo de alarme deve ser claramente identificada como “ALARME DO ELEVADOR”, conforme orientações da NBR 16042, item 15.12.
- Conforme prevê o item 5.4.4.3 na NM 313, o dispositivo de alarme de emergência deve ser equipado com sinais visíveis e audíveis, integrados à ou sobre a botoeira. Botoeira e Sinalização do Hall
- Os pavimentos devem conter um sinal audível que indique a chegada da cabina;
- As botoeiras de pavimento devem ser instaladas adjacentes às portas dos pavimentos e atender aos requisitos da Tabela 2 – botoeiras, conforme estabelecido no item 5.4.1 da NM 313. Os botões de chamada do elevador devem possuir cor e tonalidade contrastantes com os elementos de acabamento adjacentes, conforme Anexo E, 5.2 da NM 313.
- A sinalização nos pavimentos deve ser constituída de dispositivos que permitam a identificação do sentido de deslocamento do equipamento.
- Os indicadores do sentido da próxima viagem, devem ser em forma de setas com altura mínima de 40 mm, e estar localizados acima ou perto das portas, em posição visível, entre 1,80 e 2,50 m do piso. Os indicadores devem ser acompanhados de sinais audíveis conforme padrão de um som para indicar o sentido de subida e dois sons para indicar o sentido de descida. O sistema deve atender às condições estabelecidas nos itens 5.4.3.1, 5.4.3.2 e 5.4.3.3 da NM 313.

Execução

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Confirmar junto ao fabricante que o modelo a ser instalado é compatível com as dimensões internas da caixa de corrida.
- Antes da instalação dos elevadores é necessário excluir qualquer possibilidade de infiltrações de água na caixa de corrida.

Documentação e legislação

- Conforme Anexo C, da NBR 16042, a empresa CONTRATADA para instalação do equipamento deve apresentar Dossiê Técnico, contendo:

- Características:

- » nomes e endereços do instalador do elevador e do proprietário e/ou administrador;
- » endereço do local da instalação;
- » tipo de equipamento, carga nominal, velocidade nominal e número de passageiros;
- » percurso do elevador e número de pavimentos servidos;
- » massa do carro e do contrapeso;
- » meios de acesso ao espaço da maquinaria e espaço de polias.

- Desenhos e cortes necessários para a compreensão da instalação do elevador, incluindo os espaços da máquina, polias e aparelhos.

- Esquemas elétricos resumidos dos circuitos de potência e dos circuitos conectados com os dispositivos elétricos de segurança, de forma clara utilizando a simbologia da IEC. (International Electrotechnical Commission)

- Cópias dos certificados:

» ensaio de tipo para dispositivos de travamento, portas de pavimento, limitador de velocidade, freio de segurança e para-choques e outros componentes, tais como, cabos, equipamento à prova de explosão e circuitos de segurança

- procedimentos conforme Anexo F da NBR 16042;

» regulagem do freio de segurança de acordo com as instruções fornecidas pelo fabricante do freio de segurança e cálculo da compressão das molas, no caso de freio de segurança progressivo.

- Certificado da empresa conservadora registrada junto à Prefeitura, no caso de municípios que exijam o cadastramento prévio.

- Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - dos profissionais responsáveis pelo projeto e manutenção dos elevadores.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- É obrigatório verificar a existência de legislação municipal referente à emissão de alvará de instalação e funcionamento.
- No caso da Prefeitura do município de São Paulo, o licenciamento do funcionamento de elevadores se dará no ato de seu cadastro no sistema de licenciamento eletrônico, composto da inscrição do aparelho e do Relatório de Inspeção Anual (RIA), conforme Decreto 57776 de 07 de julho de 2017.
- O fornecedor deve apresentar laudo de conformidade das instalações às ABNT NBR 16042 e NM 313, emitido por empresa de terceira parte, qualificada em auditoria de equipamentos de transporte vertical, acompanhada de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - vinculada ao laudo.

Inspeções periódicas, ensaios e registro

- Antes de entrarem em serviço, os elevadores devem ser inspecionados e ensaiados pela empresa CONTRATADA, conforme Anexo D da NBR 16042.
- Conforme item 16.2 da NBR 16042, deve-se fazer o "registro das características básicas do elevador", o mais tardar, quando da entrada da instalação em serviço, contendo, no mínimo, as seguintes informações:
 - » a data em que o elevador foi colocado em serviço;
 - » as características básicas do elevador;
 - » as características dos meios de suspensão;
 - » as características das partes para as quais foram pedidos certificados de ensaio de tipo;
 - » desenhos da instalação no edifício;
 - » diagramas esquemáticos de circuito elétrico.

Manual de instruções

- Deve ser apresentado o manual de instruções do fabricante com as informações conforme indicações do item 16.3 e Anexo E, da NBR 16042, contendo:
 - Uso normal e operação de resgate do elevador, especialmente os relacionados a:
 - » manter trancadas as portas que dão acesso aos espaços da maquinaria e polias;
 - » precaução a ser tomada no caso de os elevadores com caixa parcialmente fechada;
 - » eventos que necessitam de intervenção de uma pessoa qualificada;
 - » organização da documentação;

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- » uso da chave de destravamento de emergência;
- » operação de resgate.
- Informações para manutenção;
- Inspeções e ensaios periódicos, incluindo aqueles que devem ser executados depois de modificações relevantes ou de um acidente;
- O equipamento deve ser entregue acompanhado do contrato de manutenção com cobertura integral por um ano e em nome da Unidade Escolar.

Recebimento

- Aferir se o modelo instalado é compatível com o indicado em projeto (Marca/Modelo homologados).
- Aplicar check list do Anexo 1. • Os serviços somente devem ser recebidos se atendidos todos os tópicos constantes nesta ficha.
- Aferir laudos de conformidade à ABNT NBR 16042 e NM 313.
- Aferir documentos do Dossiê Técnico.

Garantia

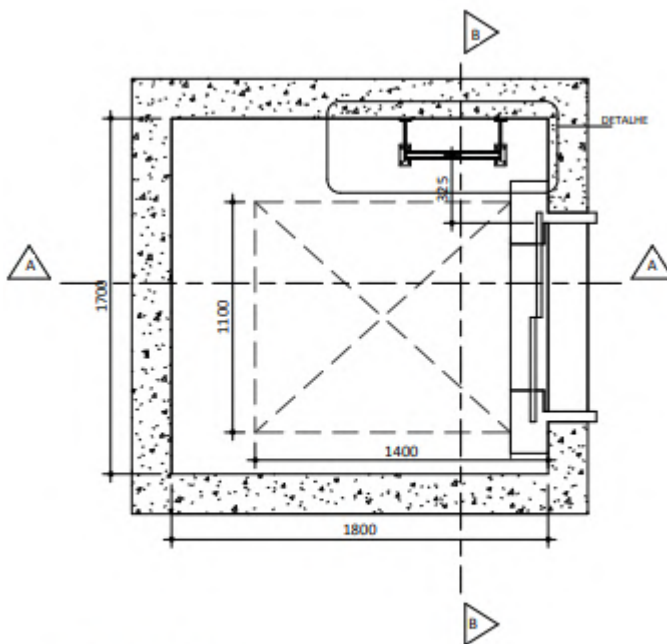
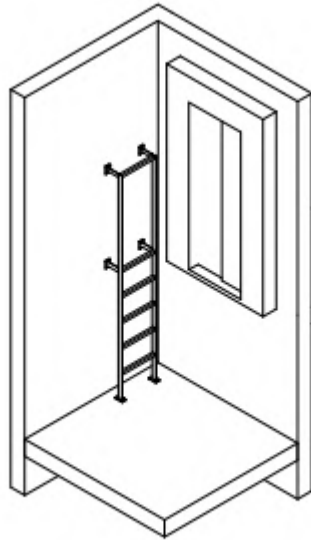
- 1 ano após a data de instalação. Após o vencimento da garantia, os eventos de manutenção ficarão sob responsabilidade técnica da empresa conservadora.

Serviços incluídos no preço

- Fornecimento do equipamento e execução da instalação, incluindo inspeções, ensaios e verificações antes da colocação do elevador em serviço, conforme Anexo D da NBR 16042.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

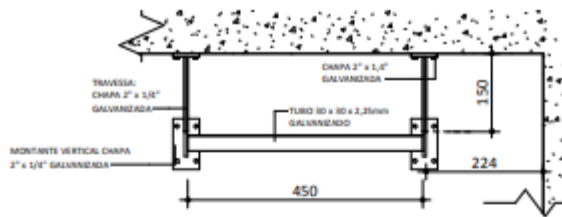
5.4.6 EM-07 Escada marinheiro galvanizada acesso ao poço do elevador



PLANTA

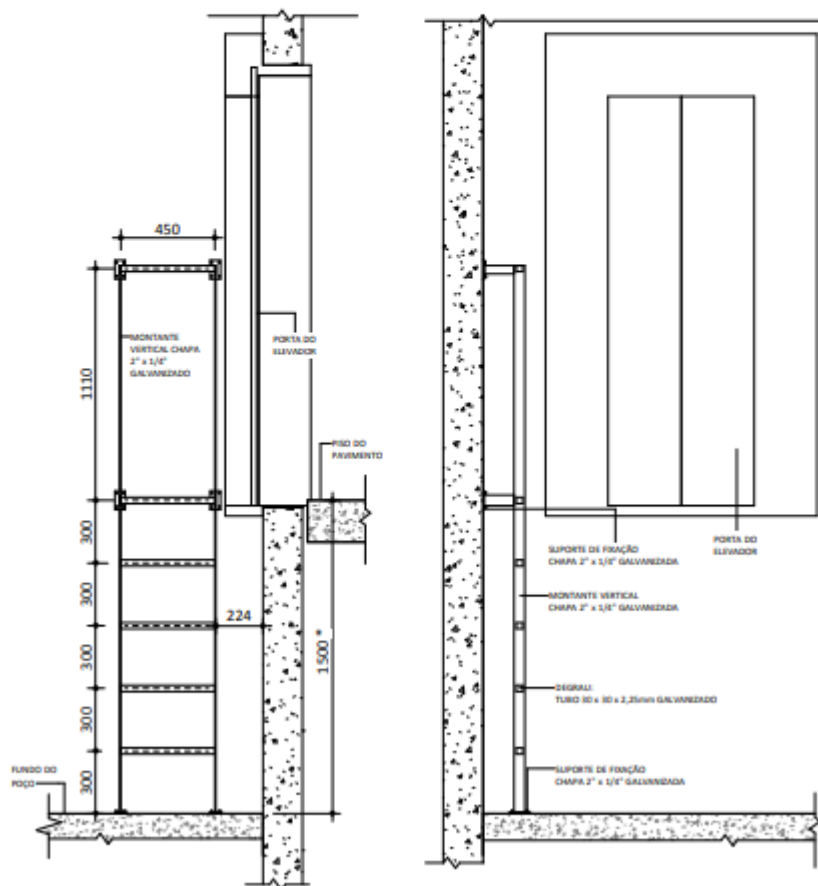
ESC: 1 : 25

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE



DETALHE

ESC: 1 : 10



CORTE AA

ESC: 1 : 25

CORTE BB

ESC: 1 : 25

Descrição

- Escada tipo marinheiro em aço carbono galvanizado, deve ter dimensionamento, construção e fixação seguras e resistentes de forma a suportar os esforços solicitantes.
- Materiais resistentes às intempéries ou corrosão.

Constituintes:

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Estrutura em aço carbono galvanizado.
- Carga de trabalho: 130kgf.
- Altura média da escada 2600mm, com 5 degraus totalizando 1500mm e mais 1100mm do montante acima da soleira da porta de acesso ao elevador.
- Altura do primeiro degrau 300mm.
- Largura dos degraus 450mm.
- Afastamento dos montantes verticais em relação à estrutura da caixa do elevador de 150mm.
- Fixação dos montantes no piso, nas extremidades verticais, e em um ponto intermediário.
- Montante vertical - chapa de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Travessas - chapa de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Degraus – Tubo estrutural de aço carbono galvanizado 30mm x 30mm, espessura 2,25mm.
- Suporte de fixação no piso e na caixa do elevador com chapas de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Fixação com chumbador mecânico 1/4" x 2" galvanizados.

Acabamentos

- Tinta esmalte a base de água precedido de fundo especial para aço galvanizado e alumínio.
- As escadas devem ser pintadas na cor amarela.

Execução

- Soldar com cordões corridos por toda extensão da área de contato entre tubos e barras.
- Bater os pontos de solda e eliminar todas as rebarbas nas emendas e cortes das barras.
- Todos os locais onde houver pontos de solda e/ou corte, devem ser tratados com "galvanização a frio" (tinta rica em zinco) antes da pintura.
- Fixar a escada conforme posição indicada nos desenhos técnicos.
- Aferir alinhamento vertical e horizontal no momento de instalação.

Recebimento

- Verificar a rigidez do conjunto.
- As barras devem ter, necessariamente, as bitolas indicadas.
- Não devem ser aceitas escadas com rebarbas, empenadas, desniveladas, fora de prumo ou esquadro, ou que apresentem quaisquer defeitos decorrentes do manuseio, transporte ou montagem.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- A comprovação da galvanização dos materiais que compõem a escada pode ser aferida solicitando as notas fiscais de aquisição dos tubos, chapas e barras.
- Verificar aderência e a uniformidade da camada de pintura atentando para que não apresentem falhas, bolhas ou outras, irregularidades.

Serviços incluídos no preço

- Escada montada e instalada.
- Acessórios.
- Pintura com fundo e tratamento dos pontos de solda.

5.4.7 Interruptor de 1 tecla simples em cx.4"x2"- eletroduto.aço galvanizado.a quente

- Interruptor em material termoplástico de alto desempenho, corrente nominal de 10A e tensão de operação 250V, tecla fosforescente, com contatos móveis e fixos em liga de prata e de funcionamento silencioso.

Serviços incluídos no preço

- Fornecimento e instalação do interruptor com tampa (placa), incluindo caixa, eletrodutos, buchas, parafusos, arruelas e condutores.
- Eletroduto aco galvanizado a quente (NBR-5624) 20 mm (3/4") 3,00m
- Fio de 2,50 mm2 (isolamento PVC antichama 750V) 6,00m
- Condulete de aluminio 4"x2" "c" d=3/4" 1,00un
- Interruptor 1 tecla silent s/espelho 1,00un

5.4.8 Tomada 2P+T padrao NBR 14136, corrente 10A-250V-eletroduto aço galvanizado a quente

- Tomada em material termoplástico auto-extinguível de embutir em caixa de alumínio (instalação aparente) ou caixa estampada de aço (instalação embutida) e contatos em liga de cobre/latão.

Serviços incluídos no preço

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Fornecimento e instalação da tomada com tampa (placa), incluindo caixa, eletrodutos, buchas, parafusos, arruelas, adesivos de identificação e condutores.
- Eletroduto aco galvanizado quente (NBR-5624) 20 mm (3/4") 3,00m
- Fio de 2,50 mm² (isolamento PVC antichama 750V) 9,00m
- Condulete de alumínio 4"x2" "c" d=3/4" 1,00un
- Tomada 2P+T padrao nbr 14136 corrente 10A-250V 1,00un

5.4.9 II-103 Arandela para circulações com lâmpada bulbo led <=13w.

Descrição

Constituintes

- Luminária:
 - Instalação de sobrepor;
 - Corpo e grade de proteção em liga de alumínio fundido;
 - Pintura eletrostática à pó na cor cinza;
 - Refrator prismático transparente em vidro temperado ou em policarbonato;
 - Parafusos em aço inox;
 - Soquete de porcelana: rosca E-27;
 - Índice de Proteção IP65;
 - Entrada rosqueada diâmetro 3/4" gás.
- Lâmpada Bulbo LED com certificação LM80, omnidirecional, formato A, com base E27, confeccionadas em policarbonato, com dispositivo de controle incorporado (driver) à base. As lâmpadas devem ter a Certificação Inmetro (portaria n.º 69/2022).
- Características fotométricas:
 - Fluxo luminoso nominal $\geq 1310\text{lm}$;
 - Eficiência luminosa $\geq 100\text{lm/W}$;
 - Temperatura de cor 3.000°K ;
 - Índice de Reprodução de Cor (IRC) ≥ 80 com $R9^2 > 0$;
 - Ângulo do fecho luminoso $\geq 150^\circ$.
- Características elétricas e mecânicas:
 - Potência nominal $\leq 13\text{W}$;
 - Tensão nominal de 100V a 240V;

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Fator de potência $\geq 0,7$;
- Frequência nominal de 50 a 60Hz;
- Condições de Operação -10°C a +45°C;
- Vida útil mínima declarada de 25.000h (L70);
- Garantia mínima 3 anos.

Acessórios

- Parafusos.
- Bucha plástica.

Execução

- Instalação da luminária, com a lâmpada, no ponto de luz conforme projeto luminotécnico.
- Todos os serviços devem ser executados em superfícies estáveis, em condições adequadas de segurança e utilização de EPI's apropriados à atividade, com base na NR-6, NR-10 e NR-35.

Recebimento

- Verificar marca e modelo dos componentes.
- Verificar funcionamento, fixação e existência de todos os constituintes e acessórios.

Serviços incluídos no preço

- Luminária.
- Lâmpada e acessórios.
- Instalação elétrica.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

TERMO DE REFERÊNCIA

1 DO OBJETO

Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades: Etec Vereador e Vice-Prefeito Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

2 JUSTIFICATIVA

A contratação de empresa para a execução de serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para as instalações de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-Prefeito Sérgio da Fonseca–Ibitinga/SP, Etec de Peruíbe–Peruíbe/SP, Etec Profº Elias Miguel Júnior–Votorantim/SP, Fatec Dom Amaury Castanho–Itu/SP, Fatec Nilo de Stéfani–Jaboticabal/SP, Fatec Dep. Ary Fossen–Jundiaí/SP e Fatec Mogi das Cruzes–Mogi das Cruzes/SP justifica-se em virtude do atendimento à demanda do Ministério Público de São Paulo que trata, especificamente, das instalações do campus da Fatec Mogi das Cruzes, aproveitando-se para as demais unidades elencadas, tendo em vista que suas instalações físicas se encontram nas mesmas condições, e ainda, em atendimento ao Inquérito Civil nº 63/12, do mesmo órgão supracitado, onde este CEETEPS se comprometeu a entregar 11 Unidades Escolares acessíveis por ano.

3 DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

O objeto deste Termo de Referência, refere-se a serviços comuns, nos termos do parágrafo único, do artigo 1º, da Lei 10.520, de 2002.

4 DO LOCAL DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços deverão ser executados no endereço abaixo:

Escola Técnica Estadual Vereador e Vice-Prefeito Sérgio da Fonseca, localizada na Rua Rosalbino Tucci, 431, Centro – 14940-088, Ibitinga, São Paulo.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

5 CONDIÇÕES TÉCNICAS

5.1 OBJETIVO

Tem o presente, o objetivo de apresentar um descritivo dos serviços a serem executados na **Etec Vereador e Vice-Prefeito Sérgio da Fonseca**, para execução dos Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores. Os materiais a serem empregados devem ser de qualidade comprovada e obedecer às descrições contidas neste documento, às Normas ABNT no que couber e, na falta destas obedecer às normas internacionais pertinentes e, também ter suas características reconhecidas em certificados ou laudos emitidos pelo IPT de São Paulo, ou outros laboratórios tecnológicos idôneos.

5.2 INTRODUÇÃO

Faz parte deste termo de referência os projetos básicos de arquitetura compondo o descritivo de serviços à serem executados e não o substitui em nenhum aspecto quanto ao escopo dos serviços a serem executados; eventuais incompatibilidades de informação deverão ser resolvidas caso acaso pela fiscalização dos serviços e, no caso de ausência de descrição detalhada aqui, as informações do projeto deverão ser seguidas à risca.

Para a execução dos mencionados serviços, o presente projeto não limita a boa técnica e a experiência da CONTRATADA, indicando apenas as condições mínimas necessárias para a consecução do objetivo da licitação.

Na execução dos serviços, toda e qualquer alteração dos projetos, quando efetivamente necessária, deverá contar com expressa autorização da fiscalização, cabendo à CONTRATADA providenciar a anotação, em projeto, de toda as alterações efetuadas no decorrer dos serviços. Reserva-se a fiscalização o direito de exigir da CONTRATADA, a qualquer tempo, testes ou ensaios que venham julgar pertinentes com a finalidade de assegurar absoluta qualidade dos elementos utilizados na instalação. Caberá à CONTRATADA total responsabilidade pela qualidade e desempenho das instalações por ela executadas, direta ou indiretamente, bem como pelas eventuais alterações de projeto que venham a ser exigidas pela fiscalização ou pela concessionária, mesmo que, ditas alterações se originem de erros e/ou vícios construtivos.

A CONTRATADA deverá entregar as instalações em perfeitas condições de funcionamento, cabendo também ao mesmo, todo o fornecimento de peças complementares, mesmo que não tenham sido objeto de descrições neste documento ou omissos nos desenhos em projeto.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Ao apresentar o preço para estes serviços, a empresa esclarecerá que não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos e das recomendações constantes da descrição do escopo, e que está ciente de que estas complementam os desenhos, e a planilha orçamentária. A aplicação dos Critérios de Medição e Regulamentação de Preços pressupõe que a CONTRATADA esteja perfeitamente ciente do disposto nas descrições. Os serviços constantes das Planilhas Orçamentárias serão medidos em função de suas unidades, critérios e regulamentação de preços, a seguir estabelecidos, que deverão vigorar durante todo o transcurso dos serviços.

Os Critérios de Medição e Regulamentação de Preços serão os da Fundação para Desenvolvimento da Educação - FDE, Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU e Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI.

5.3 ESCOPODOS SERVIÇOS

- Fechamento complementar, em alvenaria com revestimento e pintura, dos vãos para a porta de acesso ao elevador;
- Recomposição do revestimento interno da caixa do elevador com chapisco, emboço desempenhado e pintura;
- Impermeabilização do poço do elevador com argamassa polimérica;
- Instalação de escada para acesso ao poço do elevador;
- Instalação de piso tátil de alerta em frente às portas de cada pavimento para acesso ao elevador;
- Instalações elétricas;
- Fornecimento e instalação de elevador elétrico de passageiros com 3 paradas.

5.4 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

5.4.1 Administração local medicina e segurança do trabalho

Engloba as ações necessárias para o atendimento às exigências legais, federais e municipais, além daquelas constantes nas presentes especificações, referentes à Medicina e Segurança do Trabalho. Para todos os fins, inclusive perante a FISCALIZAÇÃO, a CONTRATADA será responsável, por todos os trabalhadores dos serviços, incluindo os ligados diretamente a eventuais subempreiteiros.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Todos os trabalhadores deverão estar uniformizados, e munidos dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) exigidos para cada tipo de atividade – como botas, capacetes, luvas, óculos, cintos trava queda, entre outros.

Faz parte desse item toda a parte de sinalização, telas, guarda-corpos, barreiras, bandejas e demais Equipamentos de Proteção Coletiva, exigíveis por norma, que visem preservar a segurança dos empregados e a de terceiros.

Cabe a CONTRATADA responsabilizar-se pelo cumprimento das NRs – Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho Nº 4, 7 e 18, bem como das demais NRs aplicáveis às medidas preventivas de acidentes de trabalho.

5.4.2 Local dos serviços

O local de serviços, para efeito deste Memorial, compreende todas as instalações provisórias, ou existentes, com a finalidade de garantir condições adequadas de trabalho, abrigo, segurança e higiene a todos os elementos envolvidos, direta ou indiretamente, na Execução dos serviços, além dos equipamentos e elementos necessários à sua Execução e identificação.

A área deverá oferecer condições adequadas de proteção contra roubo e incêndio, e suas instalações, maquinário e equipamentos deverão propiciar condições adequadas de proteção e segurança aos trabalhadores e a terceiros, de acordo com a legislação específica em vigor.

Todos os elementos componentes do local de serviço deverão ser mantidos em permanente estado de limpeza, higiene e conservação.

A fiscalização definirá juntamente com a direção escolar uma área para servir de apoio administrativo e armazenamento de materiais que serão utilizados para execução dos serviços. Todas as despesas relativas à manutenção do local de serviços, bem como as despesas relativas aos consumos mensais de água, luz, etc., estão incluídas na taxa relativa aos Benefícios e Despesas Indiretas (BDI).

O local de serviços instalado/ou utilizado pela CONTRATADA deverá contar, de acordo com cada uma de suas etapas, com todos os equipamentos, maquinário, ferramentas, etc., necessários à sua boa execução.

Caberá à CONTRATADA fornecer todos os equipamentos individuais de proteção aos operários, tais como: capacetes, cintos de segurança, luvas, botas, máscaras, etc., de acordo com as prescrições específicas em vigor, e executar os andaimes que se fizerem necessários, estritamente de acordo com as Normas de segurança estabelecidas pela ABNT.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

5.4.3 Demolições e retiradas

a. Demolições, retiradas, fragmentação, loteamento e acomodação do entulho:

As demolições deverão ser executadas nos locais necessários à execução da cobertura, revestimentos, pinturas, etc.

Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

A remoção dos entulhos, por gravidade, deve ser feita em calhas fechadas de material resistente, com inclinação máxima de 45º (quarenta e cinco graus), fixadas à edificação.

No ponto de descarga da calha, deve existir dispositivo de fechamento.

Os elementos da construção em demolição não devem ser abandonados em posição que torne possível o seu desabamento.

Os materiais da edificação, durante a demolição e remoção, devem ser previamente umedecidos. A demolição deverá ser executada por meio de ferramental apropriado conforme o material a ser demolido, tomando-se o devido cuidado para não danificar outros elementos que serão preservados.

Após a retirada ou demolição dos elementos e / ou materiais, promover a fragmentação, a seleção e a acomodação manual do entulho em lotes apropriados ao carregamento e posterior transporte para unidade de destinação final, independente da distância da mesma.

O entulho deverá ser fragmentado o suficiente para facilitar a sua carga, transporte, descarga, espalhamento e adensamento, em bota-fora licenciado, ou seja, regularizado perante os órgãos ambientais, segundo a legislação vigente.

b. Carregamento, transporte e disposição final do entulho proveniente das demolições:

Os serviços de carregamento mecanizado e / ou manual, o traslado e a disposição final do entulho na Unidade de Destinação Final, deverão ser executados por empresa, ou prestadora de serviços de remoção do entulho, resíduos provenientes da construção civil, que deverá cumprir todas as exigências e determinações previstas na legislação, normas da Associação Brasileira de Normas e outras vigentes à época da execução dos serviços.

c. Legislação e normas aplicáveis:

- Lei Estadual nº 12.684 de 26 de julho de 2007 - Proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto, ou asbesto, ou outros minerais que, acidentalmente, tenham fibras de amianto na sua composição.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002 - Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- Resolução nº 348, de 16 de agosto de 2004 – Altera a Resolução CONAMA nº 307, incluindo o amianto na classe de resíduos perigosos, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- NBR 10004 / 2004 – Resíduos sólidos - Classificação, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).
- NBR 15112 / 2004 – Resíduos da construção civil e resíduos volumosos – Áreas de transbordo e triagem – Diretrizes para projeto, implantação e operação, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).

5.4.4 Limpeza dos locais de intervenções

Limpeza geral de pisos, paredes, vidros, equipamentos (bancadas, louças, metais, etc.) e áreas externas. Usar para a limpeza, de modo geral, água e sabão neutro; o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deve ser restrito e feito de modo a não causar danos nas superfícies ou peças. Todos os respingos de tintas, argamassas, óleos, graxas e sujeiras em geral devem ser raspados e limpos.

Os pisos cimentados e cerâmicos, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc. devem ser lavados totalmente, observando que cerâmicas com PEI 1, 2 e 3 são sensíveis aos ácidos e cerâmicas PEI 4 e 5 aceitam uma solução de 1 parte de ácido muriático para 20 partes de água; pastilhas de vidro, azulejos, vidros aparelhos sanitários não devem ser limpos com saponáceos, escovas e buchas que podem riscar a superfície; nos pisos vinílicos, utilizar somente pano úmido e sabão neutro, sendo vedado o uso de produto à base de derivados de petróleo (querosene, gasolina, solvente e outros).

Não utilizar ácido para limpeza dos pisos de mosaico português para não descolorir.

Superfícies de madeira envernizadas não devem ser limpas com produtos à base de solventes.

As ferragens cromadas em geral, devem ser limpas com removedor adequado e nunca com abrasivos, palhas de aço e saponáceos, e após a limpeza devem ser polidas com flanela seca.

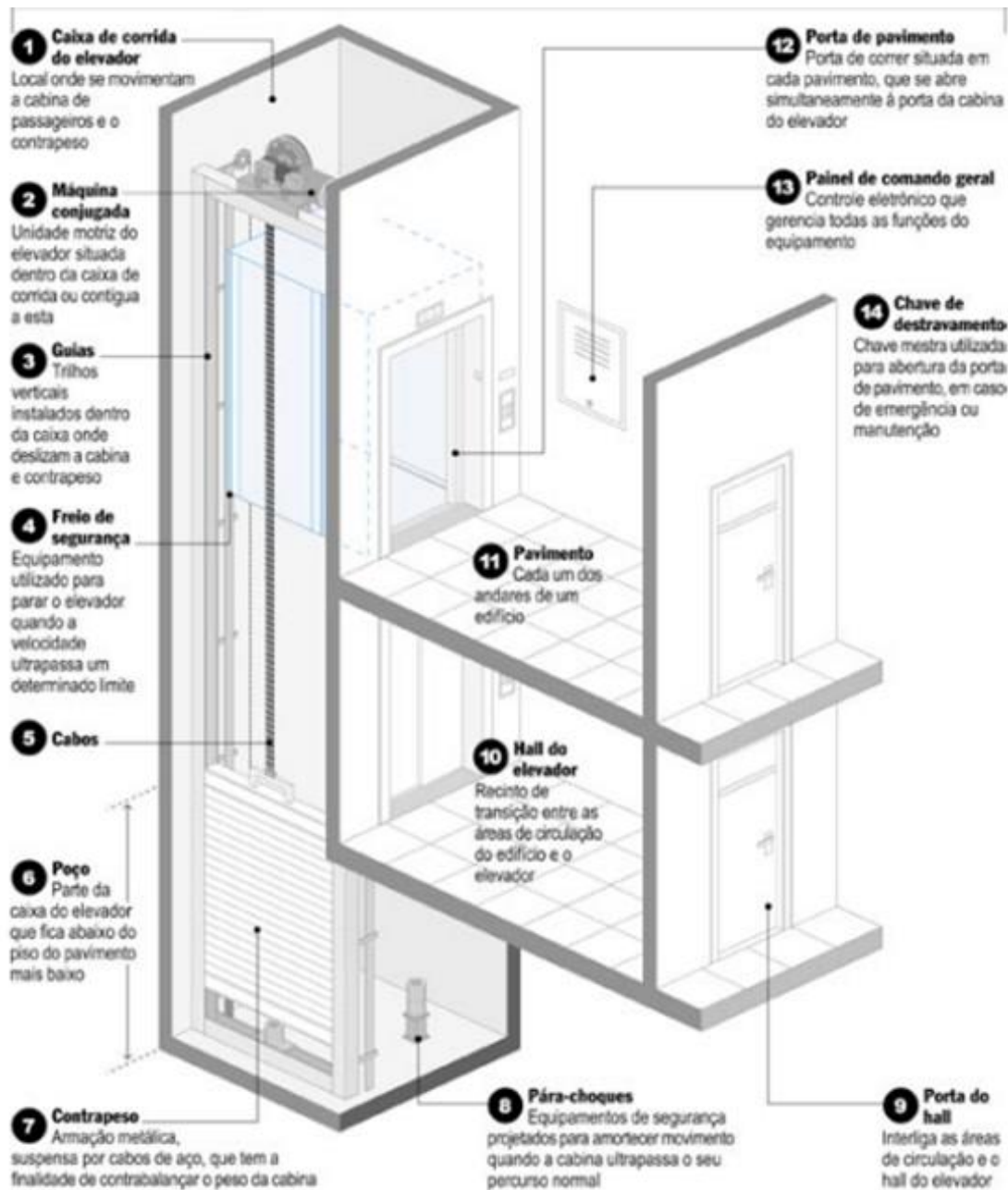
O entulho, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos dos serviços devem ser totalmente removidos do local.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Atendidas as condições de Execução, o local deverá apresentar-se completamente limpa, pronta para utilização.

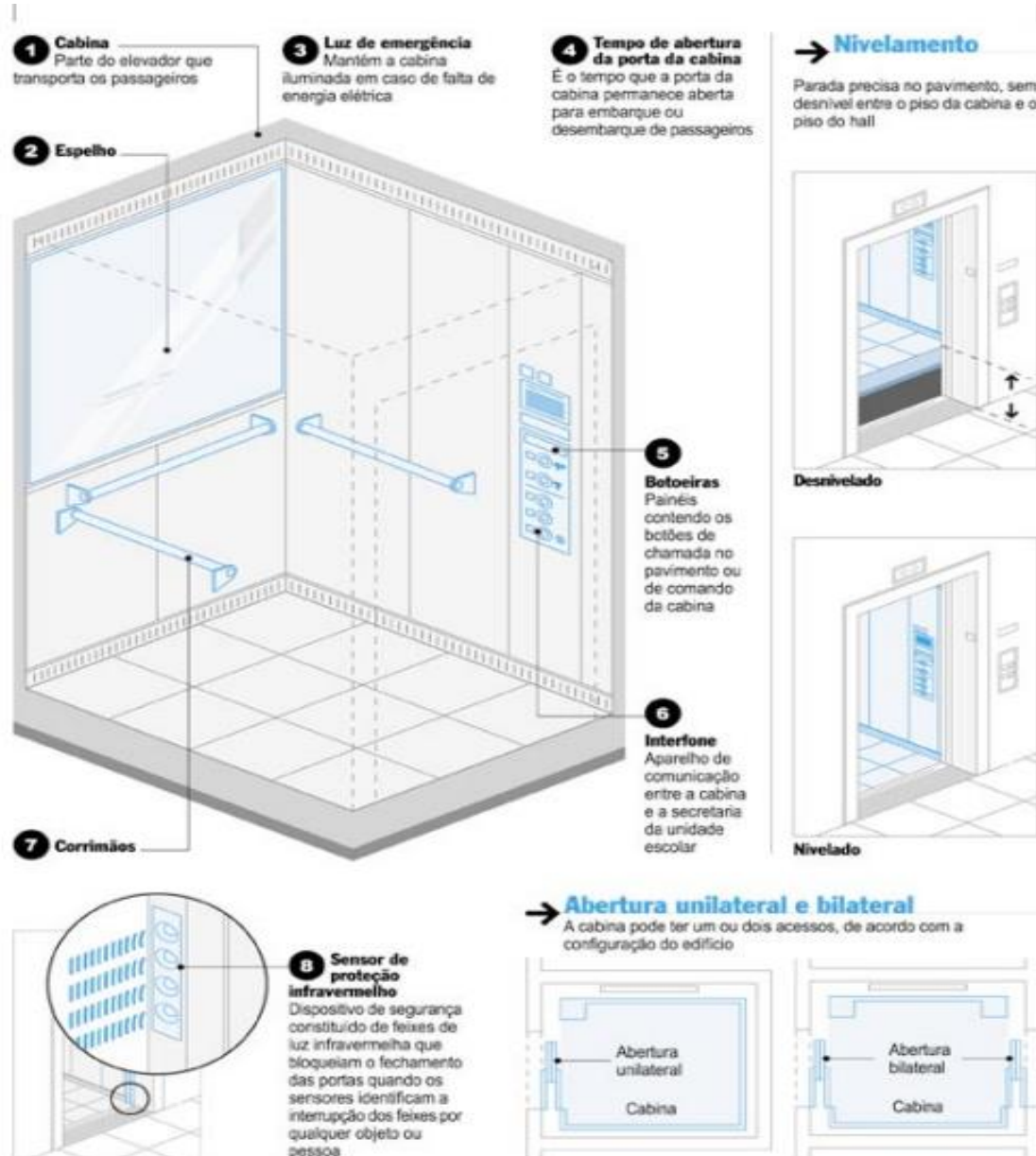
5.4.5 Fornecimento e instalação de elevador elétrico de passageiros com 3 paradas

Elevador, Hall e Acessos



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Cabina do elevador



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Placas localizada nas áreas de circulação



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Placas localizadas no interior da cabina



→ Informativas




1 Placa com os dados da empresa responsável pela manutenção do equipamento (nome, endereço, telefone)

2 Placa de carga nominal e número de passageiros

*ATMk2 é uma marca de fábrica

→ Legais

É PROIBIDO FUMAR
LEI MUNICIPAL 9120 DE 08/10/80



3 4 Placas de aviso de "Não Fumar"

ATENÇÃO!

Para evitar acidentes neste elevador, obedeça e exija o cumprimento das seguintes normas:

- 1 - O número de passageiros ou a quantidade de carga transportado no elevador não pode ultrapassar os limites indicados pelo fabricante.
- 2 - Os menores de dez anos não podem andar no elevador desacompanhados. A criança não tem altura ou discernimento suficiente para acionar o botão de alarme em caso de emergência.
- 3 - Somente pessoas ou empresas credenciadas podem fazer os reparos do elevador.
- 4 - O Relatório de Inspeção Anual (RIA), elaborado pela empresa que faz a manutenção do elevador, deve ser afixado no quadro de avisos da secretaria. No Município de São Paulo, o proprietário do aparelho de transporte é obrigado a fornecer anualmente o referido relatório à Prefeitura.

5 Placa de aviso

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

24885

Fiscalização de elevadores

6 Placa de registro municipal com o n.º do equipamento



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Botoeira: Simbologia e Sinalização em Braille

	Simbolo	Braille
1 1º pavimento	1º	
2 Pavimento térreo	T	
3 Alarme		
4 Reabertura da porta da cabina		
5 Interfone		

Atenção!
Certifique-se de que as placas de aviso estão afixadas em local visível e em bom estado de conservação. Poderão haver outras placas exigíveis conforme legislação municipal específica.

Descrição

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Elevador elétrico de passageiros (uso restrito), para transporte de pessoa com deficiência física, em conformidade com as normas técnicas da ABNT NBR 16042:2012 e NM 313:2007.
- Capacidade: mínimo 600Kg ou 8 passageiros.
- Tipo de motor: frequência variável (VVVF).
- Velocidade: 1,00m/s.
- Tensão de alimentação: Trifásico 220v. ou 380v.
- N.º de paradas: **3 paradas**, ao nível exato do piso com tolerância máxima de + ou - 15mm.
- N.º de entradas: 1 entrada (unilateral)
- Percurso útil: conforme projeto - confirmar medidas no local.

Caixa de Corrida

- A caixa de corrida que irá receber o elevador deve ser construída com materiais resistentes ao fogo, conforme item 5.3 da NBR 16042.
- Deve apresentar resistência mecânica das paredes, piso e teto, conforme itens 5.3.1, 5.3.2 e 5.3.3 da NBR 16042.
- Deve apresentar dimensões conforme projeto e orientações dos fabricantes homologados.
- Deve possuir abertura que permita ventilação natural com renovação de ar e, saída de gases para o exterior. A área de abertura de ventilação deve ser de, no mínimo, 1% da área seção horizontal da caixa, disposta de tal forma que impeça a penetração de pó, gases nocivos e chuva, conforme item 5.2.3 da NBR 16042.
- O poço da caixa de corrida deve possuir fundo liso e nivelado de acordo com a profundidade recomendada pelo fabricante e deve atender ao item 5.7.2 da NBR 16042. Deve-se ainda assegurar a devida impermeabilização e drenagem do poço de elevador a fim de evitar acúmulos de água, em conformidade com a NBR 9574 e a NBR 9575.
- O acesso ao poço deve ser feito por uma escada interna (EM-05 adaptado) à caixa, a partir da porta do pavimento inferior. Esta escada deve ser fixa, incombustível, localizada próxima à porta de pavimento e fora do caminho das partes móveis do elevador. Seu degrau superior deve estar próximo ao nível do piso de acesso ao poço, e seu corrimão deve estender-se de 0,80m a 1,20m acima da soleira do piso. O espaçamento vertical entre os degraus deve ter entre 25 e 30 cm, devendo manter distância uniforme. O componente EM-05 deve ser adaptado para distância de cerca de 10 cm da parede lateral onde será fixado.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Quando o carro repousar no seu para-choque completamente comprimido deve ser assegurado que, no poço haja um espaço suficiente para acomodar um paralelepípedo retangular de concreto de no mínimo 0,60m(L)x1,0m(C) x0,50m(h), e que a área de apoio seja pintada com tinta cor amarelo brilhante.
- Deve ser prevista iluminação interna com lâmpadas que garantam o mínimo de 50 lux a 1,0 m acima do topo do carro e do piso do poço, mesmo estando todas as portas fechadas, conforme item 5.9 da NBR 16042.
- Deve ser previsto no poço uma tomada e meios para ligar a iluminação da caixa, conforme item 5.9 da NBR 16042.
- Em caso de substituição de elevadores, onde houver aproveitamento da caixa de corrida existente, o projetista deverá certificar-se de que esta apresente todas as condições necessárias para a instalação do novo equipamento, com especial atenção às suas condições estruturais e aos requisitos dimensionais estabelecidos pela NM313, NBR16042 e fabricantes homologados, para assim determinar a necessidade de adequações.

Cabina

- Deve obedecer as dimensões (conforme item 5.3.1 da NM313): » Largura interna mínima:1100mm; » Profundidade interna mínima: 1400mm; » Altura interna mínima:2100mm. NOTA: Para casos que exijam cabinas com portas bilaterais adjacentes, observar requisitos dimensionais dispostos na NM313 e consultar fabricantes homologados.
- O acabamento das paredes internas deve ser fosco, de cor contrastante com o piso, o qual também deve ser fosco. O revestimento do piso da cabina deve ter superfície dura e antiderrapante, com cores contrastantes com as do piso do pavimento, conforme Anexo E da NM 313.
- O nível de iluminamento interno da cabina deve ser no mínimo de 60 lux, uniformemente distribuídos ao nível do piso.
- Deve-se prever sistema de iluminação de emergência que garanta a iluminação da cabina em caso de falta de energia elétrica, conforme item E.6.1da NM313.
- A cabina deve conter corrimãos nos painéis laterais e de fundo, com interrupção junto à botoeira para que botões e comandos não sejam obstruídos. As extremidades dos corrimãos devem ser voltadas para os painéis laterais, de forma a evitar a retenção de roupas. Os corrimãos devem atender ao especificado na NM 313 (item 5.3.2), observando-se as seguintes orientações:

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- possuir seção transversal, preferencialmente circular, entre 30 mm e 45 mm de diâmetro; - possuir espaço livre em relação ao painel da cabina de 40 a 42mm; - estar instalado de modo que a altura da sua parte superior esteja entre 875 mm +ou - 25 mm do piso acabado; - apresentar contraste com os painéis da cabina.

- A cabina deve permitir a opção de inclusão de um assento basculante (conforme item 5.3.2.2 da NM 313).
- A cabina deve conter espelho de vidro laminado, instalado acima do corrimão, na face oposta à porta.
- Os botões da botoeira da cabina devem atender aos requisitos dispostos no item 5.4.2 da NM 313 e devem estar localizados no painel lateral que recebe o fechamento da porta. Os botões devem estar de acordo com os requisitos da Tabela 2 (NM 313) e a sinalização em braile deve satisfazer as condições da Tabela 3 – Símbolos em braile (NM 313). Os botões devem ser salientes em relação à placa da botoeira e quando operados, sua profundidade não deve exceder a 5mm, conforme Anexo E, 6.4 da NM 313.
- Portas da cabina, portas dos pavimentos e batentes dos pavimentos devem ser fornecidos e instalados.
- A cabina deve conter porta com abertura lateral, preferencialmente, à esquerda, com tempo de abertura inicial ajustado para 5 segundos. Deve ser regulável entre 2 e 20 segundos para permitir que os usuários entrem ou saiam do elevador sem obstruções ou retardamentos, conforme item 5.2.3 da NM 313. As portas da cabina devem ter: - Dimensões com largura livre mínima de 800mm e altura livre mínima de 2000mm. - Acabamento em aço inox escovado (portas e batentes. - Sistema de abertura do tipo corrediço horizontal automático e simultâneo na cabina e no pavimento. - Sistema de segurança com feixes de luz localizados entre 25mm e 1800mm, medidos a partir do piso e que garantam a reabertura automática e simultânea de portas no caso de qualquer obstrução durante o fechamento, sem necessidade de contato físico, conforme item 8.7.2.3 da NBR 16042.
- A porta entre o hall e a cabina deve ser do tipo corrediça horizontal automática, não perfurada e deve fechar completamente o vão. Quando fechadas, as folgas entre folhas ou entre folhas e longarinas, vergas ou soleiras, devem ser as menores possíveis, não excedendo 6 mm, conforme item 7.1 da NBR 16042.
- A distância horizontal entre a soleira do elevador e a soleira do pavimento não deve exceder 35mm, conforme item 5.3.3.2 da NM 313 (nota Mercosul). Dispositivo de segurança nas cabinas

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- A cabina deve dispor dos dispositivos elétricos de segurança listados no Anexo A da NBR 16042. Dispositivo de alarme nas cabinas.
- Deve ser previsto na botoeira da cabina ou sobre ela um dispositivo de alarme, acessível e identificado, alimentado pela fonte de emergência, com sistema de comunicação interligando a cabina e a secretaria da unidade escolar, conforme item 14.2.3 da NBR 16042 e item 5.4.4.3 da NM 313. Sinalização nas cabinas
- Integrado à botoeira da cabina ou acima dela deve haver um indicador de posição do elevador a uma altura entre 1,60 e 1,80 m do piso com números com altura mínima de 30 mm e cores que contrastem com as áreas adjacentes, conforme item 5.4.4.1 da NM 313;
- Deve haver sinal de voz, em português, indicando o posicionamento da cabina nos momentos de parada, com nível sonoro entre 35 dB (A) e 65 dB (A), ajustável para se adequar às condições do local , conforme item 5.4.3.5 da NM 313.
- A sinalização do dispositivo de alarme deve ser claramente identificada como “ALARME DO ELEVADOR”, conforme orientações da NBR 16042, item 15.12.
- Conforme prevê o item 5.4.4.3 na NM 313, o dispositivo de alarme de emergência deve ser equipado com sinais visíveis e audíveis, integrados à ou sobre a botoeira. Botoeira e Sinalização do Hall
- Os pavimentos devem conter um sinal audível que indique a chegada da cabina;
- As botoeiras de pavimento devem ser instaladas adjacentes às portas dos pavimentos e atender aos requisitos da Tabela 2 – botoeiras, conforme estabelecido no item 5.4.1 da NM 313. Os botões de chamada do elevador devem possuir cor e tonalidade contrastantes com os elementos de acabamento adjacentes, conforme Anexo E, 5.2 da NM 313.
- A sinalização nos pavimentos deve ser constituída de dispositivos que permitam a identificação do sentido de deslocamento do equipamento.
- Os indicadores do sentido da próxima viagem, devem ser em forma de setas com altura mínima de 40 mm, e estar localizados acima ou perto das portas, em posição visível, entre 1,80 e 2,50 m do piso. Os indicadores devem ser acompanhados de sinais audíveis conforme padrão de um som para indicar o sentido de subida e dois sons para indicar o sentido de descida. O sistema deve atender às condições estabelecidas nos itens 5.4.3.1, 5.4.3.2 e 5.4.3.3 da NM 313.

Execução

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Confirmar junto ao fabricante que o modelo a ser instalado é compatível com as dimensões internas da caixa de corrida.
- Antes da instalação dos elevadores é necessário excluir qualquer possibilidade de infiltrações de água na caixa de corrida.

Documentação e legislação

- Conforme Anexo C, da NBR 16042, a empresa CONTRATADA para instalação do equipamento deve apresentar Dossiê Técnico, contendo:
 - Características:
 - » nomes e endereços do instalador do elevador e do proprietário e/ou administrador;
 - » endereço do local da instalação;
 - » tipo de equipamento, carga nominal, velocidade nominal e número de passageiros;
 - » percurso do elevador e número de pavimentos servidos;
 - » massa do carro e do contrapeso;
 - » meios de acesso ao espaço da maquinaria e espaço de polias.
 - Desenhos e cortes necessários para a compreensão da instalação do elevador, incluindo os espaços da máquina, polias e aparelhos.
 - Esquemas elétricos resumidos dos circuitos de potência e dos circuitos conectados com os dispositivos elétricos de segurança, de forma clara utilizando a simbologia da IEC. (International Electrotechnical Commission)
 - Cópias dos certificados:
 - » ensaio de tipo para dispositivos de travamento, portas de pavimento, limitador de velocidade, freio de segurança e para-choques e outros componentes , tais como, cabos, equipamento à prova de explosão e circuitos de segurança
 - procedimentos conforme Anexo F da NBR 16042;
 - » regulagem do freio de segurança de acordo com as instruções fornecidas pelo fabricante do freio de segurança e cálculo da compressão das molas, no caso de freio de segurança progressivo.
 - Certificado da empresa conservadora registrada junto à Prefeitura, no caso de municípios que exijam o cadastramento prévio.
 - Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - dos profissionais responsáveis pelo projeto e manutenção dos elevadores.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- É obrigatório verificar a existência de legislação municipal referente à emissão de alvará de instalação e funcionamento.
- No caso da Prefeitura do município de São Paulo, o licenciamento do funcionamento de elevadores se dará no ato de seu cadastro no sistema de licenciamento eletrônico, composto da inscrição do aparelho e do Relatório de Inspeção Anual (RIA), conforme Decreto 57776 de 07 de julho de 2017.
- O fornecedor deve apresentar laudo de conformidade das instalações às ABNT NBR 16042 e NM 313, emitido por empresa de terceira parte, qualificada em auditoria de equipamentos de transporte vertical, acompanhada de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - vinculada ao laudo.

Inspeções periódicas, ensaios e registro

- Antes de entrarem em serviço, os elevadores devem ser inspecionados e ensaiados pela empresa CONTRATADA, conforme Anexo D da NBR 16042.
- Conforme item 16.2 da NBR 16042, deve-se fazer o "registro das características básicas do elevador", o mais tardar, quando da entrada da instalação em serviço, contendo, no mínimo, as seguintes informações:
 - » a data em que o elevador foi colocado em serviço;
 - » as características básicas do elevador;
 - » as características dos meios de suspensão;
 - » as características das partes para as quais foram pedidos certificados de ensaio de tipo;
 - » desenhos da instalação no edifício;
 - » diagramas esquemáticos de circuito elétrico.

Manual de instruções

- Deve ser apresentado o manual de instruções do fabricante com as informações conforme indicações do item 16.3 e Anexo E, da NBR 16042, contendo:
 - Uso normal e operação de resgate do elevador, especialmente os relacionados a:
 - » manter trancadas as portas que dão acesso aos espaços da maquinaria e polias;
 - » precaução a ser tomada no caso de os elevadores com caixa parcialmente fechada;
 - » eventos que necessitam de intervenção de uma pessoa qualificada;
 - » organização da documentação;

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- » uso da chave de destravamento de emergência;
- » operação de resgate.
- Informações para manutenção;
- Inspeções e ensaios periódicos, incluindo aqueles que devem ser executados depois de modificações relevantes ou de um acidente;
- O equipamento deve ser entregue acompanhado do contrato de manutenção com cobertura integral por um ano e em nome da Unidade Escolar.

Recebimento

- Aferir se o modelo instalado é compatível com o indicado em projeto (Marca/Modelo homologados).
- Aplicar check list do Anexo 1. • Os serviços somente devem ser recebidos se atendidos todos os tópicos constantes nesta ficha.
- Aferir laudos de conformidade à ABNT NBR 16042 e NM 313.
- Aferir documentos do Dossiê Técnico.

Garantia

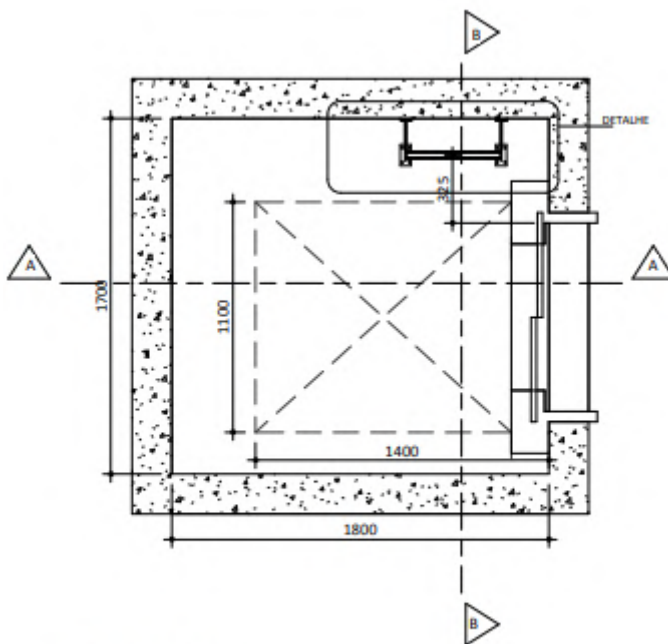
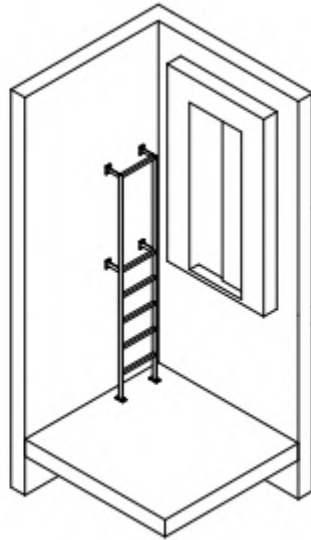
- 1 ano após a data de instalação. Após o vencimento da garantia, os eventos de manutenção ficarão sob responsabilidade técnica da empresa conservadora.

Serviços incluídos no preço

- Fornecimento do equipamento e execução da instalação, incluindo inspeções, ensaios e verificações antes da colocação do elevador em serviço, conforme Anexo D da NBR 16042.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

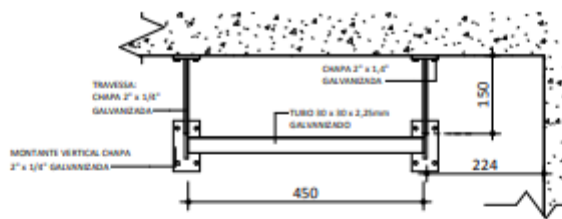
5.4.6 EM-07 Escada marinheiro galvanizada acesso ao poço do elevador



PLANTA

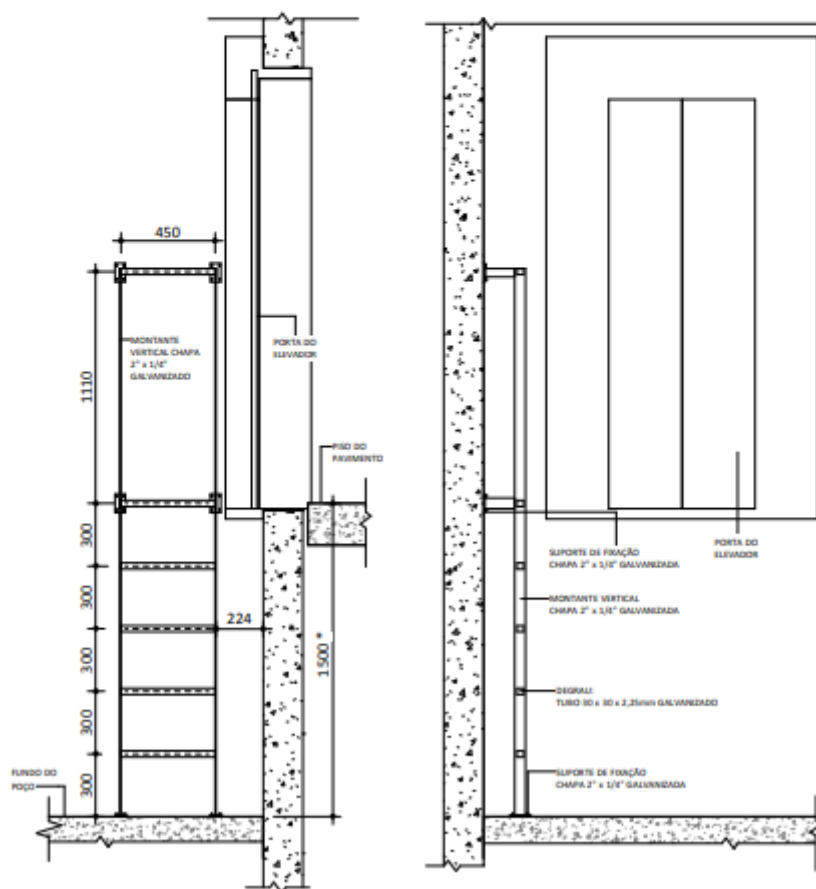
ESC: 1 : 25

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE



DETALHE

ESC: 1 : 10



CORTE AA

ESC: 1 : 25

CORTE BB

ESC: 1 : 25

Descrição

- Escada tipo marinheiro em aço carbono galvanizado, deve ter dimensionamento, construção e fixação seguras e resistentes de forma a suportar os esforços solicitantes.
- Materiais resistentes às intempéries ou corrosão.

Constituintes:

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Estrutura em aço carbono galvanizado.
- Carga de trabalho: 130kgf.
- Altura média da escada 2600mm, com 5 degraus totalizando 1500mm e mais 1100mm do montante acima da soleira da porta de acesso ao elevador.
- Altura do primeiro degrau 300mm.
- Largura dos degraus 450mm.
- Afastamento dos montantes verticais em relação à estrutura da caixa do elevador de 150mm.
- Fixação dos montantes no piso, nas extremidades verticais, e em um ponto intermediário.
- Montante vertical - chapa de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Travessas - chapa de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Degraus – Tubo estrutural de aço carbono galvanizado 30mm x 30mm, espessura 2,25mm.
- Suporte de fixação no piso e na caixa do elevador com chapas de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Fixação com chumbador mecânico 1/4" x 2" galvanizados.

Acabamentos

- Tinta esmalte a base de água precedido de fundo especial para aço galvanizado e alumínio.
- As escadas devem ser pintadas na cor amarela.

Execução

- Soldar com cordões corridos por toda extensão da área de contato entre tubos e barras.
- Bater os pontos de solda e eliminar todas as rebarbas nas emendas e cortes das barras.
- Todos os locais onde houver pontos de solda e/ou corte, devem ser tratados com "galvanização a frio" (tinta rica em zinco) antes da pintura.
- Fixar a escada conforme posição indicada nos desenhos técnicos.
- Aferir alinhamento vertical e horizontal no momento de instalação.

Recebimento

- Verificar a rigidez do conjunto.
- As barras devem ter, necessariamente, as bitolas indicadas.
- Não devem ser aceitas escadas com rebarbas, empenadas, desniveladas, fora de prumo ou esquadro, ou que apresentem quaisquer defeitos decorrentes do manuseio, transporte ou montagem.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- A comprovação da galvanização dos materiais que compõem a escada pode ser aferida solicitando as notas fiscais de aquisição dos tubos, chapas e barras.
- Verificar aderência e a uniformidade da camada de pintura atentando para que não apresentem falhas, bolhas ou outras, irregularidades.

Serviços incluídos no preço

- Escada montada e instalada.
- Acessórios.
- Pintura com fundo e tratamento dos pontos de solda.

5.4.7 Interruptor de 1 tecla simples em cx.4"x2"- eletroduto.aço galvanizado.a quente

- Interruptor em material termoplástico de alto desempenho, corrente nominal de 10A e tensão de operação 250V, tecla fosforescente, com contatos móveis e fixos em liga de prata e de funcionamento silencioso.

Serviços incluídos no preço

- Fornecimento e instalação do interruptor com tampa (placa), incluindo caixa, eletrodutos, buchas, parafusos, arruelas e condutores.
- Eletroduto aco galvanizado a quente (NBR-5624) 20 mm (3/4") 3,00m
- Fio de 2,50 mm² (isolamento PVC antichama 750V) 6,00m
- Condulete de aluminio 4"x2" "c" d=3/4" 1,00un
- Interruptor 1 tecla silent s/espelho 1,00un

5.4.8 Tomada 2P+T padrao NBR 14136, corrente 10A-250V-eletroduto aço galvanizado a quente

- Tomada em material termoplástico auto-extinguível de embutir em caixa de alumínio (instalação aparente) ou caixa estampada de aço (instalação embutida) e contatos em liga de cobre/latão.

Serviços incluídos no preço

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Fornecimento e instalação da tomada com tampa (placa), incluindo caixa, eletrodutos, buchas, parafusos, arruelas, adesivos de identificação e condutores.
- Eletroduto aco galvanizado quente (NBR-5624) 20 mm (3/4") 3,00m
- Fio de 2,50 mm² (isolamento PVC antichama 750V) 9,00m
- Condulete de alumínio 4"x2" "c" d=3/4" 1,00un
- Tomada 2P+T padrao nbr 14136 corrente 10A-250V 1,00un

5.4.9 II-103 Arandela para circulações com lâmpada bulbo led <=13w.

Descrição

Constituintes

- Luminária:
 - Instalação de sobrepor;
 - Corpo e grade de proteção em liga de alumínio fundido;
 - Pintura eletrostática à pó na cor cinza;
 - Refrator prismático transparente em vidro temperado ou em policarbonato;
 - Parafusos em aço inox;
 - Soquete de porcelana: rosca E-27;
 - Índice de Proteção IP65;
 - Entrada rosqueada diâmetro 3/4" gás.
- Lâmpada Bulbo LED com certificação LM80, omnidirecional, formato A, com base E27, confeccionadas em policarbonato, com dispositivo de controle incorporado (driver) à base. As lâmpadas devem ter a Certificação Inmetro (portaria n.º 69/2022).
- Características fotométricas:
 - Fluxo luminoso nominal $\geq 1310\text{lm}$;
 - Eficiência luminosa $\geq 100\text{lm/W}$;
 - Temperatura de cor 3.000º K;
 - Índice de Reprodução de Cor (IRC) ≥ 80 com $R9^2 > 0$;
 - Ângulo do fecho luminoso $\geq 150^\circ$.
- Características elétricas e mecânicas:
 - Potência nominal $\leq 13\text{W}$;
 - Tensão nominal de 100V a 240V;

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Fator de potência $\geq 0,7$;
- Frequência nominal de 50 a 60Hz;
- Condições de Operação -10°C a +45°C;
- Vida útil mínima declarada de 25.000h (L70);
- Garantia mínima 3 anos.

Acessórios

- Parafusos.
- Bucha plástica.

Execução

- Instalação da luminária, com a lâmpada, no ponto de luz conforme projeto luminotécnico.
- Todos os serviços devem ser executados em superfícies estáveis, em condições adequadas de segurança e utilização de EPI's apropriados à atividade, com base na NR-6, NR-10 e NR-35.

Recebimento

- Verificar marca e modelo dos componentes.
- Verificar funcionamento, fixação e existência de todos os constituintes e acessórios.

Serviços incluídos no preço

- Luminária.
- Lâmpada e acessórios.
- Instalação elétrica.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

TERMO DE REFERÊNCIA

1 DO OBJETO

Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades: Etec Vereador e Vice-Prefeito Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

2 JUSTIFICATIVA

A contratação de empresa para a execução de serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para as instalações de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-Prefeito Sérgio da Fonseca–Ibitinga/SP, Etec de Peruíbe–Peruíbe/SP, Etec Profº Elias Miguel Júnior–Votorantim/SP, Etec Dr. Júlio Cardoso–Franca/SP, Fatec Dom Amaury Castanho–Itu/SP, Fatec Nilo de Stéfani–Jaboticabal/SP, Fatec Dep. Ary Fossen–Jundiaí/SP e Fatec Mogi das Cruzes–Mogi das Cruzes/SP justifica-se em virtude do atendimento à demanda do Ministério Público de São Paulo que trata, especificamente, das instalações do campus da Fatec Mogi das Cruzes, aproveitando-se para as demais unidades elencadas, tendo em vista que suas instalações físicas se encontram nas mesmas condições, e ainda, em atendimento ao Inquérito Civil nº 63/12, do mesmo órgão supracitado, onde este CEETEPS se comprometeu a entregar 11 Unidades Escolares acessíveis por ano.

3 DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

O objeto deste Termo de Referência, refere-se a serviços comuns, nos termos do parágrafo único, do artigo 1º, da Lei 10.520, de 2002.

4 DO LOCAL DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços deverão ser executados no endereço abaixo:

Escola Técnica Estadual de Peruíbe, localizada na Rua Alan Kardec, 1.695, Balneário 3 Marias – 11750-000, Peruíbe, São Paulo.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

5 CONDIÇÕES TÉCNICAS

5.1 OBJETIVO

Tem o presente, o objetivo de apresentar um descritivo dos serviços a serem executados na **Etec de Peruíbe**, para execução dos Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores. Os materiais a serem empregados devem ser de qualidade comprovada e obedecer às descrições contidas neste documento, às Normas ABNT no que couber e, na falta destas obedecer às normas internacionais pertinentes e, também ter suas características reconhecidas em certificados ou laudos emitidos pelo IPT de São Paulo, ou outros laboratórios tecnológicos idôneos.

5.2 INTRODUÇÃO

Faz parte deste termo de referência os projetos básicos de arquitetura compondo o descritivo de serviços à serem executados e não o substitui em nenhum aspecto quanto ao escopo dos serviços a serem executados; eventuais incompatibilidades de informação deverão ser resolvidas caso acaso pela fiscalização dos serviços e, no caso de ausência de descrição detalhada aqui, as informações do projeto deverão ser seguidas à risca.

Para a execução dos mencionados serviços, o presente projeto não limita a boa técnica e a experiência da CONTRATADA, indicando apenas as condições mínimas necessárias para a consecução do objetivo da licitação.

Na execução dos serviços, toda e qualquer alteração dos projetos, quando efetivamente necessária, deverá contar com expressa autorização da fiscalização, cabendo à CONTRATADA providenciar a anotação, em projeto, de toda as alterações efetuadas no decorrer dos serviços. Reserva-se a fiscalização o direito de exigir da CONTRATADA, a qualquer tempo, testes ou ensaios que venham julgar pertinentes com a finalidade de assegurar absoluta qualidade dos elementos utilizados na instalação. Caberá à CONTRATADA total responsabilidade pela qualidade e desempenho das instalações por ela executadas, direta ou indiretamente, bem como pelas eventuais alterações de projeto que venham a ser exigidas pela fiscalização ou pela concessionária, mesmo que, ditas alterações se originem de erros e/ou vícios construtivos.

A CONTRATADA deverá entregar as instalações em perfeitas condições de funcionamento, cabendo também ao mesmo, todo o fornecimento de peças complementares, mesmo que não tenham sido objeto de descrições neste documento ou omissos nos desenhos em projeto.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Ao apresentar o preço para estes serviços, a empresa esclarecerá que não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos e das recomendações constantes da descrição do escopo, e que está ciente de que estas complementam os desenhos, e a planilha orçamentária. A aplicação dos Critérios de Medição e Regulamentação de Preços pressupõe que a CONTRATADA esteja perfeitamente ciente do disposto nas descrições. Os serviços constantes das Planilhas Orçamentárias serão medidos em função de suas unidades, critérios e regulamentação de preços, a seguir estabelecidos, que deverão vigorar durante todo o transcurso dos serviços.

Os Critérios de Medição e Regulamentação de Preços serão os da Fundação para Desenvolvimento da Educação - FDE, Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU e Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI.

5.3 ESCOPODOS SERVIÇOS

- Execução do poço de elevador
- Impermeabilização do poço do elevador com argamassa polimérica;
- Instalação de escada para acesso ao poço do elevador;
- Retirada de guarda-corpo metálico;
- Recomposição do piso onde houver intervenção;
- Instalação de fechamento da caixa do elevador em vidro laminado;
- Instalação de piso tátil de alerta em frente às portas de cada pavimento para acesso ao elevador;
- Instalações elétricas;
- Fornecimento e instalação de elevador elétrico de passageiros com 2 paradas.

5.4 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

5.4.1 Administração local medicina e segurança do trabalho

Engloba as ações necessárias para o atendimento às exigências legais, federais e municipais, além daquelas constantes nas presentes especificações, referentes à Medicina e Segurança do Trabalho. Para todos os fins, inclusive perante a FISCALIZAÇÃO, a CONTRATADA será responsável, por todos os trabalhadores dos serviços, incluindo os ligados diretamente a eventuais subempreiteiros.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Todos os trabalhadores deverão estar uniformizados, e munidos dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) exigidos para cada tipo de atividade – como botas, capacetes, luvas, óculos, cintos trava queda, entre outros.

Faz parte desse item toda a parte de sinalização, telas, guarda-corpos, barreiras, bandejas e demais Equipamentos de Proteção Coletiva, exigíveis por norma, que visem preservar a segurança dos empregados e a de terceiros.

Cabe a CONTRATADA responsabilizar-se pelo cumprimento das NRs – Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho Nº 4, 7 e 18, bem como das demais NRs aplicáveis às medidas preventivas de acidentes de trabalho.

5.4.2 Local de serviços

O local de serviços, para efeito deste Memorial, compreende todas as instalações provisórias, ou existentes, com a finalidade de garantir condições adequadas de trabalho, abrigo, segurança e higiene a todos os elementos envolvidos, direta ou indiretamente, na Execução dos serviços, além dos equipamentos e elementos necessários à sua Execução e identificação.

A área deverá oferecer condições adequadas de proteção contra roubo e incêndio, e suas instalações, maquinário e equipamentos deverão propiciar condições adequadas de proteção e segurança aos trabalhadores e a terceiros, de acordo com a legislação específica em vigor.

Todos os elementos componentes do local de serviço deverão ser mantidos em permanente estado de limpeza, higiene e conservação.

A fiscalização definirá juntamente com a direção escolar uma área para servir de apoio administrativo e armazenamento de materiais que serão utilizados para execução dos serviços. Todas as despesas relativas à manutenção do local de serviços, bem como as despesas relativas aos consumos mensais de água, luz, etc., estão incluídas na taxa relativa aos Benefícios e Despesas Indiretas (BDI).

O local de serviços instalado/ou utilizado pela CONTRATADA deverá contar, de acordo com cada uma de suas etapas, com todos os equipamentos, maquinário, ferramentas, etc., necessários à sua boa execução.

Caberá à CONTRATADA fornecer todos os equipamentos individuais de proteção aos operários, tais como: capacetes, cintos de segurança, luvas, botas, máscaras, etc., de acordo com as prescrições específicas em vigor, e executar os andaimes que se fizerem necessários, estritamente de acordo com as Normas de segurança estabelecidas pela ABNT.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

5.4.3 Demolições e retiradas

a. Demolições, retiradas, fragmentação, loteamento e acomodação do entulho:

As demolições deverão ser executadas nos locais necessários à execução da cobertura, revestimentos, pinturas, etc. .

Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

A remoção dos entulhos, por gravidade, deve ser feita em calhas fechadas de material resistente, com inclinação máxima de 45º (quarenta e cinco graus), fixadas à edificação.

No ponto de descarga da calha, deve existir dispositivo de fechamento.

Os elementos da construção em demolição não devem ser abandonados em posição que torne possível o seu desabamento.

Os materiais da edificação, durante a demolição e remoção, devem ser previamente umedecidos. A demolição deverá ser executada por meio de ferramental apropriado conforme o material a ser demolido, tomando-se o devido cuidado para não danificar outros elementos que serão preservados.

Após a retirada ou demolição dos elementos e / ou materiais, promover a fragmentação, a seleção e a acomodação manual do entulho em lotes apropriados ao carregamento e posterior transporte para unidade de destinação final, independente da distância da mesma.

O entulho deverá ser fragmentado o suficiente para facilitar a sua carga, transporte, descarga, espalhamento e adensamento, em bota-fora licenciado, ou seja, regularizado perante os órgãos ambientais, segundo a legislação vigente.

b. Carregamento, transporte e disposição final do entulho proveniente das demolições:

Os serviços de carregamento mecanizado e / ou manual, o traslado e a disposição final do entulho na Unidade de Destinação Final, deverão ser executados por empresa, ou prestadora de serviços de remoção do entulho, resíduos provenientes da construção civil, que deverá cumprir todas as exigências e determinações previstas na legislação, normas da Associação Brasileira de Normas e outras vigentes à época da execução dos serviços.

c. Legislação e normas aplicáveis:

- Lei Estadual nº 12.684 de 26 de julho de 2007 - Proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto, ou asbesto, ou outros minerais que, acidentalmente, tenham fibras de amianto na sua composição.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002 - Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- Resolução nº 348, de 16 de agosto de 2004 – Altera a Resolução CONAMA nº 307, incluindo o amianto na classe de resíduos perigosos, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- NBR 10004 / 2004 – Resíduos sólidos - Classificação, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).
- NBR 15112 / 2004 – Resíduos da construção civil e resíduos volumosos – Áreas de transbordo e triagem – Diretrizes para projeto, implantação e operação, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).

5.4.4 Limpeza dos locais de intervenção

Limpeza geral de pisos, paredes, vidros, equipamentos (bancadas, louças, metais, etc.) e áreas externas. Usar para a limpeza, de modo geral, água e sabão neutro; o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deve ser restrito e feito de modo a não causar danos nas superfícies ou peças. Todos os respingos de tintas, argamassas, óleos, graxas e sujeiras em geral devem ser raspados e limpos.

Os pisos cimentados e cerâmicos, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc. devem ser lavados totalmente, observando que cerâmicas com PEI 1, 2 e 3 são sensíveis aos ácidos e cerâmicas PEI 4 e 5 aceitam uma solução de 1 parte de ácido muriático para 20 partes de água; pastilhas de vidro, azulejos, vidros aparelhos sanitários não devem ser limpos com saponáceos, escovas e buchas que podem riscar a superfície; nos pisos vinílicos, utilizar somente pano úmido e sabão neutro, sendo vedado o uso de produto à base de derivados de petróleo (querosene, gasolina, solvente e outros).

Não utilizar ácido para limpeza dos pisos de mosaico português para não descolorir.

Superfícies de madeira envernizadas não devem ser limpas com produtos à base de solventes.

As ferragens cromadas em geral, devem ser limpas com removedor adequado e nunca com abrasivos, palhas de aço e saponáceos, e após a limpeza devem ser polidas com flanela seca.

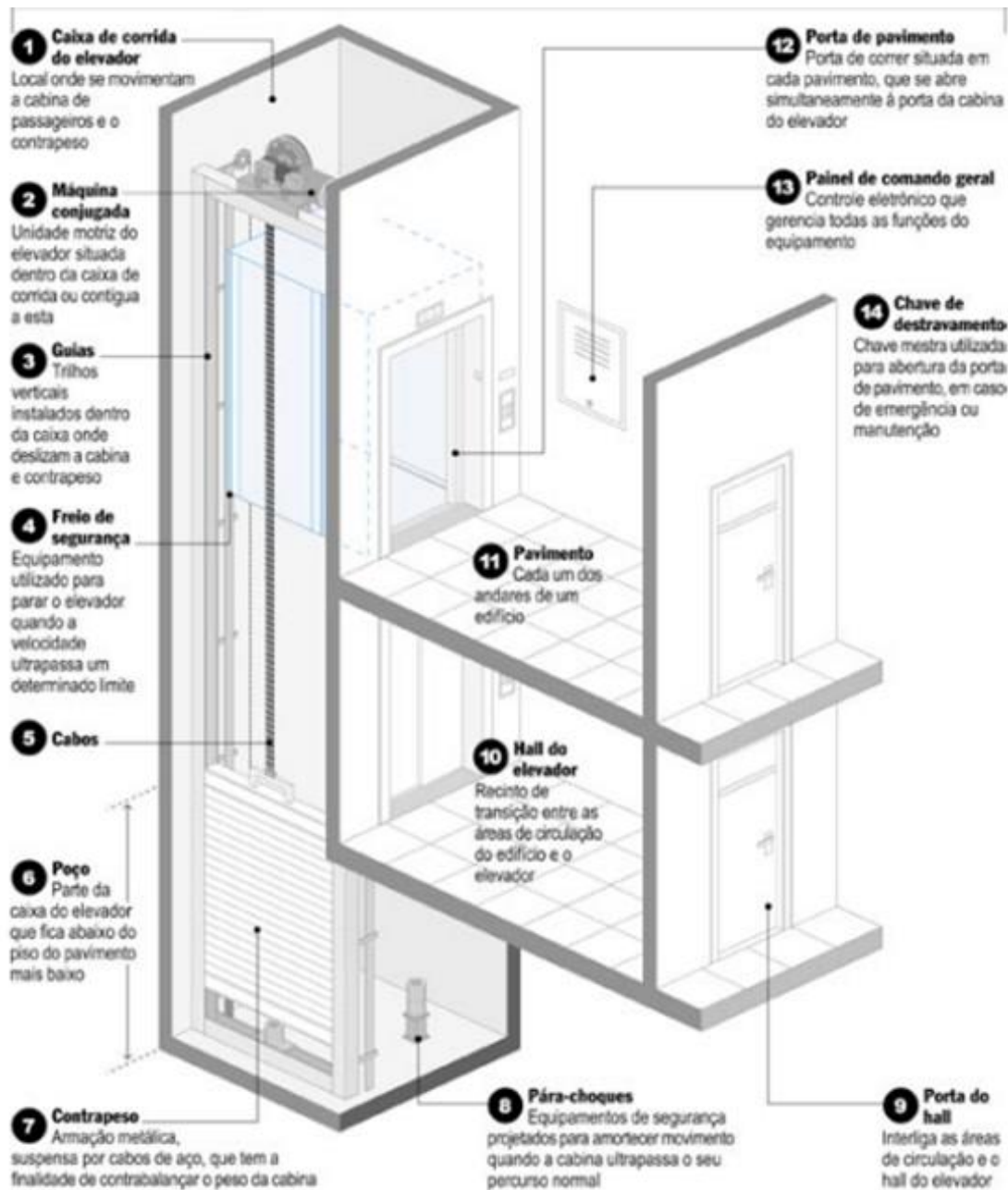
O entulho, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos dos serviços devem ser totalmente removidos do local.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Atendidas as condições de Execução, o local deverá apresentar-se completamente limpo, pronto para utilização.

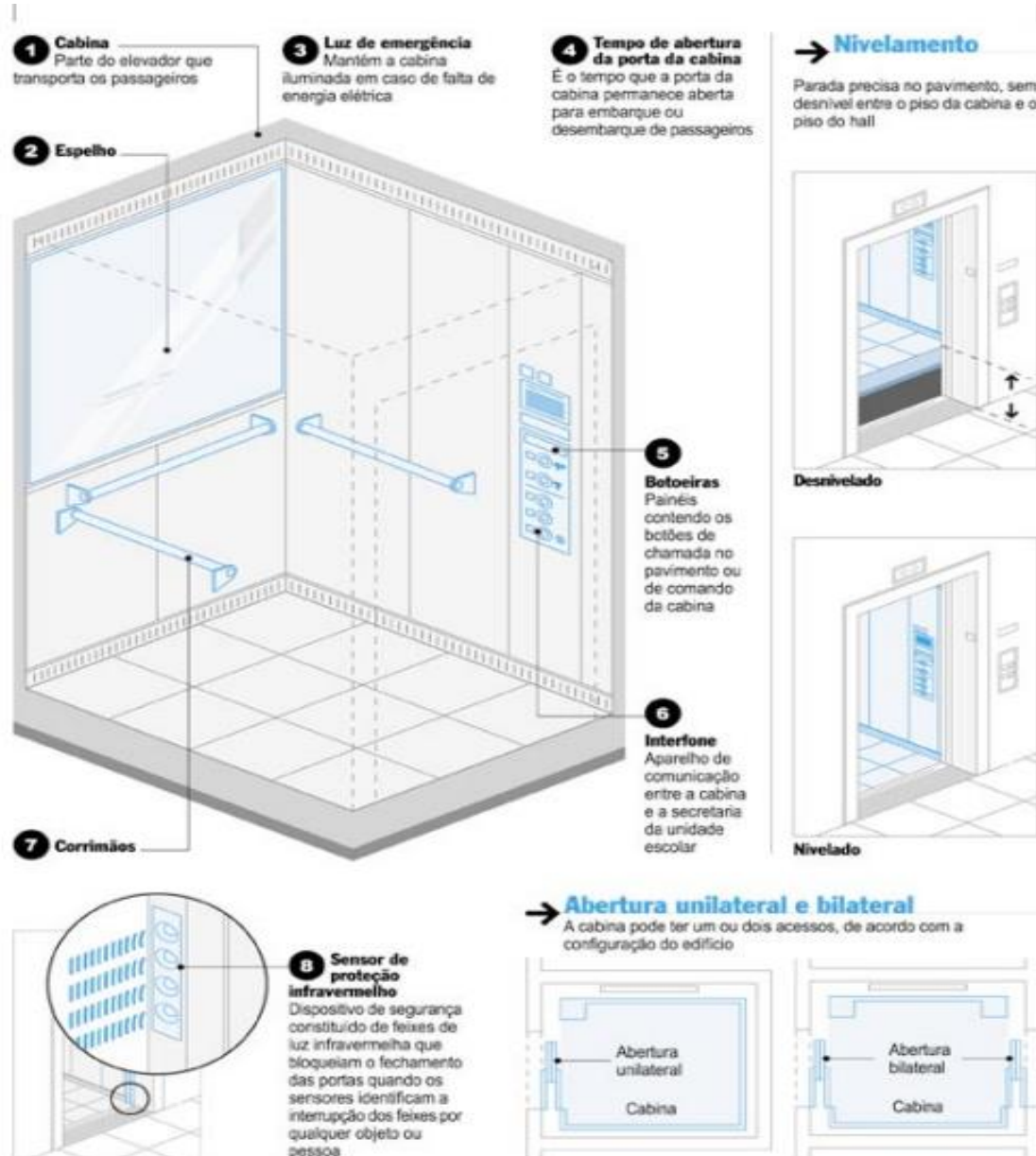
5.4.5 Fornecimento e instalação de elevador elétrico de passageiros com 2 paradas

Elevador, Hall e Acessos



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Cabina do elevador



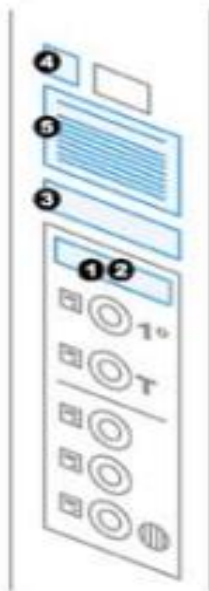
Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Placas localizada nas áreas de circulação



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Placas localizadas no interior da cabina



→ **Informativas**



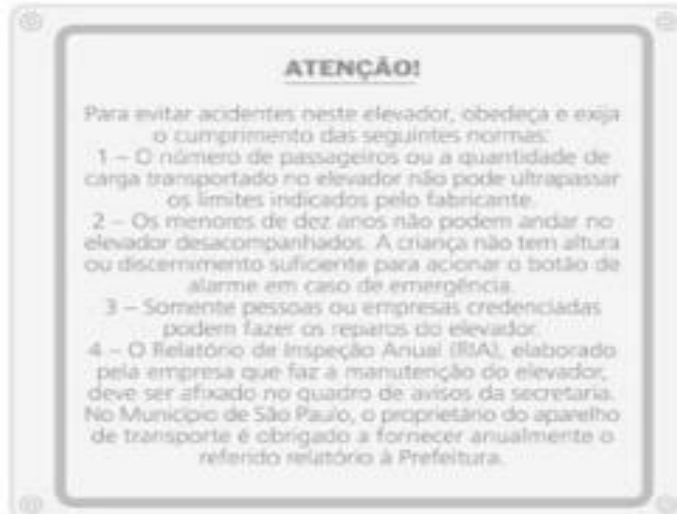
- 1** Placa com os dados da empresa responsável pela manutenção do equipamento (nome, endereço, telefone)
- 2** Placa de carga nominal e número de passageiros

*ATMk2 é uma marca de fábrica

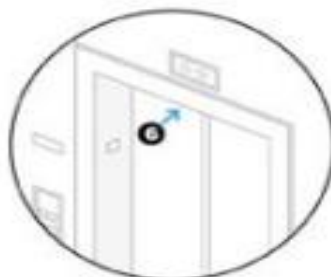
→ **Legais**



- 3 4** Placas de aviso de "Não Fumar"




- 5** Placa de aviso




- 6** Placa de registro municipal com o n.º do equipamento

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Botoeira: Simbologia e Sinalização em Braille

	Simbolo	Braille
		
1 1º pavimento	1º	
2 Pavimento térreo	T	
3 Alarme		
4 Reabertura da porta da cabina		
5 Interfone		

 **Atenção!**
Certifique-se de que as placas de aviso estão afixadas em local visível e em bom estado de conservação. Poderão haver outras placas exigíveis conforme legislação municipal específica.

Descrição

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Elevador elétrico de passageiros (uso restrito), para transporte de pessoa com deficiência física, em conformidade com as normas técnicas da ABNT NBR 16042:2012 e NM 313:2007.
- Capacidade: mínimo 600Kg ou 8 passageiros.
- Tipo de motor: frequência variável (VVVF).
- Velocidade: 1,00m/s.
- Tensão de alimentação: Trifásico 220v. ou 380v.
- N.º de paradas: **2 paradas**, ao nível exato do piso com tolerância máxima de + ou - 15mm.
- N.º de entradas: 1 entrada (unilateral)
- Percurso útil: conforme projeto - confirmar medidas no local.

Caixa de Corrida

- A caixa de corrida que irá receber o elevador deve ser construída com materiais resistentes ao fogo, conforme item 5.3 da NBR 16042.
- Deve apresentar resistência mecânica das paredes, piso e teto, conforme itens 5.3.1, 5.3.2 e 5.3.3 da NBR 16042.
- Deve apresentar dimensões conforme projeto e orientações dos fabricantes homologados.
- Deve possuir abertura que permita ventilação natural com renovação de ar e, saída de gases para o exterior. A área de abertura de ventilação deve ser de, no mínimo, 1% da área seção horizontal da caixa, disposta de tal forma que impeça a penetração de pó, gases nocivos e chuva, conforme item 5.2.3 da NBR 16042.
- O poço da caixa de corrida deve possuir fundo liso e nivelado de acordo com a profundidade recomendada pelo fabricante e deve atender ao item 5.7.2 da NBR 16042. Deve-se ainda assegurar a devida impermeabilização e drenagem do poço de elevador a fim de evitar acúmulos de água, em conformidade com a NBR 9574 e a NBR 9575.
- O acesso ao poço deve ser feito por uma escada interna (EM-05 adaptado) à caixa, a partir da porta do pavimento inferior. Esta escada deve ser fixa, incombustível, localizada próxima à porta de pavimento e fora do caminho das partes móveis do elevador. Seu degrau superior deve estar próximo ao nível do piso de acesso ao poço, e seu corrimão deve estender-se de 0,80m a 1,20m acima da soleira do piso. O espaçamento vertical entre os degraus deve ter entre 25 e 30 cm, devendo manter distância uniforme. O componente EM-05 deve ser adaptado para distância de cerca de 10 cm da parede lateral onde será fixado.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Quando o carro repousar no seu para-choque completamente comprimido deve ser assegurado que, no poço haja um espaço suficiente para acomodar um paralelepípedo retangular de concreto de no mínimo 0,60m(L)x1,0m(C) x0,50m(h), e que a área de apoio seja pintada com tinta cor amarelo brilhante.
- Deve ser prevista iluminação interna com lâmpadas que garantam o mínimo de 50 lux a 1,0 m acima do topo do carro e do piso do poço, mesmo estando todas as portas fechadas, conforme item 5.9 da NBR 16042.
- Deve ser previsto no poço uma tomada e meios para ligar a iluminação da caixa, conforme item 5.9 da NBR 16042.
- Em caso de substituição de elevadores, onde houver aproveitamento da caixa de corrida existente, o projetista deverá certificar-se de que esta apresente todas as condições necessárias para a instalação do novo equipamento, com especial atenção às suas condições estruturais e aos requisitos dimensionais estabelecidos pela NM313, NBR16042 e fabricantes homologados, para assim determinar a necessidade de adequações.

Cabina

- Deve obedecer as dimensões (conforme item 5.3.1 da NM313): » Largura interna mínima:1100mm; » Profundidade interna mínima: 1400mm; » Altura interna mínima:2100mm. NOTA: Para casos que exijam cabinas com portas bilaterais adjacentes, observar requisitos dimensionais dispostos na NM313 e consultar fabricantes homologados.
- O acabamento das paredes internas deve ser fosco, de cor contrastante com o piso, o qual também deve ser fosco. O revestimento do piso da cabina deve ter superfície dura e antiderrapante, com cores contrastantes com as do piso do pavimento, conforme Anexo E da NM 313.
- O nível de iluminamento interno da cabina deve ser no mínimo de 60 lux, uniformemente distribuídos ao nível do piso.
- Deve-se prever sistema de iluminação de emergência que garanta a iluminação da cabina em caso de falta de energia elétrica, conforme item E.6.1da NM313.
- A cabina deve conter corrimãos nos painéis laterais e de fundo, com interrupção junto à botoeira para que botões e comandos não sejam obstruídos. As extremidades dos corrimãos devem ser voltadas para os painéis laterais, de forma a evitar a retenção de roupas. Os corrimãos devem atender ao especificado na NM 313 (item 5.3.2), observando-se as seguintes orientações:

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- possuir seção transversal, preferencialmente circular, entre 30 mm e 45 mm de diâmetro; - possuir espaço livre em relação ao painel da cabina de 40 a 42mm; - estar instalado de modo que a altura da sua parte superior esteja entre 875 mm +ou - 25 mm do piso acabado; - apresentar contraste com os painéis da cabina.

- A cabina deve permitir a opção de inclusão de um assento basculante (conforme item 5.3.2.2 da NM 313).

- A cabina deve conter espelho de vidro laminado, instalado acima do corrimão, na face oposta à porta.

- Os botões da botoeira da cabina devem atender aos requisitos dispostos no item 5.4.2 da NM 313 e devem estar localizados no painel lateral que recebe o fechamento da porta. Os botões devem estar de acordo com os requisitos da Tabela 2 (NM 313) e a sinalização em braile deve satisfazer as condições da Tabela 3 – Símbolos em braile (NM 313). Os botões devem ser salientes em relação à placa da botoeira e quando operados, sua profundidade não deve exceder a 5mm, conforme Anexo E, 6.4 da NM 313.

- Portas da cabina, portas dos pavimentos e batentes dos pavimentos devem ser fornecidos e instalados.

- A cabina deve conter porta com abertura lateral, preferencialmente, à esquerda, com tempo de abertura inicial ajustado para 5 segundos. Deve ser regulável entre 2 e 20 segundos para permitir que os usuários entrem ou saiam do elevador sem obstruções ou retardamentos, conforme item 5.2.3 da NM 313. As portas da cabina devem ter: - Dimensões com largura livre mínima de 800mm e altura livre mínima de 2000mm. - Acabamento em aço inox escovado (portas e batentes. - Sistema de abertura do tipo corrediço horizontal automático e simultâneo na cabina e no pavimento. - Sistema de segurança com feixes de luz localizados entre 25mm e 1800mm, medidos a partir do piso e que garantam a reabertura automática e simultânea de portas no caso de qualquer obstrução durante o fechamento, sem necessidade de contato físico, conforme item 8.7.2.3 da NBR 16042.

- A porta entre o hall e a cabina deve ser do tipo corrediça horizontal automática, não perfurada e deve fechar completamente o vão. Quando fechadas, as folgas entre folhas ou entre folhas e longarinas, vergas ou soleiras, devem ser as menores possíveis, não excedendo 6 mm, conforme item 7.1 da NBR 16042.

- A distância horizontal entre a soleira do elevador e a soleira do pavimento não deve exceder 35mm, conforme item 5.3.3.2 da NM 313 (nota Mercosul). Dispositivo de segurança nas cabinas

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- A cabina deve dispor dos dispositivos elétricos de segurança listados no Anexo A da NBR 16042. Dispositivo de alarme nas cabinas.
- Deve ser previsto na botoeira da cabina ou sobre ela um dispositivo de alarme, acessível e identificado, alimentado pela fonte de emergência, com sistema de comunicação interligando a cabina e a secretaria da unidade escolar, conforme item 14.2.3 da NBR 16042 e item 5.4.4.3 da NM 313. Sinalização nas cabinas
- Integrado à botoeira da cabina ou acima dela deve haver um indicador de posição do elevador a uma altura entre 1,60 e 1,80 m do piso com números com altura mínima de 30 mm e cores que contrastem com as áreas adjacentes, conforme item 5.4.4.1 da NM 313;
- Deve haver sinal de voz, em português, indicando o posicionamento da cabina nos momentos de parada, com nível sonoro entre 35 dB (A) e 65 dB (A), ajustável para se adequar às condições do local , conforme item 5.4.3.5 da NM 313.
- A sinalização do dispositivo de alarme deve ser claramente identificada como “ALARME DO ELEVADOR”, conforme orientações da NBR 16042, item 15.12.
- Conforme prevê o item 5.4.4.3 na NM 313, o dispositivo de alarme de emergência deve ser equipado com sinais visíveis e audíveis, integrados à ou sobre a botoeira. Botoeira e Sinalização do Hall
- Os pavimentos devem conter um sinal audível que indique a chegada da cabina;
- As botoeiras de pavimento devem ser instaladas adjacentes às portas dos pavimentos e atender aos requisitos da Tabela 2 – botoeiras, conforme estabelecido no item 5.4.1 da NM 313. Os botões de chamada do elevador devem possuir cor e tonalidade contrastantes com os elementos de acabamento adjacentes, conforme Anexo E, 5.2 da NM 313.
- A sinalização nos pavimentos deve ser constituída de dispositivos que permitam a identificação do sentido de deslocamento do equipamento.
- Os indicadores do sentido da próxima viagem, devem ser em forma de setas com altura mínima de 40 mm, e estar localizados acima ou perto das portas, em posição visível, entre 1,80 e 2,50 m do piso. Os indicadores devem ser acompanhados de sinais audíveis conforme padrão de um som para indicar o sentido de subida e dois sons para indicar o sentido de descida. O sistema deve atender às condições estabelecidas nos itens 5.4.3.1, 5.4.3.2 e 5.4.3.3 da NM 313.

Execução

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Confirmar junto ao fabricante que o modelo a ser instalado é compatível com as dimensões internas da caixa de corrida.
- Antes da instalação dos elevadores é necessário excluir qualquer possibilidade de infiltrações de água na caixa de corrida.

Documentação e legislação

- Conforme Anexo C, da NBR 16042, a empresa CONTRATADA para instalação do equipamento deve apresentar Dossiê Técnico, contendo:

- Características:

- » nomes e endereços do instalador do elevador e do proprietário e/ou administrador;
- » endereço do local da instalação;
- » tipo de equipamento, carga nominal, velocidade nominal e número de passageiros;
- » percurso do elevador e número de pavimentos servidos;
- » massa do carro e do contrapeso;
- » meios de acesso ao espaço da maquinaria e espaço de polias.

- Desenhos e cortes necessários para a compreensão da instalação do elevador, incluindo os espaços da máquina, polias e aparelhos.

- Esquemas elétricos resumidos dos circuitos de potência e dos circuitos conectados com os dispositivos elétricos de segurança, de forma clara utilizando a simbologia da IEC. (International Electrotechnical Commission)

- Cópias dos certificados:

» ensaio de tipo para dispositivos de travamento, portas de pavimento, limitador de velocidade, freio de segurança e para-choques e outros componentes, tais como, cabos, equipamento à prova de explosão e circuitos de segurança

- procedimentos conforme Anexo F da NBR 16042;

» regulagem do freio de segurança de acordo com as instruções fornecidas pelo fabricante do freio de segurança e cálculo da compressão das molas, no caso de freio de segurança progressivo.

- Certificado da empresa conservadora registrada junto à Prefeitura, no caso de municípios que exijam o cadastramento prévio.

- Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - dos profissionais responsáveis pelo projeto e manutenção dos elevadores.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- É obrigatório verificar a existência de legislação municipal referente à emissão de alvará de instalação e funcionamento.
- No caso da Prefeitura do município de São Paulo, o licenciamento do funcionamento de elevadores se dará no ato de seu cadastro no sistema de licenciamento eletrônico, composto da inscrição do aparelho e do Relatório de Inspeção Anual (RIA), conforme Decreto 57776 de 07 de julho de 2017.
- O fornecedor deve apresentar laudo de conformidade das instalações às ABNT NBR 16042 e NM 313, emitido por empresa de terceira parte, qualificada em auditoria de equipamentos de transporte vertical, acompanhada de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - vinculada ao laudo.

Inspeções periódicas, ensaios e registro

- Antes de entrarem em serviço, os elevadores devem ser inspecionados e ensaiados pela empresa CONTRATADA, conforme Anexo D da NBR 16042.
- Conforme item 16.2 da NBR 16042, deve-se fazer o "registro das características básicas do elevador", o mais tardar, quando da entrada da instalação em serviço, contendo, no mínimo, as seguintes informações:
 - » a data em que o elevador foi colocado em serviço;
 - » as características básicas do elevador;
 - » as características dos meios de suspensão;
 - » as características das partes para as quais foram pedidos certificados de ensaio de tipo;
 - » desenhos da instalação no edifício;
 - » diagramas esquemáticos de circuito elétrico.

Manual de instruções

- Deve ser apresentado o manual de instruções do fabricante com as informações conforme indicações do item 16.3 e Anexo E, da NBR 16042, contendo:
 - Uso normal e operação de resgate do elevador, especialmente os relacionados a:
 - » manter trancadas as portas que dão acesso aos espaços da maquinaria e polias;
 - » precaução a ser tomada no caso de os elevadores com caixa parcialmente fechada;
 - » eventos que necessitam de intervenção de uma pessoa qualificada;
 - » organização da documentação;

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- » uso da chave de destravamento de emergência;
- » operação de resgate.
- Informações para manutenção;
- Inspeções e ensaios periódicos, incluindo aqueles que devem ser executados depois de modificações relevantes ou de um acidente;
- O equipamento deve ser entregue acompanhado do contrato de manutenção com cobertura integral por um ano e em nome da Unidade Escolar.

Recebimento

- Aferir se o modelo instalado é compatível com o indicado em projeto (Marca/Modelo homologados).
- Aplicar check list do Anexo 1. • Os serviços somente devem ser recebidos se atendidos todos os tópicos constantes nesta ficha.
- Aferir laudos de conformidade à ABNT NBR 16042 e NM 313.
- Aferir documentos do Dossiê Técnico.

Garantia

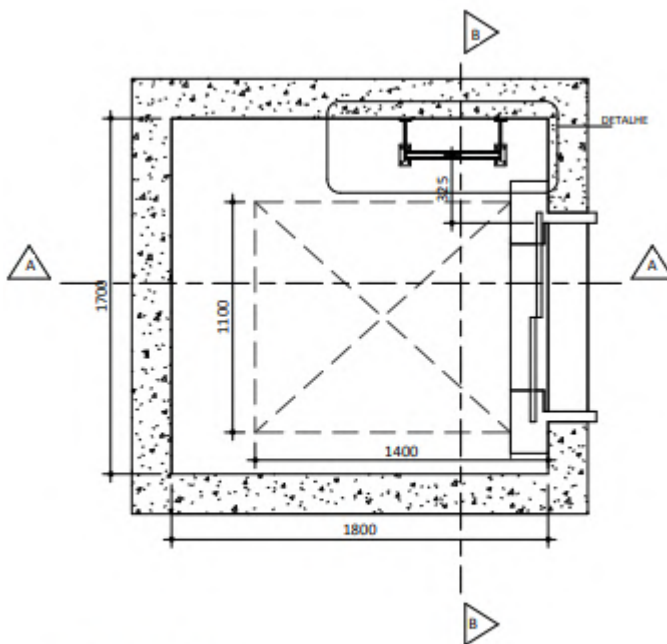
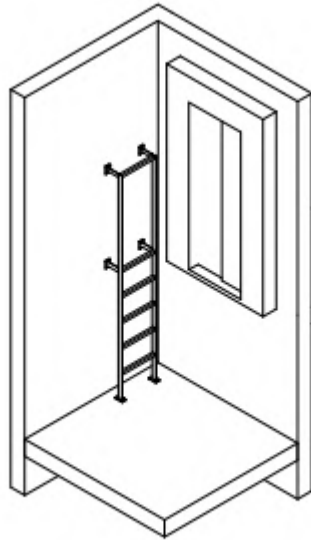
- 1 ano após a data de instalação. Após o vencimento da garantia, os eventos de manutenção ficarão sob responsabilidade técnica da empresa conservadora.

Serviços incluídos no preço

- Fornecimento do equipamento e execução da instalação, incluindo inspeções, ensaios e verificações antes da colocação do elevador em serviço, conforme Anexo D da NBR 16042.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

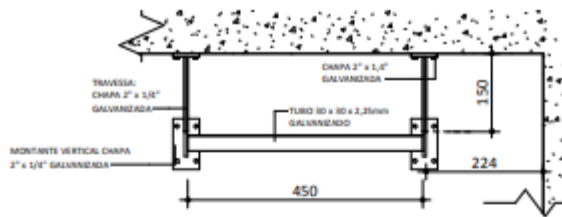
5.4.6 EM-07 Escada marinheiro galvanizada acesso ao poço do elevador



PLANTA

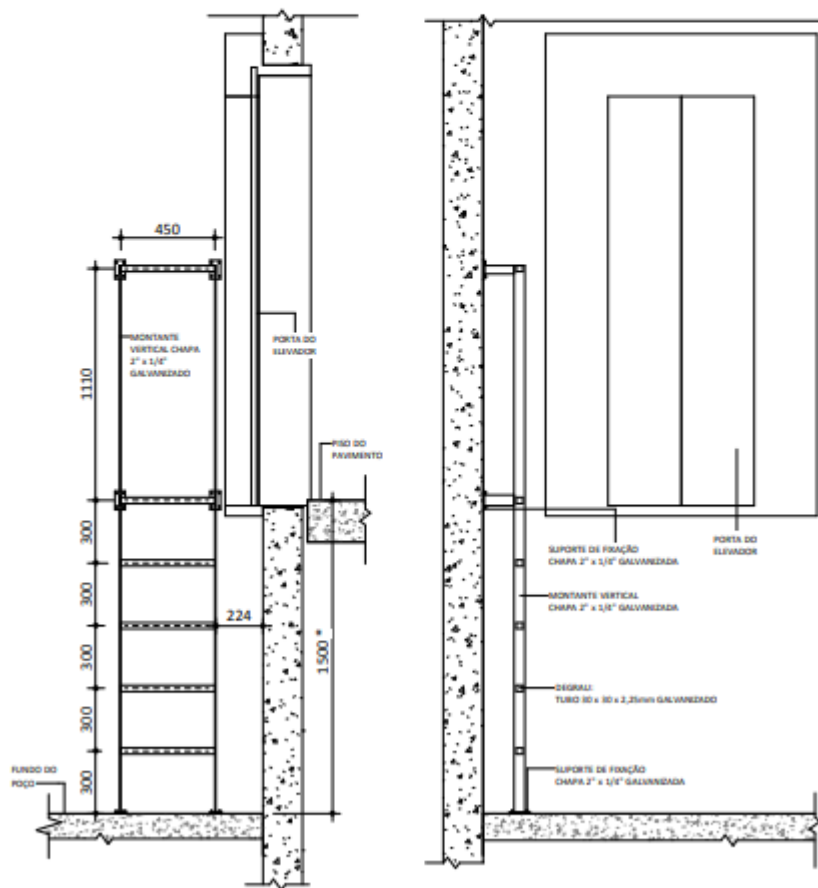
ESC: 1 : 25

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE



DETALHE

ESC: 1 : 10



CORTE AA

ESC: 1 : 25

CORTE BB

ESC: 1 : 25

Descrição

- Escada tipo marinheiro em aço carbono galvanizado, deve ter dimensionamento, construção e fixação seguras e resistentes de forma a suportar os esforços solicitantes.
- Materiais resistentes às intempéries ou corrosão.

Constituintes:

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Estrutura em aço carbono galvanizado.
- Carga de trabalho: 130kgf.
- Altura média da escada 2600mm, com 5 degraus totalizando 1500mm e mais 1100mm do montante acima da soleira da porta de acesso ao elevador.
- Altura do primeiro degrau 300mm.
- Largura dos degraus 450mm.
- Afastamento dos montantes verticais em relação à estrutura da caixa do elevador de 150mm.
- Fixação dos montantes no piso, nas extremidades verticais, e em um ponto intermediário.
- Montante vertical - chapa de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Travessas - chapa de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Degraus – Tubo estrutural de aço carbono galvanizado 30mm x 30mm, espessura 2,25mm.
- Suporte de fixação no piso e na caixa do elevador com chapas de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Fixação com chumbador mecânico 1/4" x 2" galvanizados.

Acabamentos

- Tinta esmalte a base de água precedido de fundo especial para aço galvanizado e alumínio.
- As escadas devem ser pintadas na cor amarela.

Execução

- Soldar com cordões corridos por toda extensão da área de contato entre tubos e barras.
- Bater os pontos de solda e eliminar todas as rebarbas nas emendas e cortes das barras.
- Todos os locais onde houver pontos de solda e/ou corte, devem ser tratados com "galvanização a frio" (tinta rica em zinco) antes da pintura.
- Fixar a escada conforme posição indicada nos desenhos técnicos.
- Aferir alinhamento vertical e horizontal no momento de instalação.

Recebimento

- Verificar a rigidez do conjunto.
- As barras devem ter, necessariamente, as bitolas indicadas.
- Não devem ser aceitas escadas com rebarbas, empenadas, desniveladas, fora de prumo ou esquadro, ou que apresentem quaisquer defeitos decorrentes do manuseio, transporte ou montagem.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- A comprovação da galvanização dos materiais que compõem a escada pode ser aferida solicitando as notas fiscais de aquisição dos tubos, chapas e barras.
- Verificar aderência e a uniformidade da camada de pintura atentando para que não apresentem falhas, bolhas ou outras, irregularidades.

Serviços incluídos no preço

- Escada montada e instalada.
- Acessórios.
- Pintura com fundo e tratamento dos pontos de solda.

5.4.7 Interruptor de 1 tecla simples em cx.4"x2"- eletroduto.aço galvanizado.a quente

- Interruptor em material termoplástico de alto desempenho, corrente nominal de 10A e tensão de operação 250V, tecla fosforescente, com contatos móveis e fixos em liga de prata e de funcionamento silencioso.

Serviços incluídos no preço

- Fornecimento e instalação do interruptor com tampa (placa), incluindo caixa, eletrodutos, buchas, parafusos, arruelas e condutores.
- Eletroduto aco galvanizado a quente (NBR-5624) 20 mm (3/4") 3,00m
- Fio de 2,50 mm² (isolamento PVC antichama 750V) 6,00m
- Condulete de aluminio 4"x2" "c" d=3/4" 1,00un
- Interruptor 1 tecla silent s/espelho 1,00un

5.4.8 Tomada 2P+T padrao NBR 14136, corrente 10A-250V-eletroduto aço galvanizado a quente

- Tomada em material termoplástico auto-extinguível de embutir em caixa de alumínio (instalação aparente) ou caixa estampada de aço (instalação embutida) e contatos em liga de cobre/latão.

Serviços incluídos no preço

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Fornecimento e instalação da tomada com tampa (placa), incluindo caixa, eletrodutos, buchas, parafusos, arruelas, adesivos de identificação e condutores.
- Eletroduto aco galvanizado quente (NBR-5624) 20 mm (3/4") 3,00m
- Fio de 2,50 mm² (isolamento PVC antichama 750V) 9,00m
- Condulete de aluminio 4"x2" "c" d=3/4" 1,00un
- Tomada 2P+T padrao nbr 14136 corrente 10A-250V 1,00un

5.4.9 II-103 Arandela para circulações com lâmpada bulbo led <=13w.

Descrição

Constituintes

- Luminária:
 - Instalação de sobrepor;
 - Corpo e grade de proteção em liga de alumínio fundido;
 - Pintura eletrostática à pó na cor cinza;
 - Refrator prismático transparente em vidro temperado ou em policarbonato;
 - Parafusos em aço inox;
 - Soquete de porcelana: rosca E-27;
 - Índice de Proteção IP65;
 - Entrada rosqueada diâmetro 3/4" gás.
- Lâmpada Bulbo LED com certificação LM80, omnidirecional, formato A, com base E27, confeccionadas em policarbonato, com dispositivo de controle incorporado (driver) à base. As lâmpadas devem ter a Certificação Inmetro (portaria n.º 69/2022).
- Características fotométricas:
 - Fluxo luminoso nominal $\geq 1310\text{lm}$;
 - Eficiência luminosa $\geq 100\text{lm/W}$;
 - Temperatura de cor 3.000º K;
 - Índice de Reprodução de Cor (IRC) ≥ 80 com $R9^2 > 0$;
 - Ângulo do fecho luminoso $\geq 150^\circ$.
- Características elétricas e mecânicas:
 - Potência nominal $\leq 13\text{W}$;
 - Tensão nominal de 100V a 240V;

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Fator de potência $\geq 0,7$;
- Frequência nominal de 50 a 60Hz;
- Condições de Operação -10°C a +45°C;
- Vida útil mínima declarada de 25.000h (L70);
- Garantia mínima 3 anos.

Acessórios

- Parafusos.
- Bucha plástica.

Execução

- Instalação da luminária, com a lâmpada, no ponto de luz conforme projeto luminotécnico.
- Todos os serviços devem ser executados em superfícies estáveis, em condições adequadas de segurança e utilização de EPI's apropriados à atividade, com base na NR-6, NR-10 e NR-35.

Recebimento

- Verificar marca e modelo dos componentes.
- Verificar funcionamento, fixação e existência de todos os constituintes e acessórios.

Serviços incluídos no preço

- Luminária.
- Lâmpada e acessórios.
- Instalação elétrica.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

TERMO DE REFERÊNCIA

1 DO OBJETO

Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades: Etec Vereador e Vice-Prefeito Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

2 JUSTIFICATIVA

A contratação de empresa para a execução de serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para as instalações de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-Prefeito Sérgio da Fonseca–Ibitinga/SP, Etec de Peruíbe–Peruíbe/SP, Etec Profº Elias Miguel Júnior–Votorantim/SP, Etec Dr. Júlio Cardoso–Franca/SP, Fatec Dom Amaury Castanho–Itu/SP, Fatec Nilo de Stéfani–Jaboticabal/SP, Fatec Dep. Ary Fossen–Jundiaí/SP e Fatec Mogi das Cruzes–Mogi das Cruzes/SP justifica-se em virtude do atendimento à demanda do Ministério Público de São Paulo que trata, especificamente, das instalações do campus da Fatec Mogi das Cruzes, aproveitando-se para as demais unidades elencadas, tendo em vista que suas instalações físicas se encontram nas mesmas condições, e ainda, em atendimento ao Inquérito Civil nº 63/12, do mesmo órgão supracitado, onde este CEETEPS se comprometeu a entregar 11 Unidades Escolares acessíveis por ano.

3 DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

O objeto deste Termo de Referência, refere-se a serviços comuns, nos termos do parágrafo único, do artigo 1º, da Lei 10.520, de 2002.

4 DO LOCAL DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços deverão ser executados no endereço abaixo:

Escola Técnica Estadual Prof. Elias Miguel Júnior, localizada na Rua Irma Ferrarezi, s/n., Bairro Votocel – 18115-350, Votorantim, São Paulo.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

5 CONDIÇÕES TÉCNICAS

5.1 OBJETIVO

Tem o presente, o objetivo de apresentar um descritivo dos serviços a serem executados na **Etec Prof. Elias Miguel Júnior**, para execução dos Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevador. Os materiais a serem empregados devem ser de qualidade comprovada e obedecer às descrições contidas neste documento, às Normas ABNT no que couber e, na falta destas obedecer às normas internacionais pertinentes e, também ter suas características reconhecidas em certificados ou laudos emitidos pelo IPT de São Paulo, ou outros laboratórios tecnológicos idôneos.

5.2 INTRODUÇÃO

Faz parte deste termo de referência os projetos básicos de arquitetura compondo o descritivo de serviços à serem executados e não o substitui em nenhum aspecto quanto ao escopo dos serviços a serem executados; eventuais incompatibilidades de informação deverão ser resolvidas caso acaso pela fiscalização dos serviços e, no caso de ausência de descrição detalhada aqui, as informações do projeto deverão ser seguidas à risca.

Para a execução dos mencionados serviços, o presente projeto não limita a boa técnica e a experiência da CONTRATADA, indicando apenas as condições mínimas necessárias para a consecução do objetivo da licitação.

Na execução dos serviços, toda e qualquer alteração dos projetos, quando efetivamente necessária, deverá contar com expressa autorização da fiscalização, cabendo à CONTRATADA providenciar a anotação, em projeto, de toda as alterações efetuadas no decorrer dos serviços. Reserva-se a fiscalização o direito de exigir da CONTRATADA, a qualquer tempo, testes ou ensaios que venham julgar pertinentes com a finalidade de assegurar absoluta qualidade dos elementos utilizados na instalação. Caberá à CONTRATADA total responsabilidade pela qualidade e desempenho das instalações por ela executadas, direta ou indiretamente, bem como pelas eventuais alterações de projeto que venham a ser exigidas pela fiscalização ou pela concessionária, mesmo que, ditas alterações se originem de erros e/ou vícios construtivos.

A CONTRATADA deverá entregar as instalações em perfeitas condições de funcionamento, cabendo também ao mesmo, todo o fornecimento de peças complementares, mesmo que não tenham sido objeto de descrições neste documento ou omissos nos desenhos em projeto.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Ao apresentar o preço para estes serviços, a empresa esclarecerá que não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos e das recomendações constantes da descrição do escopo, e que está ciente de que estas complementam os desenhos, e a planilha orçamentária. A aplicação dos Critérios de Medição e Regulamentação de Preços pressupõe que a CONTRATADA esteja perfeitamente ciente do disposto nas descrições. Os serviços constantes das Planilhas Orçamentárias serão medidos em função de suas unidades, critérios e regulamentação de preços, a seguir estabelecidos, que deverão vigorar durante todo o transcurso dos serviços.

Os Critérios de Medição e Regulamentação de Preços serão os da Fundação para Desenvolvimento da Educação - FDE, Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU e Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI.

5.3 ESCOPODOS SERVIÇOS

- Execução da laje de concreto moldada in loco;
- Instalação da cobertura em telha fibrocimento ondulada;
- Fechamento complementar, em alvenaria;
- Revestimento interno e externo com chapisco, emboço desempenado e pintura;
- Impermeabilização do poço do elevador com argamassa polimérica;
- Instalação de escada para acesso ao poço do elevador;
- Instalação de piso tátil de alerta em frente às portas de cada pavimento para acesso ao elevador;
- Instalações elétricas;
- Fornecimento e instalação de elevador elétrico de passageiros com 2 paradas.

5.4 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

5.4.1 Administração local medicina e segurança do trabalho

Engloba as ações necessárias para o atendimento às exigências legais, federais e municipais, além daquelas constantes nas presentes especificações, referentes à Medicina e Segurança do Trabalho. Para todos os fins, inclusive perante a FISCALIZAÇÃO, a CONTRATADA será responsável, por todos os trabalhadores dos serviços, incluindo os ligados diretamente a eventuais subempreiteiros.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Todos os trabalhadores deverão estar uniformizados, e munidos dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) exigidos para cada tipo de atividade – como botas, capacetes, luvas, óculos, cintos trava queda, entre outros.

Faz parte desse item toda a parte de sinalização, telas, guarda-corpos, barreiras, bandejas e demais Equipamentos de Proteção Coletiva, exigíveis por norma, que visem preservar a segurança dos empregados e a de terceiros.

Cabe a CONTRATADA responsabilizar-se pelo cumprimento das NRs – Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho Nº 4, 7 e 18, bem como das demais NRs aplicáveis às medidas preventivas de acidentes de trabalho.

5.4.2 Local de serviços

O local de serviços, para efeito deste Memorial, compreende todas as instalações provisórias, ou existentes, com a finalidade de garantir condições adequadas de trabalho, abrigo, segurança e higiene a todos os elementos envolvidos, direta ou indiretamente, na Execução dos serviços, além dos equipamentos e elementos necessários à sua Execução e identificação.

A área deverá oferecer condições adequadas de proteção contra roubo e incêndio, e suas instalações, maquinário e equipamentos deverão propiciar condições adequadas de proteção e segurança aos trabalhadores e a terceiros, de acordo com a legislação específica em vigor.

Todos os elementos componentes do local de serviço deverão ser mantidos em permanente estado de limpeza, higiene e conservação.

A fiscalização definirá juntamente com a direção escolar uma área para servir de apoio administrativo e armazenamento de materiais que serão utilizados para execução dos serviços. Todas as despesas relativas à manutenção do local de serviços, bem como as despesas relativas aos consumos mensais de água, luz, etc., estão incluídas na taxa relativa aos Benefícios e Despesas Indiretas (BDI).

O local de serviços instalado/ou utilizado pela CONTRATADA deverá contar, de acordo com cada uma de suas etapas, com todos os equipamentos, maquinário, ferramentas, etc., necessários à sua boa execução.

Caberá à CONTRATADA fornecer todos os equipamentos individuais de proteção aos operários, tais como: capacetes, cintos de segurança, luvas, botas, máscaras, etc., de acordo com as prescrições específicas em vigor, e executar os andaimes que se fizerem necessários, estritamente de acordo com as Normas de segurança estabelecidas pela ABNT.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

5.4.3 Demolições e retiradas

a. Demolições, retiradas, fragmentação, loteamento e acomodação do entulho:

As demolições deverão ser executadas nos locais necessários à execução da cobertura, revestimentos, pinturas, etc.

Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

A remoção dos entulhos, por gravidade, deve ser feita em calhas fechadas de material resistente, com inclinação máxima de 45º (quarenta e cinco graus), fixadas à edificação.

No ponto de descarga da calha, deve existir dispositivo de fechamento.

Os elementos da construção em demolição não devem ser abandonados em posição que torne possível o seu desabamento.

Os materiais da edificação, durante a demolição e remoção, devem ser previamente umedecidos. A demolição deverá ser executada por meio de ferramental apropriado conforme o material a ser demolido, tomando-se o devido cuidado para não danificar outros elementos que serão preservados.

Após a retirada ou demolição dos elementos e / ou materiais, promover a fragmentação, a seleção e a acomodação manual do entulho em lotes apropriados ao carregamento e posterior transporte para unidade de destinação final, independente da distância da mesma.

O entulho deverá ser fragmentado o suficiente para facilitar a sua carga, transporte, descarga, espalhamento e adensamento, em bota-fora licenciado, ou seja, regularizado perante os órgãos ambientais, segundo a legislação vigente.

b. Carregamento, transporte e disposição final do entulho proveniente das demolições:

Os serviços de carregamento mecanizado e / ou manual, o traslado e a disposição final do entulho na Unidade de Destinação Final, deverão ser executados por empresa, ou prestadora de serviços de remoção do entulho, resíduos provenientes da construção civil, que deverá cumprir todas as exigências e determinações previstas na legislação, normas da Associação Brasileira de Normas e outras vigentes à época da execução dos serviços.

c. Legislação e normas aplicáveis:

- Lei Estadual nº 12.684 de 26 de julho de 2007 - Proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto, ou asbesto, ou outros minerais que, acidentalmente, tenham fibras de amianto na sua composição.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002 - Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- Resolução nº 348, de 16 de agosto de 2004 – Altera a Resolução CONAMA nº 307, incluindo o amianto na classe de resíduos perigosos, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- NBR 10004 / 2004 – Resíduos sólidos - Classificação, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).
- NBR 15112 / 2004 – Resíduos da construção civil e resíduos volumosos – Áreas de transbordo e triagem – Diretrizes para projeto, implantação e operação, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).

5.4.4 Limpeza dos locais de intervenção

Limpeza geral de pisos, paredes, vidros, equipamentos (bancadas, louças, metais, etc.) e áreas externas. Usar para a limpeza, de modo geral, água e sabão neutro; o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deve ser restrito e feito de modo a não causar danos nas superfícies ou peças. Todos os respingos de tintas, argamassas, óleos, graxas e sujeiras em geral devem ser raspados e limpos.

Os pisos cimentados e cerâmicos, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc. devem ser lavados totalmente, observando que cerâmicas com PEI 1, 2 e 3 são sensíveis aos ácidos e cerâmicas PEI 4 e 5 aceitam uma solução de 1 parte de ácido muriático para 20 partes de água; pastilhas de vidro, azulejos, vidros aparelhos sanitários não devem ser limpos com saponáceos, escovas e buchas que podem riscar a superfície; nos pisos vinílicos, utilizar somente pano úmido e sabão neutro, sendo vedado o uso de produto à base de derivados de petróleo (querosene, gasolina, solvente e outros).

Não utilizar ácido para limpeza dos pisos de mosaico português para não descolorir.

Superfícies de madeira envernizadas não devem ser limpas com produtos à base de solventes.

As ferragens cromadas em geral, devem ser limpas com removedor adequado e nunca com abrasivos, palhas de aço e saponáceos, e após a limpeza devem ser polidas com flanela seca.

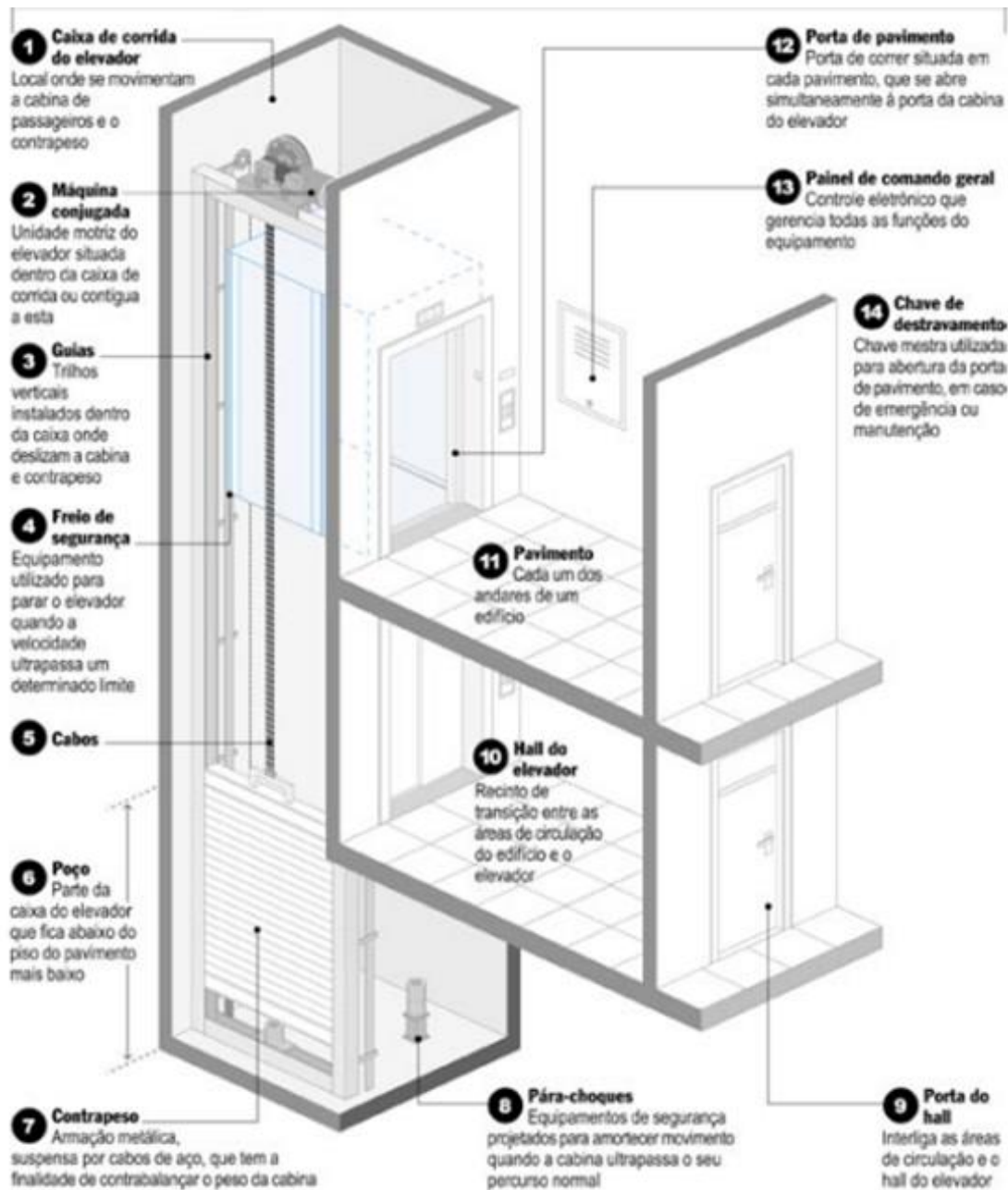
O entulho, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos dos serviços devem ser totalmente removidos do local.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Atendidas as condições de Execução, o local deverá apresentar-se completamente limpo, pronto para utilização.

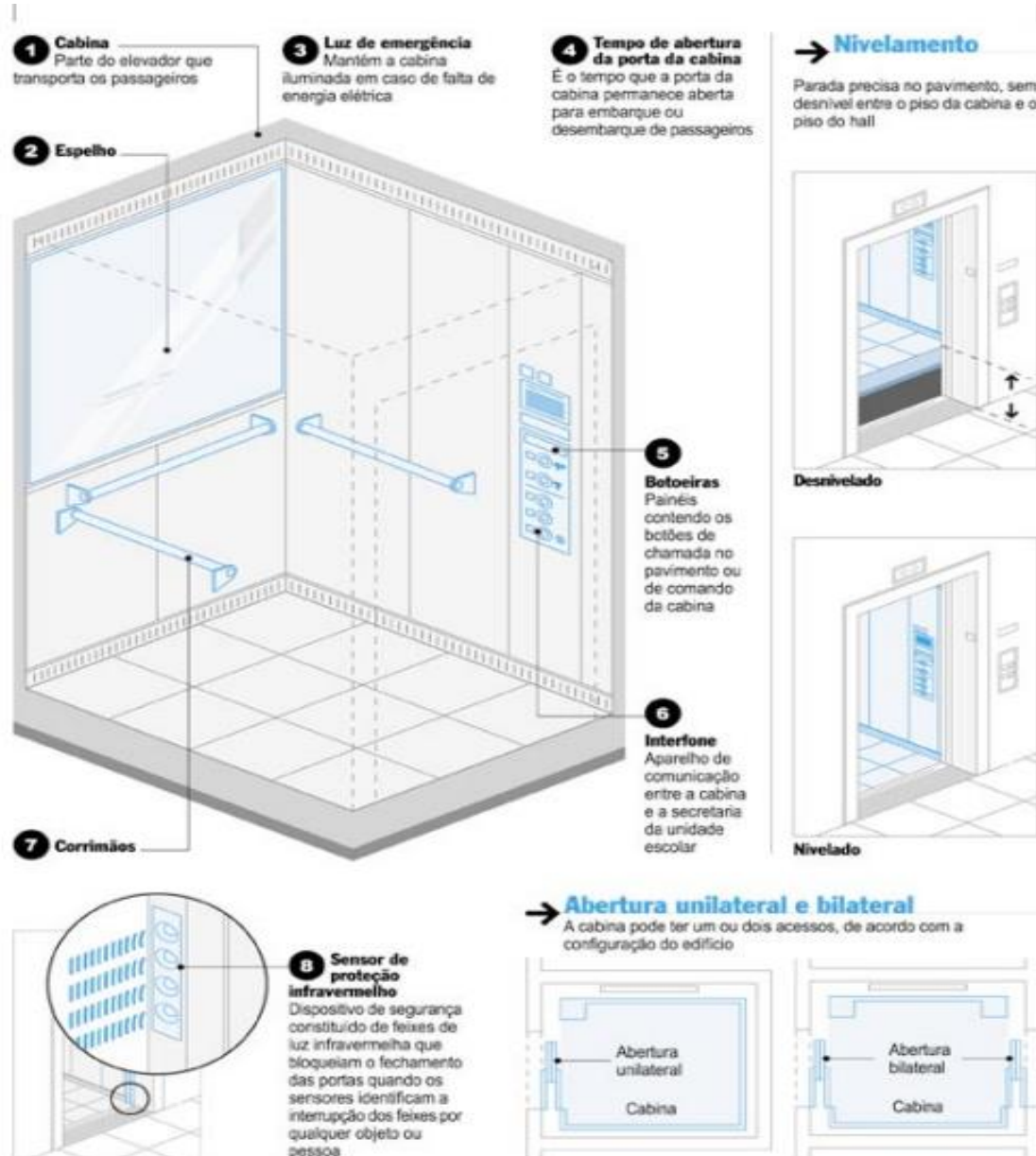
5.4.5 Fornecimento e instalação de elevador elétrico de passageiros com 2 paradas

Elevador, Hall e Acessos



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Cabina do elevador



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Placas localizada nas áreas de circulação




Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Placas localizadas no interior da cabina



→ Informativas



1 Placa com os dados da empresa responsável pela manutenção do equipamento (nome, endereço, telefone)

2 Placa de carga nominal e número de passageiros

*ATMk2 é uma marca de fricção

→ Legais


3 4 Placas de aviso de "Não Fumar"

5 Placa de aviso

6 Placa de registro municipal com o n.º do equipamento

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Botoeira: Simbologia e Sinalização em Braille

	Simbolo	Braille
		
1 1º pavimento	1º	
2 Pavimento térreo	T	
3 Alarme		
4 Reabertura da porta da cabina		
5 Interfone		



Atenção!

Certifique-se de que as placas de aviso estão afixadas em local visível e em bom estado de conservação. Poderão haver outras placas exigíveis conforme legislação municipal específica.

Descrição

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Elevador elétrico de passageiros (uso restrito), para transporte de pessoa com deficiência física, em conformidade com as normas técnicas da ABNT NBR 16042:2012 e NM 313:2007.
- Capacidade: mínimo 600Kg ou 8 passageiros.
- Tipo de motor: frequência variável (VVVF).
- Velocidade: 1,00m/s.
- Tensão de alimentação: Trifásico 220v. ou 380v.
- N.º de paradas: **2 paradas**, ao nível exato do piso com tolerância máxima de + ou - 15mm.
- N.º de entradas: 1 entrada (unilateral)
- Percurso útil: conforme projeto - confirmar medidas no local.

Caixa de Corrida

- A caixa de corrida que irá receber o elevador deve ser construída com materiais resistentes ao fogo, conforme item 5.3 da NBR 16042.
- Deve apresentar resistência mecânica das paredes, piso e teto, conforme itens 5.3.1, 5.3.2 e 5.3.3 da NBR 16042.
- Deve apresentar dimensões conforme projeto e orientações dos fabricantes homologados.
- Deve possuir abertura que permita ventilação natural com renovação de ar e, saída de gases para o exterior. A área de abertura de ventilação deve ser de, no mínimo, 1% da área seção horizontal da caixa, disposta de tal forma que impeça a penetração de pó, gases nocivos e chuva, conforme item 5.2.3 da NBR 16042.
- O poço da caixa de corrida deve possuir fundo liso e nivelado de acordo com a profundidade recomendada pelo fabricante e deve atender ao item 5.7.2 da NBR 16042. Deve-se ainda assegurar a devida impermeabilização e drenagem do poço de elevador a fim de evitar acúmulos de água, em conformidade com a NBR 9574 e a NBR 9575.
- O acesso ao poço deve ser feito por uma escada interna (EM-05 adaptado) à caixa, a partir da porta do pavimento inferior. Esta escada deve ser fixa, incombustível, localizada próxima à porta de pavimento e fora do caminho das partes móveis do elevador. Seu degrau superior deve estar próximo ao nível do piso de acesso ao poço, e seu corrimão deve estender-se de 0,80m a 1,20m acima da soleira do piso. O espaçamento vertical entre os degraus deve ter entre 25 e 30 cm, devendo manter distância uniforme. O componente EM-05 deve ser adaptado para distância de cerca de 10 cm da parede lateral onde será fixado.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Quando o carro repousar no seu para-choque completamente comprimido deve ser assegurado que, no poço haja um espaço suficiente para acomodar um paralelepípedo retangular de concreto de no mínimo 0,60m(L)x1,0m(C) x0,50m(h), e que a área de apoio seja pintada com tinta cor amarelo brilhante.
- Deve ser prevista iluminação interna com lâmpadas que garantam o mínimo de 50 lux a 1,0 m acima do topo do carro e do piso do poço, mesmo estando todas as portas fechadas, conforme item 5.9 da NBR 16042.
- Deve ser previsto no poço uma tomada e meios para ligar a iluminação da caixa, conforme item 5.9 da NBR 16042.
- Em caso de substituição de elevadores, onde houver aproveitamento da caixa de corrida existente, o projetista deverá certificar-se de que esta apresente todas as condições necessárias para a instalação do novo equipamento, com especial atenção às suas condições estruturais e aos requisitos dimensionais estabelecidos pela NM313, NBR16042 e fabricantes homologados, para assim determinar a necessidade de adequações.

Cabina

- Deve obedecer as dimensões (conforme item 5.3.1 da NM313): » Largura interna mínima:1100mm; » Profundidade interna mínima: 1400mm; » Altura interna mínima:2100mm. NOTA: Para casos que exijam cabinas com portas bilaterais adjacentes, observar requisitos dimensionais dispostos na NM313 e consultar fabricantes homologados.
- O acabamento das paredes internas deve ser fosco, de cor contrastante com o piso, o qual também deve ser fosco. O revestimento do piso da cabina deve ter superfície dura e antiderrapante, com cores contrastantes com as do piso do pavimento, conforme Anexo E da NM 313.
- O nível de iluminamento interno da cabina deve ser no mínimo de 60 lux, uniformemente distribuídos ao nível do piso.
- Deve-se prever sistema de iluminação de emergência que garanta a iluminação da cabina em caso de falta de energia elétrica, conforme item E.6.1da NM313.
- A cabina deve conter corrimãos nos painéis laterais e de fundo, com interrupção junto à botoeira para que botões e comandos não sejam obstruídos. As extremidades dos corrimãos devem ser voltadas para os painéis laterais, de forma a evitar a retenção de roupas. Os corrimãos devem atender ao especificado na NM 313 (item 5.3.2), observando-se as seguintes orientações:

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- possuir seção transversal, preferencialmente circular, entre 30 mm e 45 mm de diâmetro; - possuir espaço livre em relação ao painel da cabina de 40 a 42mm; - estar instalado de modo que a altura da sua parte superior esteja entre 875 mm +ou - 25 mm do piso acabado; - apresentar contraste com os painéis da cabina.

- A cabina deve permitir a opção de inclusão de um assento basculante (conforme item 5.3.2.2 da NM 313).

- A cabina deve conter espelho de vidro laminado, instalado acima do corrimão, na face oposta à porta.

- Os botões da botoeira da cabina devem atender aos requisitos dispostos no item 5.4.2 da NM 313 e devem estar localizados no painel lateral que recebe o fechamento da porta. Os botões devem estar de acordo com os requisitos da Tabela 2 (NM 313) e a sinalização em braile deve satisfazer as condições da Tabela 3 – Símbolos em braile (NM 313). Os botões devem ser salientes em relação à placa da botoeira e quando operados, sua profundidade não deve exceder a 5mm, conforme Anexo E, 6.4 da NM 313.

- Portas da cabina, portas dos pavimentos e batentes dos pavimentos devem ser fornecidos e instalados.

- A cabina deve conter porta com abertura lateral, preferencialmente, à esquerda, com tempo de abertura inicial ajustado para 5 segundos. Deve ser regulável entre 2 e 20 segundos para permitir que os usuários entrem ou saiam do elevador sem obstruções ou retardamentos, conforme item 5.2.3 da NM 313. As portas da cabina devem ter: - Dimensões com largura livre mínima de 800mm e altura livre mínima de 2000mm. - Acabamento em aço inox escovado (portas e batentes. - Sistema de abertura do tipo corrediço horizontal automático e simultâneo na cabina e no pavimento. - Sistema de segurança com feixes de luz localizados entre 25mm e 1800mm, medidos a partir do piso e que garantam a reabertura automática e simultânea de portas no caso de qualquer obstrução durante o fechamento, sem necessidade de contato físico, conforme item 8.7.2.3 da NBR 16042.

- A porta entre o hall e a cabina deve ser do tipo corrediça horizontal automática, não perfurada e deve fechar completamente o vão. Quando fechadas, as folgas entre folhas ou entre folhas e longarinas, vergas ou soleiras, devem ser as menores possíveis, não excedendo 6 mm, conforme item 7.1 da NBR 16042.

- A distância horizontal entre a soleira do elevador e a soleira do pavimento não deve exceder 35mm, conforme item 5.3.3.2 da NM 313 (nota Mercosul). Dispositivo de segurança nas cabinas

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- A cabina deve dispor dos dispositivos elétricos de segurança listados no Anexo A da NBR 16042. Dispositivo de alarme nas cabinas.
- Deve ser previsto na botoeira da cabina ou sobre ela um dispositivo de alarme, acessível e identificado, alimentado pela fonte de emergência, com sistema de comunicação interligando a cabina e a secretaria da unidade escolar, conforme item 14.2.3 da NBR 16042 e item 5.4.4.3 da NM 313. Sinalização nas cabinas
- Integrado à botoeira da cabina ou acima dela deve haver um indicador de posição do elevador a uma altura entre 1,60 e 1,80 m do piso com números com altura mínima de 30 mm e cores que contrastem com as áreas adjacentes, conforme item 5.4.4.1 da NM 313;
- Deve haver sinal de voz, em português, indicando o posicionamento da cabina nos momentos de parada, com nível sonoro entre 35 dB (A) e 65 dB (A), ajustável para se adequar às condições do local , conforme item 5.4.3.5 da NM 313.
- A sinalização do dispositivo de alarme deve ser claramente identificada como “ALARME DO ELEVADOR”, conforme orientações da NBR 16042, item 15.12.
- Conforme prevê o item 5.4.4.3 na NM 313, o dispositivo de alarme de emergência deve ser equipado com sinais visíveis e audíveis, integrados à ou sobre a botoeira. Botoeira e Sinalização do Hall
- Os pavimentos devem conter um sinal audível que indique a chegada da cabina;
- As botoeiras de pavimento devem ser instaladas adjacentes às portas dos pavimentos e atender aos requisitos da Tabela 2 – botoeiras, conforme estabelecido no item 5.4.1 da NM 313. Os botões de chamada do elevador devem possuir cor e tonalidade contrastantes com os elementos de acabamento adjacentes, conforme Anexo E, 5.2 da NM 313.
- A sinalização nos pavimentos deve ser constituída de dispositivos que permitam a identificação do sentido de deslocamento do equipamento.
- Os indicadores do sentido da próxima viagem, devem ser em forma de setas com altura mínima de 40 mm, e estar localizados acima ou perto das portas, em posição visível, entre 1,80 e 2,50 m do piso. Os indicadores devem ser acompanhados de sinais audíveis conforme padrão de um som para indicar o sentido de subida e dois sons para indicar o sentido de descida. O sistema deve atender às condições estabelecidas nos itens 5.4.3.1, 5.4.3.2 e 5.4.3.3 da NM 313.

Execução

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Confirmar junto ao fabricante que o modelo a ser instalado é compatível com as dimensões internas da caixa de corrida.
- Antes da instalação dos elevadores é necessário excluir qualquer possibilidade de infiltrações de água na caixa de corrida.

Documentação e legislação

- Conforme Anexo C, da NBR 16042, a empresa CONTRATADA para instalação do equipamento deve apresentar Dossiê Técnico, contendo:

- Características:

- » nomes e endereços do instalador do elevador e do proprietário e/ou administrador;
- » endereço do local da instalação;
- » tipo de equipamento, carga nominal, velocidade nominal e número de passageiros;
- » percurso do elevador e número de pavimentos servidos;
- » massa do carro e do contrapeso;
- » meios de acesso ao espaço da maquinaria e espaço de polias.

- Desenhos e cortes necessários para a compreensão da instalação do elevador, incluindo os espaços da máquina, polias e aparelhos.

- Esquemas elétricos resumidos dos circuitos de potência e dos circuitos conectados com os dispositivos elétricos de segurança, de forma clara utilizando a simbologia da IEC. (International Electrotechnical Commission)

- Cópias dos certificados:

» ensaio de tipo para dispositivos de travamento, portas de pavimento, limitador de velocidade, freio de segurança e para-choques e outros componentes, tais como, cabos, equipamento à prova de explosão e circuitos de segurança

- procedimentos conforme Anexo F da NBR 16042;

» regulagem do freio de segurança de acordo com as instruções fornecidas pelo fabricante do freio de segurança e cálculo da compressão das molas, no caso de freio de segurança progressivo.

- Certificado da empresa conservadora registrada junto à Prefeitura, no caso de municípios que exijam o cadastramento prévio.

- Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - dos profissionais responsáveis pelo projeto e manutenção dos elevadores.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- É obrigatório verificar a existência de legislação municipal referente à emissão de alvará de instalação e funcionamento.
- No caso da Prefeitura do município de São Paulo, o licenciamento do funcionamento de elevadores se dará no ato de seu cadastro no sistema de licenciamento eletrônico, composto da inscrição do aparelho e do Relatório de Inspeção Anual (RIA), conforme Decreto 57776 de 07 de julho de 2017.
- O fornecedor deve apresentar laudo de conformidade das instalações às ABNT NBR 16042 e NM 313, emitido por empresa de terceira parte, qualificada em auditoria de equipamentos de transporte vertical, acompanhada de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - vinculada ao laudo.

Inspeções periódicas, ensaios e registro

- Antes de entrarem em serviço, os elevadores devem ser inspecionados e ensaiados pela empresa CONTRATADA, conforme Anexo D da NBR 16042.
- Conforme item 16.2 da NBR 16042, deve-se fazer o "registro das características básicas do elevador", o mais tardar, quando da entrada da instalação em serviço, contendo, no mínimo, as seguintes informações:
 - » a data em que o elevador foi colocado em serviço;
 - » as características básicas do elevador;
 - » as características dos meios de suspensão;
 - » as características das partes para as quais foram pedidos certificados de ensaio de tipo;
 - » desenhos da instalação no edifício;
 - » diagramas esquemáticos de circuito elétrico.

Manual de instruções

- Deve ser apresentado o manual de instruções do fabricante com as informações conforme indicações do item 16.3 e Anexo E, da NBR 16042, contendo:
 - Uso normal e operação de resgate do elevador, especialmente os relacionados a:
 - » manter trancadas as portas que dão acesso aos espaços da maquinaria e polias;
 - » precaução a ser tomada no caso de os elevadores com caixa parcialmente fechada;
 - » eventos que necessitam de intervenção de uma pessoa qualificada;
 - » organização da documentação;

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- » uso da chave de destravamento de emergência;
- » operação de resgate.
- Informações para manutenção;
- Inspeções e ensaios periódicos, incluindo aqueles que devem ser executados depois de modificações relevantes ou de um acidente;
- O equipamento deve ser entregue acompanhado do contrato de manutenção com cobertura integral por um ano e em nome da Unidade Escolar.

Recebimento

- Aferir se o modelo instalado é compatível com o indicado em projeto (Marca/Modelo homologados).
- Aplicar check list do Anexo 1. • Os serviços somente devem ser recebidos se atendidos todos os tópicos constantes nesta ficha.
- Aferir laudos de conformidade à ABNT NBR 16042 e NM 313.
- Aferir documentos do Dossiê Técnico.

Garantia

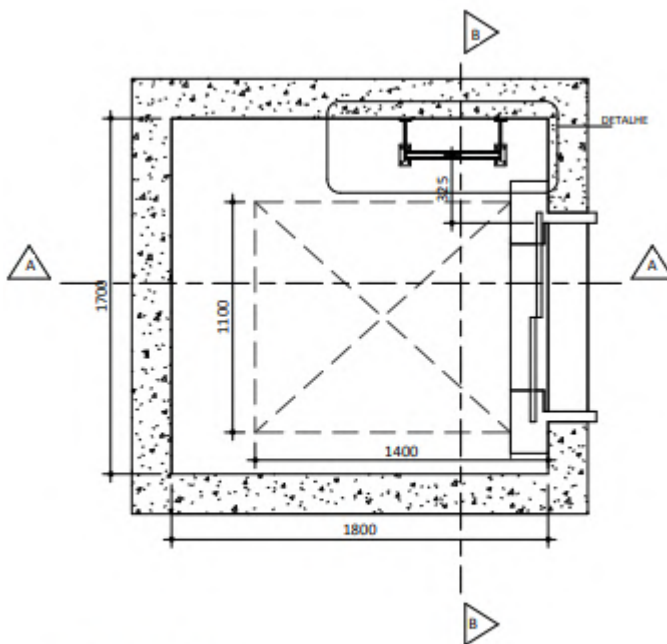
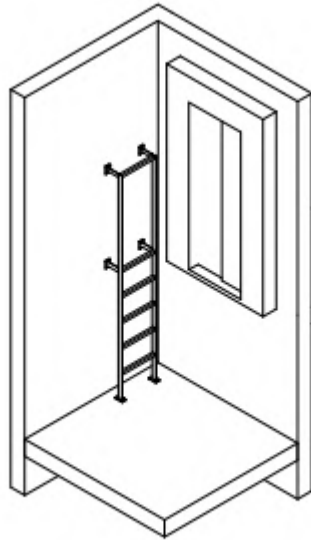
- 1 ano após a data de instalação. Após o vencimento da garantia, os eventos de manutenção ficarão sob responsabilidade técnica da empresa conservadora.

Serviços incluídos no preço

- Fornecimento do equipamento e execução da instalação, incluindo inspeções, ensaios e verificações antes da colocação do elevador em serviço, conforme Anexo D da NBR 16042.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

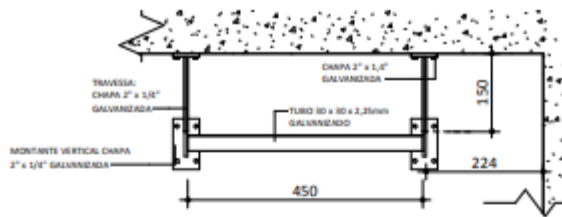
5.4.6 EM-07 Escada marinheiro galvanizada acesso ao poço do elevador



PLANTA

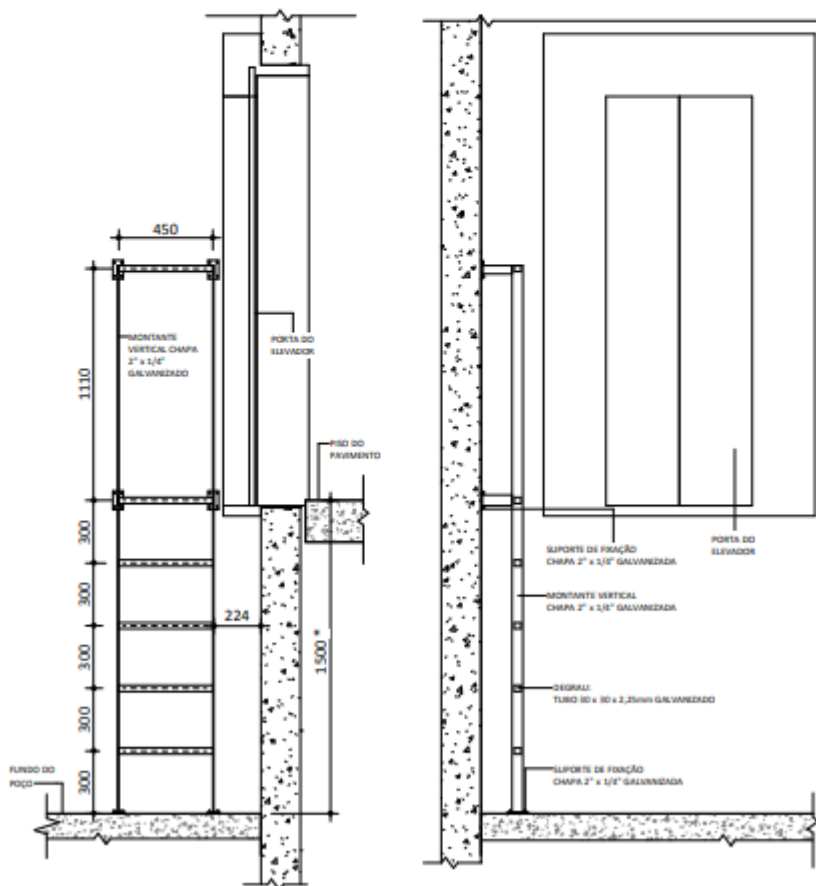
ESC: 1 : 25

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE



DETALHE

ESC: 1 : 10



CORTE AA

ESC: 1 : 25

CORTE BB

ESC: 1 : 25

Descrição

- Escada tipo marinheiro em aço carbono galvanizado, deve ter dimensionamento, construção e fixação seguras e resistentes de forma a suportar os esforços solicitantes.
- Materiais resistentes às intempéries ou corrosão.

Constituintes:

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Estrutura em aço carbono galvanizado.
- Carga de trabalho: 130kgf.
- Altura média da escada 2600mm, com 5 degraus totalizando 1500mm e mais 1100mm do montante acima da soleira da porta de acesso ao elevador.
- Altura do primeiro degrau 300mm.
- Largura dos degraus 450mm.
- Afastamento dos montantes verticais em relação à estrutura da caixa do elevador de 150mm.
- Fixação dos montantes no piso, nas extremidades verticais, e em um ponto intermediário.
- Montante vertical - chapa de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Travessas - chapa de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Degraus – Tubo estrutural de aço carbono galvanizado 30mm x 30mm, espessura 2,25mm.
- Suporte de fixação no piso e na caixa do elevador com chapas de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Fixação com chumbador mecânico 1/4" x 2" galvanizados.

Acabamentos

- Tinta esmalte a base de água precedido de fundo especial para aço galvanizado e alumínio.
- As escadas devem ser pintadas na cor amarela.

Execução

- Soldar com cordões corridos por toda extensão da área de contato entre tubos e barras.
- Bater os pontos de solda e eliminar todas as rebarbas nas emendas e cortes das barras.
- Todos os locais onde houver pontos de solda e/ou corte, devem ser tratados com "galvanização a frio" (tinta rica em zinco) antes da pintura.
- Fixar a escada conforme posição indicada nos desenhos técnicos.
- Aferir alinhamento vertical e horizontal no momento de instalação.

Recebimento

- Verificar a rigidez do conjunto.
- As barras devem ter, necessariamente, as bitolas indicadas.
- Não devem ser aceitas escadas com rebarbas, empenadas, desniveladas, fora de prumo ou esquadro, ou que apresentem quaisquer defeitos decorrentes do manuseio, transporte ou montagem.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- A comprovação da galvanização dos materiais que compõem a escada pode ser aferida solicitando as notas fiscais de aquisição dos tubos, chapas e barras.
- Verificar aderência e a uniformidade da camada de pintura atentando para que não apresentem falhas, bolhas ou outras, irregularidades.

Serviços incluídos no preço

- Escada montada e instalada.
- Acessórios.
- Pintura com fundo e tratamento dos pontos de solda.

5.4.7 Interruptor de 1 tecla simples em cx.4"x2"- eletroduto.aço galvanizado.a quente

- Interruptor em material termoplástico de alto desempenho, corrente nominal de 10A e tensão de operação 250V, tecla fosforescente, com contatos móveis e fixos em liga de prata e de funcionamento silencioso.

Serviços incluídos no preço

- Fornecimento e instalação do interruptor com tampa (placa), incluindo caixa, eletrodutos, buchas, parafusos, arruelas e condutores.
- Eletroduto aco galvanizado a quente (NBR-5624) 20 mm (3/4") 3,00m
- Fio de 2,50 mm2 (isolamento PVC antichama 750V) 6,00m
- Condulete de aluminio 4"x2" "c" d=3/4" 1,00un
- Interruptor 1 tecla silent s/espelho 1,00un

5.4.8 Tomada 2P+T padrao NBR 14136, corrente 10A-250V-eletroduto aço galvanizado a quente

- Tomada em material termoplástico auto-extinguível de embutir em caixa de alumínio (instalação aparente) ou caixa estampada de aço (instalação embutida) e contatos em liga de cobre/latão.

Serviços incluídos no preço

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Fornecimento e instalação da tomada com tampa (placa), incluindo caixa, eletrodutos, buchas, parafusos, arruelas, adesivos de identificação e condutores.
- Eletroduto aco galvanizado quente (NBR-5624) 20 mm (3/4") 3,00m
- Fio de 2,50 mm² (isolamento PVC antichama 750V) 9,00m
- Condulete de aluminio 4"x2" "c" d=3/4" 1,00un
- Tomada 2P+T padrao nbr 14136 corrente 10A-250V 1,00un

5.4.9 II-103 Arandela para circulações com lâmpada bulbo led <=13w.

Descrição

Constituintes

- Luminária:
 - Instalação de sobrepor;
 - Corpo e grade de proteção em liga de alumínio fundido;
 - Pintura eletrostática à pó na cor cinza;
 - Refrator prismático transparente em vidro temperado ou em policarbonato;
 - Parafusos em aço inox;
 - Soquete de porcelana: rosca E-27;
 - Índice de Proteção IP65;
 - Entrada rosqueada diâmetro 3/4" gás.
- Lâmpada Bulbo LED com certificação LM80, omnidirecional, formato A, com base E27, confeccionadas em policarbonato, com dispositivo de controle incorporado (driver) à base. As lâmpadas devem ter a Certificação Inmetro (portaria n.º 69/2022).
- Características fotométricas:
 - Fluxo luminoso nominal $\geq 1310\text{lm}$;
 - Eficiência luminosa $\geq 100\text{lm/W}$;
 - Temperatura de cor 3.000°K ;
 - Índice de Reprodução de Cor (IRC) ≥ 80 com $R9^2 > 0$;
 - Ângulo do fecho luminoso $\geq 150^\circ$.
- Características elétricas e mecânicas:
 - Potência nominal $\leq 13\text{W}$;
 - Tensão nominal de 100V a 240V;

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Fator de potência $\geq 0,7$;
- Frequência nominal de 50 a 60Hz;
- Condições de Operação -10°C a +45°C;
- Vida útil mínima declarada de 25.000h (L70);
- Garantia mínima 3 anos.

Acessórios

- Parafusos.
- Bucha plástica.

Execução

- Instalação da luminária, com a lâmpada, no ponto de luz conforme projeto luminotécnico.
- Todos os serviços devem ser executados em superfícies estáveis, em condições adequadas de segurança e utilização de EPI's apropriados à atividade, com base na NR-6, NR-10 e NR-35.

Recebimento

- Verificar marca e modelo dos componentes.
- Verificar funcionamento, fixação e existência de todos os constituintes e acessórios.

Serviços incluídos no preço

- Luminária.
- Lâmpada e acessórios.
- Instalação elétrica.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

TERMO DE REFERÊNCIA

1 DO OBJETO

Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades: Etec Vereador e Vice-Prefeito Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

2 JUSTIFICATIVA

A contratação de empresa para a execução de serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para as instalações de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-Prefeito Sérgio da Fonseca–Ibitinga/SP, Etec de Peruíbe–Peruíbe/SP, Etec Profº Elias Miguel Júnior–Votorantim/SP, Etec Dr. Júlio Cardoso–Franca/SP, Fatec Dom Amaury Castanho–Itu/SP, Fatec Nilo de Stéfani–Jaboticabal/SP, Fatec Dep. Ary Fossen–Jundiaí/SP e Fatec Mogi das Cruzes–Mogi das Cruzes/SP justifica-se em virtude do atendimento à demanda do Ministério Público de São Paulo que trata, especificamente, das instalações do campus da Fatec Mogi das Cruzes, aproveitando-se para as demais unidades elencadas, tendo em vista que suas instalações físicas se encontram nas mesmas condições, e ainda, em atendimento ao Inquérito Civil nº 63/12, do mesmo órgão supracitado, onde este CEETEPS se comprometeu a entregar 11 Unidades Escolares acessíveis por ano.

3 DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

O objeto deste Termo de Referência, refere-se a serviços comuns, nos termos do parágrafo único, do artigo 1º, da Lei 10.520, de 2002.

4 DO LOCAL DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços deverão ser executados no endereço abaixo:

Faculdade de Tecnologia Estadual Dom Amaury Castanho, localizada na Avenida Tiradentes, 1.211, Parque das Indústrias – 13309-640, Itu, São Paulo.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

5 CONDIÇÕES TÉCNICAS

5.1 OBJETIVO

Tem o presente, o objetivo de apresentar um descritivo dos serviços a serem executados na **Fatec Dom Amaury Castanho**, para execução dos Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de plataforma para acessibilidade. Os materiais a serem empregados devem ser de qualidade comprovada e obedecer às descrições contidas neste documento, às Normas ABNT no que couber e, na falta destas obedecer às normas internacionais pertinentes e, também ter suas características reconhecidas em certificados ou laudos emitidos pelo IPT de São Paulo, ou outros laboratórios tecnológicos idôneos.

5.2 INTRODUÇÃO

Faz parte deste termo de referência os projetos básicos de arquitetura compondo o descritivo de serviços à serem executados e não o substitui em nenhum aspecto quanto ao escopo dos serviços a serem executados; eventuais incompatibilidades de informação deverão ser resolvidas caso acaso pela fiscalização dos serviços e, no caso de ausência de descrição detalhada aqui, as informações do projeto deverão ser seguidas à risca.

Para a execução dos mencionados serviços, o presente projeto não limita a boa técnica e a experiência da CONTRATADA, indicando apenas as condições mínimas necessárias para a consecução do objetivo da licitação.

Na execução dos serviços, toda e qualquer alteração dos projetos, quando efetivamente necessária, deverá contar com expressa autorização da fiscalização, cabendo à CONTRATADA providenciar a anotação, em projeto, de toda as alterações efetuadas no decorrer dos serviços. Reserva-se a fiscalização o direito de exigir da CONTRATADA, a qualquer tempo, testes ou ensaios que venham julgar pertinentes com a finalidade de assegurar absoluta qualidade dos elementos utilizados na instalação. Caberá à CONTRATADA total responsabilidade pela qualidade e desempenho das instalações por ela executadas, direta ou indiretamente, bem como pelas eventuais alterações de projeto que venham a ser exigidas pela fiscalização ou pela concessionária, mesmo que, ditas alterações se originem de erros e/ou vícios construtivos.

A CONTRATADA deverá entregar as instalações em perfeitas condições de funcionamento, cabendo também ao mesmo, todo o fornecimento de peças complementares, mesmo que não tenham sido objeto de descrições neste documento ou omissos nos desenhos em projeto.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Ao apresentar o preço para estes serviços, a empresa esclarecerá que não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos e das recomendações constantes da descrição do escopo, e que está ciente de que estas complementam os desenhos, e a planilha orçamentária. A aplicação dos Critérios de Medição e Regulamentação de Preços pressupõe que a CONTRATADA esteja perfeitamente ciente do disposto nas descrições. Os serviços constantes das Planilhas Orçamentárias serão medidos em função de suas unidades, critérios e regulamentação de preços, a seguir estabelecidos, que deverão vigorar durante todo o transcurso dos serviços.

Os Critérios de Medição e Regulamentação de Preços serão os da Fundação para Desenvolvimento da Educação - FDE, Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU e Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI.

5.3 ESCOPODOS SERVIÇOS

- Remoção de guarda-corpo;
- Instalação de piso tátil de alerta em frente às portas de cada pavimento para acesso à plataforma;
- Instalações elétricas;
- Fornecimento e instalação de plataforma para elevação até 2,00m nas dimensões de 900x1400mm; capacidade máxima 250kg e percurso superior a 1,00m de altura.
- Fornecimento e instalação de elevador elétrico de passageiros com 2 paradas.

5.4 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

5.4.1 Administração local medicina e segurança do trabalho

Engloba as ações necessárias para o atendimento às exigências legais, federais e municipais, além daquelas constantes nas presentes especificações, referentes à Medicina e Segurança do Trabalho. Para todos os fins, inclusive perante a FISCALIZAÇÃO, a CONTRATADA será responsável, por todos os trabalhadores dos serviços, incluindo os ligados diretamente a eventuais subempreiteiros.

Todos os trabalhadores deverão estar uniformizados, e munidos dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) exigidos para cada tipo de atividade – como botas, capacetes, luvas, óculos, cintos trava queda, entre outros.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Faz parte desse item toda a parte de sinalização, telas, guarda-corpos, barreiras, bandejas e demais Equipamentos de Proteção Coletiva, exigíveis por norma, que visem preservar a segurança dos empregados e a de terceiros.

Cabe a CONTRATADA responsabilizar-se pelo cumprimento das NRs – Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho Nº 4, 7 e 18, bem como das demais NRs aplicáveis às medidas preventivas de acidentes de trabalho.

5.4.2 Local de serviços

O local de serviços, para efeito deste Memorial, compreende todas as instalações provisórias, ou existentes, com a finalidade de garantir condições adequadas de trabalho, abrigo, segurança e higiene a todos os elementos envolvidos, direta ou indiretamente, na Execução dos serviços, além dos equipamentos e elementos necessários à sua Execução e identificação.

A área deverá oferecer condições adequadas de proteção contra roubo e incêndio, e suas instalações, maquinário e equipamentos deverão propiciar condições adequadas de proteção e segurança aos trabalhadores e a terceiros, de acordo com a legislação específica em vigor.

Todos os elementos componentes do local de serviço deverão ser mantidos em permanente estado de limpeza, higiene e conservação.

A fiscalização definirá juntamente com a direção escolar uma área para servir de apoio administrativo e armazenamento de materiais que serão utilizados para execução dos serviços. Todas as despesas relativas à manutenção do local de serviços, bem como as despesas relativas aos consumos mensais de água, luz, etc., estão incluídas na taxa relativa aos Benefícios e Despesas Indiretas (BDI).

O local de serviços instalado/ou utilizado pela CONTRATADA deverá contar, de acordo com cada uma de suas etapas, com todos os equipamentos, maquinário, ferramentas, etc., necessários à sua boa execução.

Caberá à CONTRATADA fornecer todos os equipamentos individuais de proteção aos operários, tais como: capacetes, cintos de segurança, luvas, botas, máscaras, etc., de acordo com as prescrições específicas em vigor, e executar os andaimes que se fizerem necessários, estritamente de acordo com as Normas de segurança estabelecidas pela ABNT.

5.4.3 Demolições e retiradas

a. Demolições, retiradas, fragmentação, loteamento e acomodação do entulho:

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

As demolições deverão ser executadas nos locais necessários à execução da cobertura, revestimentos, pinturas, etc.

Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

A remoção dos entulhos, por gravidade, deve ser feita em calhas fechadas de material resistente, com inclinação máxima de 45º (quarenta e cinco graus), fixadas à edificação.

No ponto de descarga da calha, deve existir dispositivo de fechamento.

Os elementos da construção em demolição não devem ser abandonados em posição que torne possível o seu desabamento.

Os materiais da edificação, durante a demolição e remoção, devem ser previamente umedecidos. A demolição deverá ser executada por meio de ferramental apropriado conforme o material a ser demolido, tomando-se o devido cuidado para não danificar outros elementos que serão preservados.

Após a retirada ou demolição dos elementos e / ou materiais, promover a fragmentação, a seleção e a acomodação manual do entulho em lotes apropriados ao carregamento e posterior transporte para unidade de destinação final, independente da distância da mesma.

O entulho deverá ser fragmentado o suficiente para facilitar a sua carga, transporte, descarga, espalhamento e adensamento, em bota-fora licenciado, ou seja, regularizado perante os órgãos ambientais, segundo a legislação vigente.

b. Carregamento, transporte e disposição final do entulho proveniente das demolições:

Os serviços de carregamento mecanizado e / ou manual, o traslado e a disposição final do entulho na Unidade de Destinação Final, deverão ser executados por empresa, ou prestadora de serviços de remoção do entulho, resíduos provenientes da construção civil, que deverá cumprir todas as exigências e determinações previstas na legislação, normas da Associação Brasileira de Normas e outras vigentes à época da execução dos serviços.

c. Legislação e normas aplicáveis:

- Lei Estadual nº 12.684 de 26 de julho de 2007 - Proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto, ou asbesto, ou outros minerais que, acidentalmente, tenham fibras de amianto na sua composição.
- Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002 - Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Resolução nº 348, de 16 de agosto de 2004 – Altera a Resolução CONAMA nº 307, incluindo o amianto na classe de resíduos perigosos, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- NBR 10004 / 2004 – Resíduos sólidos - Classificação, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).
- NBR 15112 / 2004 – Resíduos da construção civil e resíduos volumosos – Áreas de transbordo e triagem – Diretrizes para projeto, implantação e operação, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).

5.4.4 Limpeza dos locais de intervenção

Limpeza geral de pisos, paredes, vidros, equipamentos (bancadas, louças, metais, etc.) e áreas externas. Usar para a limpeza, de modo geral, água e sabão neutro; o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deve ser restrito e feito de modo a não causar danos nas superfícies ou peças. Todos os respingos de tintas, argamassas, óleos, graxas e sujeiras em geral devem ser raspados e limpos.

Os pisos cimentados e cerâmicos, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc. devem ser lavados totalmente, observando que cerâmicas com PEI 1, 2 e 3 são sensíveis aos ácidos e cerâmicas PEI 4 e 5 aceitam uma solução de 1 parte de ácido muriático para 20 partes de água; pastilhas de vidro, azulejos, vidros aparelhos sanitários não devem ser limpos com saponáceos, escovas e buchas que podem riscar a superfície; nos pisos vinílicos, utilizar somente pano úmido e sabão neutro, sendo vedado o uso de produto à base de derivados de petróleo (querosene, gasolina, solvente e outros).

Não utilizar ácido para limpeza dos pisos de mosaico português para não descolorir.

Superfícies de madeira envernizadas não devem ser limpas com produtos à base de solventes.

As ferragens cromadas em geral, devem ser limpas com removedor adequado e nunca com abrasivos, palhas de aço e saponáceos, e após a limpeza devem ser polidas com flanela seca.

O entulho, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos dos serviços devem ser totalmente removidos do local.

Atendidas as condições de Execução, o local deverá apresentar-se completamente limpo, pronto para utilização.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

5.4.5 Fornecimento e instalação de plataforma para acessibilidade

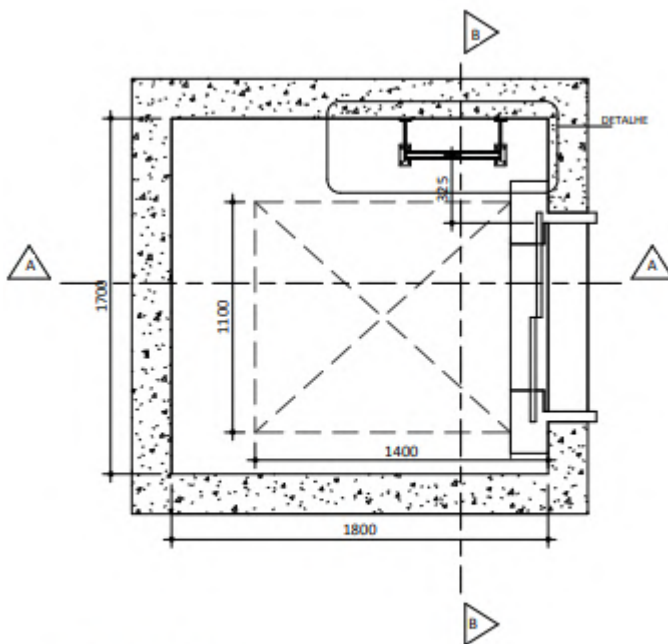
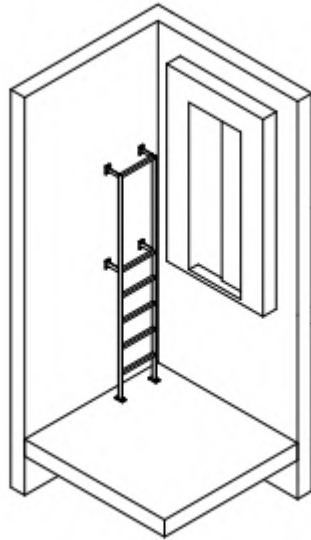
Fornecimento e instalação de plataforma para elevação até 2,00m nas dimensões de 900x1400mm; capacidade máxima 250kg e percurso superior a 1,00m de altura, contendo as seguintes características:

- a) proteção lateral;
- b) Porta de segurança;
- c) Fechadura eletromecânica;
- d) Barra de proteção;
- e) Piso emborrachado antiderrapante;
- f) Botão de emergência;
- g) Sensor de segurança na parte inferior da plataforma;
- h) Movimentação por fuso.

Norma técnica: NBR ISO 9386-1

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

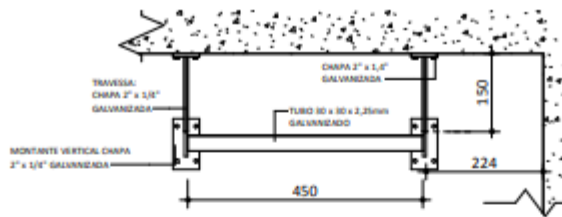
5.4.6 EM-07 Escada marinheiro galvanizada acesso ao poço do elevador



PLANTA

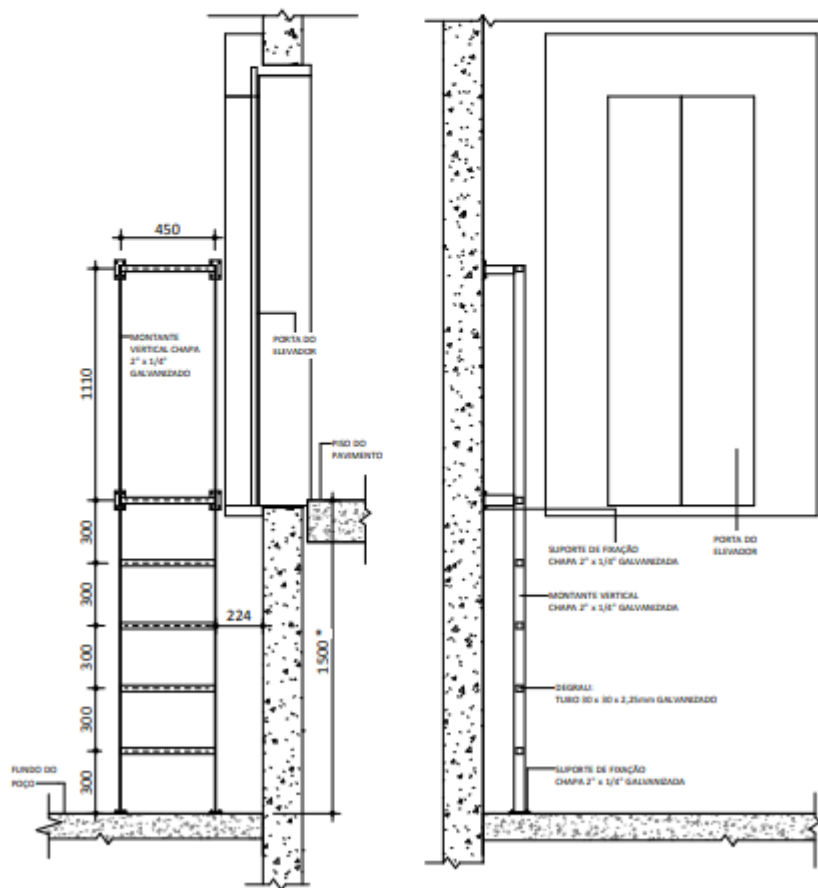
ESC: 1 : 25

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE



DETALHE

ESC: 1 : 10



CORTE AA

ESC: 1 : 25

CORTE BB

ESC: 1 : 25

Descrição

- Escada tipo marinheiro em aço carbono galvanizado, deve ter dimensionamento, construção e fixação seguras e resistentes de forma a suportar os esforços solicitantes.
- Materiais resistentes às intempéries ou corrosão.

Constituintes:

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Estrutura em aço carbono galvanizado.
- Carga de trabalho: 130kgf.
- Altura média da escada 2600mm, com 5 degraus totalizando 1500mm e mais 1100mm do montante acima da soleira da porta de acesso ao elevador.
- Altura do primeiro degrau 300mm.
- Largura dos degraus 450mm.
- Afastamento dos montantes verticais em relação à estrutura da caixa do elevador de 150mm.
- Fixação dos montantes no piso, nas extremidades verticais, e em um ponto intermediário.
- Montante vertical - chapa de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Travessas - chapa de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Degraus – Tubo estrutural de aço carbono galvanizado 30mm x 30mm, espessura 2,25mm.
- Suporte de fixação no piso e na caixa do elevador com chapas de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Fixação com chumbador mecânico 1/4" x 2" galvanizados.

Acabamentos

- Tinta esmalte a base de água precedido de fundo especial para aço galvanizado e alumínio.
- As escadas devem ser pintadas na cor amarela.

Execução

- Soldar com cordões corridos por toda extensão da área de contato entre tubos e barras.
- Bater os pontos de solda e eliminar todas as rebarbas nas emendas e cortes das barras.
- Todos os locais onde houver pontos de solda e/ou corte, devem ser tratados com "galvanização a frio" (tinta rica em zinco) antes da pintura.
- Fixar a escada conforme posição indicada nos desenhos técnicos.
- Aferir alinhamento vertical e horizontal no momento de instalação.

Recebimento

- Verificar a rigidez do conjunto.
- As barras devem ter, necessariamente, as bitolas indicadas.
- Não devem ser aceitas escadas com rebarbas, empenadas, desniveladas, fora de prumo ou esquadro, ou que apresentem quaisquer defeitos decorrentes do manuseio, transporte ou montagem.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- A comprovação da galvanização dos materiais que compõem a escada pode ser aferida solicitando as notas fiscais de aquisição dos tubos, chapas e barras.
- Verificar aderência e a uniformidade da camada de pintura atentando para que não apresentem falhas, bolhas ou outras, irregularidades.

Serviços incluídos no preço

- Escada montada e instalada.
- Acessórios.
- Pintura com fundo e tratamento dos pontos de solda.

5.4.7 Interruptor de 1 tecla simples em cx.4"x2"- eletroduto.aço galvanizado.a quente

- Interruptor em material termoplástico de alto desempenho, corrente nominal de 10A e tensão de operação 250V, tecla fosforescente, com contatos móveis e fixos em liga de prata e de funcionamento silencioso.

Serviços incluídos no preço

- Fornecimento e instalação do interruptor com tampa (placa), incluindo caixa, eletrodutos, buchas, parafusos, arruelas e condutores.
- Eletroduto aco galvanizado a quente (NBR-5624) 20 mm (3/4") 3,00m
- Fio de 2,50 mm2 (isolamento PVC antichama 750V) 6,00m
- Condulete de aluminio 4"x2" "c" d=3/4" 1,00un
- Interruptor 1 tecla silent s/espelho 1,00un

5.4.8 Tomada 2P+T padrao NBR 14136, corrente 10A-250V-eletroduto aço galvanizado a quente

- Tomada em material termoplástico auto-extinguível de embutir em caixa de alumínio (instalação aparente) ou caixa estampada de aço (instalação embutida) e contatos em liga de cobre/latão.

Serviços incluídos no preço

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Fornecimento e instalação da tomada com tampa (placa), incluindo caixa, eletrodutos, buchas, parafusos, arruelas, adesivos de identificação e condutores.
- Eletroduto aco galvanizado quente (NBR-5624) 20 mm (3/4") 3,00m
- Fio de 2,50 mm² (isolamento PVC antichama 750V) 9,00m
- Condulete de alumínio 4"x2" "c" d=3/4" 1,00un
- Tomada 2P+T padrao nbr 14136 corrente 10A-250V 1,00un

5.4.9 II-103 Arandela para circulações com lâmpada bulbo led <=13w.

Descrição

Constituintes

- Luminária:
 - Instalação de sobrepor;
 - Corpo e grade de proteção em liga de alumínio fundido;
 - Pintura eletrostática à pó na cor cinza;
 - Refrator prismático transparente em vidro temperado ou em policarbonato;
 - Parafusos em aço inox;
 - Soquete de porcelana: rosca E-27;
 - Índice de Proteção IP65;
 - Entrada rosqueada diâmetro 3/4" gás.
- Lâmpada Bulbo LED com certificação LM80, omnidirecional, formato A, com base E27, confeccionadas em policarbonato, com dispositivo de controle incorporado (driver) à base. As lâmpadas devem ter a Certificação Inmetro (portaria n.º 69/2022).
- Características fotométricas:
 - Fluxo luminoso nominal $\geq 1310\text{lm}$;
 - Eficiência luminosa $\geq 100\text{lm/W}$;
 - Temperatura de cor 3.000º K;
 - Índice de Reprodução de Cor (IRC) ≥ 80 com $R9^2 > 0$;
 - Ângulo do fecho luminoso $\geq 150^\circ$.
- Características elétricas e mecânicas:
 - Potência nominal $\leq 13\text{W}$;
 - Tensão nominal de 100V a 240V;

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Fator de potência $\geq 0,7$;
- Frequência nominal de 50 a 60Hz;
- Condições de Operação -10°C a $+45^{\circ}\text{C}$;
- Vida útil mínima declarada de 25.000h (L70);
- Garantia mínima 3 anos.

Acessórios

- Parafusos.
- Bucha plástica.

Execução

- Instalação da luminária, com a lâmpada, no ponto de luz conforme projeto luminotécnico.
- Todos os serviços devem ser executados em superfícies estáveis, em condições adequadas de segurança e utilização de EPI's apropriados à atividade, com base na NR-6, NR-10 e NR-35.

Recebimento

- Verificar marca e modelo dos componentes.
- Verificar funcionamento, fixação e existência de todos os constituintes e acessórios.

Serviços incluídos no preço

- Luminária.
- Lâmpada e acessórios.
- Instalação elétrica.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

TERMO DE REFERÊNCIA

1 DO OBJETO

Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades: Etec Vereador e Vice-Prefeito Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

2 JUSTIFICATIVA

A contratação de empresa para a execução de serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para as instalações de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-Prefeito Sérgio da Fonseca–Ibitinga/SP, Etec de Peruíbe–Peruíbe/SP, Etec Profº Elias Miguel Júnior–Votorantim/SP, Etec Dr. Júlio Cardoso–Franca/SP, Fatec Dom Amaury Castanho–Itu/SP, Fatec Nilo de Stéfani–Jaboticabal/SP, Fatec Dep. Ary Fossen–Jundiaí/SP e Fatec Mogi das Cruzes–Mogi das Cruzes/SP justifica-se em virtude do atendimento à demanda do Ministério Público de São Paulo que trata, especificamente, das instalações do campus da Fatec Mogi das Cruzes, aproveitando-se para as demais unidades elencadas, tendo em vista que suas instalações físicas se encontram nas mesmas condições, e ainda, em atendimento ao Inquérito Civil nº 63/12, do mesmo órgão supracitado, onde este CEETEPS se comprometeu a entregar 11 Unidades Escolares acessíveis por ano.

3 DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

O objeto deste Termo de Referência, refere-se a serviços comuns, nos termos do parágrafo único, do artigo 1º, da Lei 10.520, de 2002.

4 DO LOCAL DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços deverão ser executados no endereço abaixo:

Faculdade de Tecnologia Estadual Deputado Ary Fossen, localizada na Avenida União dos Ferroviários, 1.760, Ponte de Campinas – 13201-160, Jundiaí, São Paulo.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

5 CONDIÇÕES TÉCNICAS

5.1 OBJETIVO

Tem o presente, o objetivo de apresentar um descritivo dos serviços a serem executados na **Fatec Deputado Ary Fossen**, para execução dos Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevador. Os materiais a serem empregados devem ser de qualidade comprovada e obedecer às descrições contidas neste documento, às Normas ABNT no que couber e, na falta destas obedecer às normas internacionais pertinentes e, também ter suas características reconhecidas em certificados ou laudos emitidos pelo IPT de São Paulo, ou outros laboratórios tecnológicos idôneos.

5.2 INTRODUÇÃO

Faz parte deste termo de referência os projetos básicos de arquitetura compondo o descritivo de serviços à serem executados e não o substitui em nenhum aspecto quanto ao escopo dos serviços a serem executados; eventuais incompatibilidades de informação deverão ser resolvidas caso acaso pela fiscalização dos serviços e, no caso de ausência de descrição detalhada aqui, as informações do projeto deverão ser seguidas à risca.

Para a execução dos mencionados serviços, o presente projeto não limita a boa técnica e a experiência da CONTRATADA, indicando apenas as condições mínimas necessárias para a consecução do objetivo da licitação.

Na execução dos serviços, toda e qualquer alteração dos projetos, quando efetivamente necessária, deverá contar com expressa autorização da fiscalização, cabendo à CONTRATADA providenciar a anotação, em projeto, de toda as alterações efetuadas no decorrer dos serviços. Reserva-se a fiscalização o direito de exigir da CONTRATADA, a qualquer tempo, testes ou ensaios que venham julgar pertinentes com a finalidade de assegurar absoluta qualidade dos elementos utilizados na instalação. Caberá à CONTRATADA total responsabilidade pela qualidade e desempenho das instalações por ela executadas, direta ou indiretamente, bem como pelas eventuais alterações de projeto que venham a ser exigidas pela fiscalização ou pela concessionária, mesmo que, ditas alterações se originem de erros e/ou vícios construtivos.

A CONTRATADA deverá entregar as instalações em perfeitas condições de funcionamento, cabendo também ao mesmo, todo o fornecimento de peças complementares, mesmo que não tenham sido objeto de descrições neste documento ou omissos nos desenhos em projeto.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Ao apresentar o preço para estes serviços, a empresa esclarecerá que não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos e das recomendações constantes da descrição do escopo, e que está ciente de que estas complementam os desenhos, e a planilha orçamentária. A aplicação dos Critérios de Medição e Regulamentação de Preços pressupõe que a CONTRATADA esteja perfeitamente ciente do disposto nas descrições. Os serviços constantes das Planilhas Orçamentárias serão medidos em função de suas unidades, critérios e regulamentação de preços, a seguir estabelecidos, que deverão vigorar durante todo o transcurso dos serviços.

Os Critérios de Medição e Regulamentação de Preços serão os da Fundação para Desenvolvimento da Educação - FDE, Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU e Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI.

5.3 ESCOPODOS SERVIÇOS

- Impermeabilização do poço do elevador com argamassa polimérica;
- Instalação de escada para acesso ao poço do elevador;
- Fechamento complementar, em alvenaria com revestimento e pintura, dos vãos para a porta de acesso ao elevador;
- Pintura interna da caixa do elevador;
- Instalação de piso tátil de alerta em frente às portas de cada pavimento para acesso ao elevador;
- Instalações elétricas;
- Fornecimento e instalação de elevador elétrico de passageiros com 2 paradas.

5.4 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

5.4.1 Administração local medicina e segurança do trabalho

Engloba as ações necessárias para o atendimento às exigências legais, federais e municipais, além daquelas constantes nas presentes especificações, referentes à Medicina e Segurança do Trabalho. Para todos os fins, inclusive perante a FISCALIZAÇÃO, a CONTRATADA será responsável, por todos os trabalhadores dos serviços, incluindo os ligados diretamente a eventuais subempreiteiros.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Todos os trabalhadores deverão estar uniformizados, e munidos dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) exigidos para cada tipo de atividade – como botas, capacetes, luvas, óculos, cintos trava queda, entre outros.

Faz parte desse item toda a parte de sinalização, telas, guarda-corpos, barreiras, bandejas e demais Equipamentos de Proteção Coletiva, exigíveis por norma, que visem preservar a segurança dos empregados e a de terceiros.

Cabe a CONTRATADA responsabilizar-se pelo cumprimento das NRs – Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho Nº 4, 7 e 18, bem como das demais NRs aplicáveis às medidas preventivas de acidentes de trabalho.

5.4.2 Local de serviços

O local de serviços, para efeito deste Memorial, compreende todas as instalações provisórias, ou existentes, com a finalidade de garantir condições adequadas de trabalho, abrigo, segurança e higiene a todos os elementos envolvidos, direta ou indiretamente, na Execução dos serviços, além dos equipamentos e elementos necessários à sua Execução e identificação.

A área deverá oferecer condições adequadas de proteção contra roubo e incêndio, e suas instalações, maquinário e equipamentos deverão propiciar condições adequadas de proteção e segurança aos trabalhadores e a terceiros, de acordo com a legislação específica em vigor.

Todos os elementos componentes do local de serviço deverão ser mantidos em permanente estado de limpeza, higiene e conservação.

A fiscalização definirá juntamente com a direção escolar uma área para servir de apoio administrativo e armazenamento de materiais que serão utilizados para execução dos serviços. Todas as despesas relativas à manutenção do local de serviços, bem como as despesas relativas aos consumos mensais de água, luz, etc., estão incluídas na taxa relativa aos Benefícios e Despesas Indiretas (BDI).

O local de serviços instalado/ou utilizado pela CONTRATADA deverá contar, de acordo com cada uma de suas etapas, com todos os equipamentos, maquinário, ferramentas, etc., necessários à sua boa execução.

Caberá à CONTRATADA fornecer todos os equipamentos individuais de proteção aos operários, tais como: capacetes, cintos de segurança, luvas, botas, máscaras, etc., de acordo com as prescrições específicas em vigor, e executar os andaimes que se fizerem necessários, estritamente de acordo com as Normas de segurança estabelecidas pela ABNT.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

5.4.3 Demolições e retiradas

a. Demolições, retiradas, fragmentação, loteamento e acomodação do entulho:

As demolições deverão ser executadas nos locais necessários à execução da cobertura, revestimentos, pinturas, etc.

Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

A remoção dos entulhos, por gravidade, deve ser feita em calhas fechadas de material resistente, com inclinação máxima de 45º (quarenta e cinco graus), fixadas à edificação.

No ponto de descarga da calha, deve existir dispositivo de fechamento.

Os elementos da construção em demolição não devem ser abandonados em posição que torne possível o seu desabamento.

Os materiais da edificação, durante a demolição e remoção, devem ser previamente umedecidos. A demolição deverá ser executada por meio de ferramental apropriado conforme o material a ser demolido, tomando-se o devido cuidado para não danificar outros elementos que serão preservados.

Após a retirada ou demolição dos elementos e / ou materiais, promover a fragmentação, a seleção e a acomodação manual do entulho em lotes apropriados ao carregamento e posterior transporte para unidade de destinação final, independente da distância da mesma.

O entulho deverá ser fragmentado o suficiente para facilitar a sua carga, transporte, descarga, espalhamento e adensamento, em bota-fora licenciado, ou seja, regularizado perante os órgãos ambientais, segundo a legislação vigente.

b. Carregamento, transporte e disposição final do entulho proveniente das demolições:

Os serviços de carregamento mecanizado e / ou manual, o traslado e a disposição final do entulho na Unidade de Destinação Final, deverão ser executados por empresa, ou prestadora de serviços de remoção do entulho, resíduos provenientes da construção civil, que deverá cumprir todas as exigências e determinações previstas na legislação, normas da Associação Brasileira de Normas e outras vigentes à época da execução dos serviços.

c. Legislação e normas aplicáveis:

- Lei Estadual nº 12.684 de 26 de julho de 2007 - Proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto, ou asbesto, ou outros minerais que, acidentalmente, tenham fibras de amianto na sua composição.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002 - Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- Resolução nº 348, de 16 de agosto de 2004 – Altera a Resolução CONAMA nº 307, incluindo o amianto na classe de resíduos perigosos, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- NBR 10004 / 2004 – Resíduos sólidos - Classificação, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).
- NBR 15112 / 2004 – Resíduos da construção civil e resíduos volumosos – Áreas de transbordo e triagem – Diretrizes para projeto, implantação e operação, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).

5.4.4 Limpeza dos locais de intervenção

Limpeza geral de pisos, paredes, vidros, equipamentos (bancadas, louças, metais, etc.) e áreas externas. Usar para a limpeza, de modo geral, água e sabão neutro; o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deve ser restrito e feito de modo a não causar danos nas superfícies ou peças. Todos os respingos de tintas, argamassas, óleos, graxas e sujeiras em geral devem ser raspados e limpos.

Os pisos cimentados e cerâmicos, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc. devem ser lavados totalmente, observando que cerâmicas com PEI 1, 2 e 3 são sensíveis aos ácidos e cerâmicas PEI 4 e 5 aceitam uma solução de 1 parte de ácido muriático para 20 partes de água; pastilhas de vidro, azulejos, vidros aparelhos sanitários não devem ser limpos com saponáceos, escovas e buchas que podem riscar a superfície; nos pisos vinílicos, utilizar somente pano úmido e sabão neutro, sendo vedado o uso de produto à base de derivados de petróleo (querosene, gasolina, solvente e outros).

Não utilizar ácido para limpeza dos pisos de mosaico português para não descolorir.

Superfícies de madeira envernizadas não devem ser limpas com produtos à base de solventes.

As ferragens cromadas em geral, devem ser limpas com removedor adequado e nunca com abrasivos, palhas de aço e saponáceos, e após a limpeza devem ser polidas com flanela seca.

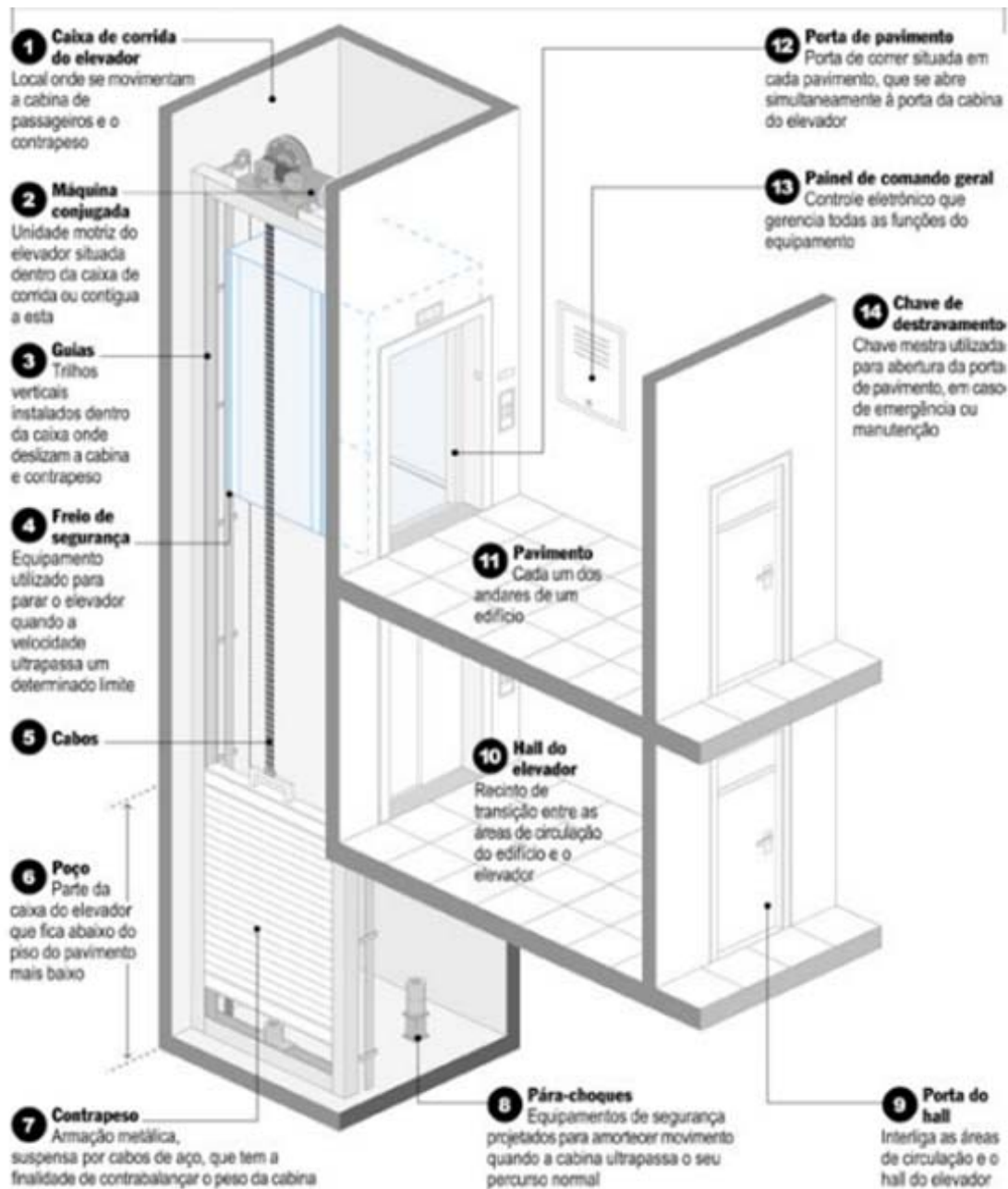
O entulho, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos dos serviços devem ser totalmente removidos do local.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Atendidas as condições de Execução, o local deverá apresentar-se completamente limpa, pronta para utilização.

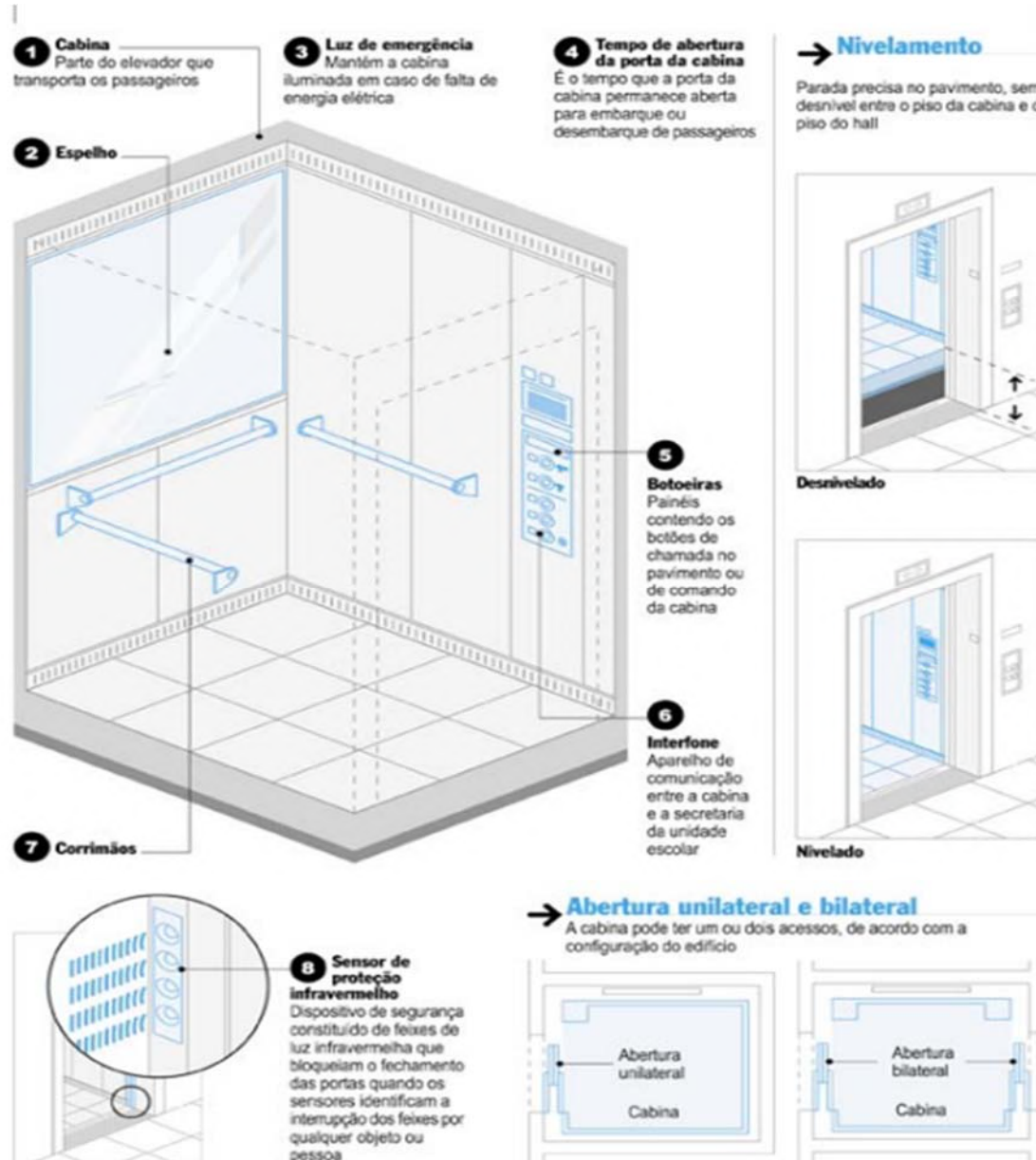
5.4.5 Fornecimento e instalação de elevador elétrico de passageiros com 2 paradas

Elevador, Hall e Acessos



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Cabina do elevador



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Placas localizada nas áreas de circulação



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Placas localizadas no interior da cabina



→ Informativas



SAC:
(11) 1555-9331

R. do Egito, 45
Bela Pinheira
São Paulo - SP

Plantão:
(11) 1719-1111

Capacidade máxima



6 pessoas = 450 kg

1 Placa com os dados da empresa responsável pela manutenção do equipamento (nome, endereço, telefone)

2 Placa de carga nominal e número de passageiros

*ATMk2 é uma marca de fricção

→ Legais

É PROIBIDO FUMAR
LEI MUNICIPAL 9120 DE 08/10/80



3 4 Placas de aviso de "Não Fumar"

ATENÇÃO!

Para evitar acidentes neste elevador, obedeça e exija o cumprimento das seguintes normas:

- 1 – O número de passageiros ou a quantidade de carga transportado no elevador não pode ultrapassar os limites indicados pelo fabricante.
- 2 – Os menores de dez anos não podem andar no elevador desacompanhados. A criança não tem altura ou discernimento suficiente para acionar o botão de alarme em caso de emergência.
- 3 – Somente pessoas ou empresas credenciadas podem fazer os reparos do elevador.
- 4 – O Relatório de Inspeção Anual (RIA), elaborado pela empresa que faz a manutenção do elevador, deve ser afixado no quadro de avisos da secretaria. No Município de São Paulo, o proprietário do aparelho de transporte é obrigado a fornecer anualmente o referido relatório à Prefeitura.

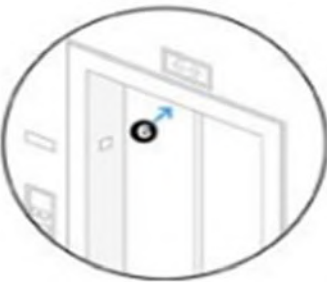
5 Placa de aviso

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

24885


Fiscalização de elevadores

6 Placa de registro municipal com o n.º do equipamento



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Botoeira: Simbologia e Sinalização em Braille

	Simbolo	Braille
	1 1º pavimento	1º
	2 Pavimento térreo	T
	3 Alarme	Alarme
	4 Reabertura da porta da cabina	Reabertura da porta da cabina
	5 Interfone	Interfone

Atenção!
Certifique-se de que as placas de aviso estão afixadas em local visível e em bom estado de conservação. Poderão haver outras placas exigíveis conforme legislação municipal específica.

Descrição

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Elevador elétrico de passageiros (uso restrito), para transporte de pessoa com deficiência física, em conformidade com as normas técnicas da ABNT NBR 16042:2012 e NM 313:2007.
- Capacidade: mínimo 600Kg ou 8 passageiros.
- Tipo de motor: frequência variável (VVVF).
- Velocidade: 1,00m/s.
- Tensão de alimentação: Trifásico 220v. ou 380v.
- N.º de paradas: **2 paradas**, ao nível exato do piso com tolerância máxima de + ou - 15mm.
- N.º de entradas: 1 entrada (unilateral)
- Percurso útil: conforme projeto - confirmar medidas no local.

Caixa de Corrida

- A caixa de corrida que irá receber o elevador deve ser construída com materiais resistentes ao fogo, conforme item 5.3 da NBR 16042.
- Deve apresentar resistência mecânica das paredes, piso e teto, conforme itens 5.3.1, 5.3.2 e 5.3.3 da NBR 16042.
- Deve apresentar dimensões conforme projeto e orientações dos fabricantes homologados.
- Deve possuir abertura que permita ventilação natural com renovação de ar e, saída de gases para o exterior. A área de abertura de ventilação deve ser de, no mínimo, 1% da área seção horizontal da caixa, disposta de tal forma que impeça a penetração de pó, gases nocivos e chuva, conforme item 5.2.3 da NBR 16042.
- O poço da caixa de corrida deve possuir fundo liso e nivelado de acordo com a profundidade recomendada pelo fabricante e deve atender ao item 5.7.2 da NBR 16042. Deve-se ainda assegurar a devida impermeabilização e drenagem do poço de elevador a fim de evitar acúmulos de água, em conformidade com a NBR 9574 e a NBR 9575.
- O acesso ao poço deve ser feito por uma escada interna (EM-05 adaptado) à caixa, a partir da porta do pavimento inferior. Esta escada deve ser fixa, incombustível, localizada próxima à porta de pavimento e fora do caminho das partes móveis do elevador. Seu degrau superior deve estar próximo ao nível do piso de acesso ao poço, e seu corrimão deve estender-se de 0,80m a 1,20m acima da soleira do piso. O espaçamento vertical entre os degraus deve ter entre 25 e 30 cm, devendo manter distância uniforme. O componente EM-05 deve ser adaptado para distância de cerca de 10 cm da parede lateral onde será fixado.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Quando o carro repousar no seu para-choque completamente comprimido deve ser assegurado que, no poço haja um espaço suficiente para acomodar um paralelepípedo retangular de concreto de no mínimo 0,60m(L)x1,0m(C) x0,50m(h), e que a área de apoio seja pintada com tinta cor amarelo brilhante.
- Deve ser prevista iluminação interna com lâmpadas que garantam o mínimo de 50 lux a 1,0 m acima do topo do carro e do piso do poço, mesmo estando todas as portas fechadas, conforme item 5.9 da NBR 16042.
- Deve ser previsto no poço uma tomada e meios para ligar a iluminação da caixa, conforme item 5.9 da NBR 16042.
- Em caso de substituição de elevadores, onde houver aproveitamento da caixa de corrida existente, o projetista deverá certificar-se de que esta apresente todas as condições necessárias para a instalação do novo equipamento, com especial atenção às suas condições estruturais e aos requisitos dimensionais estabelecidos pela NM313, NBR16042 e fabricantes homologados, para assim determinar a necessidade de adequações.

Cabina

- Deve obedecer as dimensões (conforme item 5.3.1 da NM313): » Largura interna mínima:1100mm; » Profundidade interna mínima: 1400mm; » Altura interna mínima:2100mm. NOTA: Para casos que exijam cabinas com portas bilaterais adjacentes, observar requisitos dimensionais dispostos na NM313 e consultar fabricantes homologados.
- O acabamento das paredes internas deve ser fosco, de cor contrastante com o piso, o qual também deve ser fosco. O revestimento do piso da cabina deve ter superfície dura e antiderrapante, com cores contrastantes com as do piso do pavimento, conforme Anexo E da NM 313.
- O nível de iluminamento interno da cabina deve ser no mínimo de 60 lux, uniformemente distribuídos ao nível do piso.
- Deve-se prever sistema de iluminação de emergência que garanta a iluminação da cabina em caso de falta de energia elétrica, conforme item E.6.1da NM313.
- A cabina deve conter corrimãos nos painéis laterais e de fundo, com interrupção junto à botoeira para que botões e comandos não sejam obstruídos. As extremidades dos corrimãos devem ser voltadas para os painéis laterais, de forma a evitar a retenção de roupas. Os corrimãos devem atender ao especificado na NM 313 (item 5.3.2), observando-se as seguintes orientações:

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- possuir seção transversal, preferencialmente circular, entre 30 mm e 45 mm de diâmetro; - possuir espaço livre em relação ao painel da cabina de 40 a 42mm; - estar instalado de modo que a altura da sua parte superior esteja entre 875 mm +ou - 25 mm do piso acabado; - apresentar contraste com os painéis da cabina.

- A cabina deve permitir a opção de inclusão de um assento basculante (conforme item 5.3.2.2 da NM 313).

- A cabina deve conter espelho de vidro laminado, instalado acima do corrimão, na face oposta à porta.

- Os botões da botoeira da cabina devem atender aos requisitos dispostos no item 5.4.2 da NM 313 e devem estar localizados no painel lateral que recebe o fechamento da porta. Os botões devem estar de acordo com os requisitos da Tabela 2 (NM 313) e a sinalização em braile deve satisfazer as condições da Tabela 3 – Símbolos em braile (NM 313). Os botões devem ser salientes em relação à placa da botoeira e quando operados, sua profundidade não deve exceder a 5mm, conforme Anexo E, 6.4 da NM 313.

- Portas da cabina, portas dos pavimentos e batentes dos pavimentos devem ser fornecidos e instalados.

- A cabina deve conter porta com abertura lateral, preferencialmente, à esquerda, com tempo de abertura inicial ajustado para 5 segundos. Deve ser regulável entre 2 e 20 segundos para permitir que os usuários entrem ou saiam do elevador sem obstruções ou retardamentos, conforme item 5.2.3 da NM 313. As portas da cabina devem ter: - Dimensões com largura livre mínima de 800mm e altura livre mínima de 2000mm. - Acabamento em aço inox escovado (portas e batentes. - Sistema de abertura do tipo corrediço horizontal automático e simultâneo na cabina e no pavimento. - Sistema de segurança com feixes de luz localizados entre 25mm e 1800mm, medidos a partir do piso e que garantam a reabertura automática e simultânea de portas no caso de qualquer obstrução durante o fechamento, sem necessidade de contato físico, conforme item 8.7.2.3 da NBR 16042.

- A porta entre o hall e a cabina deve ser do tipo corrediça horizontal automática, não perfurada e deve fechar completamente o vão. Quando fechadas, as folgas entre folhas ou entre folhas e longarinas, vergas ou soleiras, devem ser as menores possíveis, não excedendo 6 mm, conforme item 7.1 da NBR 16042.

- A distância horizontal entre a soleira do elevador e a soleira do pavimento não deve exceder 35mm, conforme item 5.3.3.2 da NM 313 (nota Mercosul). Dispositivo de segurança nas cabinas

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- A cabina deve dispor dos dispositivos elétricos de segurança listados no Anexo A da NBR 16042. Dispositivo de alarme nas cabinas.
- Deve ser previsto na botoeira da cabina ou sobre ela um dispositivo de alarme, acessível e identificado, alimentado pela fonte de emergência, com sistema de comunicação interligando a cabina e a secretaria da unidade escolar, conforme item 14.2.3 da NBR 16042 e item 5.4.4.3 da NM 313. Sinalização nas cabinas
- Integrado à botoeira da cabina ou acima dela deve haver um indicador de posição do elevador a uma altura entre 1,60 e 1,80 m do piso com números com altura mínima de 30 mm e cores que contrastem com as áreas adjacentes, conforme item 5.4.4.1 da NM 313;
- Deve haver sinal de voz, em português, indicando o posicionamento da cabina nos momentos de parada, com nível sonoro entre 35 dB (A) e 65 dB (A), ajustável para se adequar às condições do local , conforme item 5.4.3.5 da NM 313.
- A sinalização do dispositivo de alarme deve ser claramente identificada como “ALARME DO ELEVADOR”, conforme orientações da NBR 16042, item 15.12.
- Conforme prevê o item 5.4.4.3 na NM 313, o dispositivo de alarme de emergência deve ser equipado com sinais visíveis e audíveis, integrados à ou sobre a botoeira. Botoeira e Sinalização do Hall
- Os pavimentos devem conter um sinal audível que indique a chegada da cabina;
- As botoeiras de pavimento devem ser instaladas adjacentes às portas dos pavimentos e atender aos requisitos da Tabela 2 – botoeiras, conforme estabelecido no item 5.4.1 da NM 313. Os botões de chamada do elevador devem possuir cor e tonalidade contrastantes com os elementos de acabamento adjacentes, conforme Anexo E, 5.2 da NM 313.
- A sinalização nos pavimentos deve ser constituída de dispositivos que permitam a identificação do sentido de deslocamento do equipamento.
- Os indicadores do sentido da próxima viagem, devem ser em forma de setas com altura mínima de 40 mm, e estar localizados acima ou perto das portas, em posição visível, entre 1,80 e 2,50 m do piso. Os indicadores devem ser acompanhados de sinais audíveis conforme padrão de um som para indicar o sentido de subida e dois sons para indicar o sentido de descida. O sistema deve atender às condições estabelecidas nos itens 5.4.3.1, 5.4.3.2 e 5.4.3.3 da NM 313.

Execução

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Confirmar junto ao fabricante que o modelo a ser instalado é compatível com as dimensões internas da caixa de corrida.
- Antes da instalação dos elevadores é necessário excluir qualquer possibilidade de infiltrações de água na caixa de corrida.

Documentação e legislação

- Conforme Anexo C, da NBR 16042, a empresa CONTRATADA para instalação do equipamento deve apresentar Dossiê Técnico, contendo:

- Características:

- » nomes e endereços do instalador do elevador e do proprietário e/ou administrador;
- » endereço do local da instalação;
- » tipo de equipamento, carga nominal, velocidade nominal e número de passageiros;
- » percurso do elevador e número de pavimentos servidos;
- » massa do carro e do contrapeso;
- » meios de acesso ao espaço da maquinaria e espaço de polias.

- Desenhos e cortes necessários para a compreensão da instalação do elevador, incluindo os espaços da máquina, polias e aparelhos.

- Esquemas elétricos resumidos dos circuitos de potência e dos circuitos conectados com os dispositivos elétricos de segurança, de forma clara utilizando a simbologia da IEC. (International Electrotechnical Commission)

- Cópias dos certificados:

» ensaio de tipo para dispositivos de travamento, portas de pavimento, limitador de velocidade, freio de segurança e para-choques e outros componentes, tais como, cabos, equipamento à prova de explosão e circuitos de segurança

- procedimentos conforme Anexo F da NBR 16042;

» regulagem do freio de segurança de acordo com as instruções fornecidas pelo fabricante do freio de segurança e cálculo da compressão das molas, no caso de freio de segurança progressivo.

- Certificado da empresa conservadora registrada junto à Prefeitura, no caso de municípios que exijam o cadastramento prévio.

- Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - dos profissionais responsáveis pelo projeto e manutenção dos elevadores.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- É obrigatório verificar a existência de legislação municipal referente à emissão de alvará de instalação e funcionamento.
- No caso da Prefeitura do município de São Paulo, o licenciamento do funcionamento de elevadores se dará no ato de seu cadastro no sistema de licenciamento eletrônico, composto da inscrição do aparelho e do Relatório de Inspeção Anual (RIA), conforme Decreto 57776 de 07 de julho de 2017.
- O fornecedor deve apresentar laudo de conformidade das instalações às ABNT NBR 16042 e NM 313, emitido por empresa de terceira parte, qualificada em auditoria de equipamentos de transporte vertical, acompanhada de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - vinculada ao laudo.

Inspeções periódicas, ensaios e registro

- Antes de entrarem em serviço, os elevadores devem ser inspecionados e ensaiados pela empresa CONTRATADA, conforme Anexo D da NBR 16042.
- Conforme item 16.2 da NBR 16042, deve-se fazer o "registro das características básicas do elevador", o mais tardar, quando da entrada da instalação em serviço, contendo, no mínimo, as seguintes informações:
 - » a data em que o elevador foi colocado em serviço;
 - » as características básicas do elevador;
 - » as características dos meios de suspensão;
 - » as características das partes para as quais foram pedidos certificados de ensaio de tipo;
 - » desenhos da instalação no edifício;
 - » diagramas esquemáticos de circuito elétrico.

Manual de instruções

- Deve ser apresentado o manual de instruções do fabricante com as informações conforme indicações do item 16.3 e Anexo E, da NBR 16042, contendo:
 - Uso normal e operação de resgate do elevador, especialmente os relacionados a:
 - » manter trancadas as portas que dão acesso aos espaços da maquinaria e polias;
 - » precaução a ser tomada no caso de os elevadores com caixa parcialmente fechada;
 - » eventos que necessitam de intervenção de uma pessoa qualificada;
 - » organização da documentação;

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- » uso da chave de destravamento de emergência;
- » operação de resgate.
- Informações para manutenção;
- Inspeções e ensaios periódicos, incluindo aqueles que devem ser executados depois de modificações relevantes ou de um acidente;
- O equipamento deve ser entregue acompanhado do contrato de manutenção com cobertura integral por um ano e em nome da Unidade Escolar.

Recebimento

- Aferir se o modelo instalado é compatível com o indicado em projeto (Marca/Modelo homologados).
- Aplicar check list do Anexo 1. • Os serviços somente devem ser recebidos se atendidos todos os tópicos constantes nesta ficha.
- Aferir laudos de conformidade à ABNT NBR 16042 e NM 313.
- Aferir documentos do Dossiê Técnico.

Garantia

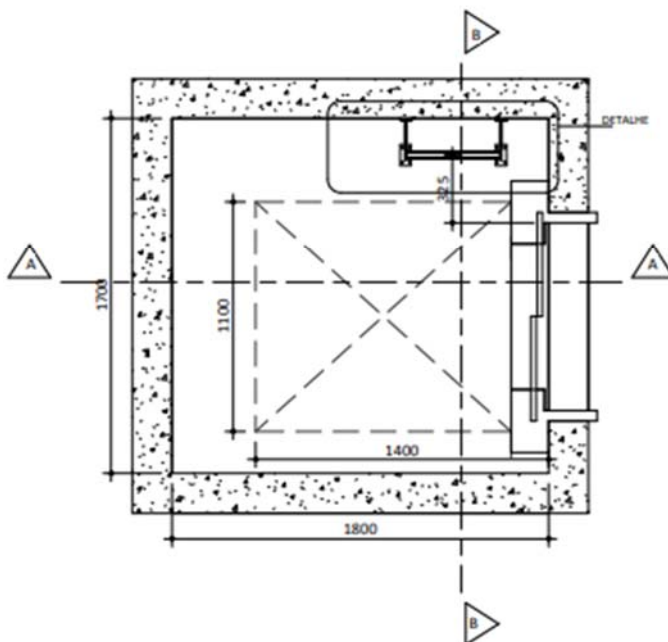
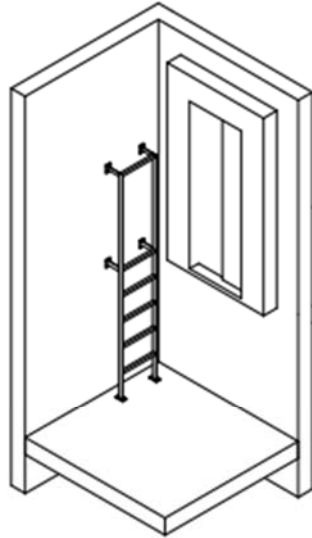
- 1 ano após a data de instalação. Após o vencimento da garantia, os eventos de manutenção ficarão sob responsabilidade técnica da empresa conservadora.

Serviços incluídos no preço

- Fornecimento do equipamento e execução da instalação, incluindo inspeções, ensaios e verificações antes da colocação do elevador em serviço, conforme Anexo D da NBR 16042.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

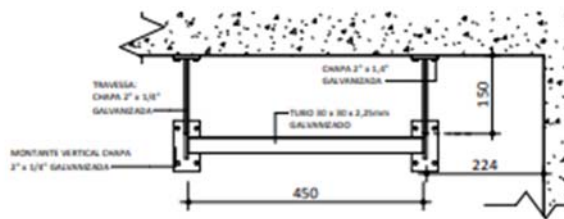
5.4.6 EM-07 Escada marinheiro galvanizada acesso ao poço do elevador



PLANTA

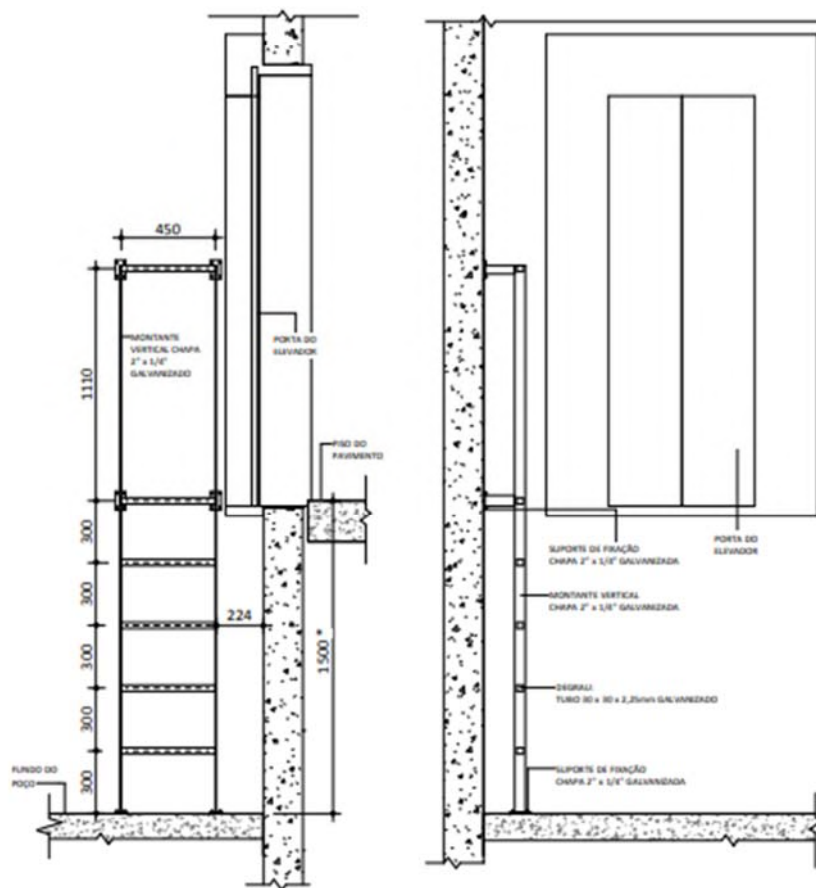
ESC: 1 : 25

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE



DETALHE

ESC: 1 : 10



CORTE AA

ESC: 1 : 25

CORTE BB

ESC: 1 : 25

Descrição

- Escada tipo marinho em aço carbono galvanizado, deve ter dimensionamento, construção e fixação seguras e resistentes de forma a suportar os esforços solicitantes.
- Materiais resistentes às intempéries ou corrosão.

Constituintes:

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Estrutura em aço carbono galvanizado.
- Carga de trabalho: 130kgf.
- Altura média da escada 2600mm, com 5 degraus totalizando 1500mm e mais 1100mm do montante acima da soleira da porta de acesso ao elevador.
- Altura do primeiro degrau 300mm.
- Largura dos degraus 450mm.
- Afastamento dos montantes verticais em relação à estrutura da caixa do elevador de 150mm.
- Fixação dos montantes no piso, nas extremidades verticais, e em um ponto intermediário.
- Montante vertical - chapa de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Travessas - chapa de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Degraus – Tubo estrutural de aço carbono galvanizado 30mm x 30mm, espessura 2,25mm.
- Suporte de fixação no piso e na caixa do elevador com chapas de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Fixação com chumbador mecânico 1/4" x 2" galvanizados.

Acabamentos

- Tinta esmalte a base de água precedido de fundo especial para aço galvanizado e alumínio.
- As escadas devem ser pintadas na cor amarela.

Execução

- Soldar com cordões corridos por toda extensão da área de contato entre tubos e barras.
- Bater os pontos de solda e eliminar todas as rebarbas nas emendas e cortes das barras.
- Todos os locais onde houver pontos de solda e/ou corte, devem ser tratados com "galvanização a frio" (tinta rica em zinco) antes da pintura.
- Fixar a escada conforme posição indicada nos desenhos técnicos.
- Aferir alinhamento vertical e horizontal no momento de instalação.

Recebimento

- Verificar a rigidez do conjunto.
- As barras devem ter, necessariamente, as bitolas indicadas.
- Não devem ser aceitas escadas com rebarbas, empenadas, desniveladas, fora de prumo ou esquadro, ou que apresentem quaisquer defeitos decorrentes do manuseio, transporte ou montagem.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- A comprovação da galvanização dos materiais que compõem a escada pode ser aferida solicitando as notas fiscais de aquisição dos tubos, chapas e barras.
- Verificar aderência e a uniformidade da camada de pintura atentando para que não apresentem falhas, bolhas ou outras, irregularidades.

Serviços incluídos no preço

- Escada montada e instalada.
- Acessórios.
- Pintura com fundo e tratamento dos pontos de solda.

5.4.7 Interruptor de 1 tecla simples em cx.4"x2"- eletroduto.aço galvanizado.a quente

- Interruptor em material termoplástico de alto desempenho, corrente nominal de 10A e tensão de operação 250V, tecla fosforescente, com contatos móveis e fixos em liga de prata e de funcionamento silencioso.

Serviços incluídos no preço

- Fornecimento e instalação do interruptor com tampa (placa), incluindo caixa, eletrodutos, buchas, parafusos, arruelas e condutores.
- Eletroduto aco galvanizado a quente (NBR-5624) 20 mm (3/4") 3,00m
- Fio de 2,50 mm² (isolamento PVC antichama 750V) 6,00m
- Condulete de aluminio 4"x2" "c" d=3/4" 1,00un
- Interruptor 1 tecla silent s/espelho 1,00un

5.4.8 Tomada 2P+T padrao NBR 14136, corrente 10A-250V-eletroduto aço galvanizado a quente

- Tomada em material termoplástico auto-extinguível de embutir em caixa de alumínio (instalação aparente) ou caixa estampada de aço (instalação embutida) e contatos em liga de cobre/latão.

Serviços incluídos no preço

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Fornecimento e instalação da tomada com tampa (placa), incluindo caixa, eletrodutos, buchas, parafusos, arruelas, adesivos de identificação e condutores.
- Eletroduto aco galvanizado quente (NBR-5624) 20 mm (3/4") 3,00m
- Fio de 2,50 mm² (isolamento PVC antichama 750V) 9,00m
- Condulete de alumínio 4"x2" "c" d=3/4" 1,00un
- Tomada 2P+T padrao nbr 14136 corrente 10A-250V 1,00un

5.4.9 II-103 Arandela para circulações com lâmpada bulbo led <=13w.

Descrição

Constituintes

- Luminária:
 - Instalação de sobrepor;
 - Corpo e grade de proteção em liga de alumínio fundido;
 - Pintura eletrostática à pó na cor cinza;
 - Refrator prismático transparente em vidro temperado ou em policarbonato;
 - Parafusos em aço inox;
 - Soquete de porcelana: rosca E-27;
 - Índice de Proteção IP65;
 - Entrada rosqueada diâmetro 3/4" gás.
- Lâmpada Bulbo LED com certificação LM80, omnidirecional, formato A, com base E27, confeccionadas em policarbonato, com dispositivo de controle incorporado (driver) à base. As lâmpadas devem ter a Certificação Inmetro (portaria n.º 69/2022).
- Características fotométricas:
 - Fluxo luminoso nominal $\geq 1310\text{lm}$;
 - Eficiência luminosa $\geq 100\text{lm/W}$;
 - Temperatura de cor 3.000º K;
 - Índice de Reprodução de Cor (IRC) ≥ 80 com $R9^2 > 0$;
 - Ângulo do fecho luminoso $\geq 150^\circ$.
- Características elétricas e mecânicas:
 - Potência nominal $\leq 13\text{W}$;
 - Tensão nominal de 100V a 240V;

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Fator de potência $\geq 0,7$;
- Frequência nominal de 50 a 60Hz;
- Condições de Operação -10°C a +45°C;
- Vida útil mínima declarada de 25.000h (L70);
- Garantia mínima 3 anos.

Acessórios

- Parafusos.
- Bucha plástica.

Execução

- Instalação da luminária, com a lâmpada, no ponto de luz conforme projeto luminotécnico.
- Todos os serviços devem ser executados em superfícies estáveis, em condições adequadas de segurança e utilização de EPI's apropriados à atividade, com base na NR-6, NR-10 e NR-35.

Recebimento

- Verificar marca e modelo dos componentes.
- Verificar funcionamento, fixação e existência de todos os constituintes e acessórios.

Serviços incluídos no preço

- Luminária.
- Lâmpada e acessórios.
- Instalação elétrica.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

TERMO DE REFERÊNCIA

1 DO OBJETO

Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades: Etec Vereador e Vice-Prefeito Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

2 JUSTIFICATIVA

A contratação de empresa para a execução de serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para as instalações de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-Prefeito Sérgio da Fonseca–Ibitinga/SP, Etec de Peruíbe–Peruíbe/SP, Etec Profº Elias Miguel Júnior–Votorantim/SP, Etec Dr. Júlio Cardoso–Franca/SP, Fatec Dom Amaury Castanho–Itu/SP, Fatec Nilo de Stéfani–Jaboticabal/SP, Fatec Dep. Ary Fossen–Jundiaí/SP e Fatec Mogi das Cruzes–Mogi das Cruzes/SP justifica-se em virtude do atendimento à demanda do Ministério Público de São Paulo que trata, especificamente, das instalações do campus da Fatec Mogi das Cruzes, aproveitando-se para as demais unidades elencadas, tendo em vista que suas instalações físicas se encontram nas mesmas condições, e ainda, em atendimento ao Inquérito Civil nº 63/12, do mesmo órgão supracitado, onde este CEETEPS se comprometeu a entregar 20 Unidades Escolares acessíveis por ano.

3 DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

O objeto deste Termo de Referência, refere-se a serviços comuns, nos termos do parágrafo único, do artigo 1º, da Lei 10.520, de 2002.

4 DO LOCAL DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços deverão ser executados no endereço abaixo:

Escola Técnica Estadual Doutor Júlio Cardoso, localizada na Rua General Carneiro, 1.675
Centro – 14400-500, Franca, São Paulo.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

5 CONDIÇÕES TÉCNICAS

5.1 OBJETIVO

Tem o presente, o objetivo de apresentar um descritivo dos serviços a serem executados na **Etec Dr. Júlio Cardoso**, para execução dos Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores. Os materiais a serem empregados devem ser de qualidade comprovada e obedecer às descrições contidas neste documento, às Normas ABNT no que couber e, na falta destas obedecer às normas internacionais pertinentes e, também ter suas características reconhecidas em certificados ou laudos emitidos pelo IPT de São Paulo, ou outros laboratórios tecnológicos idôneos.

5.2 INTRODUÇÃO

Faz parte deste termo de referência os projetos básicos de arquitetura compondo o descritivo de serviços à serem executados e não o substitui em nenhum aspecto quanto ao escopo dos serviços a serem executados; eventuais incompatibilidades de informação deverão ser resolvidas caso acaso pela fiscalização dos serviços e, no caso de ausência de descrição detalhada aqui, as informações do projeto deverão ser seguidas à risca.

Para a execução dos mencionados serviços, o presente projeto não limita a boa técnica e a experiência da CONTRATADA, indicando apenas as condições mínimas necessárias para a consecução do objetivo da licitação.

Na execução dos serviços, toda e qualquer alteração dos projetos, quando efetivamente necessária, deverá contar com expressa autorização da fiscalização, cabendo à CONTRATADA providenciar a anotação, em projeto, de toda as alterações efetuadas no decorrer dos serviços. Reserva-se a fiscalização o direito de exigir da CONTRATADA, a qualquer tempo, testes ou ensaios que venham julgar pertinentes com a finalidade de assegurar absoluta qualidade dos elementos utilizados na instalação. Caberá à CONTRATADA total responsabilidade pela qualidade e desempenho das instalações por ela executadas, direta ou indiretamente, bem como pelas eventuais alterações de projeto que venham a ser exigidas pela fiscalização ou pela concessionária, mesmo que, ditas alterações se originem de erros e/ou vícios construtivos.

A CONTRATADA deverá entregar as instalações em perfeitas condições de funcionamento, cabendo também ao mesmo, todo o fornecimento de peças complementares, mesmo que não tenham sido objeto de descrições neste documento ou omissos nos desenhos em projeto.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Ao apresentar o preço para estes serviços, a empresa esclarecerá que não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos e das recomendações constantes da descrição do escopo, e que está ciente de que estas complementam os desenhos, e a planilha orçamentária. A aplicação dos Critérios de Medição e Regulamentação de Preços pressupõe que a CONTRATADA esteja perfeitamente ciente do disposto nas descrições. Os serviços constantes das Planilhas Orçamentárias serão medidos em função de suas unidades, critérios e regulamentação de preços, a seguir estabelecidos, que deverão vigorar durante todo o transcurso dos serviços.

Os Critérios de Medição e Regulamentação de Preços serão os da Fundação para Desenvolvimento da Educação - FDE, Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU e Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI.

5.3 ESCOPODOS SERVIÇOS

- Fechamento complementar, em alvenaria com revestimento e pintura, dos vãos para a porta de acesso ao elevador;
- Recomposição do revestimento interno da caixa do elevador com chapisco, emboço desempenhado e pintura;
- Impermeabilização do poço do elevador com argamassa polimérica;
- Instalação de escada para acesso ao poço do elevador;
- Instalação de piso tátil de alerta em frente às portas de cada pavimento para acesso ao elevador;
- Instalações elétricas;
- Fornecimento e instalação de elevador elétrico de passageiros com 3 paradas.

5.4 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

5.4.1 Administração local medicina e segurança do trabalho

Engloba as ações necessárias para o atendimento às exigências legais, federais e municipais, além daquelas constantes nas presentes especificações, referentes à Medicina e Segurança do Trabalho. Para todos os fins, inclusive perante a FISCALIZAÇÃO, a CONTRATADA será responsável, por todos os trabalhadores dos serviços, incluindo os ligados diretamente a eventuais subempreiteiros.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Todos os trabalhadores deverão estar uniformizados, e munidos dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) exigidos para cada tipo de atividade – como botas, capacetes, luvas, óculos, cintos trava queda, entre outros.

Faz parte desse item toda a parte de sinalização, telas, guarda-corpos, barreiras, bandejas e demais Equipamentos de Proteção Coletiva, exigíveis por norma, que visem preservar a segurança dos empregados e a de terceiros.

Cabe a CONTRATADA responsabilizar-se pelo cumprimento das NRs – Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho Nº 4, 7 e 18, bem como das demais NRs aplicáveis às medidas preventivas de acidentes de trabalho.

5.4.2 Local dos serviços

O local de serviços, para efeito deste Memorial, compreende todas as instalações provisórias, ou existentes, com a finalidade de garantir condições adequadas de trabalho, abrigo, segurança e higiene a todos os elementos envolvidos, direta ou indiretamente, na Execução dos serviços, além dos equipamentos e elementos necessários à sua Execução e identificação.

A área deverá oferecer condições adequadas de proteção contra roubo e incêndio, e suas instalações, maquinário e equipamentos deverão propiciar condições adequadas de proteção e segurança aos trabalhadores e a terceiros, de acordo com a legislação específica em vigor.

Todos os elementos componentes do local de serviço deverão ser mantidos em permanente estado de limpeza, higiene e conservação.

A fiscalização definirá juntamente com a direção escolar uma área para servir de apoio administrativo e armazenamento de materiais que serão utilizados para execução dos serviços. Todas as despesas relativas à manutenção do local de serviços, bem como as despesas relativas aos consumos mensais de água, luz, etc., estão incluídas na taxa relativa aos Benefícios e Despesas Indiretas (BDI).

O local de serviços instalado/ou utilizado pela CONTRATADA deverá contar, de acordo com cada uma de suas etapas, com todos os equipamentos, maquinário, ferramentas, etc., necessários à sua boa execução.

Caberá à CONTRATADA fornecer todos os equipamentos individuais de proteção aos operários, tais como: capacetes, cintos de segurança, luvas, botas, máscaras, etc., de acordo com as prescrições específicas em vigor, e executar os andaimes que se fizerem necessários, estritamente de acordo com as Normas de segurança estabelecidas pela ABNT.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

5.4.3 Demolições e retiradas

a. Demolições, retiradas, fragmentação, loteamento e acomodação do entulho:

As demolições deverão ser executadas nos locais necessários à execução da cobertura, revestimentos, pinturas, etc.

Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

A remoção dos entulhos, por gravidade, deve ser feita em calhas fechadas de material resistente, com inclinação máxima de 45º (quarenta e cinco graus), fixadas à edificação.

No ponto de descarga da calha, deve existir dispositivo de fechamento.

Os elementos da construção em demolição não devem ser abandonados em posição que torne possível o seu desabamento.

Os materiais da edificação, durante a demolição e remoção, devem ser previamente umedecidos. A demolição deverá ser executada por meio de ferramental apropriado conforme o material a ser demolido, tomando-se o devido cuidado para não danificar outros elementos que serão preservados.

Após a retirada ou demolição dos elementos e / ou materiais, promover a fragmentação, a seleção e a acomodação manual do entulho em lotes apropriados ao carregamento e posterior transporte para unidade de destinação final, independente da distância da mesma.

O entulho deverá ser fragmentado o suficiente para facilitar a sua carga, transporte, descarga, espalhamento e adensamento, em bota-fora licenciado, ou seja, regularizado perante os órgãos ambientais, segundo a legislação vigente.

b. Carregamento, transporte e disposição final do entulho proveniente das demolições:

Os serviços de carregamento mecanizado e / ou manual, o traslado e a disposição final do entulho na Unidade de Destinação Final, deverão ser executados por empresa, ou prestadora de serviços de remoção do entulho, resíduos provenientes da construção civil, que deverá cumprir todas as exigências e determinações previstas na legislação, normas da Associação Brasileira de Normas e outras vigentes à época da execução dos serviços.

c. Legislação e normas aplicáveis:

- Lei Estadual nº 12.684 de 26 de julho de 2007 - Proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto, ou asbesto, ou outros minerais que, acidentalmente, tenham fibras de amianto na sua composição.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002 - Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- Resolução nº 348, de 16 de agosto de 2004 – Altera a Resolução CONAMA nº 307, incluindo o amianto na classe de resíduos perigosos, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- NBR 10004 / 2004 – Resíduos sólidos - Classificação, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).
- NBR 15112 / 2004 – Resíduos da construção civil e resíduos volumosos – Áreas de transbordo e triagem – Diretrizes para projeto, implantação e operação, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).

5.4.4 Limpeza dos locais de intervenções

Limpeza geral de pisos, paredes, vidros, equipamentos (bancadas, louças, metais, etc.) e áreas externas. Usar para a limpeza, de modo geral, água e sabão neutro; o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deve ser restrito e feito de modo a não causar danos nas superfícies ou peças. Todos os respingos de tintas, argamassas, óleos, graxas e sujeiras em geral devem ser raspados e limpos.

Os pisos cimentados e cerâmicos, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc. devem ser lavados totalmente, observando que cerâmicas com PEI 1, 2 e 3 são sensíveis aos ácidos e cerâmicas PEI 4 e 5 aceitam uma solução de 1 parte de ácido muriático para 20 partes de água; pastilhas de vidro, azulejos, vidros aparelhos sanitários não devem ser limpos com saponáceos, escovas e buchas que podem riscar a superfície; nos pisos vinílicos, utilizar somente pano úmido e sabão neutro, sendo vedado o uso de produto à base de derivados de petróleo (querosene, gasolina, solvente e outros).

Não utilizar ácido para limpeza dos pisos de mosaico português para não descolorir.

Superfícies de madeira envernizadas não devem ser limpas com produtos à base de solventes.

As ferragens cromadas em geral, devem ser limpas com removedor adequado e nunca com abrasivos, palhas de aço e saponáceos, e após a limpeza devem ser polidas com flanela seca.

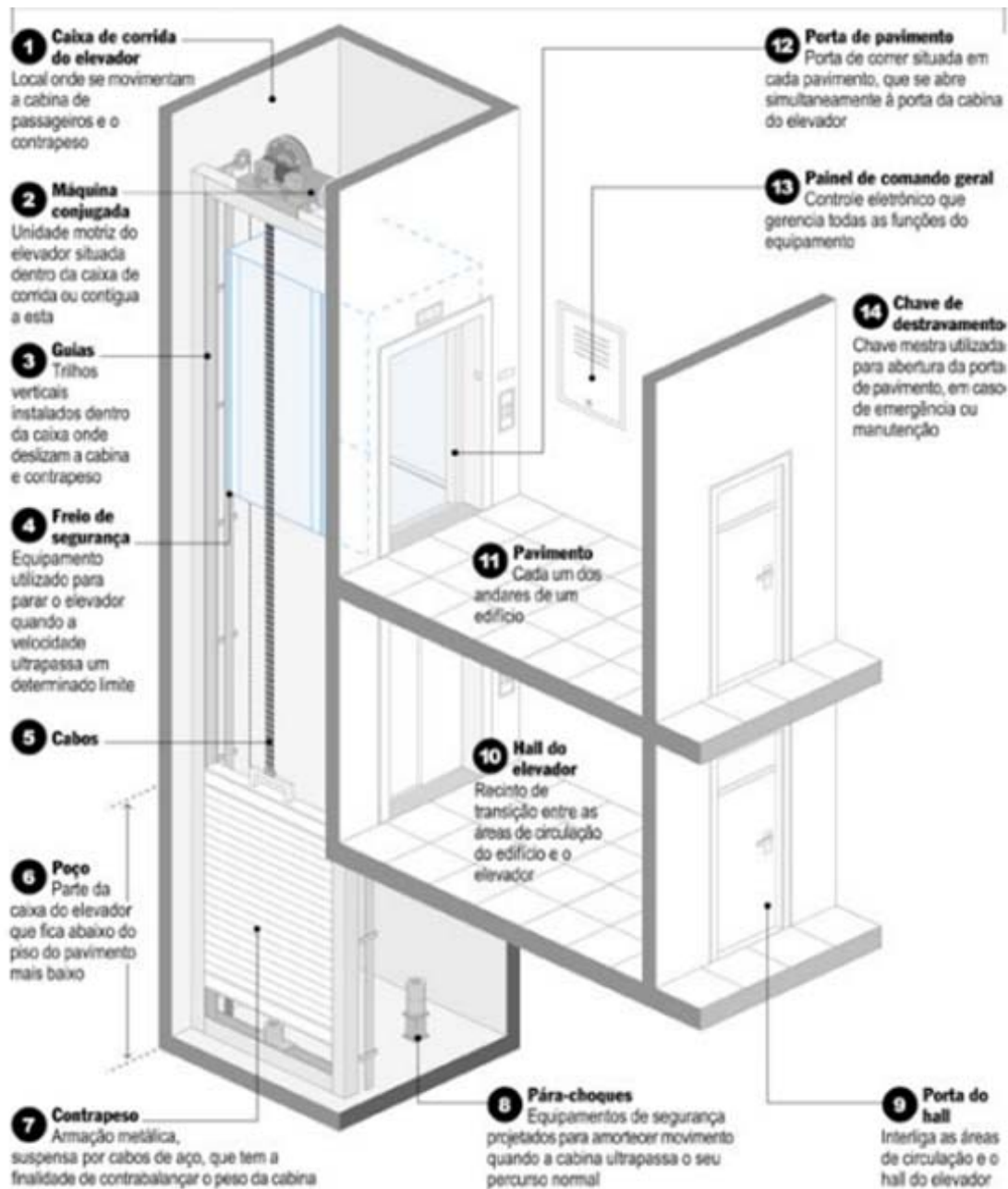
O entulho, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos dos serviços devem ser totalmente removidos do local.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Atendidas as condições de Execução, o local deverá apresentar-se completamente limpa, pronta para utilização.

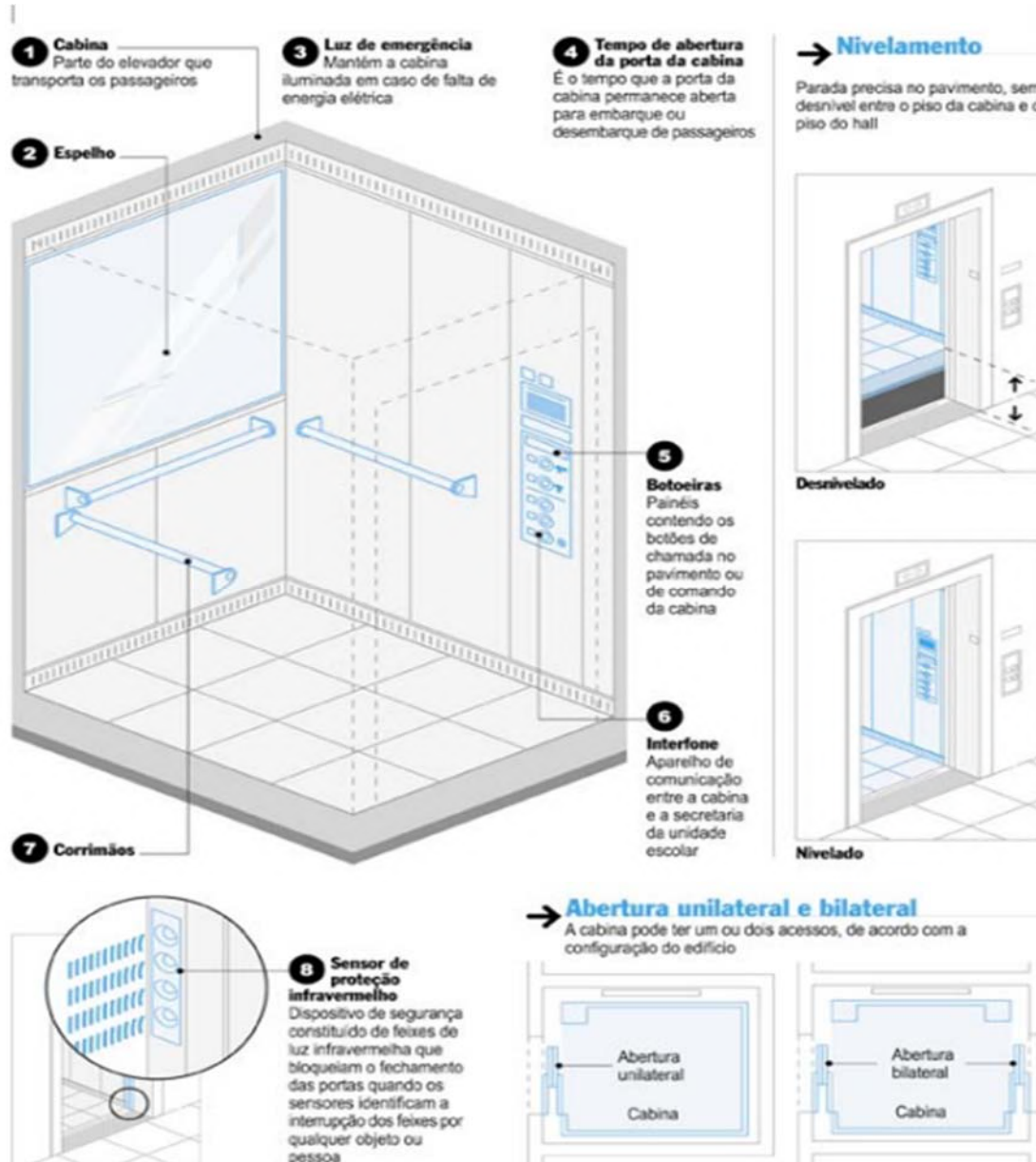
5.4.5 Fornecimento e instalação de elevador elétrico de passageiros com 3 paradas

Elevador, Hall e Acessos



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Cabina do elevador



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Placas localizada nas áreas de circulação



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Placas localizadas no interior da cabina



→ Informativas



SAC:
(11) 1555-9331

R. do Espetro, 45
Bela Pinheira
São Paulo - SP

Plantão:
(11) 1774-9111

Capacidade máxima



6 pessoas = 450 kg

1 Placa com os dados da empresa responsável pela manutenção do equipamento (nome, endereço, telefone)
*ATMk2 é uma marca de fiação

2 Placa de carga nominal e número de passageiros

→ Legais

É PROIBIDO FUMAR
LEI MUNICIPAL 9120 DE 08/10/80



3 4 Placas de aviso de "Não Fumar"

ATENÇÃO!

Para evitar acidentes neste elevador, obedeça e exija o cumprimento das seguintes normas:

- 1 – O número de passageiros ou a quantidade de carga transportado no elevador não pode ultrapassar os limites indicados pelo fabricante.
- 2 – Os menores de dez anos não podem andar no elevador desacompanhados. A criança não tem altura ou discernimento suficiente para acionar o botão de alarme em caso de emergência.
- 3 – Somente pessoas ou empresas credenciadas podem fazer os reparos do elevador.
- 4 – O Relatório de Inspeção Anual (RIA), elaborado pela empresa que faz a manutenção do elevador, deve ser afixado no quadro de avisos da secretaria. No Município de São Paulo, o proprietário do aparelho de transporte é obrigado a fornecer anualmente o referido relatório à Prefeitura.

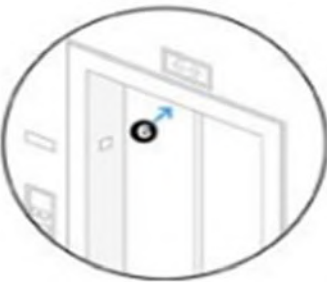
5 Placa de aviso

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

24885







Fiscalização de elevadores


6 Placa de registro municipal com o n.º do equipamento



Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

Botoeira: Simbologia e Sinalização em Braille

	Simbolo	Braille
	1 1° pavimento	
	2 Pavimento térreo	
	3 Alarme	
	4 Reabertura da porta da cabina	
	5 Interfone	

 **Atenção!**
Certifique-se de que as placas de aviso estão afixadas em local visível e em bom estado de conservação. Poderão haver outras placas exigíveis conforme legislação municipal específica.

Descrição

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Elevador elétrico de passageiros (uso restrito), para transporte de pessoa com deficiência física, em conformidade com as normas técnicas da ABNT NBR 16042:2012 e NM 313:2007.
- Capacidade: mínimo 600Kg ou 8 passageiros.
- Tipo de motor: frequência variável (VVVF).
- Velocidade: 1,00m/s.
- Tensão de alimentação: Trifásico 220v. ou 380v.
- N.º de paradas: **3 paradas**, ao nível exato do piso com tolerância máxima de + ou - 15mm.
- N.º de entradas: 1 entrada (unilateral)
- Percurso útil: conforme projeto - confirmar medidas no local.

Caixa de Corrida

- A caixa de corrida que irá receber o elevador deve ser construída com materiais resistentes ao fogo, conforme item 5.3 da NBR 16042.
- Deve apresentar resistência mecânica das paredes, piso e teto, conforme itens 5.3.1, 5.3.2 e 5.3.3 da NBR 16042.
- Deve apresentar dimensões conforme projeto e orientações dos fabricantes homologados.
- Deve possuir abertura que permita ventilação natural com renovação de ar e, saída de gases para o exterior. A área de abertura de ventilação deve ser de, no mínimo, 1% da área seção horizontal da caixa, disposta de tal forma que impeça a penetração de pó, gases nocivos e chuva, conforme item 5.2.3 da NBR 16042.
- O poço da caixa de corrida deve possuir fundo liso e nivelado de acordo com a profundidade recomendada pelo fabricante e deve atender ao item 5.7.2 da NBR 16042. Deve-se ainda assegurar a devida impermeabilização e drenagem do poço de elevador a fim de evitar acúmulos de água, em conformidade com a NBR 9574 e a NBR 9575.
- O acesso ao poço deve ser feito por uma escada interna (EM-05 adaptado) à caixa, a partir da porta do pavimento inferior. Esta escada deve ser fixa, incombustível, localizada próxima à porta de pavimento e fora do caminho das partes móveis do elevador. Seu degrau superior deve estar próximo ao nível do piso de acesso ao poço, e seu corrimão deve estender-se de 0,80m a 1,20m acima da soleira do piso. O espaçamento vertical entre os degraus deve ter entre 25 e 30 cm, devendo manter distância uniforme. O componente EM-05 deve ser adaptado para distância de cerca de 10 cm da parede lateral onde será fixado.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Quando o carro repousar no seu para-choque completamente comprimido deve ser assegurado que, no poço haja um espaço suficiente para acomodar um paralelepípedo retangular de concreto de no mínimo 0,60m(L)x1,0m(C) x0,50m(h), e que a área de apoio seja pintada com tinta cor amarelo brilhante.
- Deve ser prevista iluminação interna com lâmpadas que garantam o mínimo de 50 lux a 1,0 m acima do topo do carro e do piso do poço, mesmo estando todas as portas fechadas, conforme item 5.9 da NBR 16042.
- Deve ser previsto no poço uma tomada e meios para ligar a iluminação da caixa, conforme item 5.9 da NBR 16042.
- Em caso de substituição de elevadores, onde houver aproveitamento da caixa de corrida existente, o projetista deverá certificar-se de que esta apresente todas as condições necessárias para a instalação do novo equipamento, com especial atenção às suas condições estruturais e aos requisitos dimensionais estabelecidos pela NM313, NBR16042 e fabricantes homologados, para assim determinar a necessidade de adequações.

Cabina

- Deve obedecer as dimensões (conforme item 5.3.1 da NM313): » Largura interna mínima:1100mm; » Profundidade interna mínima: 1400mm; » Altura interna mínima:2100mm. NOTA: Para casos que exijam cabinas com portas bilaterais adjacentes, observar requisitos dimensionais dispostos na NM313 e consultar fabricantes homologados.
- O acabamento das paredes internas deve ser fosco, de cor contrastante com o piso, o qual também deve ser fosco. O revestimento do piso da cabina deve ter superfície dura e antiderrapante, com cores contrastantes com as do piso do pavimento, conforme Anexo E da NM 313.
- O nível de iluminamento interno da cabina deve ser no mínimo de 60 lux, uniformemente distribuídos ao nível do piso.
- Deve-se prever sistema de iluminação de emergência que garanta a iluminação da cabina em caso de falta de energia elétrica, conforme item E.6.1da NM313.
- A cabina deve conter corrimãos nos painéis laterais e de fundo, com interrupção junto à botoeira para que botões e comandos não sejam obstruídos. As extremidades dos corrimãos devem ser voltadas para os painéis laterais, de forma a evitar a retenção de roupas. Os corrimãos devem atender ao especificado na NM 313 (item 5.3.2), observando-se as seguintes orientações:

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- possuir seção transversal, preferencialmente circular, entre 30 mm e 45 mm de diâmetro; - possuir espaço livre em relação ao painel da cabina de 40 a 42mm; - estar instalado de modo que a altura da sua parte superior esteja entre 875 mm +ou - 25 mm do piso acabado; - apresentar contraste com os painéis da cabina.

- A cabina deve permitir a opção de inclusão de um assento basculante (conforme item 5.3.2.2 da NM 313).
- A cabina deve conter espelho de vidro laminado, instalado acima do corrimão, na face oposta à porta.
- Os botões da botoeira da cabina devem atender aos requisitos dispostos no item 5.4.2 da NM 313 e devem estar localizados no painel lateral que recebe o fechamento da porta. Os botões devem estar de acordo com os requisitos da Tabela 2 (NM 313) e a sinalização em braile deve satisfazer as condições da Tabela 3 – Símbolos em braile (NM 313). Os botões devem ser salientes em relação à placa da botoeira e quando operados, sua profundidade não deve exceder a 5mm, conforme Anexo E, 6.4 da NM 313.
- Portas da cabina, portas dos pavimentos e batentes dos pavimentos devem ser fornecidos e instalados.
- A cabina deve conter porta com abertura lateral, preferencialmente, à esquerda, com tempo de abertura inicial ajustado para 5 segundos. Deve ser regulável entre 2 e 20 segundos para permitir que os usuários entrem ou saiam do elevador sem obstruções ou retardamentos, conforme item 5.2.3 da NM 313. As portas da cabina devem ter: - Dimensões com largura livre mínima de 800mm e altura livre mínima de 2000mm. - Acabamento em aço inox escovado (portas e batentes. - Sistema de abertura do tipo corrediço horizontal automático e simultâneo na cabina e no pavimento. - Sistema de segurança com feixes de luz localizados entre 25mm e 1800mm, medidos a partir do piso e que garantam a reabertura automática e simultânea de portas no caso de qualquer obstrução durante o fechamento, sem necessidade de contato físico, conforme item 8.7.2.3 da NBR 16042.
- A porta entre o hall e a cabina deve ser do tipo corrediça horizontal automática, não perfurada e deve fechar completamente o vão. Quando fechadas, as folgas entre folhas ou entre folhas e longarinas, vergas ou soleiras, devem ser as menores possíveis, não excedendo 6 mm, conforme item 7.1 da NBR 16042.
- A distância horizontal entre a soleira do elevador e a soleira do pavimento não deve exceder 35mm, conforme item 5.3.3.2 da NM 313 (nota Mercosul). Dispositivo de segurança nas cabinas

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- A cabina deve dispor dos dispositivos elétricos de segurança listados no Anexo A da NBR 16042. Dispositivo de alarme nas cabinas.
- Deve ser previsto na botoeira da cabina ou sobre ela um dispositivo de alarme, acessível e identificado, alimentado pela fonte de emergência, com sistema de comunicação interligando a cabina e a secretaria da unidade escolar, conforme item 14.2.3 da NBR 16042 e item 5.4.4.3 da NM 313. Sinalização nas cabinas
- Integrado à botoeira da cabina ou acima dela deve haver um indicador de posição do elevador a uma altura entre 1,60 e 1,80 m do piso com números com altura mínima de 30 mm e cores que contrastem com as áreas adjacentes, conforme item 5.4.4.1 da NM 313;
- Deve haver sinal de voz, em português, indicando o posicionamento da cabina nos momentos de parada, com nível sonoro entre 35 dB (A) e 65 dB (A), ajustável para se adequar às condições do local , conforme item 5.4.3.5 da NM 313.
- A sinalização do dispositivo de alarme deve ser claramente identificada como “ALARME DO ELEVADOR”, conforme orientações da NBR 16042, item 15.12.
- Conforme prevê o item 5.4.4.3 na NM 313, o dispositivo de alarme de emergência deve ser equipado com sinais visíveis e audíveis, integrados à ou sobre a botoeira. Botoeira e Sinalização do Hall
- Os pavimentos devem conter um sinal audível que indique a chegada da cabina;
- As botoeiras de pavimento devem ser instaladas adjacentes às portas dos pavimentos e atender aos requisitos da Tabela 2 – botoeiras, conforme estabelecido no item 5.4.1 da NM 313. Os botões de chamada do elevador devem possuir cor e tonalidade contrastantes com os elementos de acabamento adjacentes, conforme Anexo E, 5.2 da NM 313.
- A sinalização nos pavimentos deve ser constituída de dispositivos que permitam a identificação do sentido de deslocamento do equipamento.
- Os indicadores do sentido da próxima viagem, devem ser em forma de setas com altura mínima de 40 mm, e estar localizados acima ou perto das portas, em posição visível, entre 1,80 e 2,50 m do piso. Os indicadores devem ser acompanhados de sinais audíveis conforme padrão de um som para indicar o sentido de subida e dois sons para indicar o sentido de descida. O sistema deve atender às condições estabelecidas nos itens 5.4.3.1, 5.4.3.2 e 5.4.3.3 da NM 313.

Execução

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Confirmar junto ao fabricante que o modelo a ser instalado é compatível com as dimensões internas da caixa de corrida.
- Antes da instalação dos elevadores é necessário excluir qualquer possibilidade de infiltrações de água na caixa de corrida.

Documentação e legislação

- Conforme Anexo C, da NBR 16042, a empresa CONTRATADA para instalação do equipamento deve apresentar Dossiê Técnico, contendo:

- Características:

- » nomes e endereços do instalador do elevador e do proprietário e/ou administrador;
- » endereço do local da instalação;
- » tipo de equipamento, carga nominal, velocidade nominal e número de passageiros;
- » percurso do elevador e número de pavimentos servidos;
- » massa do carro e do contrapeso;
- » meios de acesso ao espaço da maquinaria e espaço de polias.

- Desenhos e cortes necessários para a compreensão da instalação do elevador, incluindo os espaços da máquina, polias e aparelhos.

- Esquemas elétricos resumidos dos circuitos de potência e dos circuitos conectados com os dispositivos elétricos de segurança, de forma clara utilizando a simbologia da IEC. (International Electrotechnical Commission)

- Cópias dos certificados:

» ensaio de tipo para dispositivos de travamento, portas de pavimento, limitador de velocidade, freio de segurança e para-choques e outros componentes, tais como, cabos, equipamento à prova de explosão e circuitos de segurança

- procedimentos conforme Anexo F da NBR 16042;

» regulagem do freio de segurança de acordo com as instruções fornecidas pelo fabricante do freio de segurança e cálculo da compressão das molas, no caso de freio de segurança progressivo.

- Certificado da empresa conservadora registrada junto à Prefeitura, no caso de municípios que exijam o cadastramento prévio.

- Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - dos profissionais responsáveis pelo projeto e manutenção dos elevadores.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- É obrigatório verificar a existência de legislação municipal referente à emissão de alvará de instalação e funcionamento.
- No caso da Prefeitura do município de São Paulo, o licenciamento do funcionamento de elevadores se dará no ato de seu cadastro no sistema de licenciamento eletrônico, composto da inscrição do aparelho e do Relatório de Inspeção Anual (RIA), conforme Decreto 57776 de 07 de julho de 2017.
- O fornecedor deve apresentar laudo de conformidade das instalações às ABNT NBR 16042 e NM 313, emitido por empresa de terceira parte, qualificada em auditoria de equipamentos de transporte vertical, acompanhada de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - vinculada ao laudo.

Inspeções periódicas, ensaios e registro

- Antes de entrarem em serviço, os elevadores devem ser inspecionados e ensaiados pela empresa CONTRATADA, conforme Anexo D da NBR 16042.
- Conforme item 16.2 da NBR 16042, deve-se fazer o "registro das características básicas do elevador", o mais tardar, quando da entrada da instalação em serviço, contendo, no mínimo, as seguintes informações:
 - » a data em que o elevador foi colocado em serviço;
 - » as características básicas do elevador;
 - » as características dos meios de suspensão;
 - » as características das partes para as quais foram pedidos certificados de ensaio de tipo;
 - » desenhos da instalação no edifício;
 - » diagramas esquemáticos de circuito elétrico.

Manual de instruções

- Deve ser apresentado o manual de instruções do fabricante com as informações conforme indicações do item 16.3 e Anexo E, da NBR 16042, contendo:
 - Uso normal e operação de resgate do elevador, especialmente os relacionados a:
 - » manter trancadas as portas que dão acesso aos espaços da maquinaria e polias;
 - » precaução a ser tomada no caso de os elevadores com caixa parcialmente fechada;
 - » eventos que necessitam de intervenção de uma pessoa qualificada;
 - » organização da documentação;

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- » uso da chave de destravamento de emergência;
- » operação de resgate.
- Informações para manutenção;
- Inspeções e ensaios periódicos, incluindo aqueles que devem ser executados depois de modificações relevantes ou de um acidente;
- O equipamento deve ser entregue acompanhado do contrato de manutenção com cobertura integral por um ano e em nome da Unidade Escolar.

Recebimento

- Aferir se o modelo instalado é compatível com o indicado em projeto (Marca/Modelo homologados).
- Aplicar check list do Anexo 1. • Os serviços somente devem ser recebidos se atendidos todos os tópicos constantes nesta ficha.
- Aferir laudos de conformidade à ABNT NBR 16042 e NM 313.
- Aferir documentos do Dossiê Técnico.

Garantia

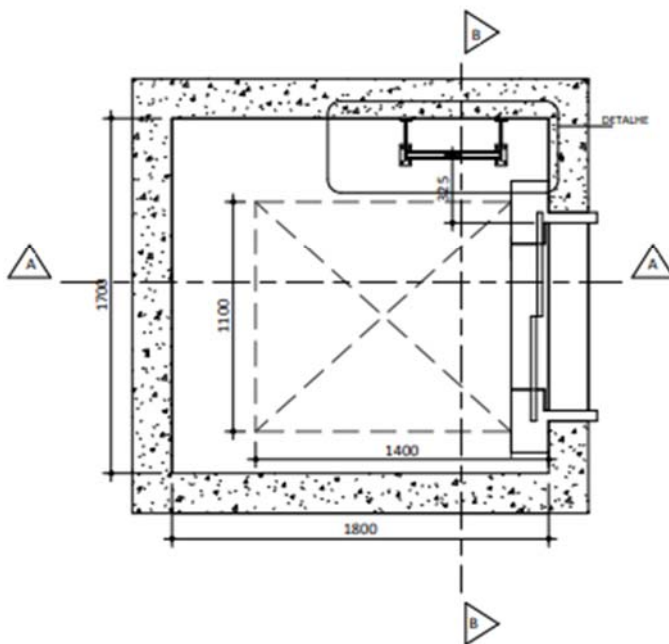
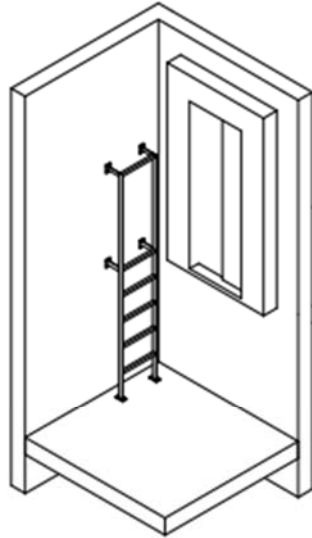
- 1 ano após a data de instalação. Após o vencimento da garantia, os eventos de manutenção ficarão sob responsabilidade técnica da empresa conservadora.

Serviços incluídos no preço

- Fornecimento do equipamento e execução da instalação, incluindo inspeções, ensaios e verificações antes da colocação do elevador em serviço, conforme Anexo D da NBR 16042.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

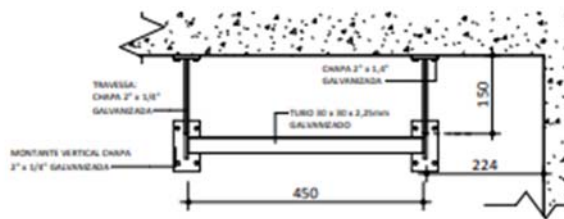
5.4.6 EM-07 Escada marinheiro galvanizada acesso ao poço do elevador



PLANTA

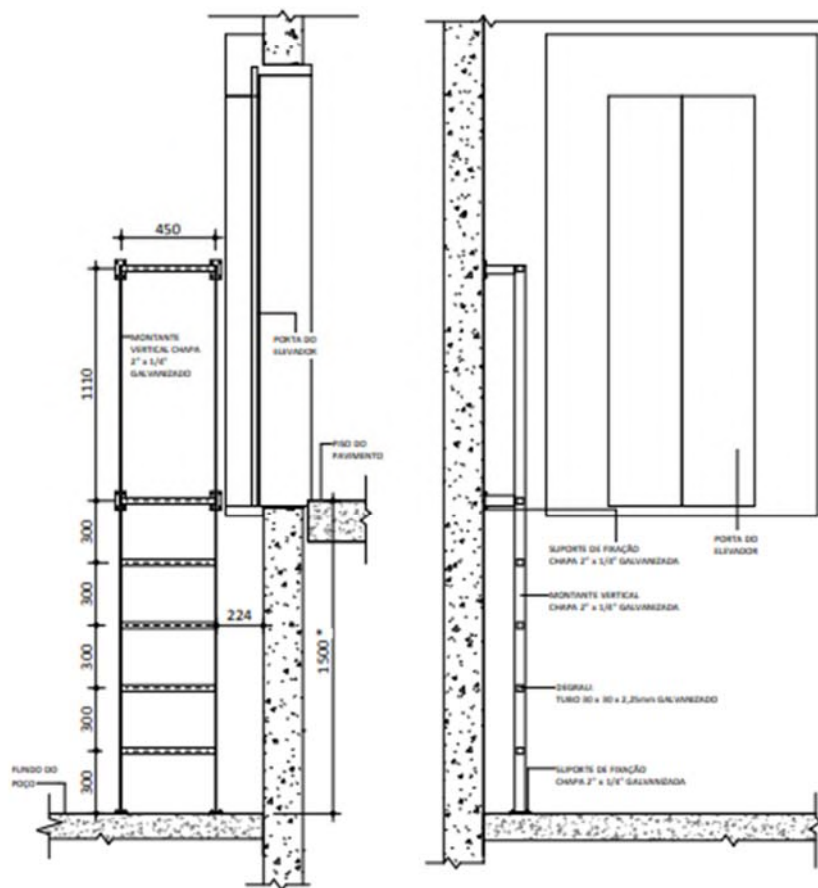
ESC: 1 : 25

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE



DETALHE

ESC: 1:10



CORTE AA

ESC: 1:25

CORTE BB

ESC: 1:25

Descrição

- Escada tipo marinheiro em aço carbono galvanizado, deve ter dimensionamento, construção e fixação seguras e resistentes de forma a suportar os esforços solicitantes.
- Materiais resistentes às intempéries ou corrosão.

Constituintes:

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Estrutura em aço carbono galvanizado.
- Carga de trabalho: 130kgf.
- Altura média da escada 2600mm, com 5 degraus totalizando 1500mm e mais 1100mm do montante acima da soleira da porta de acesso ao elevador.
- Altura do primeiro degrau 300mm.
- Largura dos degraus 450mm.
- Afastamento dos montantes verticais em relação à estrutura da caixa do elevador de 150mm.
- Fixação dos montantes no piso, nas extremidades verticais, e em um ponto intermediário.
- Montante vertical - chapa de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Travessas - chapa de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Degraus – Tubo estrutural de aço carbono galvanizado 30mm x 30mm, espessura 2,25mm.
- Suporte de fixação no piso e na caixa do elevador com chapas de aço carbono galvanizado de 2" x 1/4".
- Fixação com chumbador mecânico 1/4" x 2" galvanizados.

Acabamentos

- Tinta esmalte a base de água precedido de fundo especial para aço galvanizado e alumínio.
- As escadas devem ser pintadas na cor amarela.

Execução

- Soldar com cordões corridos por toda extensão da área de contato entre tubos e barras.
- Bater os pontos de solda e eliminar todas as rebarbas nas emendas e cortes das barras.
- Todos os locais onde houver pontos de solda e/ou corte, devem ser tratados com "galvanização a frio" (tinta rica em zinco) antes da pintura.
- Fixar a escada conforme posição indicada nos desenhos técnicos.
- Aferir alinhamento vertical e horizontal no momento de instalação.

Recebimento

- Verificar a rigidez do conjunto.
- As barras devem ter, necessariamente, as bitolas indicadas.
- Não devem ser aceitas escadas com rebarbas, empenadas, desniveladas, fora de prumo ou esquadro, ou que apresentem quaisquer defeitos decorrentes do manuseio, transporte ou montagem.

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- A comprovação da galvanização dos materiais que compõem a escada pode ser aferida solicitando as notas fiscais de aquisição dos tubos, chapas e barras.
- Verificar aderência e a uniformidade da camada de pintura atentando para que não apresentem falhas, bolhas ou outras, irregularidades.

Serviços incluídos no preço

- Escada montada e instalada.
- Acessórios.
- Pintura com fundo e tratamento dos pontos de solda.

5.4.7 Interruptor de 1 tecla simples em cx.4"x2"- eletroduto.aço galvanizado.a quente

- Interruptor em material termoplástico de alto desempenho, corrente nominal de 10A e tensão de operação 250V, tecla fosforescente, com contatos móveis e fixos em liga de prata e de funcionamento silencioso.

Serviços incluídos no preço

- Fornecimento e instalação do interruptor com tampa (placa), incluindo caixa, eletrodutos, buchas, parafusos, arruelas e condutores.
- Eletroduto aco galvanizado a quente (NBR-5624) 20 mm (3/4") 3,00m
- Fio de 2,50 mm² (isolamento PVC antichama 750V) 6,00m
- Condulete de aluminio 4"x2" "c" d=3/4" 1,00un
- Interruptor 1 tecla silent s/espelho 1,00un

5.4.8 Tomada 2P+T padrao NBR 14136, corrente 10A-250V-eletroduto aço galvanizado a quente

- Tomada em material termoplástico auto-extinguível de embutir em caixa de alumínio (instalação aparente) ou caixa estampada de aço (instalação embutida) e contatos em liga de cobre/latão.

Serviços incluídos no preço

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Fornecimento e instalação da tomada com tampa (placa), incluindo caixa, eletrodutos, buchas, parafusos, arruelas, adesivos de identificação e condutores.
- Eletroduto aco galvanizado quente (NBR-5624) 20 mm (3/4") 3,00m
- Fio de 2,50 mm² (isolamento PVC antichama 750V) 9,00m
- Condulete de alumínio 4"x2" "c" d=3/4" 1,00un
- Tomada 2P+T padrao nbr 14136 corrente 10A-250V 1,00un

5.4.9 II-103 Arandela para circulações com lâmpada bulbo led <=13w.

Descrição

Constituintes

- Luminária:
 - Instalação de sobrepor;
 - Corpo e grade de proteção em liga de alumínio fundido;
 - Pintura eletrostática à pó na cor cinza;
 - Refrator prismático transparente em vidro temperado ou em policarbonato;
 - Parafusos em aço inox;
 - Soquete de porcelana: rosca E-27;
 - Índice de Proteção IP65;
 - Entrada rosqueada diâmetro 3/4" gás.
- Lâmpada Bulbo LED com certificação LM80, omnidirecional, formato A, com base E27, confeccionadas em policarbonato, com dispositivo de controle incorporado (driver) à base. As lâmpadas devem ter a Certificação Inmetro (portaria n.º 69/2022).
- Características fotométricas:
 - Fluxo luminoso nominal $\geq 1310\text{lm}$;
 - Eficiência luminosa $\geq 100\text{lm/W}$;
 - Temperatura de cor 3.000º K;
 - Índice de Reprodução de Cor (IRC) ≥ 80 com $R9^2 > 0$;
 - Ângulo do fecho luminoso $\geq 150^\circ$.
- Características elétricas e mecânicas:
 - Potência nominal $\leq 13\text{W}$;
 - Tensão nominal de 100V a 240V;

Administração Central
Unidade de Infraestrutura - UIE

- Fator de potência $\geq 0,7$;
- Frequência nominal de 50 a 60Hz;
- Condições de Operação -10°C a +45°C;
- Vida útil mínima declarada de 25.000h (L70);
- Garantia mínima 3 anos.

Acessórios

- Parafusos.
- Bucha plástica.

Execução

- Instalação da luminária, com a lâmpada, no ponto de luz conforme projeto luminotécnico.
- Todos os serviços devem ser executados em superfícies estáveis, em condições adequadas de segurança e utilização de EPI's apropriados à atividade, com base na NR-6, NR-10 e NR-35.

Recebimento

- Verificar marca e modelo dos componentes.
- Verificar funcionamento, fixação e existência de todos os constituintes e acessórios.

Serviços incluídos no preço

- Luminária.
- Lâmpada e acessórios.
- Instalação elétrica.



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO III
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (PARA PREENCHIMENTO)

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

RESUMO

NUMERO ETAPA	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	VALOR (R\$)	%
1	REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO		
2	REVESTIMENTOS DE PISOS		
3	ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS		
4	IMPERMEABILIZAÇÕES		
5	PINTURA		
6	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		
7	SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL		

TOTAL R\$

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 184 - Fatec de Mogi das Cruzes - MOGI DAS CRUZES / SP

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 184 - Fatec de Mogi das Cruzes - MOGI DAS CRUZES / SP

ETAPA	SUB-ETAPA	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (S/BDI)	CUSTO TOTAL (S/ BDI)	BDI%	PREÇO UNITÁRIO (C/ BDI)	PREÇO TOTAL (C/BDI)
1-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	1.1 - REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	CHAPISCO	M2	36,89					
1-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	1.1 - REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	EMBOCO DESEMPENADO	M2	36,89					
2-REVESTIMENTOS DE PISOS	2.1 - REVESTIMENTO DE PISOS-REVESTIMENTOS DE PISOS	BORRACHA ASSENTADA C/ ARGAMASSA - PISO TATIL DE ALERTA	M2	0,50					
3-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	3.1 - PORTAS-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	PF-15 PORTA EM CHAPA DE FERRO (L=82 CM)	UN	1,00					
3-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	3.2 - OUTROS ELEMENTOS METÁLICOS-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	EM-07 ESCADA MARINHEIRO GALVANIZADA ACESSO POÇO DO ELEVADOR	UN	1,00					
4-IMPERMEABILIZAÇÕES	4.1 - IMPERMEABILIZAÇÕES: SUBSOLOS E BALDRAMES-IMPERMEABILIZAÇÕES	IMPERMEAB C/ ARGAM POLIMERICA SEMIFLEXIVEL P/ CORTINAS E POCOS DE ELEV COM APLICAÇÃO 4 DEMAOS	M2	8,68					
5-PINTURA	5.1 - FORROS / PAREDES INTERNAS-PINTURA	TINTA LATEX STANDARD	M2	36,89					
5-PINTURA	5.2 - ESQUADRIAS-PINTURA	ESMALTE EM ESQUADRIAS DE FERRO	M2	5,04					
6-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6.1 - REDE DE BAIXA TENSÃO: DUTO / QUADROS PARCIAIS LUZ / QUADROS TELEFONE-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	ELETROD ACO GALV QUENTE (NBR 5624) 25 MM (1") - INCL CONEXOES	M	140,00					
6-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6.2 - REDE DE BAIXA TENSÃO: CAIXAS DE PASSAGEM-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	CAIXA DE PASSAGEM CHAPA TAMPA PARAFUSADA DE 20X20X10 CM	UN	16,00					
6-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6.3 - REDE DE BAIXA TENSÃO: ENFIAÇÃO-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	560,00					
6-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6.4 - PONTOS DE: INTERRUPTORES E TOMADAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	INTERRUPTOR DE 1 TECLA SIMPLES EM CX.4"x2"-ELETROD.AÇO GALV.A QUENTE	UN	3,00					
6-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6.4 - PONTOS DE: INTERRUPTORES E TOMADAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	TOMADA 2P+T PADRAO NBR 14136, CORRENTE 10A-250V-ELETR. AÇO GALV. A QUENTE	UN	3,00					
6-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6.5 - LUMINÁRIAS INTERNAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	IL-103 ARANDELA PARA CIRCULAÇÕES COM LÂMPADA BULBO LED <=13W.	UN	3,00					
7-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	7.1 - OUTROS-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	3,00					
7-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	7.1 - OUTROS-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	3,00					
7-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	7.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRADO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 6,00M COM JANELAS DE VENTILAÇÃO.	M2	54,00					
7-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	7.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRADO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 4,00M COM 2 VASOS SANITARIOS, 1 LAVABO, 1 MICTÓRIO E 4 PONTOS CHUV.	M2	54,00					
7-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	7.3 - LIMPEZA FINAL-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LIMPEZA DA OBRA	M2	10,00					
7-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	7.4 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES - ELÉTRICA-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ELEVADOR 2 PARADAS MAQ CONJUGADA PORTA UNILATERAL (ACESSIB)	UN	1,00					
7-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	7.5 - CONSERVAÇÃO - SERVIÇOS COMPLEMENTARES-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	CAÇAMBA DE 4M3 PARA RETIRADA DE ENTULHO	UN	1,00					

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO**RESUMO**

NUMERO ETAPA	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	VALOR (R\$)	%
1	INFRAESTRUTURA		
2	ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS		
3	REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO		
4	REVESTIMENTOS DE PISOS		
5	ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS		
6	IMPERMEABILIZAÇÕES		
7	PINTURA		
8	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		
9	SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL		

TOTAL R\$

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 173 - Fatec Nilo de Stéfani - JABOTICABAL / SP

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 173 - Fatec Nilo de Stéfani - JABOTICABAL / SP

ETAPA	SUB-ETAPA	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (S/ BDI)	CUSTO TOTAL (S/ BDI)	BDI%	PREÇO UNITÁRIO (C/ BDI)	PREÇO TOTAL (C/BDI)
1-INFRAESTRUTURA	1.1 - ESCAVAÇÃO-INFRAESTRUTURA	ESCAVACAO MANUAL - PROFUNDIDADE ATE 1.80 M	M3	22,05					
1-INFRAESTRUTURA	1.1 - ESCAVAÇÃO-INFRAESTRUTURA	APILOAMENTO PARA SIMPLES REGULARIZACAO	M2	12,25					
1-INFRAESTRUTURA	1.1 - ESCAVAÇÃO-INFRAESTRUTURA	LASTRO DE CONCRETO - 5 CM	M2	12,25					
1-INFRAESTRUTURA	1.2 - FORMA-INFRAESTRUTURA	FORMA DE MADEIRA MACICA	M2	26,64					
1-INFRAESTRUTURA	1.3 - ARMADURA-INFRAESTRUTURA	ACO CA 50 (A OU B) FYK= 500 M PA	KG	426,24					
1-INFRAESTRUTURA	1.3 - ARMADURA-INFRAESTRUTURA	ACO CA 60 (A OU B) FYK= 600 M PA	KG	85,25					
1-INFRAESTRUTURA	1.4 - CONCRETO-INFRAESTRUTURA	CONCRETO DOSADO E LANÇADO FCK=30MPA	M3	5,33					
2-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	2.1 - ALVENARIA-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	ALVENARIA DE TIJOLO CERAMICO FURADO (BAIANO) ESP.NOM. 10 CM	M2	7,05					
2-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	2.2 - PECAS MOLDADAS NO LOCAL (VERGAS, PILARETES, ETC.)-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	VERGAS, CONTRAVERGAS E PILARETES DE CONCRETO ARMADO	M3	0,18					
3-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	3.1 - REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	CHAPISCO	M2	14,10					
3-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	3.1 - REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	EMBOCO DESEMPENADO	M2	14,10					
4-REVESTIMENTOS DE PISOS	4.1 - REVESTIMENTO DE PISOS-REVESTIMENTOS DE PISOS	BORRACHA ASSENTADA C/ ARGAMASSA - PISO TATIL DE ALERTA	M2	0,55					
5-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	5.1 - RETIRADA DE ESQUADRIA E ELEMENTOS METÁLICOS-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	RETIRADA DE BATENTE, CORRIMÃO OU PEÇAS LINEARES METÁLICAS, CHUMBADOS	M	4,10					
5-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	5.2 - OUTROS ELEMENTOS METÁLICOS-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	EM-07 ESCADA MARINHEIRO GALVANIZADA ACESSO POÇO DO ELEVADOR	UN	1,00					
6-IMPERMEABILIZAÇÕES	6.1 - IMPERMEABILIZAÇÕES: SUBSOLOS E BALDRAMES-IMPERMEABILIZAÇÕES	IMPERMEAB C/ ARGAM POLIMERICA SEMIFLEXIVEL P/ CORTINAS E POCOS DE ELEV COM APLICACAO 4 DEMAOS	M2	44,76					
7-PINTURA	7.1 - FORROS / PAREDES INTERNAS-PINTURA	TINTA LATEX STANDARD	M2	162,52					
8-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	8.1 - REDE DE BAIXA TENSÃO: DUTO / QUADROS PARCIAIS LUZ / QUADROS TELEFONE-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	ELETROD ACO GALV QUENTE (NBR 5624) 25 MM (1") - INCL CONEXOES	M	120,00					
8-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	8.2 - REDE DE BAIXA TENSÃO: CAIXAS DE PASSAGEM-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	CAIXA DE PASSAGEM CHAPA TAMPA PARAFUSADA DE 20X20X10 CM	UN	4,00					
8-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	8.3 - REDE DE BAIXA TENSÃO: ENFIACAO-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	480,00					
8-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	8.4 - PONTOS DE: INTERRUPTORES E TOMADAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	INTERRUPTOR DE 1 TECLA SIMPLES EM CX.4"X2"-ELETROD.AÇO GALV.A QUENTE	UN	3,00					
8-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	8.4 - PONTOS DE: INTERRUPTORES E TOMADAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	TOMADA 2P+T PADRAO NBR 14136, CORRENTE 10A-250V-ELETR. AÇO GALV. A QUENTE	UN	3,00					
8-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	8.5 - LUMINÁRIAS INTERNAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	IL-103 ARANDELA PARA CIRCULAÇÕES COM LÂMPADA BULBO LED <=13W.	UN	3,00					
9-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	9.1 - OUTROS-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	3,00					
9-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	9.1 - OUTROS-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	3,00					

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 173 - Fatec Nilo de Stéfani - JABOTICABAL / SP

ETAPA	SUB-ETAPA	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (S/BDI)	CUSTO TOTAL (S/ BDI)	BDI%	PREÇO UNITÁRIO (C/ BDI)	PREÇO TOTAL (C/BDI)
9-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	9.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRAO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ANDAIME - TORRE - ALUGUEL MENSAL	M	10,00					
9-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	9.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRAO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 6,00M COM JANELAS DE VENTILAÇÃO.	M2	54,00					
9-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	9.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRAO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 4,00M COM 2 VASOS SANITARIOS, 1 LAVABO, 1 MICTÓRIO E 4 PONTOS CHUV.	M2	54,00					
9-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	9.3 - LIMPEZA FINAL-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LIMPEZA DA OBRA	M2	20,00					
9-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	9.4 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES - ELÉTRICA-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ELEVADOR 2 PARADAS MAQ CONJUGADA PORTA UNILATERAL (ACESSIB)	UN	1,00					
9-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	9.5 - CONSERVAÇÃO - SERVIÇOS COMPLEMENTARES-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	CAÇAMBA DE 4M3 PARA RETIRADA DE ENTULHO	UN	10,00					

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

RESUMO

NUMERO ETAPA	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	VALOR (R\$)	%
1	ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS		
2	REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO		
3	REVESTIMENTOS DE PISOS		
4	ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS		
5	IMPERMEABILIZAÇÕES		
6	PINTURA		
7	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		
8	SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL		

TOTAL R\$

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 161 - Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca - IBITINGA / SP

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 161 - Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca - IBITINGA / SP

ETAPA	SUB-ETAPA	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (S/BDI)	CUSTO TOTAL (S/ BDI)	BDI%	PREÇO UNITÁRIO (C/ BDI)	PREÇO TOTAL (C/BDI)
1-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	1.1 - ALVENARIA-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	ALVENARIA DE TIJOLO CERAMICO FURADO (BAIANO) ESP.NOM. 10 CM	M2	4,95					
1-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	1.2 - PECAS MOLDADAS NO LOCAL (VERGAS, PILARETES, ETC.)-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	VERGAS, CONTRAVERGAS E PILARETES DE CONCRETO ARMADO	M3	0,18					
2-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	2.1 - REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	CHAPISCO	M2	80,15					
2-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	2.1 - REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	EMBOCO DESEMPENADO	M2	80,15					
3-REVESTIMENTOS DE PISOS	3.1 - REVESTIMENTO DE PISOS-REVESTIMENTOS DE PISOS	BORRACHA ASSENTADA C/ ARGAMASSA - PISO TATIL DE ALERTA	M2	0,83					
4-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	4.1 - OUTROS ELEMENTOS METÁLICOS-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	EM-07 ESCADA MARINHEIRO GALVANIZADA ACESSO POÇO DO ELEVADOR	UN	1,00					
5-IMPERMEABILIZAÇÕES	5.1 - IMPERMEABILIZAÇÕES: SUBSOLOS E BALDRAMES-IMPERMEABILIZAÇÕES	IMPERMEAB C/ ARGAM POLIMERICA SEMIFLEXIVEL P/ CORTINAS E POCOS DE ELEV COM APLICAÇÃO 4 DEMEOS	M2	14,00					
6-PINTURA	6.1 - FORROS / PAREDES INTERNAS-PINTURA	TINTA LATEX STANDARD	M2	90,95					
7-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7.1 - REDE DE BAIXA TENSÃO: DUTO / QUADROS PARCIAIS LUZ / QUADROS TELEFONE-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	ELETROD ACO GALV QUENTE (NBR 5624) 25 MM (1") - INCL CONEXOES	M	120,00					
7-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7.2 - REDE DE BAIXA TENSÃO: CAIXAS DE PASSAGEM-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	CAIXA DE PASSAGEM CHAPA TAMPADA PARAFUSADA DE 20X20X10 CM	UN	4,00					
7-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7.3 - REDE DE BAIXA TENSÃO: ENFIAÇÃO-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	480,00					
7-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7.4 - PONTOS DE: INTERRUPTORES E TOMADAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	INTERRUPTOR DE 1 TECLA SIMPLES EM CX.4"X2"-ELETROD.AÇO GALV.A QUENTE	UN	3,00					
7-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7.4 - PONTOS DE: INTERRUPTORES E TOMADAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	TOMADA 2P+T PADRAO NBR 14136, CORRENTE 10A-250V-ELETR. AÇO GALV. A QUENTE	UN	3,00					
7-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7.5 - LUMINÁRIAS INTERNAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	IL-103 ARANDELA PARA CIRCULAÇÕES COM LÂMPADA BULBO LED <=13W.	UN	3,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.1 - OUTROS-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	3,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.1 - OUTROS-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	3,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRADO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ANDAIME - TORRE - ALUGUEL MENSAL	M	10,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRADO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 6,00M COM JANELAS DE VENTILAÇÃO.	M2	54,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRADO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 4,00M COM 2 VASOS SANITARIOS, 1 LAVABO, 1 MICTÓRIO E 4 PONTOS CHUV.	M2	54,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.3 - LIMPEZA FINAL-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LIMPEZA DA OBRA	M2	4,00					

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 161 - Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca - IBITINGA / SP

ETAPA	SUB-ETAPA	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (S/BDI)	CUSTO TOTAL (S/ BDI)	BDI%	PREÇO UNITÁRIO (C/ BDI)	PREÇO TOTAL (C/BDI)
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.4 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES - ELÉTRICA-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ELEVADOR 3 PARADAS MAQ CONJUGADA PORTA UNILATERAL (ACESSIB)	UN	1,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.5 - CONSERVAÇÃO - SERVIÇOS COMPLEMENTARES-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	CAÇAMBA DE 4M3 PARA RETIRADA DE ENTULHO	UN	2,00					

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

RESUMO

NUMERO ETAPA	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	VALOR (R\$)	%
1	INFRAESTRUTURA		
2	REVESTIMENTOS DE PISOS		
3	ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS		
4	VIDROS		
5	IMPERMEABILIZAÇÕES		
6	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		
7	SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL		

TOTAL R\$

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 266 - Etec de Peruíbe - PERUÍBE / SP

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 266 - Etec de Peruibe - PERUIBE / SP

ETAPA	SUB-ETAPA	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (S/BDI)	CUSTO TOTAL (S/ BDI)	BDI%	PREÇO UNITÁRIO (C/ BDI)	PREÇO TOTAL (C/BDI)
1-INFRAESTRUTURA	1.1 - ESCAVAÇÃO-INFRAESTRUTURA	ESCAVACAO MANUAL - PROFUNDIDADE ATE 1.80 M	M3	29,99					
1-INFRAESTRUTURA	1.1 - ESCAVAÇÃO-INFRAESTRUTURA	APILOAMENTO PARA SIMPLES REGULARIZACAO	M2	4,84					
1-INFRAESTRUTURA	1.1 - ESCAVAÇÃO-INFRAESTRUTURA	LASTRO DE CONCRETO - 5 CM	M2	4,84					
1-INFRAESTRUTURA	1.1 - ESCAVAÇÃO-INFRAESTRUTURA	REATERRO INTERNO APILOADO	M3	10,70					
1-INFRAESTRUTURA	1.2 - FORMA-INFRAESTRUTURA	FORMA DE MADEIRA MACICA	M2	25,32					
1-INFRAESTRUTURA	1.3 - ARMADURA-INFRAESTRUTURA	ACO CA 50 (A OU B) FYK= 500 M PA	KG	230,72					
1-INFRAESTRUTURA	1.3 - ARMADURA-INFRAESTRUTURA	ACO CA 60 (A OU B) FYK= 600 M PA	KG	57,68					
1-INFRAESTRUTURA	1.4 - CONCRETO-INFRAESTRUTURA	CONCRETO DOSADO E LANCADO FCK=30MPA	M3	7,72					
1-INFRAESTRUTURA	1.5 - DEMOLIÇÃO DE CONCRETO, LASTRO, MISTURA E AFINS-INFRAESTRUTURA	DEMOLIÇÃO MANUAL DE CONCRETO ARMADO	M3	0,42					
2-REVESTIMENTOS DE PISOS	2.1 - LASTRO PARA PISOS E ENCHIMENTO DE REBAIXOS DE LAJES-REVESTIMENTOS DE PISOS	LASTRO DE CONCRETO C/ HIDROFUGO E=5CM	M2	4,84					
2-REVESTIMENTOS DE PISOS	2.1 - LASTRO PARA PISOS E ENCHIMENTO DE REBAIXOS DE LAJES-REVESTIMENTOS DE PISOS	ARGAMASSA DE REGULARIZACAO CIM/AREIA 1:3 C/ IMPERM. ESP=2,50CM	M2	4,84					
2-REVESTIMENTOS DE PISOS	2.2 - REVESTIMENTO DE PISOS-REVESTIMENTOS DE PISOS	TELA ARMADURA (MALHA ACO CA 60 FYK= 600 M PA)	KG	14,52					
2-REVESTIMENTOS DE PISOS	2.2 - REVESTIMENTO DE PISOS-REVESTIMENTOS DE PISOS	BORRACHA ASSENTADA C/ ARGAMASSA - PISO TATIL DE ALERTA	M2	0,50					
2-REVESTIMENTOS DE PISOS	2.2 - REVESTIMENTO DE PISOS-REVESTIMENTOS DE PISOS	CERAMICA ESMALT.ANTIDER. ABSORÇÃO DE AGUA 3% A 8% PEI 4/5 COEF.ATRITO MINIMO 0,4 USO EXCLUSIVO PADRAO CRECHE	M2	4,84					
3-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	3.1 - OUTROS ELEMENTOS METÁLICOS-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	EM-07 ESCADA MARINHEIRO GALVANIZADA ACESSO POÇO DO ELEVADOR	UN	1,00					
3-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	3.2 - RETIRADAS-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	RETIRADA DE ESQUADRIAS METÁLICAS	M2	1,98					
4-VIDROS	4.1 - VIDROS-VIDROS	FECHAMENTO EM VIDRO LAMINADO 5+5MM INC ACESS ALUM (CX/ELEVADOR)	M2	28,80					
5-IMPERMEABILIZAÇÕES	5.1 - IMPERMEABILIZAÇÕES: SUBSOLOS E BALDRAMES-IMPERMEABILIZAÇÕES	IMPERMEAB C/ ARGAM POLIMERICA SEMIFLEXIVEL P/ CORTINAS E POCOS DE ELEV COM APLICACAO 4 DEMAOS	M2	14,04					
6-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6.1 - REDE DE BAIXA TENSÃO: DUTO / QUADROS PARCIAIS LUZ / QUADROS TELEFONE-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	ELETROD ACO GALV QUENTE (NBR 5624) 25 MM (1") - INCL CONEXOES	M	120,00					
6-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6.2 - REDE DE BAIXA TENSÃO: CAIXAS DE PASSAGEM-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	CAIXA DE PASSAGEM CHAPA TAMPA PARAFUSADA DE 20X20X10 CM	UN	4,00					
6-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6.3 - REDE DE BAIXA TENSÃO: ENFIAÇÃO-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	480,00					
6-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6.4 - PONTOS DE: INTERRUPTORES E TOMADAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	INTERRUPTOR DE 1 TECLA SIMPLES EM CX.4"X2"-ELETROD.AÇO GALV.A QUENTE	UN	2,00					
6-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6.4 - PONTOS DE: INTERRUPTORES E TOMADAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	TOMADA 2P+T PADRAO NBR 14136, CORRENTE 10A-250V-ELETR. AÇO GALV. A QUENTE	UN	1,00					
6-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6.5 - LUMINÁRIAS INTERNAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	IL-103 ARANDELA PARA CIRCULAÇÕES COM LÂMPADA BULBO LED <=13W.	UN	2,00					
7-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	7.1 - OUTROS-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	3,00					
7-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	7.1 - OUTROS-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	3,00					

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 266 - Etec de Peruíbe - PERUIBE / SP

ETAPA	SUB-ETAPA	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (S/BDI)	CUSTO TOTAL (S/ BDI)	BDI%	PREÇO UNITÁRIO (C/ BDI)	PREÇO TOTAL (C/BDI)
7-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	7.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRADO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ANDAIME - TORRE - ALUGUEL MENSAL	M	8,00					
7-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	7.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRADO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 6,00M COM JANELAS DE VENTILAÇÃO.	M2	54,00					
7-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	7.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRADO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 4,00M COM 2 VASOS SANITARIOS, 1 LAVABO, 1 MICTÓRIO E 4 PONTOS CHUV.	M2	54,00					
7-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	7.3 - LIMPEZA FINAL-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LIMPEZA DA OBRA	M2	17,64					
7-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	7.4 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES - ELÉTRICA-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ELEVADOR 2 PARADAS MAQ CONJUGADA PORTA UNILATERAL (ACESSIB)	UN	1,00					
7-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	7.5 - CONSERVAÇÃO - SERVIÇOS COMPLEMENTARES-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ÇAÇAMBA DE 4M3 PARA RETIRADA DE ENTULHO	UN	5,00					

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

RESUMO

NUMERO ETAPA	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	VALOR (R\$)	%
1	SUPERESTRUTURA		
2	ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS		
3	COBERTURA		
4	REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO		
5	REVESTIMENTOS DE PISOS		
6	ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS		
7	IMPERMEABILIZAÇÕES		
8	PINTURA		
9	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		
10	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS		
11	SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL		

TOTAL R\$

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 197 - Etec Professor Elias Miguel Júnior - VOTORANTIM / SP

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 197 - Etec Professor Elias Miguel Júnior - VOTORANTIM / SP

ETAPA	SUB-ETAPA	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (S/BDI)	CUSTO TOTAL (S/ BDI)	BDI%	PREÇO UNITÁRIO (C/ BDI)	PREÇO TOTAL (C/BDI)
1-SUPERESTRUTURA	1.1 - FORMA-SUPERESTRUTURA	FORMAS DE MADEIRA MACICA	M2	0,26					
1-SUPERESTRUTURA	1.2 - ARMADURA-SUPERESTRUTURA	ACO CA 50 (A OU B) FYK= 500 M PA	KG	20,48					
1-SUPERESTRUTURA	1.2 - ARMADURA-SUPERESTRUTURA	ACO CA 60 (A OU B) FYK= 600 M PA	KG	5,12					
1-SUPERESTRUTURA	1.3 - CONCRETO-SUPERESTRUTURA	CONCRETO DOSADO E LANCADO FCK=30MPA	M3	0,26					
2-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	2.1 - ALVENARIA-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	VERGA/CINTA EM BLOCO DE CONCRETO CANALETA - 19 CM	M	8,80					
2-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	2.1 - ALVENARIA-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	ALVENARIA DE BLOCO DE CONCRETO 14X19X39 CM CLASSE C	M2	2,56					
2-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	2.1 - ALVENARIA-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	ALVENARIA DE BLOCO DE CONCRETO 19X19X39 CM CLASSE C	M2	2,40					
3-COBERTURA	3.1 - ESTRUTURA DE COBERTURA EM MADEIRA DE LEI-COBERTURA	PECAS DE MADEIRA MACICA	M3	0,05					
3-COBERTURA	3.2 - COBERTURA-COBERTURA	TELHA TECNOLOGIA CRFS ONDULADA E=8MM	M2	5,12					
3-COBERTURA	3.3 - RETIRADAS-COBERTURA	RETIRADA DE TELHAS OND DE FIBRO-CIM/PLAST OU ALUM/PLANA PRE FAB - S/REAPROV	M2	2,56					
4-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	4.1 - REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	CHAPISCO	M2	96,42					
4-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	4.1 - REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	EMBOCO DESEMPENADO	M2	96,42					
5-REVESTIMENTOS DE PISOS	5.1 - REVESTIMENTO DE PISOS-REVESTIMENTOS DE PISOS	BORRACHA ASSENTADA C/ ARGAMASSA - PISO TATIL DE ALERTA	M2	0,55					
6-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	6.1 - OUTROS ELEMENTOS METÁLICOS-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	EM-07 ESCADA MARINHEIRO GALVANIZADA ACESSO POÇO DO ELEVADOR	UN	1,00					
7-IMPERMEABILIZAÇÕES	7.1 - IMPERMEABILIZAÇÕES: SUBSOLOS E BALDRAMES-IMPERMEABILIZAÇÕES	IMPERMEAB C/ ARGAM POLIMERICA SEMIFLEXIVEL P/ CORTINAS E POCOS DE ELEV COM APLICAÇÃO 4 DEMAOS	M2	16,50					
8-PINTURA	8.1 - FORROS / PAREDES INTERNAS-PINTURA	TINTA LATEX STANDARD	M2	106,32					
9-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	9.1 - REDE DE BAIXA TENSÃO: DUTO / QUADROS PARCIAIS LUZ / QUADROS TELEFONE-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	ELETROD ACO GALV QUENTE (NBR 5624) 25 MM (1") - INCL CONEXOES	M	120,00					
9-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	9.2 - REDE DE BAIXA TENSÃO: CAIXAS DE PASSAGEM-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	CAIXA DE PASSAGEM CHAPA TAMPA PARAFUSADA DE 20X20X10 CM	UN	4,00					
9-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	9.3 - REDE DE BAIXA TENSÃO: ENFIAÇÃO-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	480,00					
9-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	9.4 - PONTOS DE: INTERRUPTORES E TOMADAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	INTERRUPTOR DE 1 TECLA SIMPLES EM CX.4"X2"-ELETROD.AÇO GALV.A QUENTE	UN	2,00					
9-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	9.4 - PONTOS DE: INTERRUPTORES E TOMADAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	TOMADA 2P+T PADRAO NBR 14136, CORRENTE 10A-250V-ELETR. AÇO GALV. A QUENTE	UN	2,00					
9-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	9.5 - LUMINÁRIAS INTERNAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	IL-103 ARANDELA PARA CIRCULAÇÕES COM LÂMPADA BULBO LED <=13W.	UN	2,00					
10-INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	10.1 - REDE ÁGUAS PLUVIAIS: TUBULAÇÕES-INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	TUBO DE PVC REFORÇADO "SR" JUNTA ELÁSTICA DN 75 INCL CONEXÕES	M	12,00					
10-INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	10.2 - REDE ÁGUAS PLUVIAIS: DEMAIS SERVIÇOS-INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	RUFO EM CHAPA GALVANIZADA N 24 - CORTE 0,50 M	M	6,40					
10-INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	10.2 - REDE ÁGUAS PLUVIAIS: DEMAIS SERVIÇOS-INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	CALHA OU AGUA FURTADA EM CHAPA GALV. N 24 - CORTE 0,50M	M	1,60					
11-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	11.1 - OUTROS-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	3,00					

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 197 - Etec Professor Elias Miguel Júnior - VOTORANTIM / SP

ETAPA	SUB-ETAPA	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (S/ BDI)	CUSTO TOTAL (S/ BDI)	BDI%	PREÇO UNITÁRIO (C/ BDI)	PREÇO TOTAL (C/BDI)
11-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	11.1 - OUTROS-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	3,00					
11-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	11.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRADO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ANDAIME - TORRE - ALUGUEL MENSAL	M	8,00					
11-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	11.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRADO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 6.00M COM JANELAS DE VENTILAÇÃO.	M2	54,00					
11-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	11.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRADO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 4.00M COM 2 VASOS SANITARIOS, 1 LAVABO, 1 MICTÓRIO E 4 PONTOS CHUV.	M2	54,00					
11-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	11.3 - LIMPEZA FINAL-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LIMPEZA DA OBRA	M2	4,00					
11-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	11.4 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES - ELÉTRICA-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ELEVADOR 2 PARADAS MAQ CONJUGADA PORTA UNILATERAL (ACCESSIB)	UN	1,00					
11-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	11.5 - CONSERVAÇÃO - SERVIÇOS COMPLEMENTARES-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	CAÇAMBA DE 4M3 PARA RETIRADA DE ENTULHO	UN	5,00					

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

RESUMO

NUMERO ETAPA	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	VALOR (R\$)	%
1	REVESTIMENTOS DE PISOS		
2	ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS		
3	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		
4	SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL		

TOTAL R\$

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 178 - Fatec Dom Amaury Castanho - ITU / SP

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 178 - Fatec Dom Amaury Castanho - ITU / SP

ETAPA	SUB-ETAPA	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (S/BDI)	CUSTO TOTAL (S/ BDI)	BDI%	PREÇO UNITÁRIO (C/ BDI)	PREÇO TOTAL (C/BDI)
1-REVESTIMENTOS DE PISOS	1.1 - DEMOLIÇÃO DE CONCRETO, LASTRO, MISTURA E AFINS-REVESTIMENTOS DE PISOS	DEMOLIÇÃO MANUAL DE CONCRETO ARMADO	M3	0,40					
1-REVESTIMENTOS DE PISOS	1.2 - REVESTIMENTO DE PISOS-REVESTIMENTOS DE PISOS	BORRACHA ASSENTADA C/ ARGAMASSA - PISO TATIL DE ALERTA	M2	0,65					
1-REVESTIMENTOS DE PISOS	1.2 - REVESTIMENTO DE PISOS-REVESTIMENTOS DE PISOS	PISO DE ALTA RESISTENCIA TIPO MEDIO, POLIDO E=8MM PRETO/CIMENTO COMUM	M2	4,00					
2-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	2.1 - RETIRADA DE ESQUADRIA E ELEMENTOS METÁLICOS- ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	RETIRADA DE GUARDA-CORPO OU GRADIL EM GERAL	M2	2,20					
3-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	3.1 - REDE DE BAIXA TENSÃO: DUTO / QUADROS PARCIAIS LUZ / QUADROS TELEFONE- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	ELETROD ACO GALV QUENTE (NBR 5624) 25 MM (1") - INCL CONEXOES	M	120,00					
3-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	3.2 - REDE DE BAIXA TENSÃO: CAIXAS DE PASSAGEM- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	CAIXA DE PASSAGEM CHAPA TAMPA PARAFUSADA DE 20X20X10 CM	UN	4,00					
3-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	3.3 - REDE DE BAIXA TENSÃO: ENFIAÇÃO-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	480,00					
3-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	3.4 - PONTOS DE: INTERRUPTORES E TOMADAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	INTERRUPTOR DE 1 TECLA SIMPLES EM CX.4"X2"-ELETROD.AÇO GALV.A QUENTE	UN	2,00					
3-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	3.4 - PONTOS DE: INTERRUPTORES E TOMADAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	TOMADA 2P+T PADRAO NBR 14136, CORRENTE 10A-250V-ELETR. AÇO GALV. A QUENTE	UN	1,00					
3-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	3.5 - LUMINÁRIAS INTERNAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	IL-103 ARANDELA PARA CIRCULAÇÕES COM LÂMPADA BULBO LED <=13W.	UN	2,00					
4-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	4.1 - OUTROS-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	2,00					
4-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	4.1 - OUTROS-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	2,00					
4-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	4.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRAO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 6,00M COM JANELAS DE VENTILAÇÃO.	M2	54,00					
4-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	4.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRAO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 4,00M COM 2 VASOS SANITARIOS, 1 LAVABO, 1 MICTÓRIO E 4 PONTOS CHUV.	M2	54,00					
4-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	4.3 - LIMPEZA FINAL-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LIMPEZA DA OBRA	M2	4,00					
4-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	4.4 - CONSERVAÇÃO - SERVIÇOS COMPLEMENTARES-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ÇAÇAMBA DE 4M3 PARA RETIRADA DE ENTULHO	UN	1,00					
4-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	4.5 - ELEVADOR E PLATAFORMA-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	PLATAFORMA PARA ELEVAÇÃO ATÉ 2,00 M, NAS DIMENSÕES DE 900 X 1400 MM, CAPACIDADE DE 250 KG - PERCURSO SUPERIOR A 1,00 M DE ALTURA	CJ	1,00					

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

RESUMO

NUMERO ETAPA	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	VALOR (R\$)	%
1	ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS		
2	REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO		
3	REVESTIMENTOS DE PISOS		
4	ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS		
5	IMPERMEABILIZAÇÕES		
6	PINTURA		
7	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		
8	SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL		

TOTAL R\$

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 114 - Fatec Deputado Ary Fossen - JUNDIAÍ / SP

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 114 - Fatec Deputado Ary Fossen - JUNDIAÍ / SP

ETAPA	SUB-ETAPA	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (S/BDI)	CUSTO TOTAL (S/ BDI)	BDI%	PREÇO UNITÁRIO (C/ BDI)	PREÇO TOTAL (C/BDI)
1-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	1.1 - ALVENARIA-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	ALVENARIA DE TIJOLO CERAMICO FURADO (BAIANO) ESP.NOM. 10 CM	M2	3,15					
1-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	1.2 - PECAS MOLDADAS NO LOCAL (VERGAS, PILARETES, ETC.)-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	VERGAS, CONTRAVERGAS E PILARETES DE CONCRETO ARMADO	M3	0,08					
2-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	2.1 - REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	CHAPISCO	M2	6,30					
2-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	2.1 - REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	EMBOCO DESEMPENADO	M2	6,30					
3-REVESTIMENTOS DE PISOS	3.1 - REVESTIMENTO DE PISOS-REVESTIMENTOS DE PISOS	BORRACHA ASSENTADA C/ ARGAMASSA - PISO TATIL DE ALERTA	M2	0,55					
4-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	4.1 - OUTROS ELEMENTOS METÁLICOS-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	EM-07 ESCADA MARINHEIRO GALVANIZADA ACESSO POÇO DO ELEVADOR	UN	1,00					
5-IMPERMEABILIZAÇÕES	5.1 - IMPERMEABILIZAÇÕES: SUBSOLOS E BALDRAMES-IMPERMEABILIZAÇÕES	IMPERMEAB C/ ARGAM POLIMERICA SEMIFLEXIVEL P/ CORTINAS E POCOS DE ELEV COM APLICAÇÃO 4 DEMAOS	M2	18,22					
6-PINTURA	6.1 - FORROS / PAREDES INTERNAS-PINTURA	TINTA LATEX STANDARD	M2	92,22					
7-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7.1 - REDE DE BAIXA TENSÃO: DUTO / QUADROS PARCIAIS LUZ / QUADROS TELEFONE-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	ELETROD ACO GALV QUENTE (NBR 5624) 25 MM (1") - INCL CONEXOES	M	120,00					
7-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7.2 - REDE DE BAIXA TENSÃO: CAIXAS DE PASSAGEM-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	CAIXA DE PASSAGEM CHAPA TAMPA PARAFUSADA DE 20X20X10 CM	UN	4,00					
7-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7.3 - REDE DE BAIXA TENSÃO: ENFIAÇÃO-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	480,00					
7-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7.4 - PONTOS DE: INTERRUPTORES E TOMADAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	INTERRUPTOR DE 1 TECLA SIMPLES EM CX.4"X2"-ELETROD.AÇO GALV.A QUENTE	UN	3,00					
7-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7.4 - PONTOS DE: INTERRUPTORES E TOMADAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	TOMADA 2P+T PADRAO NBR 14136, CORRENTE 10A-250V-ELETR. AÇO GALV. A QUENTE	UN	3,00					
7-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7.5 - LUMINÁRIAS INTERNAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	IL-103 ARANDELA PARA CIRCULAÇÕES COM LÂMPADA BULBO LED <=13W.	UN	3,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.1 - OUTROS-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	3,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.1 - OUTROS-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	3,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRADO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ANDAIME - TORRE - ALUGUEL MENSAL	M	10,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRADO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 6,00M COM JANELAS DE VENTILAÇÃO.	M2	54,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.2 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRADO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 4,00M COM 2 VASOS SANITARIOS, 1 LAVABO, 1 MICTÓRIO E 4 PONTOS CHUV.	M2	54,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.3 - LIMPEZA FINAL-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LIMPEZA DA OBRA	M2	20,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.4 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES - ELÉTRICA-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ELEVADOR 2 PARADAS MAQ CONJUGADA PORTA UNILATERAL (ACESSIB)	UN	1,00					

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 114 - Fatec Deputado Ary Fossen - JUNDIAÍ / SP

ETAPA	SUB-ETAPA	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (S/ BDI)	CUSTO TOTAL (S/ BDI)	BDI%	PREÇO UNITÁRIO (C/ BDI)	PREÇO TOTAL (C/BDI)
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.5 - CONSERVAÇÃO - SERVIÇOS COMPLEMENTARES-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	CAÇAMBA DE 4M3 PARA RETIRADA DE ENTULHO	UN	10,00					

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

RESUMO

NUMERO ETAPA	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	VALOR (R\$)	%
1	ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS		
2	REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO		
3	REVESTIMENTOS DE PISOS		
4	ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS		
5	IMPERMEABILIZAÇÕES		
6	PINTURA		
7	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		
8	SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL		

TOTAL R\$

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 078 - Etec Doutor Júlio Cardoso - FRANCA / SP

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 078 - Etec Doutor Júlio Cardoso - FRANCA / SP

ETAPA	SUB-ETAPA	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (S/BDI)	CUSTO TOTAL (S/ BDI)	BDI%	PREÇO UNITÁRIO (C/ BDI)	PREÇO TOTAL (C/BDI)
1-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	1.1 - ALVENARIA-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	ALVENARIA DE TIJOLO CERAMICO FURADO (BAIANO) ESP.NOM. 10 CM	M2	5,00					
1-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	1.2 - PECAS MOLDADAS NO LOCAL (VERGAS, PILARETES, ETC.)-ALVENARIA E ELEMENTOS DIVISÓRIOS	VERGAS, CONTRAVERGAS E PILARETES DE CONCRETO ARMADO	M3	0,20					
2-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	2.1 - REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	CHAPISCO	M2	204,66					
2-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	2.1 - REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS-REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETO	EMBOCO DESEMPENADO	M2	204,66					
3-REVESTIMENTOS DE PISOS	3.1 - REVESTIMENTO DE PISOS-REVESTIMENTOS DE PISOS	BORRACHA ASSENTADA C/ ARGAMASSA - PISO TATIL DE ALERTA	M2	0,83					
4-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	4.1 - OUTROS ELEMENTOS METÁLICOS-ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS	EM-07 ESCADA MARINHEIRO GALVANIZADA ACESSO POÇO DO ELEVADOR	UN	1,00					
5-IMPERMEABILIZAÇÕES	5.1 - IMPERMEABILIZAÇÕES: SUBSOLOS E BALDRAMES-IMPERMEABILIZAÇÕES	IMPERMEAB C/ ARGAM POLIMERICA SEMIFLEXIVEL P/ CORTINAS E POCOS DE ELEV COM APLICAÇÃO 4 DEMAOS	M2	29,82					
6-PINTURA	6.1 - FORROS / PAREDES INTERNAS-PINTURA	TINTA LATEX STANDARD	M2	204,66					
7-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7.1 - REDE DE BAIXA TENSÃO: DUTO / QUADROS PARCIAIS LUZ / QUADROS TELEFONE-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	ELETROD ACO GALV QUENTE (NBR 5624) 25 MM (1") - INCL CONEXOES	M	120,00					
7-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7.2 - REDE DE BAIXA TENSÃO: CAIXAS DE PASSAGEM-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	CAIXA DE PASSAGEM CHAPA TAMPA PARAFUSADA DE 20X20X10 CM	UN	10,00					
7-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7.3 - REDE DE BAIXA TENSÃO: ENFIAÇÃO-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	480,00					
7-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7.4 - PONTOS DE: INTERRUPTORES E TOMADAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	INTERRUPTOR DE 1 TECLA SIMPLES EM CX.4"X2"-ELETROD.AÇO GALV.A QUENTE	UN	3,00					
7-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7.4 - PONTOS DE: INTERRUPTORES E TOMADAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	TOMADA 2P+T PADRAO NBR 14136, CORRENTE 10A-250V-ELETR. AÇO GALV. A QUENTE	UN	3,00					
7-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7.5 - LUMINÁRIAS INTERNAS-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	IL-103 ARANDELA PARA CIRCULAÇÕES COM LÂMPADA BULBO LED <=13W.	UN	3,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.1 - OUTROS-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	3,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.1 - OUTROS-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	3,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.2 - DEMOLIÇÕES-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIAS EM GERAL E ELEMENTOS VAZADOS,INCL REVESTIMENTOS	M3	2,25					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.3 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRADO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ANDAIME - TORRE - ALUGUEL MENSAL	M	12,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.3 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRADO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 6,00M COM JANELAS DE VENTILAÇÃO.	M2	54,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.3 - COMPLEMENTOS EXTERNOS / CANTEIRO DE OBRA / ALAMBRADO-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LOCAÇÃO MENSAL DE CONTAINER 4,00M COM 2 VASOS SANITARIOS, 1 LAVABO, 1 MICTÓRIO E 4 PONTOS CHUV.	M2	54,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.4 - LIMPEZA FINAL-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	LIMPEZA DA OBRA	M2	10,00					

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADEQUAÇÃO

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruibe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 078 - Etec Doutor Júlio Cardoso - FRANCA / SP

ETAPA	SUB-ETAPA	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (S/BDI)	CUSTO TOTAL (S/ BDI)	BDI%	PREÇO UNITÁRIO (C/ BDI)	PREÇO TOTAL (C/BDI)
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.5 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES - ELÉTRICA-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ELEVADOR 3 PARADAS MAQ CONJUGADA PORTA UNILATERAL (ACCESSIB)	UN	1,00					
8-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.6 - CONSERVAÇÃO - SERVIÇOS COMPLEMENTARES-SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL	ÇAÇAMBA DE 4M3 PARA RETIRADA DE ENTULHO	UN	2,00					



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO IV
CRONOGRAMA FISICO FINANCEIRO (PARA PREENCHIMENTO)

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO (ADEQUAÇÃO) - PREÇO UNITÁRIO

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

LOCAL: 178 - Fatec Dom Amaury Castanho - ITU / SP

ETAPA	DESCRIÇÃO	1ª Etapa		2ª Etapa		Prazo: 60 dias	VALOR SERVIÇO
		0	30	60			
		%	R\$	%	R\$	%	R\$
1	REVESTIMENTOS DE PISOS						
2	ELEMENTOS METÁLICOS E COMPONENTES ESPECIAIS						
3	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS						
4	SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL						
VALOR							
VALOR ACUMULADO							

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO V
DEMONSTRATIVO DE BDI (PARA PREENCHIMENTO)
MODELO

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DO BDI			
ITEM	DESCRIÇÃO DO ITEM	TOTAL	
1	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (AC)		%
2	LUCRO (L)		%
3	DESPESAS FINANCEIRAS (DF)		%
4	SEGUROS/ GARANTIAS e RISCOS		%
4.1	<i>Seguros (S)</i>		%
4.2	<i>Garantias (G)</i>		%
4.3	<i>Riscos (R)</i>		%
5	TRIBUTOS (I)		%
5.1	<i>Imposto Municipal: Imposto Sobre Serviço – ISS</i>		%
5.2	<i>Programa de Integração Social – PIS</i>		%
5.3	<i>Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS</i>		%
TOTAL DO BDI EM PORCENTAGEM			%

EQUAÇÃO PARA O CÁLCULO DO BDI *:

$$BDI = [(1 + (AC + S + R + G)) \times (1 + DF) \times (1 + L) / (1 - I)] - 1$$

AC= taxa representativa das despesas de rateio da Administração Central;

S= taxa representativa de Seguros;

R= taxa representativa de Riscos;

G= taxa representativa de Garantias;

DF= taxa representativa de Despesas Financeiras;

L= taxa representativa de Lucro;

I= taxa representativa da incidência de Impostos;

**conforme modelo do relatório do Tribunal de Contas da União (TC 036.076/2013-2) - Acórdão nº 2622/2013*

BDI PARA EQUIPAMENTOS:		%
-------------------------------	--	----------

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO VI
DEMONSTRATIVO DE ENCARGOS (PARA PREENCHIMENTO)

MODELO

TAXAS DE LEIS SOCIAIS E RISCOS DO TRABALHO (Regime Onerado)			
GRUPO A	Encargos Sociais Básicos	Parcial (%)	Total (%)
A1.	Previdência Social		
A2.	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		
A3.	Salário-Educação		
A4.	Serviço Social da Indústria (Sesi)		
A5.	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)		
A6.	Serviço de Apoio à Pequena e Média Empresa (Sebrae)		
A7.	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra)		
A8.	Seguro contra acidentes de trabalho (INSS)		
A9.	Seconci-Serviço Social da Indústria da Construção e do Mobiliário (aplicável a todas as empresas constantes do III grupo da CLT-art.577)		
GRUPO B	Encargos Sociais recebem as incidências do Grupo A	Parcial (%)	Total (%)
B1.	Repouso Semanal e Feriados Nacionais, Estaduais e Municipais		
B2.	Auxílio Enfermidade		
B3.	Licença Paternidade		
B4.	13º Salário		
B5.	Dias de chuva/faltas justificadas/acidentes de trabalho/greves/falta ou atraso na entrega de materiais ou serviços na obra/outras dificuldades		
GRUPO C	Encargos Sociais que não recebem as incidências globais de A	Parcial (%)	Total (%)
C1.	Depósito por despedida injusta: 40% sobre (A2+(A2XB))		
C2.	Aviso-prévio indenizado		
C3.	Férias indenizadas		
GRUPO D	Taxas das reincidências	Parcial (%)	Total (%)
D1.	Reincidências de A sobre B		
D2.	Reincidências de A2 sobre C2		
TOTAL DE ENCARGOS SOCIAIS SOBRE SALÁRIO HORA (%)			



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO VII
MODELO DE PROPOSTA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº

PROCESSO Nº

OBJETO:

Após analisarmos minuciosamente todo o conteúdo do Edital e seus Anexos e termos tomado conhecimento do local e de todas as condições e obrigações para a execução do objeto, propomos executar o objeto licitado, sob nossa integral responsabilidade, pelo valor total de R\$ _____ (_____), já computado o BDI, nos termos da planilha e do cronograma físico financeiro anexos e que constituem parte indissociável desta proposta de preços.

Esta proposta é válida pelo prazo de 60 (sessenta) dias, nos termos do item 3.4 do edital.

Percentual total de encargos sociais: _____.

Percentual total do BDI (Bonificação de Despesas Indiretas): _____.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO VIII
DECLARAÇÕES – ITEM 4.1.4.1

(em papel timbrado da licitante)

Nome completo: _____

RG nº: _____ CPF nº: _____

DECLARO, sob as penas da Lei, que o licitante _____ (*nome empresarial*), interessado em participar do Pregão Eletrônico nº __/__, Processo nº __/__:

- a) está em situação regular perante a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia no que se refere a observância do disposto no inciso XXXIII do artigo 7.º da Constituição Federal, na forma do Decreto Estadual nº 42.911/1998;
- b) não se enquadra em nenhuma das vedações de participação na licitação do item 2.2 deste Edital; e
- c) não possui empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do artigo 1º e no inciso III do artigo 5º da Constituição Federal; e
- d) atende às normas de saúde e segurança do trabalho, nos termos do parágrafo único do artigo 117 da Constituição Estadual.

(Local e data).

(Nome e assinatura do representante legal)



Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO IX
DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA QUANTO À PROIBIÇÃO DO USO DE AMIANTO, ASBESTO E
DERIVADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, NOS TERMOS DA LEI ESTADUAL Nº 16.775, DE 22
DE JUNHO DE 2018

(em papel timbrado da licitante)

Nome completo: _____

RG nº: _____ CPF nº: _____

DECLARO, sob as penas da lei e em conformidade com a Lei Estadual nº 16.775/2018, que o licitante _____ *(nome empresarial)*, interessado em participar da Concorrência nº __/__, Processo nº __/__, se compromete a cumprir o disposto na Lei Estadual nº 12.684, de 26 de julho de 2007, a qual proíbe o uso, no Estado de São Paulo, de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto ou outros minerais que, acidentalmente, tenham fibras de amianto na sua composição.

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)



Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO X
DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO RACIONAL DE ÁGUA

(em papel timbrado da licitante)

PREGÃO ELETRÔNICO Nº

PROCESSO Nº

OBJETO:

Empresa....., com sede....., inscrita no CNPJ nº....., neste ato por seu representante legal_____, RG_____, CPF_____, vem por meio desta, declarar nosso compromisso com a redução e a utilização racional e eficiente de água, nos termos dos Decretos estaduais nº 48.138 e nº 59.327/2013.

(Local e data).

(Nome e assinatura do representante legal)



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO XI
DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO DAS CONDIÇÕES LOCAIS
PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO

(em papel timbrado da licitante)

PREGÃO ELETRÔNICO Nº

PROCESSO Nº

OBJETO:

Eu, _____(nome completo)_____, RG n.º _____, representante legal da empresa _____ (nome da pessoa jurídica), CNPJ/MF n.º _____, declaro ter conhecimento das condições locais para a execução do objeto.

(Local e data).

(Nome e assinatura do representante legal)

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO XII
DECLARAÇÃO DE ELABORAÇÃO INDEPENDENTE DE PROPOSTA E ATUAÇÃO
CONFORME AO MARCO LEGAL ANTICORRUPÇÃO

(em papel timbrado da licitante)

Eu, _____, portador do CPF nº _____, representante legal do licitante _____ (*nome empresarial*), interessado em participar da Concorrência nº __/__, Processo nº __/__, **DECLARO**, sob as penas da Lei, especialmente o artigo 299 do Código Penal Brasileiro, que:

- a) a proposta apresentada foi elaborada de maneira independente e o seu conteúdo não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado ou discutido com qualquer outro licitante ou interessado, em potencial ou de fato, no presente procedimento licitatório;
- b) a intenção de apresentar a proposta não foi informada ou discutida com qualquer outro licitante ou interessado, em potencial ou de fato, no presente procedimento licitatório;
- c) o licitante não tentou, por qualquer meio ou por qualquer pessoa, influir na decisão de qualquer outro licitante ou interessado, em potencial ou de fato, no presente procedimento licitatório;
- d) o conteúdo da proposta apresentada não será, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, comunicado ou discutido com qualquer outro licitante ou interessado, em potencial ou de fato, no presente procedimento licitatório antes da adjudicação do objeto;
- e) o conteúdo da proposta apresentada não foi, no todo ou em parte, informado, discutido ou recebido de qualquer integrante relacionado, direta ou indiretamente, ao órgão licitante antes da abertura oficial das propostas; e
- f) o representante legal do licitante está plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e que detém plenos poderes e informações para firmá-la.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

DECLARO, ainda, que a pessoa jurídica que represento conduz seus negócios de forma a coibir fraudes, corrupção e a prática de quaisquer outros atos lesivos à Administração Pública, nacional ou estrangeira, em atendimento à Lei Federal nº 12.846/ 2013 e ao Decreto Estadual nº 67.301/2022, tais como:

I – prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, ou a terceira pessoa a ele relacionada;

II – comprovadamente, financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática dos atos ilícitos previstos em Lei;

III – comprovadamente, utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários dos atos praticados;

IV – no tocante a licitações e contratos:

a) frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público;

b) impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público;

c) afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo;

d) fraudar licitação pública ou contrato dela decorrente;

e) criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar contrato administrativo;

f) obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública, sem autorização em lei, no ato convocatório da licitação pública ou nos

Respectivos instrumentos contratuais; ou

g) manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a administração pública;

V – dificultar atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação, inclusive no âmbito das agências



Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

reguladoras e dos órgãos de fiscalização do sistema financeiro nacional.

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO XIII
DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO COMO MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO
PORTE

(em papel timbrado da licitante)

ATENÇÃO: ESTA DECLARAÇÃO DEVE SER APRESENTADA APENAS POR LICITANTES QUE SEJAM ME/EPP, NOS TERMOS DO ITEM 4.1.4 DO EDITAL.

Eu, _____, portador do RG nº _____ e do CPF nº _____, representante legal do licitante _____ (*nome empresarial*), interessado em participar do Pregão Eletrônico nº __/__, Processo nº __/__, **DECLARO**, sob as penas da Lei, o seu enquadramento na condição de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, nos critérios previstos no artigo 3º da Lei Complementar Federal nº 123/2006, bem como sua não inclusão nas vedações previstas no mesmo diploma legal.

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)



Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO XIV
DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO COMO COOPERATIVA QUE PREENCHA AS CONDIÇÕES
ESTABELECIDAS NO ART. 34, DA LEI FEDERAL Nº 11.488/2007

(em papel timbrado da licitante)

ATENÇÃO: ESTA DECLARAÇÃO DEVE SER APRESENTADA APENAS POR LICITANTES QUE SEJAM COOPERATIVAS, NOS TERMOS DO ITEM 4.1.4.5 DO EDITAL.

Eu, _____, portador do RG nº _____ e do CPF nº _____, representante legal do licitante _____ (*nome empresarial*), interessado em participar do Pregão Eletrônico nº __/__, Processo nº __/__, **DECLARO**, sob as penas da Lei, que:

- a) O Estatuto Social da cooperativa encontra-se adequado à Lei Federal nº 12.690/2012;
- b) A cooperativa auferiu Receita Bruta até o limite definido no inciso II do *caput* do art. 3º da Lei Complementar Federal nº 123/2006, a ser comprovado mediante Demonstração do Resultado do Exercício ou documento equivalente;

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO XV
MINUTA DO CONTRATO

PROCESSO CEETEPS N°
PREGÃO ELETRÔNICO N°
CONTRATO N°

TERMO DE CONTRATO CELEBRADO ENTRE O CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA "PAULA SOUZA", E A EMPRESA _____, (em recuperação judicial/extrajudicial, quando for o caso) TENDO POR OBJETO O Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes e Etec doutor Júlio Cardoso – Franca/SP.

O **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA "PAULA SOUZA" - CEETEPS**, autarquia de regime especial nos termos do artigo 15 da Lei Estadual nº 952, de 30.01.76, criado pelo Decreto-lei de 06.10.69, sito à Rua dos Andradas, 140 – Bairro Santa Ifigênia – São Paulo/SP, CNPJ nº 62.823.257/0001-09, Inscrição Estadual Isenta, doravante designado 'CONTRATANTE', neste ato representado por sua **Diretora Superintendente, Professora Laura M.J. Laganá , RG nº 7.715.675-4, CPF nº 005.923.818-62**, no uso da competência conferida pelo Decreto-Lei Estadual nº 233, de 28 de abril de 1970 e pelo Decreto 58.385/2012, e _____ **(em recuperação judicial/extrajudicial, quando for o caso)**, inscrita no CNPJ sob nº _____, com sede _____ - CEP. ____-____, Município _____, telefone _____, Inscrição Estadual _____, a seguir denominada 'CONTRATADA', neste ato representada pelo Senhor(a) _____, portador do RG nº _____ e CPF nº _____, em face da adjudicação efetuada no Pregão Eletrônico indicado em epígrafe celebram o presente TERMO DE CONTRATO, sujeitando-se às disposições previstas na Lei federal nº. 10.520/2002, no Decreto nº 49.722/2005 e pelo regulamento anexo à Resolução nº CC nº 27, de 25 de maio de 2006, aplicando-se, subsidiariamente, no que couberem, as disposições da Lei federal nº 8.666/1993, do Decreto Estadual nº 47.297/2002, do regulamento anexo à Resolução CEGP-10, de 19 de novembro de 2002, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie, **inclusive a Resolução SDECTI Nº 12, de 28 de março de 2014**, mediante as seguintes cláusulas e condições que reciprocamente outorgam e aceitam:

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Constitui objeto do presente instrumento os **Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes e Etec doutor Júlio Cardoso – Franca/SP.**, conforme detalhamento e especificações técnicas constantes da Ficha Técnica, Relação de projetos, Termo de Referência, Planilha Orçamentária e Cronograma físico-financeiro, respectivamente, Anexos I, I-A, II, III e IV que integram o edital de licitação, da Proposta da Contratada (fls.__) e demais documentos constantes do Processo administrativo em epígrafe, observadas as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

O objeto contratual executado deverá atingir o fim a que se destina, com a eficácia e a qualidade requeridas.

PARÁGRAFO SEGUNDO

O regime de execução deste contrato é o de empreitada por preço **unitário**.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O presente contrato será regido pela Lei Federal nº 10.520/2002 e pelas normas mencionadas no preâmbulo durante toda a sua vigência, nos termos do parágrafo único do artigo 191 c/c o inciso II do artigo 193 da Lei Federal nº 14.133/2021.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

A execução dos serviços deverá ter início em 5 (cinco) dias úteis contados a partir da data da ordem de início dos serviços, obedecidas as condições estabelecidas no Projeto Básico e no Edital indicado no preâmbulo deste instrumento.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

O objeto do contrato deverá ser executado nos locais indicados no Projeto Básico, correndo por conta da CONTRATADA todas as despesas necessárias à sua plena e adequada execução, em especial as despesas atinentes a seguros, transportes, tributos, encargos trabalhistas e previdenciários.

PARÁGRAFO SEGUNDO

O desenvolvimento dos serviços obedecerá ao cronograma físico-financeiro apresentado na proposta e eventuais alterações formalizadas mediante a prévia celebração de Termo Aditivo.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Todos os projetos, croquis e demais desenhos técnicos elaborados pela CONTRATADA e instrumentais à execução do objeto deverão ser previamente aprovados pelo CONTRATANTE.

CLÁUSULA TERCEIRA – VIGÊNCIA

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

O prazo de vigência do presente ajuste será de **(215 dias** para as unidade: Etec Vereador e Vice-prefeito Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Professor Elias Miguel Júnior, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Deputado Ary Fossen, Fatec de Mogi das Cruzes e Etec Drº Julio Cardoso – Franca/SP) e **(185 dias** para a unidade: Fatec Dom Amaury Castanho), com exceção da Fatec Dom Amaury Castanho que será de 185(cento e oitenta e cinco) dias contados a partir da data da ordem de início dos serviços, podendo ser prorrogado mediante a celebração de Termo Aditivo nas hipóteses previstas no artigo 57, § 1º, da Lei Federal nº 8.666/1993.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

O Termo Aditivo deverá contemplar a correspondente adequação do cronograma físico-financeiro.

PARÁGRAFO SEGUNDO

A prorrogação será precedida de justificativa e autorização da autoridade competente para a celebração do ajuste, devendo ser formalizada nos autos do processo administrativo.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Não obstante o prazo estipulado no caput desta cláusula, a vigência contratual nos exercícios subsequentes ao da assinatura do pacto estará sujeita à condição resolutiva consubstanciada na inexistência de recursos aprovados de cada exercício, para atender as respectivas despesas.

PARÁGRAFO QUARTO

Ocorrendo a resolução do contrato com base na condição estipulada no parágrafo anterior, a CONTRATADA não terá direito a qualquer espécie de indenização.

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES E DAS RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

À CONTRATADA, além das obrigações constantes do Projeto Básico, que constitui **Anexo I** do Edital indicado no preâmbulo, e daquelas estabelecidas em lei, em especial as definidas nos diplomas federal e estadual sobre licitações, cabe:

- I. - Manter durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as demais obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação indicada no preâmbulo deste termo;
- II. Executar os serviços contratados, obedecendo a desenhos de projetos, normas técnicas, especificações dos fabricantes de materiais, memoriais descritivos e instruções da fiscalização do CONTRATANTE, bem como a boa técnica;
- III. Assumir as despesas provenientes dos serviços de proteção provisórios e uso/locação dos equipamentos necessários à execução do objeto deste contrato;
- IV. Assumir inteira responsabilidade pelos danos ou prejuízos causados ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de dolo ou culpa na execução do objeto deste contrato, diretamente por seu preposto e/ou empregados, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou acompanhamento feito pelo CONTRATANTE;
- V. Contratar e manter, durante toda a execução contratual, os seguintes seguros, encaminhando cópia ao CONTRATANTE das respectivas apólices e eventuais alterações ou substituições:
 - a) riscos de engenharia e responsabilidade civil do construtor, abrangendo cobertura de danos corporais ou materiais a terceiros em consequência da execução do serviço;
 - b) contra acidentes do trabalho; e
 - c) outros exigidos pela legislação pertinente;

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

VI. Responsabilizar-se pelas despesas decorrentes:

- a) de acidentes do trabalho que não forem cobertas pelo seguro da CONTRATADA;
- b) do uso indevido de marcas, patentes e outros direitos de propriedade intelectual de terceiros;
- c) de defeitos ou incorreções dos serviços executados pela CONTRATADA e eventuais subcontratadas;
- d) de destruição ou danificação dos bens do CONTRATANTE, de seus funcionários ou de terceiros, ainda que ocorridos em via pública adjacente ao serviço;
- e) da reparação ou reconstrução, no todo ou em parte, do serviço danificada por incêndio ou qualquer outro sinistro, independentemente de cobertura do seguro;

VII. Tomar todas as medidas necessárias ao pronto atendimento dos empregados acidentados ou com mal súbito, por meio de seus encarregados, assumindo todas as responsabilidades daí decorrentes;

VIII. Manter vigilância, constante e permanente, sobre os locais de execução dos serviços a serem executados, abrangendo materiais e equipamentos, cabendo-lhe toda a responsabilidade por quaisquer perdas e/ou danos que eventualmente venham a ocorrer;

IX. Informar ao gestor do contrato os nomes e funções dos empregados da CONTRATADA que estarão atuando na execução dos serviços de engenharia em questão, atualizando sempre que necessários e/ou quando houver alterações;

X. Organizar o almoxarifado, estocando convenientemente os materiais de sua propriedade, bem como aqueles provenientes de remoções para reutilização e/ou os fornecidos para a execução do serviço objeto deste contrato, responsabilizando-se pela sua guarda e distribuição;

XI. Atender e respeitar todas as normas de Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho, devendo observar as exigências emanadas do SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, bem como as orientações da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), de acordo com o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), PPAR (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), ou PCMAT (Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção), quando for o caso;

XII. Manter no serviço equipe técnica especializada, e em número suficiente para cumprir o prazo de execução do objeto estabelecido neste ajuste, sendo obrigatória para início dos serviços a apresentação de fichas de registro dos funcionários que estarão lotados no serviço, inclusive terceirizados.

XIII. Indicar representante ou preposto, devidamente credenciado junto ao CONTRATANTE, para receber instruções, bem como para proporcionar à equipe de fiscalização a assistência necessária ao desempenho das suas tarefas;

XIV. Providenciar a confecção e instalação, às suas expensas e em lugar visível do canteiro, de placa do serviço, de acordo com o modelo fornecido pelo CONTRATANTE;

XV. Assegurar livre acesso à equipe de fiscalização aos locais de trabalho e atender a eventuais exigências no prazo estabelecido pelo CONTRATANTE;

XVI. Responsabilizar-se por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas na legislação específica, cuja inadimplência não transfere responsabilidade ao CONTRATANTE;

XVII. Responsabilizar-se, pelo período de 5 (cinco) anos, contados a partir da emissão do Termo de Recebimento Definitivo, pela reparação, às suas expensas, de quaisquer vícios e defeitos provenientes da execução do objeto deste contrato, assumindo a responsabilidade pela segurança e solidez dos trabalhos executados, seja em razão dos materiais, seja em razão do solo, nos termos do artigo 618 do Código Civil;

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

- XVIII. Responsabilizar-se integralmente pelos danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com os artigos 14 e 17 a 27 do Código de Defesa do Consumidor (Lei Federal nº 8.078/1990), ficando o CONTRATANTE autorizado a descontar da garantia prestada, caso exigida no Edital, ou dos pagamentos devidos à CONTRATADA, o valor correspondente ao prejuízo apurado;
- XIX. Apresentar, sempre que exigido pelo CONTRATANTE, a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) de seus empregados e os comprovantes de pagamentos das obrigações trabalhistas e previdenciárias relativas aos empregados que prestam ou tenham prestado serviços ao CONTRATANTE por força deste contrato, bem como qualquer outro documento ou comprovação que seja solicitado;
- XX. Providenciar, conforme o caso, as ligações definitivas das utilidades previstas no Projeto Básico (água, esgoto, gás, energia elétrica, telefone, etc.), bem como atuar junto aos órgãos federais, estaduais e municipais e concessionárias de serviços públicos para a obtenção de licenças e regularização dos serviços e atividades concluídas (ex.: "habite-se", licenças ambientais, alvarás, etc.);
- XXI. Fornecer Equipamentos de Proteção Individual – EPI a seus empregados, instruindo-os quanto ao seu uso correto e fiscalizando a sua efetiva utilização;
- XXII. Propiciar aos seus empregados os materiais e equipamentos necessários à perfeita execução do objeto do contrato;
- XXIII. Identificar os equipamentos de sua propriedade, de forma a não serem confundidos com similares de propriedade do CONTRATANTE;
- XXIV. Manter a disciplina entre seus empregados, aos quais será expressamente vedado o uso de qualquer bebida alcoólica ou entorpecente de qualquer espécie;
- XXV. Substituir qualquer integrante de sua equipe, cuja permanência no serviço for considerada inconveniente e/ou incapacitada, no prazo determinado pelo CONTRATANTE;
- XXVI. Manter pessoal uniformizado em um só padrão e identificado por crachá com fotografia recente;
- XXVII. Instruir os seus empregados, inclusive terceirizados e eventuais subcontratados, quanto à prevenção de incêndios nas áreas do CONTRATANTE;
- XXVIII. Relatar ao CONTRATANTE, imediatamente e por escrito, qualquer anormalidade que verificar durante a execução dos serviços;
- XXIX. Fornecer ao CONTRATANTE os dados técnicos de seu interesse e prestar os esclarecimentos que lhe forem solicitados;
- XXX. Paralisar, por determinação do CONTRATANTE, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com as melhores práticas de engenharia ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros;
- XXXI. Submeter previamente, por escrito, à análise e aprovação do gestor do contrato mudanças pontuais nos métodos executivos que não impliquem em alteração quantitativa ou qualitativa de objeto nem resultem em majoração de custos ao CONTRATANTE;
- XXXII. Providenciar junto ao CREA e/ou ao CAU as Anotações e Registros de Responsabilidade Técnica referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos das normas aplicáveis;
- XXXIII. Acatar todas as determinações do CONTRATANTE quanto à interpretação de projetos e desenhos técnicos, devendo para tanto registrar no livro "Diário de Ocorrências" todas as observações apresentadas pela fiscalização;
- XXXIV. Assegurar ao CONTRATANTE os direitos de propriedade intelectual referentes aos produtos, projetos, soluções e documentos congêneres desenvolvidos pela CONTRATADA e seus

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

- subcontratados, inclusive sobre eventuais adequações e atualizações que vierem a ser realizadas, permitindo ao CONTRATANTE distribuí-los, alterá-los e utilizá-los sem limitações;
- XXXV. Não efetuar quaisquer alterações, supressões ou acréscimos dos serviços contratados sem que haja o devido aditamento contratual;
- XXXVI. Obedecer às normas e rotinas do CONTRATANTE, em especial as que disserem respeito à proteção de dados pessoais, à segurança, à guarda, à manutenção e à integridade das informações coletadas, custodiadas, produzidas, recebidas, classificadas, utilizadas, acessadas, reproduzidas, transmitidas, distribuídas, processadas, arquivadas, eliminadas ou avaliadas durante a execução do objeto a que se refere a Cláusula Primeira deste Contrato, observando as normas legais e regulamentares aplicáveis;
- XXXVII. Atender, no prazo estabelecido, as notificações enviadas pelo CONTRATANTE;
- XXXVIII. Zelar pela fiel execução deste contrato, utilizando-se de todos os recursos materiais e humanos necessários.
- XXXIX. Manter os locais de trabalho permanentemente limpos e desimpedidos, bem como pessoal em número suficiente de forma a cumprir as obrigações assumidas.
- XL. Não alojar os empregados, bem como os prestadores de serviços na área de execução dos serviços de engenharia, salvo no caso de vigias e seguranças, que deverão permanecer em locais previamente limitados pelo CONTRATANTE.
- XLI. Manter, permanentemente, no canteiro dos serviços de engenharia, pelo menos um representante autorizado/preposto, devidamente credenciado junto ao CONTRATANTE, para receber instruções, bem como para proporcionar à equipe de fiscalização do CONTRATANTE toda a assistência necessária ao bom cumprimento e desempenho de suas tarefas.
- XLII. Responsabilizar-se por eventuais paralisações dos serviços por parte dos seus empregados, sem repasse de qualquer ônus ao CONTRATANTE, para que não haja interrupção dos serviços prestados.
- XLIII. Manter a guarda e a vigilância dos serviços até a sua entrega, inexistindo, por parte do CONTRATANTE, qualquer responsabilidade por furtos, roubos, extravios ou deteriorações.
- XLIV. Responsabilizar-se por quaisquer diferenças, erros ou omissões em informações que vier a fornecer ao CONTRATANTE;
- XLV. Respeitar todos os bens móveis, materiais e equipamentos pertencentes às Unidades de Ensino do CONTRATANTE mantendo-os, até a entrega do objeto, nas mesmas condições que se encontravam quando do início dos serviços.
- XLVI. Implantar, de forma adequada, a planificação, execução e a supervisão permanente dos serviços, de maneira a não interferir nas atividades do CONTRATANTE, respeitando suas normas de conduta.
- XLVII. Fornecer equipamentos de higiene e segurança do trabalho aos seus empregados no exercício de suas funções.
- XLVIII. Reexecutar serviços sempre que solicitado pelo CONTRATANTE, quando estiverem em desacordo com as técnicas e procedimentos aplicáveis aos mesmos.
- XLIX. Responder ao CONTRATANTE pelos danos ou avarias causadas por seus empregados e encarregados ao patrimônio do CONTRATANTE, decorrentes de sua culpa ou dolo no exercício de suas atividades.
- L. Qualquer substituição ou retirada necessária dos bens móveis, materiais e equipamentos, pertencentes às Unidades de Ensino do CONTRATANTE, deverá ser previamente comunicada à Diretoria da Unidade de Ensino e à Fiscalização dos serviços de engenharia, a qual emitirá autorização expressa, a fim de que seja apresentada, na ocasião da medição dos serviços, sob pena de responsabilização e ressarcimento a qualquer dano causado e/ou à retirada indevida dos mesmos.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

LI. Excepcionalmente, havendo situação que demandar urgência quando da substituição ou retirada necessária dos bens móveis, materiais e equipamentos, pertencentes às Unidades de Ensino do CONTRATANTE, esta deverá ser comunicada, expressamente, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, após sua remoção.

LII. Os bens móveis, equipamentos, aparelhos e/ou sistemas fornecidos pela CONTRATADA durante a execução dos serviços, deverão ser acompanhados pelas respectivas notas fiscais e declarações de titularidade ao CONTRATANTE, quando do término da execução dos trabalhos e entregues à fiscalização dos serviços de engenharia

LIII. A CONTRATADA não poderá contratar pessoal que esteja a serviço do CONTRATANTE.

LIV. Antes da entrega dos serviços, dentro do prazo fixado pelo CONTRATANTE, a CONTRATADA deverá proceder à remoção de entulhos, bem como a retirada de máquinas, equipamentos, instalações e demais bens de sua propriedade que estejam no local dos serviços de engenharia.

LV. Arcar com despesas decorrentes de infrações de qualquer natureza praticadas por seus empregados durante a execução dos serviços, ainda que no recinto da sede do CONTRATANTE.

LVI. Obedecer às normas e rotinas do CONTRATANTE, em especial as que disserem respeito à segurança, à guarda, à manutenção e à integridade das informações existentes ou geradas durante a execução dos serviços.

LVII. Guardar sigilo em relação às informações ou documentos de qualquer natureza de que venha a tomar conhecimento, respondendo, administrativa, civil e criminalmente por sua indevida divulgação e incorreta ou inadequada utilização.

LVIII. Manter bens e equipamentos necessários à realização dos serviços, de qualidade comprovada, em perfeitas condições de uso, em quantidade adequada à boa execução dos trabalhos, cuidando para que os equipamentos elétricos sejam dotados de sistema de proteção, de modo a evitar danos na rede elétrica;

LIX. Submeter à CONTRATANTE relatório mensal sobre a prestação dos serviços, relatando todos os serviços realizados, eventuais problemas verificados e qualquer fato relevante sobre a execução do objeto contratual.

LX. Fornecer à equipe alocada para a execução dos serviços os equipamentos de proteção individual adequados à atividade, o necessário treinamento e fiscalizar sua efetiva utilização;

LXI. Fornecer equipamentos de higiene e segurança do trabalho aos seus empregados no exercício de suas funções.

LXII. Nos serviços a serem executados, a CONTRATADA empregará pessoal, quer de direção, quer de execução, de reconhecida competência e aptidão, sendo a mesma considerada como única e exclusiva empregadora.

LXIII. A CONTRATADA em situação de recuperação judicial/extrajudicial deverá comprovar o cumprimento das obrigações do plano de recuperação judicial/extrajudicial sempre que solicitado pelo CONTRATANTE e, ainda, na hipótese de substituição ou impedimento do administrador judicial, comunicar imediatamente, por escrito ao gestor do contrato.

LXIV. A CONTRATADA não poderá exigir qualquer custo pela manutenção dos itens (Ex.: equipamentos, aparelhos, sistemas instalados, etc.) e materiais incorporados aos serviços de engenharia, pelo prazo e condições de garantia respectivos.

CONFORMIDADE COM O MARCO LEGAL ANTICORRUPÇÃO

LXV. Abster-se de oferecer, dar ou se comprometer a dar a quem quer que seja, tampouco aceitar ou se comprometer a aceitar de quem quer que seja, por conta própria ou por intermédio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou benefícios de

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

qualquer espécie relacionados de forma direta ou indireta ao objeto deste contrato, o que deve ser observado, ainda, pelos seus prepostos, colaboradores e eventuais subcontratados;

LXVI. Conduzir os seus negócios de forma a coibir fraudes, corrupção e quaisquer outros atos lesivos à Administração Pública, nacional ou estrangeira, nos termos da Lei Federal nº 12.846/2013 e do Decreto Estadual nº 67.301/2022, abstendo-se de práticas como as seguintes:

- a) prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, ou a terceira pessoa a ele relacionada;
- b) comprovadamente, financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática dos atos ilícitos previstos em Lei;
- c) comprovadamente, utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários dos atos praticados;
- d) no tocante a licitações e contratos:
 - i. frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público;
 - ii. impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público;
 - iii. afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo;
 - iv. fraudar licitação pública ou contrato dela decorrente;
 - v. criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar contrato administrativo;
 - vi. obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública, sem autorização em lei, no ato convocatório da licitação pública ou nos respectivos instrumentos contratuais; ou
 - vii. manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a Administração Pública;
- e) dificultar atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização do Sistema Financeiro Nacional;

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

LXVII. Adotar todas as precauções para evitar agressões ao meio ambiente, preservando a fauna e a flora existentes no local de execução dos serviços, e mantendo o local de trabalho adequado às exigências de limpeza, higiene e segurança;

LXVIII. Empregar apenas produtos ou subprodutos de madeira de origem exótica, ou de origem nativa que tenham procedência legal e, no caso de utilização de produtos e subprodutos listados no artigo 1º do Decreto Estadual nº 66.819/2022, proceder às respectivas aquisições de pessoa jurídica cadastrada no CADMADEIRA;

LXIX. Dar pleno cumprimento ao disposto na Lei Estadual nº 12.684, de 26 de julho de 2007, a qual proíbe o uso, no Estado de São Paulo, de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto ou outros minerais que, acidentalmente, tenham fibras de amianto na sua composição, em atendimento ao disposto na Lei Estadual nº 16.775, de 22 de junho de 2018.

LXX. Responsabilizar-se pela desmobilização das estruturas de apoio que houver instalado para executar os serviços, bem como pela recuperação ou reabilitação das áreas utilizadas que, por sua culpa, tenha gerado impacto ao meio ambiente;

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

LXXI. Conferir destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da execução do objeto do contrato, nos termos da Resolução CONAMA nº 307/2002, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:

- a) Resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de reservação de material para usos futuros;
- b) Resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;
- c) Resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;
- d) Resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

LXXII. Comprovar que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos (CTR), em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, atendendo assim ao Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou ao Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso;

LXXIII. Assumir, sem ônus para o CONTRATANTE, as multas que vierem a ser aplicadas pelo órgão ambiental federal, estadual ou municipal.

CLÁUSULA QUINTA – OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO CONTRATANTE

O CONTRATANTE obriga-se a:

- I-** Expedir ordem de início dos serviços;
- II-** Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela CONTRATADA, de acordo com as cláusulas deste instrumento, o Edital da licitação e os termos de sua proposta;
- III-** Fornecer à CONTRATADA todos os dados necessários à execução do objeto do contrato;
- IV-** Efetuar os pagamentos devidos, de acordo com o cronograma físico-financeiro e os termos deste ajuste;
- V-** Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor ou comissão especialmente designada, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;
- VI-** Notificar a CONTRATADA por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas na execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas;
- VII-** Permitir aos técnicos e empregados da CONTRATADA amplo e livre acesso às áreas físicas do CONTRATANTE envolvidas na execução deste contrato, observadas as suas normas de segurança internas;
- VIII-** Providenciar a desocupação de ambientes, quando for o caso;
- IX-** Prestar à CONTRATADA informações e esclarecimentos que eventualmente venham a ser solicitados, e que digam respeito à natureza dos serviços que tenham a executar, em tempo hábil, de modo a não prejudicar o andamento dos trabalhos;

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

X- Indicar o gestor do contrato, nos termos do artigo 67 da Lei Federal nº 8.666/1993;

XI- Observar, no tratamento de dados pessoais de profissionais, empregados, prepostos, administradores e/ou sócios da CONTRATADA, a que tenha acesso durante a execução do objeto a que se refere a Cláusula Primeira deste Contrato, as normas legais e regulamentares aplicáveis, em especial, a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, com suas alterações subsequentes.

PARÁGRAFO ÚNICO

O CONTRATANTE se reserva no direito de executar na mesma área, caso seja necessário, serviços de engenharia distintos dos abrangidos no presente instrumento, sem qualquer interferência nos serviços objeto deste contrato;

CLÁUSULA SEXTA – FISCALIZAÇÃO E VISTORIAS

O CONTRATANTE realizará, diretamente ou por meio de prepostos devidamente qualificados, vistorias que terão por objetivo avaliar a qualidade e o andamento da execução contratual, bem como realizar as medições dos serviços efetivamente executados e verificar eventual inadimplemento, no todo ou em parte, das obrigações assumidas pela CONTRATADA.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Todas as vistorias serão acompanhadas pelo arquiteto ou engenheiro indicado pela CONTRATADA.

PARÁGRAFO SEGUNDO

A CONTRATADA deverá manter no local do serviço livro denominado “Diário de Ocorrências” ou “Diário de Obras”, em formatação fornecida pelo CONTRATANTE ou no padrão observado pelo CREA/SP, servindo como comunicação formal entre as partes quando as anotações forem rubricadas pelos representantes do CONTRATANTE e da CONTRATADA. O livro deverá ser preenchido diariamente pela CONTRATADA e entregue semanalmente, em cópia, ao CONTRATANTE.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Nos livros “Diário de Ocorrências” ou “Diário de Obras” deverão ser registrados todas as ocorrências e operações realizadas no local do serviço, em especial:

- I. as condições especiais que afetem os trabalhos em andamento;
- II. o número e a categoria profissional dos empregados que trabalhem no local do serviço;
- III. o recebimento de materiais;
- IV. as fiscalizações ocorridas, suas observações e demais anotações técnicas;

PARÁGRAFO QUARTO

A fiscalização exercida pelo CONTRATANTE não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade do CONTRATANTE ou de seus agentes e prepostos.

PARÁGRAFO QUINTO

A contratação será gerenciada pelo CONTRATANTE ou por sociedade empresária contratada para esta finalidade.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

PARÁGRAFO SEXTO

É vedado ao CONTRATANTE emitir ordens diretas ou exercer poder diretivo sobre os empregados da CONTRATADA, devendo reportar-se somente aos prepostos por ela indicados.

CLÁUSULA SÉTIMA – VALOR DO CONTRATO

O valor total da contratação é de R\$ _____ (_____).

PARÁGRAFO PRIMEIRO

No valor total para a execução do objeto incluem-se todos os Custos Diretos (CD) e Benefícios e Despesas Indiretas (BDI) que se refiram ao objeto licitado, tais como: materiais e mão de obra; serviços de terceiros aplicados ao próprio serviço ou em atividade de apoio (p.e. vigilância e transporte); margem de lucro da proponente, locações de máquinas, equipamentos ou de imóveis e instalações auxiliares ao local dos serviços; tarifas de água, energia elétrica e telecomunicações; seguros, legal ou contratualmente exigidos; encargos sociais e trabalhistas; tributos federais, estaduais e municipais incidentes sobre a atividade econômica ou ao serviço em si; multas aplicadas pela inobservância de normas e regulamentos; alojamentos e alimentação; vestuário e ferramentas; equipamentos de proteção individual e de segurança; depreciações e amortizações; despesas administrativas e de escritório; acompanhamento topográfico dos serviços; testes laboratoriais ou outros exigíveis por norma técnica, entre outros.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Caso a CONTRATADA seja optante pelo Simples Nacional e, por causa superveniente à contratação, perca as condições de enquadramento como microempresa ou empresa de pequeno porte ou, ainda, torne-se impedida de beneficiar-se desse regime tributário diferenciado por incorrer em alguma das vedações previstas na Lei Complementar Federal nº 123/2006, não poderá deixar de cumprir as obrigações avençadas perante o CONTRATANTE, tampouco requerer o reequilíbrio econômico-financeiro com base na alegação de que a sua proposta levou em consideração as vantagens daquele regime tributário diferenciado

CLAUSULA OITAVA – RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

No presente exercício as despesas decorrentes desta contratação irão onerar os seguintes recursos orçamentários: **UO 48062 UGE 482801 PTRES 486204 PROGRAMA DE TRABALHO 12 364 1039 5292 0000 - FONTE DE RECURSO ~150010001 NATUREZA DA DESPESA 33 90 39 79.**

PARÁGRAFO ÚNICO

Quando a execução do contrato se protrair para além do presente exercício financeiro, as despesas em cada exercício subsequente ao inicial correrão à conta dos recursos próprios para atender às despesas da mesma natureza, cuja alocação será feita no início de cada exercício financeiro

CLÁUSULA NONA – MEDIÇÕES

As medições deverão ocorrer a cada período de 30 (trinta) dias corridos a partir da ordem de início dos serviços. Sob pena de não realização, as medições devem ser precedidas de solicitação da CONTRATADA, com antecedência de 5 (cinco) dias, instruída com os seguintes elementos:

- I. relatórios escrito e fotográfico;
- II. cronograma refletindo o andamento do serviço;

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

III. declaração, sob as penas da lei, afirmando que os produtos e subprodutos de madeira utilizados nos serviços são, exclusivamente, de origem exótica, ou, no caso de utilização de produtos e subprodutos de origem nativa:

- a) se tais produtos e subprodutos forem aqueles listados no artigo 1º, parágrafo primeiro, do Decreto Estadual nº 66.819/2022, declaração, sob as penas da lei, afirmando que realizou as respectivas aquisições de pessoa jurídica cadastrada no CADMADEIRA;
- b) apresentação das faturas e notas fiscais e demais comprovantes da legalidade da madeira utilizada nos serviços, tais como Guias Florestais, Documentos de Origem Florestal ou outros eventualmente criados para o controle de produtos e subprodutos florestais, acompanhados das respectivas cópias, que serão autenticadas pelo servidor responsável pela recepção.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Serão medidos apenas os serviços ou as parcelas dos serviços executados e concluídos.

PARÁGRAFO SEGUNDO

As medições serão registradas em planilhas que conterão a discriminação dos serviços, as quantidades medidas e seus preços, e serão acompanhadas de elementos elucidativos adequados, como fotos, memórias de cálculo, desenhos, catálogos, etc.

PARÁGRAFO TERCEIRO

As medições serão acompanhadas por representantes do CONTRATANTE e da CONTRATADA, sendo que eventuais divergências serão sanadas pelo representante do CONTRATANTE.

PARÁGRAFO QUARTO

Caberá ao gestor do contrato, após cada medição, conferir junto ao CADMADEIRA a situação cadastral do fornecedor dos produtos e subprodutos listados no artigo 1º do Decreto Estadual nº 66.819/2022, bem como instruir o processo administrativo com o comprovante do respectivo cadastramento e com as cópias de documentos indicadas no *caput* desta Cláusula.

CLÁUSULA DÉCIMA – PAGAMENTOS

Os pagamentos serão efetuados em conformidade com as medições, correspondendo às etapas concluídas do cronograma físico-financeiro dos serviços, nos termos desta Cláusula.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

O recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN deverá ser feito em consonância com o artigo 3º e demais disposições da Lei Complementar Federal nº 116/2003, e respeitando as seguintes determinações:

- I - Quando da celebração do contrato, a CONTRATADA deverá indicar a legislação municipal aplicável aos serviços por ela prestados, relativamente ao ISSQN, esclarecendo, expressamente, sobre a eventual necessidade de retenção do tributo, pelo tomador dos serviços;
- II - Caso se mostre exigível, à luz da legislação municipal, a retenção do ISSQN pelo tomador dos serviços:

- a) O CONTRATANTE, na qualidade de responsável tributário, deverá reter a quantia correspondente do valor da nota-fiscal, fatura, recibo ou documento de cobrança equivalente apresentada e recolher a respectiva importância em nome da CONTRATADA no prazo previsto na legislação municipal.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

- b) Para tanto, a CONTRATADA deverá destacar o valor da retenção, a título de "RETENÇÃO PARA O ISS" ao emitir a nota fiscal, fatura, recibo ou documento de cobrança equivalente. Considera-se preço do serviço a receita bruta a ele correspondente, sem nenhuma dedução.
- III - Caso, por outro lado, não haja previsão de retenção do ISSQN pelo tomador dos serviços:
- a) A CONTRATADA deverá apresentar declaração da Municipalidade competente com a indicação de sua data-limite de recolhimento ou, se for o caso, da condição de isenção;
 - b) Mensalmente, a CONTRATADA deverá apresentar comprovante de recolhimento do ISSQN correspondente ao serviço executado e deverá estar referenciado à data de emissão da nota fiscal, fatura ou documento de cobrança equivalente;
 - c) Caso, por ocasião da apresentação da nota fiscal, da fatura ou do documento de cobrança equivalente, não haja decorrido o prazo legal para recolhimento do ISSQN, poderão ser apresentadas cópias das guias de recolhimento referentes ao mês imediatamente anterior, devendo a CONTRATADA apresentar a documentação devida quando do vencimento do prazo legal para o recolhimento.
 - d) a não apresentação dessas comprovações assegura ao CONTRATANTE o direito de sustar o pagamento respectivo e/ou os pagamentos seguintes.

PARÁGRAFO SEGUNDO

O primeiro pagamento não poderá se referir apenas à instalação dos serviços de engenharia, devendo necessariamente corresponder também à execução efetiva de serviços previstos no Projeto Básico. O primeiro pagamento ficará condicionado ao cumprimento pela CONTRATADA das seguintes providências, sob sua única e inteira responsabilidade:

- I. I. apresentação de cópia do certificado de matrícula dos serviços de engenharia perante o INSS, quando couber; entrega de via devidamente preenchida da ART – Anotação de Responsabilidade Técnica, junto ao CREA, ou do RRT – Registro de Responsabilidade Técnica, junto ao CAU, conforme o caso, na qual deverá constar a referência expressa ao número deste contrato, seu objeto e o número do processo administrativo;
- II. colocação de placas;
- III. comunicação do início dos serviços de engenharia à Delegacia Regional do Trabalho competente;
- IV. apresentação do comprovante de pagamento dos seguros que houverem sido exigidos no contrato, vencidos até então.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Os pagamentos serão realizados mediante depósito em conta corrente em nome da CONTRATADA no Banco do Brasil em até 30 (trinta) dias, observado o seguinte procedimento:

- I. a CONTRATADA entregará os relatórios de medição ao CONTRATANTE em até dois dias úteis após a sua realização;
- II. o CONTRATANTE deverá aprovar os valores medidos para fins de emissão da fatura pela CONTRATADA, comunicando-a por escrito da aprovação em até cinco dias úteis contados a partir do recebimento da medição;
- III. a CONTRATADA apresentará a fatura no dia útil seguinte à aprovação da medição correspondente pelo CONTRATANTE. A entrega da fatura será o termo inicial do prazo de pagamento.
- IV. a não aprovação dos valores pelo CONTRATANTE deverá ser comunicada à CONTRATADA no prazo de três dias úteis, acompanhado da justificativa correspondente.
- V. As faturas que apresentarem incorreções serão devolvidas à CONTRATADA para retificação, contando-se o prazo de pagamento a partir da data de reapresentação das faturas corrigidas ao

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

CONTRATANTE. A devolução das faturas em hipótese alguma servirá de pretexto para que a CONTRATADA suspenda a execução do contrato;

VI. Eventuais atrasos no cumprimento dos prazos fixados neste parágrafo ensejarão a prorrogação do prazo de pagamento por igual número de dias a que corresponderem os atrasos verificados.

PARÁGRAFO QUARTO

Constitui condição para a realização dos pagamentos a inexistência de registros em nome da CONTRATADA no "Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais – CADIN ESTADUAL", o qual deverá ser consultado por ocasião da realização de cada pagamento. O cumprimento desta condição poderá se dar pela comprovação, pela CONTRATADA, de que os registros estão suspensos, nos termos do artigo 8º da Lei Estadual nº 12.799/2008.

PARÁGRAFO QUINTO

Havendo atraso nos pagamentos, incidirá correção monetária sobre o valor devido na forma da legislação aplicável, bem como juros moratórios, a razão de 0,5% (meio por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis*, em relação ao atraso verificado.

PARÁGRAFO SEXTO

O CONTRATANTE poderá, por ocasião do pagamento, efetuar a retenção de tributos determinada por lei, ainda que não haja indicação de retenção na nota fiscal apresentada ou que se refira a retenções não realizadas em meses anteriores.

PARÁGRAFO SÉTIMO

A realização de pagamentos não isentará a CONTRATADA das responsabilidades contratuais, quaisquer que sejam, nem implicará aprovação definitiva dos serviços por ela executados.

PARÁGRAFO OITAVO

Para os pagamentos, além da execução dos serviços registrados pelas medições, é necessário que a CONTRATADA tenha cumprido todas as exigências contratuais relativas a pagamentos e atendido às exigências da fiscalização, sem o que as faturas não serão aceitas.

PARÁGRAFO NONO

No caso de a CONTRATADA estar em situação de recuperação judicial, deverá apresentar declaração, relatório ou documento equivalente de seu administrador judicial, ou se o administrador judicial for pessoa jurídica, do profissional responsável pela condução do processo, de que está cumprindo o plano de recuperação judicial.

PARÁGRAFO DÉCIMO

No caso de a CONTRATADA estar em situação de recuperação extrajudicial, junto com os demais comprovantes, deverá apresentar comprovação documental de que está cumprindo as obrigações do plano de recuperação extrajudicial.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO

A não apresentação das comprovações de que tratam os parágrafos nono e décimo assegura ao CONTRATANTE o direito de sustar o pagamento respectivo e/ou pagamentos seguintes.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO

Por ocasião da apresentação ao CONTRATANTE da nota fiscal, fatura, recibo ou documento de cobrança equivalente, a CONTRATADA deverá fazer prova do recolhimento mensal ao Fundo de

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

Garantia por Tempo de Serviço - FGTS por meio das Guias de recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social - GFIP.

I - As comprovações relativas ao FGTS a serem apresentadas, que deverão corresponder ao período de execução e por tomador de serviço, são as seguintes:

- a) Protocolo de Envio de Arquivos, emitido pelo "Conectividade Social";
- b) Guia de Recolhimento do FGTS – GRF, gerada e impressa pelo SEFIP, com a autenticação mecânica ou acompanhada do comprovante de recolhimento bancário ou o comprovante emitido quando o recolhimento for efetuado pela internet;
- c) Relação dos Trabalhadores Constantes do Arquivo SEFIP-RE;
- d) Relação de Tomadores – RET;

II - Se por ocasião da apresentação da nota fiscal, da fatura, do recibo ou do documento de cobrança equivalente não houver decorrido o prazo legal para recolhimento do FGTS, poderão ser apresentadas cópias das guias de recolhimento referentes ao mês imediatamente anterior, devendo a CONTRATADA apresentar a documentação devida quando do vencimento do prazo legal para recolhimento.

III - A não apresentação dessas comprovações assegura ao CONTRATANTE o direito de sustar o pagamento respectivo e/ou os pagamentos seguintes.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – REAJUSTE DE PREÇOS

O preço ofertado permanecerá fixo e irremovível.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A recomposição do equilíbrio econômico financeiro do contrato, além de obedecer aos requisitos previstos no artigo 65, inciso II, "d", da Lei Federal nº 8.666/1993, será proporcional ao desequilíbrio efetivamente suportado, cuja existência e extensão deverão ser comprovados pela CONTRATADA ou pelo CONTRATANTE, conforme o caso, e darão ensejo à alteração do valor do contrato para mais ou para menos, respectivamente.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

O reequilíbrio econômico-financeiro do contrato deve ser formalizado por meio de Termo Aditivo.

PARÁGRAFO SEGUNDO

O pleito de reequilíbrio econômico-financeiro não será acolhido quando a parte interessada falhar em comprovar os requisitos previstos no *caput* desta Cláusula, em especial nas seguintes hipóteses:

- I. a efetiva elevação dos encargos não resultar em onerosidade excessiva ou não restar comprovada e quantificada por memória de cálculo a ser apresentada pela parte interessada;
- II. o evento que houver dado causa ao desequilíbrio houver ocorrido em data anterior à sessão pública de entrega dos envelopes e declarações complementares ou posterior à expiração da vigência do contrato;
- III. não for comprovado o nexo de causalidade entre o evento e a majoração dos encargos suportados pela parte interessada;

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

- IV. a parte interessada houver, direta ou indiretamente, contribuído para a majoração de seus próprios encargos, seja pela previsibilidade do evento, seja pela possibilidade de evitar a sua ocorrência;
- V. a elevação dos encargos decorrer exclusivamente de variação inflacionária, hipótese já contemplada nos critérios de reajuste previstos neste instrumento.
- VI. o evento que houver dado causa ao desequilíbrio constituir álea ordinária imputável à CONTRATADA, quando o pleito houver sido apresentado por esta.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – ALTERAÇÕES DO OBJETO

A CONTRATADA fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratadas, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários no objeto, a critério exclusivo do CONTRATANTE, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Toda alteração de objeto, quantitativa ou qualitativa, será previamente formalizada por meio da celebração de Termo Aditivo, respeitadas as disposições da Lei Federal nº 8.666/1993. É nula a alteração determinada por ordem verbal da CONTRATANTE, ainda que proveniente da autoridade competente para autorizar a celebração do Termo Aditivo.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Os acréscimos e supressões serão calculados sobre o valor original atualizado do contrato, aplicando-se a cada um desses conjuntos, individualmente e sem nenhum tipo de compensação entre eles, os limites de alteração previstos em lei.

I. A compensação entre acréscimos e supressões somente será admitida, em caráter excepcional, quando cumulativamente estiverem presentes os requisitos fixados na Decisão nº 215/1999, do Plenário do Tribunal de Contas da União, quais sejam:

- a) a alteração seja consensual;
- b) não acarrete para a Administração encargos contratuais superiores aos oriundos de uma eventual rescisão contratual por razões de interesse público, acrescidos aos custos da elaboração de um novo procedimento licitatório;
- c) não possibilite a inexecução contratual, à vista do nível de capacidade técnica e econômico-financeira do contratado;
- d) decorra de fatos supervenientes que impliquem em dificuldades não previstas ou imprevisíveis por ocasião da contratação inicial;
- e) não ocasione a transfiguração do objeto originalmente contratado em outro de natureza e propósito diversos;
- f) seja necessária à completa execução do objeto original do contrato, à otimização do cronograma de execução e à antecipação dos benefícios sociais e econômicos decorrentes;
- g) demonstre-se que as consequências da outra alternativa (i.e., rescisão contratual, seguida de nova licitação e contratação) importam sacrifício insuportável ao interesse coletivo a ser atendido pelo serviço, inclusive quanto à sua urgência e emergência.

II. A compensação excepcional entre acréscimos e supressões só será autorizada se os requisitos elencados no inciso I desta Cláusula forem atestados nos autos do processo administrativo pelo gestor do contrato e contarem com justificativa expressa por parte da autoridade competente para autorizar a celebração do aditamento.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

Os acréscimos tomarão por base os valores unitários previstos na planilha de preços unitários e totais apresentados pela CONTRATADA à época da licitação.

I. Os itens que não estiverem previstos na planilha de preços unitários e totais serão remunerados com base nos valores referenciais constantes do Boletim Referencial de Custos da CPOS, vigente à época da contratação. Justificadamente, poderão ser utilizados como referência os valores constantes do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI, do Sistema de Custos de Obras Rodoviárias – SICRO, ou de outros sistemas de preços utilizados por outros órgãos públicos, tais como a FDE, o DNIT e o DER.

II. Não havendo previsão nas fontes indicadas no inciso anterior, os itens acrescidos serão remunerados mediante pesquisa de preços específica, realizada pelo CONTRATANTE com no mínimo três empresas do ramo, a qual será juntada aos autos do processo por ocasião do aditamento, adotando-se para cada item o valor mínimo obtido na pesquisa realizada.

PARÁGRAFO QUARTO

Aos valores a serem acrescidos ao contrato e apurados na forma do parágrafo anterior será aplicado o mesmo percentual de desconto resultante da diferença entre o valor total constante da Planilha Orçamentária Detalhada, que integra o Edital, e o valor final proposto pela CONTRATADA, acrescentando-se a esse resultado o mesmo percentual do BDI indicado na proposta. Quando cabível, o resultado final será atualizado pelos mesmos índices de reajuste de preços previstos neste instrumento.

PARÁGRAFO QUINTO

Havendo necessidade de alteração do plano de execução dos serviços, a CONTRATADA deverá encaminhar, por escrito, à CONTRATANTE, a respectiva solicitação, acompanhada das planilhas, quadro comparativo e cronograma físico-financeiro, com justificativa circunstanciada, para análise e aprovação pela CONTRATANTE, não sendo permitida a continuação dos serviços sem autorização prévia da CONTRATANTE para tanto.

PARÁGRAFO SEXTO

Admitida à alteração, será lavrado o competente TERMO DE ADITAMENTO, que terá como base o Cronograma Físico Financeiro reprogramado, elaborado pela CONTRATADA e aprovado pela CONTRATANTE. O TERMO DE ADITAMENTO deverá ser acompanhado sempre do Cronograma Físico-Financeiro, resultante da (s) alteração (ões)."

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – SUBCONTRATAÇÃO, CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.

16.20.022ELEVADOR 2 PARADAS MAQ CONJUGADA PORTA UNILATERAL (ACESSIB).

16.20.023ELEVADOR 3 PARADAS MAQ CONJUGADA PORTA UNILATERAL (ACESSIB).

Limites. Mediante prévia e expressa autorização da Unidade Contratante, a contratada poderá subcontratar parte do objeto licitado, observado o limite de 30% (trinta por cento) do valor total do contrato, para a execução das seguintes atividades:

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Não será permitida a subcontratação das parcelas de maior relevância do objeto licitado, ou seja, o conjunto de itens para os quais houver sido exigida na habilitação, como requisito de qualificação técnica, a comprovação de capacidade técnico-profissional ou de capacidade técnico-operacional.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

PARÁGRAFO SEGUNDO

A autorização dada pela Unidade Contratante é condição para a subcontratação regular, mas não implica em partilha nem redução das responsabilidades contratuais e legais assumidas pela contratada.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Cabe à CONTRATADA zelar pela perfeita execução do objeto do contrato, bem como pela padronização, compatibilidade, gerenciamento centralizado e qualidade dos serviços, supervisionando as atividades da subcontratada e respondendo direta e solidariamente perante a Contratante pelo cumprimento das obrigações que forem objeto de subcontratação.

PARÁGRAFO QUARTO

Não serão realizados pagamentos diretamente às subcontratadas.

PARÁGRAFO QUINTO

Procedimento. A subcontratação será formalizada de acordo com o seguinte procedimento:

- 1) Submissão, pela contratada, de pedido fundamentado de subcontratação, acompanhado de planilha detalhada demonstrando a quantidade e o valor das parcelas que serão subcontratadas;
- 2) Autorização prévia, por escrito, da CONTRATANTE para a subcontratação;
- 3) Apresentação, pela subcontratada, dos documentos de regularidade jurídica, fiscal e trabalhista exigidos na habilitação do certame licitatório;
- 4) Análise e aprovação por escrito, pela Unidade CONTRANTE, da documentação apresentada pela subcontratada. A subcontratada que não demonstrar a regularidade da documentação exigida no item 2 deste parágrafo, poderá ser substituída pela CONTRATADA, mantido o objeto, no prazo que lhe for assinalado pela CONTRATANTE.
- 5) Apresentação de cópia do Termo de Subcontratação ou ajuste equivalente celebrado entre a CONTRATADA e a subcontratada, o qual será juntado aos autos do processo administrativo.

PARÁGRAFO SEXTO

Somente serão permitidas as subcontratações prévia e regularmente autorizadas pela CONTRATANTE. A subcontratação não formalizada segundo o procedimento previsto no parágrafo quinto desta cláusula, aplicável inclusive nas hipóteses de substituição da subcontratada, constituirá motivo para a rescisão unilateral do contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – ALTERAÇÃO SUBJETIVA

A fusão, cisão ou incorporação da CONTRATADA não implicará óbice para a execução deste contrato se a pessoa jurídica resultante da operação societária, cumulativamente:

- I. comprovar, no prazo que lhe for assinalado pelo CONTRATANTE, o atendimento de todos os requisitos de habilitação exigidos no Edital da licitação,
- II. manter as demais cláusulas e condições do contrato;
- III. não gerar prejuízos à execução do objeto pactuado; e
- IV. contar com a anuência expressa do CONTRATANTE para dar continuidade ao contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

A garantia de execução contratual, quando exigida pelo CONTRATANTE em decorrência da celebração do contrato, deverá obedecer às normas previstas no Edital indicado no preâmbulo deste instrumento.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

A CONTRATADA ficará impedida de licitar e contratar com a Administração direta e indireta do Estado de São Paulo, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, se vier a praticar quaisquer atos previstos no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal, quando couber.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A sanção de que trata o caput desta Cláusula poderá ser aplicada juntamente com as multas previstas na **RESOLUÇÃO SDECTI Nº 12 DE 28-3-2014, cuja cópia constitui o ANEXO XVII** do Edital indicado no preâmbulo deste instrumento, garantido o exercício de prévia e ampla defesa, e deverá ser registrada no CAUFESP, no “Sistema Eletrônico de Aplicação e Registro de Sanções Administrativas – e-Sanções”, no endereço www.esancoes.sp.gov.br, e também no “Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS”, no endereço <http://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/ceis>.

PARÁGRAFO SEGUNDO

As sanções são autônomas e a aplicação de uma não exclui a de outra.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O CONTRATANTE reserva-se no direito de descontar das faturas os valores correspondentes às multas que eventualmente forem aplicadas por descumprimento de cláusulas contratuais, ou, quando for o caso, efetuará a cobrança judicialmente.

PARÁGRAFO QUARTO

A prática de atos que atentem contra o patrimônio público nacional ou estrangeiro, contra princípios da administração pública, ou que de qualquer forma venham a constituir fraude ou corrupção, durante a licitação ou ao longo da execução do contrato, será objeto de instauração de processo administrativo de responsabilização nos termos da Lei Federal nº 12.846/ 2013 e do Decreto Estadual nº 67.301/2022, sem prejuízo da aplicação das sanções administrativas previstas no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520/2002.

PARÁGRAFO QUINTO

O não cumprimento pela Contratada das normas de Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho, implicará na aplicação da multa moratória disciplinada pela Resolução SDECTI Nº 12, DE 28-3-2014, bem como na forma prevista pelos artigos 86 da Lei Federal 8.666/1993 e no artigo nº 80 da Lei 6.544/1989.

PARÁGRAFO SEXTO

Sem prejuízo da aplicação das sanções indicadas nesta cláusula, o descumprimento das obrigações previstas nos incisos I, II e III, do artigo 9º, do Decreto estadual nº 66.819/2022 (CADMADEIRA), sujeitará a Contratada a aplicação da sanção administrativa de proibição de contratar com a Administração Pública, estabelecida no artigo 72, §8º, inciso V, da Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, observadas as normas legais e regulamentares pertinentes à referida sanção, independentemente de sua responsabilização na esfera criminal.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO

O objeto deste contrato será recebido pelo CONTRATANTE, após inspeção física de qualidade por comissão ou servidor para tanto designado, em conformidade com o disposto nos artigos 70 e 71 da Lei Estadual nº 6.544/1989 e 73 e 74 da Lei Federal nº 8.666/1993 e as regras específicas estabelecidas neste instrumento, no Edital e anexos da licitação indicada no preâmbulo.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Quando o objeto for concluído, a CONTRATADA apresentará comunicação escrita informando o fato à fiscalização do CONTRATANTE, a qual competirá, no prazo de até 30 (trinta) dias, a realização de vistoria para fins de recebimento provisório.

PARÁGRAFO SEGUNDO

O CONTRATANTE realizará inspeção minuciosa de todos os serviços executados, por meio de profissionais técnicos competentes, acompanhados dos profissionais encarregados pelos serviços, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e constatar e relacionar os arremates, retoques e revisões finais que se fizerem necessários.

I – Após tal inspeção, será lavrado Termo de Recebimento Provisório, em duas vias de igual teor e forma, ambas assinadas pela fiscalização, relatando as eventuais pendências verificadas.

II – A CONTRATADA fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo ao CONTRATANTE não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as pendências apontadas no Termo de Recebimento Provisório.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O Termo de Recebimento Definitivo será lavrado em até 90 (noventa dias para as unidades Etec Vereador e Vice-prefeito Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Professor Elias Miguel Júnior, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Deputado Ary Fossen, Fatec de Mogi das Cruzes e Etec Dr. Julio Cardoso – Franca/SP); e 60 (sessenta) dias, especificamente, para a unidade Fatec Dom Amaury Castanho) dias após a lavratura do Termo de Recebimento Provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, desde que tenham sido devidamente atendidas todas as exigências da fiscalização e sanadas as pendências apontadas no Termo de Recebimento Provisório.

PARÁGRAFO QUARTO

A CONTRATADA, quando for o caso, deverá providenciar a seguinte documentação para o recebimento definitivo de objeto:

- I. alvará de utilização expedido pelos órgãos competentes, em especial o "habite-se" emitido pelo Município;
- II. todos os projetos executivos e desenhos em conformidade com o construído ("*as built*");
- III. manuais de operação, uso e manutenção do imóvel e dos equipamentos e sistemas instalados, especificações e garantias de equipamentos e sistemas incorporados aos serviços por força deste contrato;
- IV. relações de peças sobressalentes dos equipamentos e sistemas fornecidos;
- V. resultados dos testes e ensaios realizados;
- VI. comprovação das ligações definitivas de energia, água, telefone e gás;

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

VII. laudo de vistoria do corpo de bombeiros;

VIII. certidão negativa de débitos previdenciários específica para o registro dos serviços junto ao Cartório de Registro de Imóveis;

PARÁGRAFO QUINTO

Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes no Projeto Básico, no Edital ou na proposta da CONTRATADA, devendo ser corrigidos, refeitos ou substituídos no prazo fixado pelo CONTRATANTE, às custas da CONTRATADA, sem prejuízo da aplicação das sanções cabíveis.

PARÁGRAFO SEXTO

O recebimento definitivo do objeto licitado e as medições das etapas intermediárias não afastam a responsabilidade técnica ou civil da CONTRATADA, que permanece regida pela legislação pertinente.

PARÁGRAFO SÉTIMO

Os bens móveis e equipamentos fornecidos pela CONTRATADA durante a execução do serviço de engenharia deverão ser acompanhados pelas cópias das respectivas notas fiscais, quando do término da execução dos serviços e entregues para a fiscalização do serviço.

I - Os equipamentos deverão ter garantia mínima de 12 meses, contadas da data do Recebimento Definitivo do objeto.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – RESCISÃO DO CONTRATO

O contrato poderá ser rescindido, na forma, com as consequências e pelos motivos previstos nos artigos 77 a 80 e 86 a 88, da Lei Federal nº 8.666/1993.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A CONTRATADA reconhece desde já os direitos do CONTRATANTE nos casos de rescisão administrativa, prevista no artigo 79 da Lei Federal nº 8.666/1993, bem como no artigo 1º, §2º, item 3, do Decreto Estadual nº 55.938/2010, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto Estadual nº 57.159/2011, na hipótese da configuração de trabalho em caráter não eventual por pessoas físicas, com relação de subordinação ou dependência, quando a CONTRATADA for sociedade cooperativa.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à CONTRATADA o direito à prévia e ampla defesa.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O termo de rescisão, sempre que possível, deverá indicar:

- I. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos em relação ao cronograma físico-financeiro atualizado;
- II. Relação dos pagamentos já efetuados e os ainda devidos;
- III. Multas e eventuais indenizações.

PARÁGRAFO QUARTO

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

Rescindido o contrato, o CONTRATANTE assinalará prazo para que a CONTRATADA desmobilize o canteiro, deixando o imóvel inteiramente livre e desimpedido.

PARÁGRAFO QUINTO

O descumprimento das obrigações contratuais relativas à conformidade ao marco legal anticorrupção, previstas na Cláusula Quarta deste instrumento, poderá submeter a CONTRATADA à rescisão unilateral do contrato, a critério do CONTRATANTE, sem prejuízo da aplicação das sanções penais e administrativas cabíveis e, também, da instauração do processo administrativo de responsabilização de que tratam a Lei Federal nº 12.846/2013 e o Decreto Estadual nº 67.301/2022.

PARÁGRAFO SEXTO

No caso de a CONTRATADA encontrar-se em situação de recuperação judicial, a convalidação em falência ensejará a imediata rescisão deste Contrato, sem prejuízo da aplicação das demais cominações legais.

PARÁGRAFO SÉTIMO

No caso de a CONTRATADA encontrar-se em situação de recuperação extrajudicial, o descumprimento do plano de recuperação ensejará a imediata rescisão deste Contrato, sem prejuízo da aplicação das demais cominações legais.

CLÁUSULA VIGÉSIMA – DISPOSIÇÕES FINAIS

Fica ainda ajustado que:

I - Consideram-se partes integrantes do presente contrato, como se nele estivessem transcritos:

- a) o Edital indicado no preâmbulo deste instrumento, com todos os seus anexos;
- b) a proposta apresentada pela CONTRATADA;

II - Serão de propriedade exclusiva do CONTRATANTE os relatórios, mapas, croquis, desenhos técnicos, diagramas, planos estatísticos e quaisquer outros documentos elaborados pela CONTRATADA para a execução do objeto por ela executado.

III - Aplicam-se às omissões deste contrato as disposições da Lei Estadual nº 6.544/1989, da Lei Federal nº 8.666/1993 e disposições regulamentares, e, subsidiariamente, as disposições da Lei Federal nº 8.078/1990 – Código de Defesa do Consumidor – e princípios gerais dos contratos.

IV - Para dirimir quaisquer questões decorrentes do contrato, não resolvidas na esfera administrativas, será competente o foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

E assim, por estarem às partes justas e contratadas, foi lavrado o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma que, lido e achado conforme pelas partes, vai por elas assinado para que produza todos os efeitos de Direito, na presença das testemunhas abaixo identificadas.

São Paulo, ____ de _____ de 20XX.

CONTRATANTE

CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

(nome, RG e CPF)

(nome, RG e CPF)

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO XVI
TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO

CONTRATANTE: CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA "PAULA SOUZA"

CONTRATANTE: _____

CONTRATADO: _____

CONTRATO Nº (DE ORIGEM): _____

OBJETO: _____

ADVOGADO (S)/ Nº OAB/email: (*) _____

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido, seus aditamentos, bem como o acompanhamento de sua execução contratual, estarão sujeitos a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) as informações pessoais dos responsáveis pela contratante estão cadastradas no módulo eletrônico do "Cadastro Corporativo TCESP – CadTCESP", nos termos previstos no Artigo 2º das Instruções nº01/2020, conforme "Declaração(ões) de Atualização Cadastral" anexa (s);
- e) é de exclusiva responsabilidade do contratado manter seus dados sempre atualizados.

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

LOCAL e DATA: _____

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO/ENTIDADE:

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____

**RESPONSÁVEIS PELA HOMOLOGAÇÃO DO CERTAME OU RATIFICAÇÃO DA
DISPENSA/INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO:**

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____

Assinatura: _____

RESPONSÁVEIS QUE ASSINARAM O AJUSTE:

Pelo contratante:

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____

Assinatura: _____

Pela contratada:

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____

Assinatura: _____

ORDENADOR DE DESPESAS DA CONTRATANTE:

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____

PREGOEIRO:

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

EQUIPE DE APOIO:

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____

EQUIPE DE APOIO:

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____

FISCAL DO CONTRATO:

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____

GESTOR DO CONTRATO:

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____

Assinatura: _____

(*) Facultativo. Indicar quando já constituído, informando, inclusive, o endereço eletrônico.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO XVII
CÓPIA DA RESOLUÇÃO SDECTI Nº 12, DE 28-3-2014.

Dispõe sobre a aplicação da penalidade de multa prevista nas Leis federais nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e na Lei estadual nº 6.544, de 22 de novembro de 1989, no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação.

O SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, com fundamento no disposto no artigo 3º do Decreto nº 31.138, de 09 de janeiro de 1990, RESOLVE:

Art. 1º. Na aplicação das multas previstas nos artigos 79, 80 e 81, inciso II, da Lei Estadual nº 6.544, de 22, de novembro de 1989, nos artigos 86 e 87, inciso II, da Lei Federal nº 8.666, de 21, de junho de 1993, e no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520, de 17, de julho de 2002, serão observadas as disposições desta Resolução.

Art. 2º. A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente dentro do prazo estabelecido pela Administração, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-o à aplicação de multa, na forma estabelecida no artigo 5º desta Resolução.

Art. 3º. O atraso injustificado na execução do objeto do contrato sujeitará o contratado à multa de mora, observado o seguinte:

I - em se tratando de compras ou de prestação de serviços não contínuos:

- a) para atrasos de até 30 (trinta) dias: multa de 0,2% (dois décimos por cento) por dia de atraso, calculados sobre o valor global do contrato;
- b) para atrasos superiores a 30 (trinta) dias: multa de 0,4% (quatro décimos por cento) por dia de atraso, calculados sobre o valor global do contrato;

II - em se tratando de execução de serviços de engenharia:

- a) para contratos com valor de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais): multa de 0,2% (dois décimos por cento) por dia de atraso, calculados sobre o valor da parcela da obrigação contratual não cumprida;
- b) para contratos com valor de R\$ 100.000,01 (cem mil reais e um centavo) até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais): multa de 0,3% (três décimos por cento) por dia de atraso, calculados sobre o valor da obrigação contratual não cumprida; e
- c) para contratos com valor de igual ou superior a R\$ 500.000,01 (quinhentos mil reais e um centavo): multa de 0,4% (quatro décimos por cento) por dia de atraso, calculados sobre o valor diário do contrato;

III – em se tratando de serviços contínuos: multa de 30% (trinta por cento) por dia de inexecução, calculados sobre o valor diário do contrato.

§1º O valor das multas previstas neste artigo não poderá exceder a 25% (vinte e cinco por cento) do saldo financeiro ainda não realizado do contrato.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

§2º A multa pelo atraso injustificado na execução do objeto do contrato será calculada a partir do primeiro dia útil seguinte àquele em que a obrigação avençada deveria ter sido cumprida.

Art. 4º. A inexecução parcial do contrato sujeitará o contratado à multa de mora, observado o seguinte:

- I – em se tratando de compras ou de prestação de serviços não contínuos: multa de 10% (dez por cento) incidente sobre o valor da parcela não cumprida do contrato;
- II – em se tratando de execução de serviços de engenharia ou de serviços contínuos:
 - a) para contratos com valor de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais): multa de 30% (trinta por cento) incidente sobre o valor da parcela não cumprida do contrato;
 - b) para contratos com valor de R\$ 100.000,01 (cem mil reais e um centavo) até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais): multa de 20% (vinte por cento) incidente sobre o valor da parcela não cumprida do contrato;
 - c) para contratos com valor igual ou superior a R\$ 500.000,01 (quinhentos mil reais e um centavo): multa de 10% (dez por cento) incidente sobre o valor da parcela não cumprida do contrato;
- III – em se tratando de serviços contínuos: multa de 20% (vinte por cento) por dia de inexecução, calculados sobre o valor diário do contrato.

Art. 5º. A inexecução total do contrato sujeitará o contratado à multa de mora, observado o seguinte:

- I – em se tratando de compras ou de prestação de serviços contínuos ou não: multa de 20% (vinte por cento) incidente sobre o valor global do contrato;
- II – em se tratando de execução de serviços de engenharia ou de serviços contínuos:
 - a) para contratos com valor de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais): multa de 20% (vinte por cento) incidente sobre o valor global do contrato;
 - b) para contratos com valor de R\$ 100.000,01 (cem mil reais e um centavo) até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais): multa de 15% (quinze por cento) incidente sobre o valor global do contrato;
 - c) para contratos com valor igual ou superior a R\$ 500.000,01 (quinhentos mil reais e um centavo): multa de 10% (dez por cento) incidente sobre o valor global do contrato.

Art. 6º. Configurada a ocorrência de hipótese ensejadora de aplicação da penalidade de multa, o adjudicatário ou o contratado será notificado para, querendo, apresentar defesa prévia no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados do primeiro dia subsequente à data da sua notificação.

§1º Recebida a defesa, a autoridade competente deverá se manifestar motivadamente sobre o acolhimento ou rejeição das razões apresentadas, concluindo pela aplicação ou não da penalidade, dando ciência inequívoca ao adjudicatário ou contratado.

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

§2º A decisão que dispuser sobre a aplicação da multa será publicada no Diário Oficial do Estado e deverá conter o respectivo valor, o prazo para seu pagamento e a data a partir da qual o valor da multa sofrerá correção monetária.

§3º O adjudicatário ou o contratado será notificado da decisão, da qual caberá recurso a ser apresentado no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da data do recebimento da notificação.

§4º A decisão do recurso será publicada no Diário Oficial do Estado, sem prejuízo da notificação do adjudicatário ou contratado.

Art. 7º. Ao término do regular processo administrativo, garantidos o contraditório e a ampla defesa, a multa aplicada será descontada da garantia do respectivo contratado.

§1º Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, o contratado responderá por sua complementação, mediante descontos nos pagamentos eventualmente devidos pela Administração até sua total quitação.

§2º Inexistindo pagamentos a serem realizados, o contratado recolherá o valor ao cofre público estadual, na forma prevista na legislação em vigor.

§3º Decorrido o prazo estabelecido sem o pagamento da multa aplicada serão adotadas as providências pertinentes voltadas à sua cobrança judicial.

Art. 8º. As multas de que trata esta Resolução serão aplicadas sem prejuízo da cominação das demais sanções administrativas previstas na Lei Federal nº 8.666, de 1993, na Lei Federal nº 10.520, de 2002 e na Lei Estadual 6.544, de 1989.

Art. 9º. Os editais de licitação deverão fazer menção expressa às normas estabelecidas nesta Resolução, cujo texto deverá integrar os respectivos editais e contratos, na forma de anexo.

Art. 10. As disposições desta Resolução aplicam-se também às contratações resultantes de procedimentos de dispensa ou de inexigibilidade de licitação.

Art. 11. Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, ficando revogada a Resolução SCTDE -1, de 22 de fevereiro de 1994.

(*) Republicada por ter saído, no DOE , de 29-03-2014, Seção I, páginas, 116 e 117, com incorreções no original.

Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação
GABINETE DO SECRETÁRIO



Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO XVIII
DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL PARA ASSINATURA DO CONTRATO

(em papel timbrado da licitante)

Ao

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

PROCESSO CEETEPS Nº _____ – PREGÃO ELETRÔNICO Nº _____

Atendendo ao Edital da licitação em referência, declaramos que o representante legal da empresa _____ que assinará o contrato é:

NOME COMPLETO: _____

CPF/MF N.º: _____

RG N.º: _____

Endereço residencial completo: _____

Telef.: (DDD) _____

CARGO: _____

Data de Nascimento: _____

E-MAIL (institucional): _____

E-MAIL (pessoal): _____

São Paulo, ___ de _____ de ____.

CARIMBO DA EMPRESA E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL LEGAL



Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO XIX
DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE
MADEIRA, NOS TERMOS DO DECRETO ESTADUAL Nº 66.819/2022

(em papel timbrado da licitante)

Nome completo: _____

RG nº: _____ CPF nº: _____

DECLARO, sob as penas da lei e em conformidade com o Decreto Estadual nº 66.819/2022, que o licitante _____ *(nome empresarial)*, interessado em participar da Pregão Eletrônico nº __/__, Processo nº __/__, somente utilizará produtos e subprodutos de madeira de origem exótica ou nativa de procedência legal, decorrentes de desmatamento autorizado ou de manejo florestal aprovados por órgão ambiental competente integrante do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA, com autorização de transporte emitida nos termos da legislação vigente.

Tenho ciência de que o descumprimento dos referidos decretos poderá acarretar a rescisão do contrato bem como a aplicação das sanções administrativas previstas na Lei Federal nº 8.666/1993, e no artigo 72, § 8º, inciso V, da Lei Federal nº 9.605/1998, sem prejuízo de outras implicações na esfera criminal.

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Administração Central
Departamento de Material e Patrimônio
Divisão de Licitações e Almojarifado

ANEXO XX - SERVIÇOS DE MAIOR RELEVÂNCIA

INFORMAÇÃO N. 49/2023 UIE - DIVISÃO DE ORÇAMENTOS

136.00000813/2023-87 | ORÇAMENTO N. 15-21/2022

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

ANEXO II - SERVIÇOS DE MAIOR RELEVÂNCIA

LOCAL: 161 - Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca - IBITINGA / SP

Capacidade técnico-operacional

Nº	Código	Descrição	Unidade	Quant. Total	Relevância	Quant. Exigida (50%)
----	--------	-----------	---------	--------------	------------	----------------------

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)			M	480,00	0,88%	240,000
-------------------------------	--	--	---	--------	-------	---------

Serviços da planilha referentes à INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS):

1	09.07.024	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	480,00	0,88%	240,000
---	-----------	-----------------------------------	---	--------	-------	---------

Capacidade técnico-profissional

Nº	Código	Descrição	Unidade	Capacidade técnico-profissional
----	--------	-----------	---------	---------------------------------

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)			M	Engenheiro(a) Civil, Engenheiro(a) Eletricista ou Arquiteto(a)
-------------------------------	--	--	---	--

Serviços da planilha referentes à INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS):

1	09.07.024	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	Engenheiro(a) Civil, Engenheiro(a) Eletricista ou Arquiteto(a)
---	-----------	-----------------------------------	---	--

LOCAL: 266 - Etec de Peruíbe - PERUÍBE / SP

Capacidade técnico-operacional

Nº	Código	Descrição	Unidade	Quant. Total	Relevância	Quant. Exigida (50%)
----	--------	-----------	---------	--------------	------------	----------------------

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)			M	480,00	0,81%	240,000
-------------------------------	--	--	---	--------	-------	---------

Serviços da planilha referentes à INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS):

1	09.07.024	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	480,00	0,81%	240,000
---	-----------	-----------------------------------	---	--------	-------	---------

Capacidade técnico-profissional

Nº	Código	Descrição	Unidade	Capacidade técnico-profissional
----	--------	-----------	---------	---------------------------------

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)			M	Engenheiro(a) Civil, Engenheiro(a) Eletricista ou Arquiteto(a)
-------------------------------	--	--	---	--

Serviços da planilha referentes à INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS):

1	09.07.024	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	Engenheiro(a) Civil, Engenheiro(a) Eletricista ou Arquiteto(a)
---	-----------	-----------------------------------	---	--

LOCAL: 197 - Etec Professor Elias Miguel Júnior - VOTORANTIM / SP

Capacidade técnico-operacional

Nº	Código	Descrição	Unidade	Quant. Total	Relevância	Quant. Exigida (50%)
----	--------	-----------	---------	--------------	------------	----------------------

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)			M	480,00	0,94%	240,000
-------------------------------	--	--	---	--------	-------	---------

Serviços da planilha referentes à INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS):

1	09.07.024	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	480,00	0,94%	240,000
---	-----------	-----------------------------------	---	--------	-------	---------

Capacidade técnico-profissional

INFORMAÇÃO N. 49/2023 UIE - DIVISÃO DE ORÇAMENTOS

136.00000813/2023-87 | ORÇAMENTO N. 15-21/2022

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

ANEXO II - SERVIÇOS DE MAIOR RELEVÂNCIA

Nº	Código	Descrição	Unidade	Capacidade técnico-profissional
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)			M	Engenheiro(a) Civil, Engenheiro(a) Eletricista ou Arquiteto(a)
Serviços da planilha referentes à INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS):				
1	09.07.024	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	Engenheiro(a) Civil, Engenheiro(a) Eletricista ou Arquiteto(a)

LOCAL: 178 - Fatec Dom Amaury Castanho - ITU / SP

Capacidade técnico-operacional

Nº	Código	Descrição	Unidade	Quant. Total	Relevância	Quant. Exigida (50%)
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)			M	480,00	1,84%	240,000
Serviços da planilha referentes à INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS):						
1	09.07.024	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	480,00	1,84%	240,000

Capacidade técnico-profissional

Nº	Código	Descrição	Unidade	Capacidade técnico-profissional
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)			M	Engenheiro(a) Civil, Engenheiro(a) Eletricista ou Arquiteto(a)
Serviços da planilha referentes à INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS):				
1	09.07.024	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	Engenheiro(a) Civil, Engenheiro(a) Eletricista ou Arquiteto(a)

LOCAL: 173 - Fatec Nilo de Stéfani - JABOTICABAL / SP

Capacidade técnico-operacional

Nº	Código	Descrição	Unidade	Quant. Total	Relevância	Quant. Exigida (50%)
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)			M	480,00	0,87%	240,000
Serviços da planilha referentes à INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS):						
1	09.07.024	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	480,00	0,87%	240,000

Capacidade técnico-profissional

Nº	Código	Descrição	Unidade	Capacidade técnico-profissional
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)			M	Engenheiro(a) Civil, Engenheiro(a) Eletricista ou Arquiteto(a)
Serviços da planilha referentes à INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS):				
1	09.07.024	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	Engenheiro(a) Civil, Engenheiro(a) Eletricista ou Arquiteto(a)

LOCAL: 114 - Fatec Deputado Ary Fossen - JUNDIAÍ / SP

Capacidade técnico-operacional

Nº	Código	Descrição	Unidade	Quant. Total	Relevância	Quant. Exigida (50%)
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)			M	480,00	0,95%	240,000

INFORMAÇÃO N. 49/2023 UIE - DIVISÃO DE ORÇAMENTOS

136.00000813/2023-87 | ORÇAMENTO N. 15-21/2022

OBJETO: Serviços de engenharia visando as adequações elétricas e civis para a instalação de elevadores e plataformas nas Unidades de Ensino: Etec Vereador e Vice-vereador Sérgio da Fonseca, Etec de Peruíbe, Etec Prof. Elias Miguel Júnior, Etec Dr. Júlio Cardoso, Fatec Dom Amaury Castanho, Fatec Nilo de Stéfani, Fatec Dep. Ary Fossen e Fatec Mogi das Cruzes.

ANEXO II - SERVIÇOS DE MAIOR RELEVÂNCIA

Serviços da planilha referentes à **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)**:

1	09.07.024	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	480,00	0,95%	240,000
---	-----------	-----------------------------------	---	--------	-------	---------

Capacidade técnico-profissional

Nº	Código	Descrição	Unidade	Capacidade técnico-profissional
		INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)	M	Engenheiro(a) Civil, Engenheiro(a) Eletricista ou Arquiteto(a)

Serviços da planilha referentes à **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)**:

1	09.07.024	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	Engenheiro(a) Civil, Engenheiro(a) Eletricista ou Arquiteto(a)
---	-----------	-----------------------------------	---	--

LOCAL: 184 - Fatec de Mogi das Cruzes - MOGI DAS CRUZES / SP

Capacidade técnico-operacional

Nº	Código	Descrição	Unidade	Quant. Total	Relevância	Quant. Exigida (50%)
		INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)	M	560,00	1,11%	280,000

Serviços da planilha referentes à **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)**:

1	09.07.024	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	560,00	1,11%	280,000
---	-----------	-----------------------------------	---	--------	-------	---------

Capacidade técnico-profissional

Nº	Código	Descrição	Unidade	Capacidade técnico-profissional
		INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)	M	Engenheiro(a) Civil, Engenheiro(a) Eletricista ou Arquiteto(a)

Serviços da planilha referentes à **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)**:

1	09.07.024	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	Engenheiro(a) Civil, Engenheiro(a) Eletricista ou Arquiteto(a)
---	-----------	-----------------------------------	---	--

LOCAL: 078 - Etec Doutor Júlio Cardoso - FRANCA / SP

Capacidade técnico-operacional

Nº	Código	Descrição	Unidade	Quant. Total	Relevância	Quant. Exigida (50%)
		INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)	M	480,00	0,88%	240,000

Serviços da planilha referentes à **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)**:

1	09.07.024	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	480,00	0,88%	240,000
---	-----------	-----------------------------------	---	--------	-------	---------

Capacidade técnico-profissional

Nº	Código	Descrição	Unidade	Capacidade técnico-profissional
		INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)	M	Engenheiro(a) Civil, Engenheiro(a) Eletricista ou Arquiteto(a)

Serviços da planilha referentes à **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CABOS)**:

1	09.07.024	CABO DE 2,5MM2 - 750V DE ISOLAÇÃO	M	Engenheiro(a) Civil, Engenheiro(a) Eletricista ou Arquiteto(a)
---	-----------	-----------------------------------	---	--